SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 02/2015

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Segurança do Trabalho.

O Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco ï IFPE, no uso das atribuições previstas no seu Regimento Interno e considerando:

- Memorando nº 16/2015 - PRODEN,
- Processo nº 23295.000312.2015-45,
- 1ª Reunião Ordinária em 26/01/2015,

RESOLVE:

Art. 1°. Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Segurança do Trabalho, Modalidade Integrado, do *Campus* Caruaru, conforme dados de identificação informados no ANEXO I desta Resolução.

Art. 2º. Revogadas as disposições em contrário, esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação no sítio do IFPE na internet e/ou no Boletim de Serviços do IFPE.

Recife, 27 de janeiro de 2015.

ENIO CAMILO DE LIMA
Presidente do Conselho Superior em Exercício

ANEXO I

DADOS DE IDENTIFICAÇÕES

Quadro 1 ï Identificação da Instituição

DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE	
Instituição	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco
Razão social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco
Sigla	IFPE
Campus	Caruaru
CNPJ	Curso Presencial
Categoria administrativa	Pública Federal
Organização acadêmica	Instituto Federal
Ato legal de criação	Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, publicada no Diário Oficial da União em 30.12.2008
Endereço (Rua, Nº)	Estrada do Alto do Moura, Km 3,8 ï Distrito Industrial III
Cidade/UF/CEP	Caruaru/PE, CEP 55000-000, Caruaru - PE
Telefone	(81) 2125 1679, Fax: (21251645)
E-mail de contato	dg@caruaru.ifpe.edu.br
Sítio do *Campus*	www.ifpe.edu.br

Quadro 2 ï Identificação da Mantenedora

Mantenedora	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Razão social	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Sigla	SETEC
Natureza Jurídica	Órgão público do poder executivo federal
CNPJ	00.394.445/0532-13
Endereço (Rua, Nº)	Esplanada dos Ministérios, Bloco L
Cidade/UF/CEP	Brasília ï DF - CEP: 70047-900
Telefone	(61) 2022 8581/ 8582/ 8597
Natureza Jurídica	Órgão público do poder executivo federal
E-mail de contato	setec@mec.gov.br
Sítio	http://portal.mec.gov.br

Quadro 3 ï Identificação do Curso

1	**Denominação**	Curso Técnico Em Segurança do Trabalho
2	**Forma de Oferta**	Integrado
3	**Eixo Tecnológico:**	Segurança
4	**Nível**	Técnico de Nível Médio
5	**Modalidade**	Curso Presencial
6	**Titulação/Certificação**	Técnico em Segurança do Trabalho
7	**Carga Horária do Curso**	**3550,5 h/r ï 4734 h/a**
8	**Total de Horas - Aula**	**4734 h/a**
9	**Duração da hora/aula**	45
10	**CH Prática Profissional**	420 horas/relógio
11	**Período de integralização mínima**	4 anos
12	**Período de integralização máxima**	7 anos
13	**Forma de acesso**	Processo seletivo anual - vestibular; transferência.
14	**Pré-requisito para ingresso**	O candidato deve ter concluído o Ensino Fundamental
15	**Turnos**	Matutino e Vespertino
16	**Número de turmas por turno de oferta**	01

17	**Número de vagas por semestre**	40
18	**Vagas anuais**	40
19	**Regime de matrícula**	Período
20	**Periodicidade letiva**	Semestral
21	**Número de semanas letivas**	18
22	**Início do curso/ Matriz Curricular**	2012.2
23	**Matriz Curricular substituída**	2014.2

Quadro 4 ï Situação do Curso

Trata-se de: (De acordo com a Resolução IFPE/CONSUP nº 85/2011)	(x) Apresentação Inicial do PPC ( ) Reformulação Integral do PPC ( ) Reformulação Parcial do PPC

Quadro 5 ï Status do Curso

(x) Aguardando autorização do Conselho Superior ( ) Autorizado pelo Conselho Superior ï Resolução CS 23/2011 *ad referendum* ( ) Aguardando reconhecimento do MEC ( ) Reconhecido pelo MEC (x) Cadastrado no SISTEC

Quadro 6 ï Cursos Técnicos Ofertados no Mesmo Eixo Tecnológico no IFPE Campus Caruaru

EDUCAÇÃO TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO
Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho - Integrado

Quadro 7 ï Cursos Superiores Ofertados no Mesmo Eixo Tecnológico ou em Áreas Afins no IFPE Campus Caruaru

1. **EDUCAÇÃO SUPERIOR**
Curso Superior em Bacharelado em Engenharia Mecânica

Quadro 8 ï Especificidades do Curso

HABILITAÇÃO, QUALIFICAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO.			
HABILITAÇÃO: TÉCNICO EM NÍVEL MÉDIO EM SEGURANÇA DO TRABALHO			
Período	Carga Horária	Qualificação	Especialização
I	405	Sem qualificação	Sem especialização
II	405	Sem qualificação	Sem especialização
III	486	Sem qualificação	Sem especialização
IV	486	Sem qualificação	Sem especialização
V	486	Sem qualificação	Sem especialização
VI	459	Sem qualificação	Sem especialização
V II	391,5	Sem qualificação	Sem especialização
V III	44,5,5	Sem qualificação	Sem especialização

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
DIRETORIA DE ENSINO
***CAMPUS* CARUARU**

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM SEGURANÇA DO TRABALHO INTEGRADO

CARUARU

2014

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
DIRETORIA DE ENSINO
***CAMPUS* CARUARU**

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM SEGURANÇA DO TRABALHO INTEGRADO

CARUARU

2014

EQUIPE GESTORA

REITORA
CLÁUDIA DA SILVA SANTOS

PRÓ-REITORA DE ENSINO
EDILENE ROCHA GUIMARÃES

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
ANÁLIA KEILA RODRIGUES RIBEIRO

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO
MARIA JOSÉ DE MELO GONÇALVES

PRÓ-REITOR DE ARTICULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
ANDRÉ MENEZES

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO
MARIA JOSÉ AMARAL

DIRETOR-GERAL DO *CAMPUS* CARUARU
GEORGE ALBERTO GAUDÊNCIO DE MELO

DIRETORA DE ENSINO DO *CAMPUS* CARUARU
ALINE BRANDÃO DE SIQUEIRA

DIRETOR DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO DO *CAMPUS CARUARU*
JOSÉ ALDÉCIO ARAGÃO

COORDENADORA DOS CURSOS DO EIXO TECNOLÓGICO EM SEGURANÇA DO *CAMPUS* CARUARU
PROF.ª JANINE MAGALY ARRUDA TAVARES

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PPC

Portaria nº 89/2014 - DGCC de 25.08.2014

JANINE MAGALY ARRUDA TAVARES
Coordenadora Dos Cursos Do Eixo Tecnológico Em Segurança do *Campus* Caruaru

CÍNTIA VALÉRIA BATISTA PEREIRA
Pedagoga

JANE D'ARC FEITOSA DE CARVALHO ALVES BESERRA
Pedagoga

ANDRÉA MARTINS DE LIMA ANTÃO
Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

RICARDO HENRIQUE LIRA SILVA
Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

RODRIGO FERNANDEZ PINTO
Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

ASSESSORIA PEDAGÓGICA *CAMPUS* CARUARU

CÍNTIA VALÉRIA BATISTA PEREIRA
Pedagoga

CHRISTYAN SOARES GOMES
Pedagogo

JANE D'ARC FEITOSA DE CARVALHO ALVES BESERRA
Pedagoga

Professores Colaboradores

ALINE BRANDÃO DE SIQUEIRA
Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

ANA CAROLINA PEIXOTO MEDEIROS
Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

ANDRÉA MARTINS DE LIMA ANTÃO
Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

JANINE MAGALY ARRUDA TAVARES
Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

JOSE ROBERTO REZENDE DE MENEZES
Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
LÍVIA MELO DE LIMA
Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

PATRÍCIA CARLY A. DE FARIAS
Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

RICARDO HENRIQUE LIRA SILVA
Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

SÉRGIO VILA NOVA DURANT
Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

REVISÃO TEXTUAL

RODRIGO FERNANDEZ PINTO
Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

SUMÁRIO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO..... 08
CAPÍTULO 1 - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA..... 12
1.1. Histórico..... 12
1.1.1. Histórico da Instituição..... 12
1.1.2. Histórico do Curso..... 14
1.2. Justificativa..... 17
1.2.1. Justificativa da Criação do Curso..... 17
1.3. Objetivos..... 22
1.3.1. Objetivo Geral..... 22
1.3.2. Objetivos Específicos..... 22
1.4. Requisito e Formas de Acesso..... 22
1.5. Fundamentação Legal..... 23
1.6. Perfil Profissional de Conclusão..... 28
1.7. Campo de Atuação..... 29
1.8. Organização Curricular..... 30
1.8.1. Estrutura Curricular...... 30
1.8.2. Fluxograma..... 31
1.8.3. Desenho Curricular..... 32
1.8.4. Matriz Curricular..... 34
1.8.5. Orientações Metodológicas..... 36
1.8.6. Atividades de Pesquisa e Extensão..... 37
1.8.7. Atividades de Monitoria..... 37
1.8.8. Prática Profissional..... 38
1.8.8.1 Estágio Profissional Supervisionado..... 38
1.8.8.2 Atividades Complementares..... 39
1.8.9. Ementário dos Componentes Curriculares..... 42
1.9. Acessibilidade..... 91
1.10. Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores..... 92
1.11. Critérios e Procedimentos de Avaliação 93
1.11.1. Avaliação da Aprendizagem..... 93
1.11.2. Avaliação Institucional..... 94
1.11.3. Avaliação Interna..... 94
1.11.4. Avaliação Externa do Curso..... 95
1.11.5. Avaliação da Rede de Educação Básica..... 95
1.12. Acompanhamento de Egressos..... 96
1.13. Certificados e Diplomas..... 97
CAPÍTULO 2 - CORPO DOCENTE E TÉCNICO – ADMINISTRATIVO..... 98
2.1. Corpo docente..... 98
2.2. Corpo Técnico e Administrativo..... 103
2.3. Política de Aperfeiçoamento, Qualificação e Atualização dos Docentes e Técnicos Administrativos..... 104
CAPÍTULO 3 – INFRAESTRUTURA..... 105
3.1. Biblioteca, Instalações e Equipamentos..... 105

3.1.1. Biblioteca..... *105*
3.2. Instalações e Equipamentos..... 114
3.2.1. Política Manutenção dos Laboratórios e Equipamentos..... 114
REFERÊNCIAS..... 116
APÊNDICES..... 117
APÊNDICE A– PROGRAMAS DOS COMPONENTES CURRICULARESA..... 117
ANEXOS:..... 295
ANEXO 1 :Portaria nº 062/2011 referente a primeira Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso Integrado de Segurança do Trabalho do IFPE Campus Caruaru..... 295
ANEXO2 : Matriz 2012.2 296
ANEXO 3 : Resolução nº066/2011 que aprova Matriz Curricular do Curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho Campus Caruaru. 298
ANEXO 4:Portaria nº 089/2014 Comissão para Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso Integrado de Segurança do Trabalho do IFPE Campus Caruaru..... 299
ANEXO 5 : Parecer Pedagógico nº07/2014 Assessoria Pedagógica Campus Caruaru..... 300
ANEXO 6 : Parecer Pedagógico nº18/2014 Assessoria Pedagógica Campus Caruaru..... 301

DADOS DE IDENTIFICAÇÕES

Quadro 1 – Identificação da Instituição

DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE	
Instituição	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco
Razão social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco
Sigla	IFPE
Campus	Caruaru
CNPJ	Curso Presencial
Categoria administrativa	Pública Federal
Organização acadêmica	Instituto Federal
Ato legal de criação	Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, publicada no Diário Oficial da União em 30.12.2008
Endereço (Rua, Nº)	Estrada do Alto do Moura, Km 3,8 – Distrito Industrial III
Cidade/UF/CEP	Caruaru/PE, CEP 55000-000, Caruaru - PE
Telefone	(81) 2125 1679, Fax: (21251645)
E-mail de contato	dg@caruaru.ifpe.edu.br
Sítio do *Campus*	www.ifpe.edu.br

Quadro 2 – Identificação da Mantenedora

Mantenedora	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Razão social	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Sigla	SETEC
Natureza Jurídica	Órgão público do poder executivo federal
CNPJ	00.394.445/0532-13
Endereço (Rua, Nº)	Esplanada dos Ministérios, Bloco L
Cidade/UF/CEP	Brasília – DF - CEP: 70047-900
Telefone	(61) 2022 8581/ 8582/ 8597
Natureza Jurídica	Órgão público do poder executivo federal
E-mail de contato	setec@mec.gov.br
Sítio	http://portal.mec.gov.br

Quadro 3 – Identificação do Curso

1	**Denominação**	Curso Técnico Em Segurança do Trabalho
2	**Forma de Oferta**	Integrado
3	**Eixo Tecnológico:**	Segurança
4	**Nível**	Técnico de Nível Médio
5	**Modalidade**	Curso Presencial
6	**Titulação/Certificação**	Técnico em Segurança do Trabalho
7	**Carga Horária do Curso**	**3550,5 h/r – 4734 h/a**
8	**Total de Horas - Aula**	**4734 h/a**
9	**Duração da hora/aula**	45
10	**CH Prática Profissional**	420 horas/relógio
11	**Período de integralização mínima**	4 anos
12	**Período de integralização máxima**	7 anos
13	**Forma de acesso**	Processo seletivo anual - vestibular; transferência.
14	**Pré-requisito para ingresso**	O candidato deve ter concluído o Ensino Fundamental
15	**Turnos**	Matutino e Vespertino
16	**Número de turmas por turno de oferta**	01

17	**Número de vagas por semestre**	40
18	**Vagas anuais**	40
19	**Regime de matrícula**	Período
20	**Periodicidade letiva**	Semestral
21	**Número de semanas letivas**	18
22	**Início do curso/ Matriz Curricular**	2012.2
23	**Matriz Curricular substituída**	2014.2

Quadro 4 – Situação do Curso

Trata-se de: (De acordo com a Resolução IFPE/CONSUP nº 85/2011)	(x) Apresentação Inicial do PPC ( ) Reformulação Integral do PPC ( ) Reformulação Parcial do PPC

Quadro 5 – Status do Curso

(x) Aguardando autorização do Conselho Superior ( ) Autorizado pelo Conselho Superior – Resolução CS 23/2011 *ad referendum* ( ) Aguardando reconhecimento do MEC ( ) Reconhecido pelo MEC (x) Cadastrado no SISTEC

Quadro 6 – Cursos Técnicos Ofertados no Mesmo Eixo Tecnológico no IFPE Campus Caruaru

EDUCAÇÃO TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO
Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho - Integrado

Quadro 7 – Cursos Superiores Ofertados no Mesmo Eixo Tecnológico ou em Áreas Afins no IFPE Campus Caruaru

1. **EDUCAÇÃO SUPERIOR**
Curso Superior em Bacharelado em Engenharia Mecânica

Quadro 8 – Especificidades do Curso

HABILITAÇÃO, QUALIFICAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO.			
HABILITAÇÃO: TÉCNICO EM NÍVEL MÉDIO EM SEGURANÇA DO TRABALHO			
Período	Carga Horária	Qualificação	Especialização
I	405	Sem qualificação	Sem especialização
II	405	Sem qualificação	Sem especialização
III	486	Sem qualificação	Sem especialização
IV	486	Sem qualificação	Sem especialização
V	486	Sem qualificação	Sem especialização
VI	459	Sem qualificação	Sem especialização
V II	391,5	Sem qualificação	Sem especialização
V III	44,5,5	Sem qualificação	Sem especialização

CAPÍTULO 1 - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1.1. Histórico

1.1.1. Histórico da instituição

Em 23 de setembro de 1909, através do Decreto nº 7.566, o Presidente Nilo Peçanha criava em cada uma das capitais dos Estados do Brasil uma Escola de Aprendizes Artífices, destinadas a ministrar o ensino profissional primário e gratuito. As escolas tinham o objetivo de formar operários e contramestres. O curso seria oferecido a meninos de baixa renda, sob o regime de externato, funcionando das 10 às 16 horas. Em Pernambuco, a escola iniciou suas atividades em 16 de fevereiro de 1910.

Em 1937, através da Lei nº 378, de 13 de janeiro, essas instituições passaram a ser denominadas Liceus Industriais. Com a Lei Orgânica do Ensino Industrial (Decreto-Lei nº 4.073, de 30 de janeiro de 1942), passaram a oferecer ensino médio e, aos poucos, foram se configurando como instituições abertas a todas as classes sociais. A partir desse mesmo ano, o ensino industrial teve seus dois ciclos, o básico e o técnico, ampliados, passando a ser reconhecido como uma necessidade imprescindível para o próprio desenvolvimento do país.

De 1959 a 1971, o ensino industrial passou por ampliação de sua estrutura e diversas reformulações, sobretudo com as leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961) e de Expansão e Melhoria do Ensino (Lei nº 5.692, de 11 de agosto de 1971). Nesse período, a Escola serviu à região e ao país, procurando ampliar sua missão de centro de educação profissional.

Ao longo de seu crescimento, funcionou em três locais: no período entre 1910 e 1923, teve como sede o antigo Mercado Delmiro Gouveia (atual Quartel da Polícia Militar de Pernambuco, no Derby); a segunda sede localizou-se na parte posterior do antigo Ginásio Pernambucano (rua da Aurora, Boa Vista); e, a partir do ano de 1933, passou a funcionar na rua Henrique Dias (atual sede da Fundaj, no Derby), sendo oficialmente inaugurada em 18 de maio de 1934, pelo então presidente Getúlio Vargas.

Uma nova mudança de endereço aconteceu em 17 de janeiro de 1983. Já com o nome de Escola Técnica Federal de Pernambuco (ETFPE), a instituição passou a funcionar na avenida Professor Luís Freire, no bairro do Curado, em instalações projetadas e construídas com o esforço conjunto de seus servidores e alunos. Nessa sede, atualmente, funciona o *Campus* Recife do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE).

Em 1999, a ETFPE é transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco (Cefet-PE), ampliando seu portfólio de cursos e passando também a atuar na Educação Superior com a

formação de tecnólogos. Em 2004, com a publicação do Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, são criados os Cursos Técnicos na Modalidade Integrada. Já em 2005, o Decreto nº 5.478, de 24 de junho de 2005, institui o Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA).

Com mudanças ocorridas no âmbito de atuação dos Centros Federais, sobretudo com a Lei nº 8.948/94 (Criação do Sistema Nacional de Educação Tecnológica), o Cefet-PE expandiu seu raio de atuação com a implantação das Unidades de Ensino Descentralizadas – as Uneds. Assim, é criado o Cefet Petrolina, a partir da Escola Agrotécnica Federal Dom Avelar Vilela – EAFDABV (Decreto nº 4.019, de 19 de novembro de 2001). Depois vem a Uned Pesqueira, no Agreste Pernambucano (criada com a Portaria Ministerial nº 1.533/92, de 19/10/1992), e a Uned Ipojuca, na Região Metropolitana do Recife, fronteira com a região da Mata Sul do Estado (Portaria Ministerial nº 851, de 03/09/2007).

Finalmente, com a publicação da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, foi instituída a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criados os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco é uma instituição de Educação Básica, Técnica e Tecnológica pluricurricular, multicampi e descentralizada, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos e sua prática pedagógica. Tem as seguintes Unidades Jurisdicionadas, para os fins da legislação educacional: *Campus* Afogados da Ingazeira, *Campus* Barreiros, *Campus* Belo Jardim, *Campus* Caruaru, *Campus* Garanhuns, *Campus* Ipojuca, *Campus* Pesqueira, *Campus* Recife, *Campus* Vitória de Santo Antão. Com a III Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, o IFPE receberá mais sete novos *Campi*, a serem instalados nos municípios de Abreu e Lima, Igarassu, Paulista, Olinda, Jaboatão dos Guararapes, Cabo de Santo Agostinho e Palmares.

1.1.2. Histórico do Curso

O Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho está inserido no Eixo Tecnológico em Segurança, de acordo com o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, do Ministério da Educação.

Em audiência pública realizada em 15 de abril de 2009, no Plenário da Câmara Municipal de Caruaru, sob a coordenação da Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia, consolidou-se a escolha do curso Técnico em Segurança do Trabalho como um dos três cursos a serem ofertados no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – *Campus* Caruaru. Para corroborar a escolha, apresentamos sucintamente o resultado do diagnóstico feito entre o período de 18 de junho e 10 de julho de 2006, em que foram entrevistados 27 empresários que possuem unidades fabris intradistritais, geradoras de 1.824 empregos diretos, que representam cerca de 60% do total de empregos do Polo de Desenvolvimento. A pesquisa foi realizada pela Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco (FIEPE), através da Unidade de Pesquisas Técnicas, com o importante apoio do Núcleo Regional da FIEPE de Caruaru. Segundo o documento conclusivo,

> o diagnóstico foi realizado *in loco*, e sob a ótica do empresário do Polo Industrial deste Município, em diversos aspectos: do ponto de vista da localização e da infraestrutura, da avaliação da mão de obra e, ainda, com base na qualidade da gestão empresarial das indústrias.

A pesquisa tomou como critério de classificação

> o porte da empresa, definido por meio do número de empregados. Dessa forma, concluiu que, entre as 27 indústrias entrevistadas, 29,6% são microempresas, 48,2% empresas de pequeno porte e 22,2% de médio porte. Não foram investigadas empresas com 500 ou mais funcionários (grande porte) por inexistir indústrias com esse contingente empregado no âmbito dos Distritos pesquisados.

Com relação à mão de obra, a pesquisa feita pela FIEPE mostra que

> a maioria dos empresários com suas unidades fabris lotadas no Polo Industrial de Caruaru possui dificuldades de encontrar mão de obra qualificada no
>
> próprio Município. Pelo menos 78% das empresas declararam tal assertiva. Sendo assim, dos que colocaram encontrar dificuldades, as áreas de produção, administração e qualidade apresentaram-se como as mais problemáticas, respectivamente, em frequência de citação: 74,1%, 25,9% e 18,5%.

O quadro sinótico a seguir sintetiza o resultado da pesquisa quanto à escassez de mão de obra qualificada.

TABELA 1 – EM QUE ÁREAS AS EMPRESAS TÊM DIFICULDADE DE ENCONTRAR MÃO DE OBRA QUALIFICADA?

ÁREAS CITADAS	**FREQUÊNCIA DE CITAÇÃO - % (1)**
PRODUÇÃO	74,1
ADMINISTRAÇÃO	25,9
QUALIDADE	18,5
GESTÃO	11,1
SEGURANÇA	7,4
MANUTENÇÃO	7,4

FONTE: PESQUISA DIRETA FIEPE - UPTEC/NÚCLEO DE CARUARU (1) FREQUÊNCIA DE CITAÇÃO, NÃO TOTALIZANDO 100%.

Diante desse resultado incisivo, referente à escassez de mão de obra, justifica-se a proposta de implementação do Curso Técnico em Segurança do Trabalho nas instalações do IFPE/*Campus* Caruaru, sobretudo ao se considerar que a Segurança do Trabalho integra as áreas de conhecimento em Segurança do Trabalhador, Saúde, Ambiente e Gestão, cujas competências vêm sendo muito requisitadas nos processos atuais de trabalho. A formação habilita o técnico para atividades prevencionistas e educativas voltadas à qualidade de vida do trabalhador, orienta o uso de equipamentos de proteção individual e coletiva, coleta e organiza informações, assim como executa programas de saúde e segurança no trabalho.

Sendo assim, o curso proposto atenderá aos anseios do empresariado do Polo Sustentável do Agreste, contribuirá para o desenvolvimento dos Distritos e das indústrias neles instaladas, bem como disponibilizará mão de obra especializada para todo o setor produtivo do Estado de Pernambuco. Notadamente, serão, nesse aspecto, atendidos os anseios do ideário coletivo, pois se viabilizará a melhoria da qualidade de vida e a redução das desigualdades sociais, obtidas por intermédio da educação e do desenvolvimento econômico.

Por fim, salientamos que este Projeto Pedagógico diz respeito ao curso Técnico em Segurança do Trabalho, na modalidade integrado, a ser ofertado no Instituto Federal de Pernambuco –

Campus Caruaru. Ele encontra fundamentado nas bases legais e nos princípios norteadores explicitados na LDB nº 9394/96 e no conjunto de leis, decretos, pareceres que normatizam a Educação Profissional, e atenderá aos referenciais curriculares nacionais, emanados do Ministério da Educação, que situa o curso Técnico em Segurança do Trabalho no Eixo Tecnológico em Segurança, de acordo com o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, do Ministério da Educação.

Esses referenciais trazem em seu bojo uma abordagem generalista, que conduz o Técnico em Segurança do Trabalho a um vasto campo de atuação dentro do cenário produtivo da nossa região e, em particular, no âmbito da Região Agreste de Pernambuco.

Sendo assim, aliando-se às exigências legais da LDB nº. 9394/96, supracitada, ao Parecer 16/99, às atribuições do curso Técnico de Segurança do Trabalho, ao contexto socioeconômico, às necessidades de Pernambuco, particularmente, de Caruaru e da região circunvizinha, e à estrutura disponível, torna-se inquestionável a necessidade da oferta do Curso Segurança do Trabalho no *Campus* Caruru.

1.2. Justificativa

1.2.1. Justificativa da Criação do Curso

As transformações ocorridas no mundo nessas últimas décadas devem-se, principalmente, ao processo de mudança por que vem passando o campo das tecnologias. Inegavelmente, o avanço tecnológico tem impulsionado as significativas transformações do setor produtivo e imprimindo sua marca no cotidiano das sociedades.

Esse quadro torna-se a cada dia mais inteligível e impõe aos sujeitos sociais um preparo consistente, amplo, dinâmico e multifacetado, que lhe permita atuar como protagonista de sua história e como integrante das relações sociais de forma ampla e competente. A busca pelo ideário coletivo de melhoria da qualidade de vida e de redução das desigualdades sociais tem impulsionado os vários segmentos da sociedade a apresentar alternativas que possibilitem ao cidadão intervir e interagir nesse novo cenário. A interação do sujeito com as esferas sociais exige dele uma gama de conhecimentos, que lhe dará suporte para transitar, sobretudo, no mundo do trabalho e enfrentar as transformações e inovações advindas, principalmente, das relações entre ciência e tecnologia.

É nessa perspectiva que este Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Segurança do Trabalho se insere, uma vez que a educação, neste cenário que vivenciamos, desempenha um papel preponderante e a escola configura-se como o *locus* onde a dinâmica construção do conhecimento se processa e se efetiva. Daí a incumbência do Poder Público de ofertar à sociedade educação de qualidade e, por conseguinte, das instituições de ensino, especificamente, as de Educação Profissional, estarem preparadas para atender a essa nova realidade que vem se delineando, particularmente, no mundo do trabalho.

Esse contexto tem impulsionado, significativamente, a expansão da Educação Profissional, uma vez que a formação técnico-profissional vem propiciando a inclusão do sujeito social nas áreas mais promissoras do setor produtivo. O anseio da sociedade por uma qualificação profissional tem levado as instâncias governamentais a ampliar o quantitativo de Instituições de Educação Profissional, implementando cursos técnicos que atendam à demanda de mão de obra qualificada.

Historicamente, a atividade industrial e da construção civil tem sido uma grande absorvedora de mão de obra qualificada. O advento crescente da sofisticação dos processos de fabricação tem, por um lado, diminuído a ocupação da mão de obra sem qualificação, cujo foco produtivo está na repetição rápida e eficiente de tarefas pré-concebidas. Por outro lado, cada vez

mais, necessita-se de condutores de processo bem qualificados e com habilidades e competências relacionadas à gestão, empreendedorismo e qualidade.

Obviamente, é importante informar que o parque industrial do nosso Estado é sólido, mas variado, sendo formado por algumas indústrias de cerâmica, metalúrgicas, de mineradoras, de granito e gesso, beneficiadoras de alimentos, fabricantes de produtos de plástico, indústrias químicas, sucroalcooleiras, alimentícias, dentre outras. Esse parque vem crescendo ainda mais, devido ao complexo industrial portuário de SUAPE, que oferece infraestrutura adequada às empresas que ali se instalam e contam, ainda, com incentivos fiscais, oferecidos pelos governos estadual e municipal, com o objetivo de estimular a geração de empregos e incrementar a economia regional. Todavia, é no contexto econômico do município de Caruaru e de seu entorno que queremos focar.

Criado em 1857, o município de Caruaru é considerado a capital do Agreste, por ser o maior centro metropolitano daquela região, dispondo de serviços e utilidades que só são encontrados na capital do Estado – Recife. Isso faz com que a população dos municípios circunvizinhos, de modo geral, se desloque para aquela cidade.

De acordo com o censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, em 2010, a população de Caruaru era de 314.912 habitantes. Sua área territorial é de 928 km², limitando-se a oeste com os municípios de São Caetano e Brejo da Madre de Deus; ao sul com Altinho e Agrestina e São Joaquim do Monte; ao norte com Toritama, Vertentes e Taquaritinga do Norte; e a leste com Bezerros, Frei Miguelinho e Riacho das Almas; e dista da capital 132 km. Possui densidade demográfica de 312 hab./km^2; IDH de 0,71 (PNUD/2000); PIB de R$ 1.576.557,000,00 (IBGE/2005); e PIB *per capita* de R$ 5.650,00 (IBGE/2005).

Nos limítrofes da Região Nordeste, o Município de Caruaru se localiza estrategicamente num eixo comercial bastante favorável: a 132 quilômetros da capital pernambucana, a 216 quilômetros da capital alagoana, a 404 da cidade de Aracaju, a 740 quilômetros de Salvador, a 241 quilômetros de João Pessoa, a 850 de Fortaleza e 418 de Natal. Nesse contexto, com privilegiada localização, é patente afirmar que Caruaru tem naturalmente vantagens competitivas importantes para as diversas atividades como, por exemplo, os setores de Serviços, Comércio e Indústria[1].

[1]

No setor industrial, merece destaque o Polo Têxtil do Agreste, caracterizado pela produção de confecções, que vem despertando interesse de grandes investidores. Cabe salientar que a indústria têxtil[2] tem como objetivo a transformação de fibras em fios, de fios em tecidos e de tecidos em peças de vestuário, têxteis domésticos ou em artigos para aplicações técnicas. As indústrias têxteis têm seu

processo produtivo muito diversificado, ou seja, algumas podem possuir todas as etapas do processo têxtil, outras podem ter apenas um dos processos, como é o caso do polo têxtil do Agreste, que se destaca pela etapa final desse processo industrial.

Segundo o "Estudo sobre a utilização da contabilidade gerencial pelas empresas pertencentes ao Polo de Confecção do Agreste Pernambucano", realizado por estudantes da UFPE[3],

> Dados da Organização Mundial do Comércio revelam que entre 1995 e 2000, o setor têxtil vem crescendo no Brasil em taxas mais elevadas (5,9% a.a.) do que as do comércio mundial (4,6% a.a.). Para tanto, incentivos foram realizados para auxiliar a competitividade do setor têxtil, através de financiamentos disponibilizados pelo BNDES no valor de US$ 2 milhões na década de noventa. Isso evidencia a prosperidade do setor têxtil no Brasil. Dados sobre o segmento têxtil no Estado de Pernambuco evidenciam que a população residente no Polo Têxtil apresenta um acentuado crescimento quando comparado a outras taxas no Brasil e no Nordeste.

O polo têxtil do Agreste até há algum tempo se restringia a Caruaru, Toritama e Santa Cruz do Capibaribe. Com o crescimento econômico desses municípios, outras oito cidades da região – Taquaritinga do Norte, Brejo da Madre de Deus, Surubim, Agrestina, Cupira, Vertentes, Belo Jardim e Riacho das Almas – aderiram ao empreendimento e têm hoje o setor têxtil como uma saída para a geração de empregos. Apesar da maioria da produção continuar sendo das três pioneiras, a inclusão dos novos municípios fortalece ainda mais o segundo maior polo têxtil do país, que só perde para o estado de São Paulo.

De acordo com a consultoria econômica Ceplan, em 2006, a atividade têxtil compreendia 1.167 estabelecimentos no Agreste, o que corresponde a 67% do total do Estado. Os municípios de Toritama e Santa Cruz do Capibaribe são, juntos, responsáveis por 25% dos R$ 160 milhões que a indústria da confecção gera atualmente em Pernambuco.

A ampliação do Distrito Industrial de Caruaru é outro ponto que merece destaque em relação ao desenvolvimento econômico da região do Agreste. Em 2009, a Secretaria de

---

[1]Diagnóstico Dados Distritos Industriais de Caruaru / 2006 - Realização: Unidade de Pesquisas Técnicas – Uptec. Apoio: Núcleo Caruaru / Fiepe - www.fiepe.org.br. *16/06/2010*

[2]http://petextil.blogspot.com/2008/10/objetivo-da-ndustria-txtil.html **23/06/2010**

[3]http://www.congressousp.fipecafi.org/artigos102010/572.pdf - acessado em 25/06/2010

Desenvolvimento Econômico, por meio da Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco - AD-Diper, fechou convênio com a Prefeitura de Caruaru para promover a ampliação do Distrito Industrial do município. Para isso, foram garantidos investimentos da ordem de R$ 3 milhões. A verba possibilitou a ampliação da área do distrito de 220 hectares para 376 hectares.

Com isso, o parque fabril[4] conta com a chegada da Alnor, indústria metalúrgica de origem paulista que produzirá lingotes de cobre, tarugos, perfis e vergalhões de alumínio. Resultado de investimento de R$ 20 milhões. A planta será construída no Distrito Industrial de Caruaru - Módulo 3. Caruaru é uma opção interessante e estratégica para a indústria pela facilidade de escoamento da produção, devido à relativa proximidade com o Porto de Suape para o recebimento das matérias-primas importadas e para o processo de exportação. Também contou pontos positivos o futuro fornecimento de gás natural, já assegurado pela Copergás. Além da Alnor, o condomínio de indústrias também deve abrigar, em breve, a Digimedia, fábrica de CDs, com um investimento de R$ 164 milhões e a geração de mil empregos diretos, e a Cemil, indústria da área de laticínios, que vai investir R$ 50 milhões e gerar 200 empregos. Além das citadas, muitas outras indústrias vêm em Caruaru um promissor polo industrial.

A localização privilegiada, a vocação para a indústria têxtil e a auspiciosa perspectiva de desenvolvimento econômico foram, sem dúvida, algumas das razões da inserção do Município de Caruaru, em 2007, na segunda fase do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, instituído pela Lei nº 11.195/2005, cuja meta é oferecer Cursos de Qualificação, de Ensino Técnico, Superior e de Pós-Graduação sintonizados com as necessidades de desenvolvimento local e regional.

Uma vez contemplada pela Chamada Pública 001/2007 – MEC/SETEC, a Prefeitura Municipal de Caruaru promoveu uma reunião no dia 11 de novembro de 2007 (ata anexa), na Câmara de Dirigentes Lojistas – CDL, daquela cidade, com representantes da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e da Secretaria Municipal de Educação, além dos representantes da Associação Comercial e Empresarial de Caruaru - ACIC, do SENAC, SEBRAE, Unimed, SINDLOJA e SINCROCAR, todos com suas representações em Caruaru.

A finalidade dessa reunião foi promover uma discussão para escolha dos cursos que pudessem ser oferecidos pelo IFPE/*Campus* Caruaru, após sua completa instalação. Inicialmente foram listadas quatorze opções de cursos técnicos, dentre os quais, cinco foram priorizados: Técnico em Mecatrônica, em Eletrônica, em Segurança de Trabalho, em Edificações e em Radiologia, justificando-se serem essas *"as áreas que apresentavam um maior déficit de profissionais de nível técnico na região"*.

[4]http://www.manutencaoesuprimentos.com.br/conteudo/1451-grupo-paulista-decide-levar-metalurgica-para-caruaru/

Decorridos dezesseis meses, no dia 20 de março de 2009 (ata anexa), foi realizada a segunda reunião, na Associação Comercial e Empresarial de Caruaru, com a finalidade de referendar a proposta apresentada anteriormente quando da discussão citada no parágrafo anterior. Participaram da reunião o Secretário de Desenvolvimento Econômico do Município, o Vice-prefeito do Município, o Assessor do Prefeito, a presidente da FACEP, o presidente da Associação Comercial e Empresarial de Caruaru/ACIC, o presidente do Movimento do Polo de Caruaru e o presidente do Sindloja de Caruaru.

Além dos citados, estava, representando o IFPE, a vice-reitora do Instituto, o Diretor de Ensino, a Diretora de Educação a Distância e o Assessor de Articulação e Expansão Institucional. Dentre outros pontos enfocados, a vice-Reitora do IFPE ressaltou que os critérios para escolha de que cursos ofertar devem ter como base as necessidades da região. O Diretor de Ensino do IFPE apresentou a lista dos cursos relacionados na primeira reunião de 11 de novembro de 2007, o que motivou ampla discussão, sendo reconhecido unanimemente pelos presentes que a demanda local seria atendida com os cursos técnicos em Mecatrônica, Segurança do Trabalho e Edificações.

A audiência pública realizada em 15 de abril de 2009 (ata anexa), no Plenário da Câmara Municipal de Caruaru, sob a coordenação da Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia, consolidou a escolha dos três cursos apresentado na última reunião. Nessa audiência, foram colocadas em pauta a instalação do IFPE/*Campus* Caruaru e as tendências da vocação profissional da população local e das regiões circunvizinhas. Com ampla participação da sociedade, representantes de instituições de formação profissional (SENAI, SENAC etc.), de representação dos empresários (ACIC, CDL etc.), do poder público municipal e do IFPE, dentre outros. Após ampla discussão, ficou definido que **"no primeiro momento, o Instituto seria instalado com os três cursos técnicos: Segurança do Trabalho, Edificações e Mecatrônica"**. A deliberação dos cursos citados foi ratificada com a resolução (anexa) do Excelentíssimo Sr. Prefeito, José Queiroz, encaminhada ao Magnífico Reitor do IFPE, Professor Sérgio Gaudêncio Portela de Melo, em 28 de abril de 2009.

1.3. Objetivos

1.3.1. Objetivo Geral

Formar Técnicos em Segurança do Trabalho qualificados para desempenhar atividades de prevenção a acidentes de trabalho, permitindo a promoção do bem-estar físico e mental do trabalhador, condição essencial para melhorar a qualidade de vida e atender à demanda do setor produtivo, o que contribui significativamente para o desenvolvimento socioeconômico da região.

1.3.2 Objetivos Específicos

- Promover a conscientização do estudante sobre a sua responsabilidade na condução da aplicação dos preceitos prevencionistas, a fim de minimizar a incidência de riscos profissionais, frisando que essa deve ser uma ação compartilhada por todos os segmentos da organização;
- Instruir técnicos para desenvolver as competências profissionais necessárias ao desempenho das suas atividades em todos os setores produtivos, entre os quais: saúde ocupacional, segurança ambiental, industrial e serviços, ergonomia, higiene ocupacional e gestão da saúde e segurança do trabalho;
- Possibilitar o desenvolvimento de conceitos modernos de gestão, na atuação como consultor de segurança, orientando e aconselhando sobre a forma de agir para garantir a prática de atividades seguras, observando, também, o cumprimento de toda a legislação pertinente;
- Instruir técnicos para promover reuniões, realizar palestras e treinamentos e criar estratégias para informar aos trabalhadores e empreendedores sobre os prejuízos que os acidentes de trabalho causam.

1.4. Requisito e Formas de Acesso

Para ingresso no Curso Técnico em Segurança do Trabalho Integrado, o candidato deverá ter concluído o Ensino Fundamental ou equivalente e a admissão ocorrerá através de:

a) exame público por meio de processo seletivo, conforme normas do Edital.

b) transferência de alunos oriundos de outras Instituições Públicas de Ensino Profissional, mediante a existência de vagas, salvo nos casos determinados por lei, respeitando-se as competências adquiridas na Unidade de origem;

c) convênio com instituições públicas e/ou privadas regularmente, na forma da lei.

1.5. Fundamentação Legal

Este plano de curso encontra-se definido a partir da observância aos princípios norteadores da educação profissional, segundo critérios estabelecidos pela seguinte legislação:

1.5.1. Leis Federais

- *Constituição Federal da República Federativa do Brasil,1988.*
- *Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.* Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- *Lei Nº 9.795, de 27 de Abril de 1999. Dispõe sobre educação ambiental, Institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.*
- *Lei n°10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de sinais – Libras e dá outras providências.*
- *Lei Nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências.*
- *Lei nº 10.741, de 01 de outubro de 2005. Dispõe sobre o ensino da língua espanhola.*
- *Lei nº 11.645, de 10 de Março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro Brasileira e Indígena".*
- *Lei nº 11.684, de 2 de junho de 2008. Altera o art. 36 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir a Filosofia e a Sociologia como disciplinas obrigatórias nos currículos do ensino médio*
- *Lei Nº 11.741, de 16 de julho de 2008.* Altera dispositivos da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica.
- *Lei nº 11.769, de 18 de agosto de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica.*

- *Lei nº12.288, de 20 de julho de 2010, Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nºs 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003.*
- *Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.* Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nº 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6nº da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.

- *Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.* Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.
- *Código de trânsito Brasileiro julho de 2008. Texto atualizado da lei 9.503 de 23 de setembro de 1997.*

1.5.2. Decretos

- *Decreto Nº 5.154 - de 23 de julho de 2004 - DOU de 26/7/2004.* Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Le i nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 , que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.
- *Decreto Nº 5.296 - de 02 de dezembro de 2004 - Regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências .*
- *Decreto Nº 5.626,- de 22 de dezembro de 2005-* Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais- Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.
- *Decreto Nº 7.611 -de 17de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.*
- *Decreto Nº 7.037 -de 21de dezembro de 2009.* Aprova o Programa Nacional de Direitos Humanos-PNDH-3 e dá outras providências.

1.5.3. Pareceres e Resoluções do Conselho Nacional de Educação (CNE)

- *Parecer CNE/CEB Nº 35 de 05 de novembro de 2003. Normas para a organização e realização de estágio de estudantes do Ensino Médio e da Educação Profissional.*
- *Parecer CNE/CEB Nº 39/2004. Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio.*
- *Parecer Parecer CNE/CEB Nº 03/2004. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.*
- *Parecer CNE/CEB Nº 18/2007 .Esclarecimento para a implementação da Língua Espanhola com obrigatória no Ensino Médio, conforme dispõe a Lei nº11.16/2005.*
- *Parecer CNE/CEB Nº 11, de 12 de junho de 2008*. Proposta de instituição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.
- *Parecer CNE/CEB Nº 7/2010.Diretrizes Nacionais Gerais para a Educação Básica.*
- *Parecer CNE/CEB Nº 8/2012 Estabelece Diretrizes Nacional para a Educação em Direitos Humanos.*
- *Parecer CNE/CEB Nº 3/2012 Atualização Do Catalogo Nacional de cursos Técnico de Nível Médio.*
- *Parecer CNE/CEB Nº 22/2008. Inclusão obrigatória das disciplinas de Filosofia e da Sociologia no Currículo do Ensino Médio.*
- *Parecer CNE/ CEB Nº 02/2012 Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.*
- *Parecer CNE/CP Nº 14/2012 Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Ambiental.*
- *Parecer CNE/CEB Nº 11/2012. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.*
- *Parecer CNE/CEB Nº 40/2004*. Trata das normas para execução de avaliação, reconhecimento e certificação de estudos previstos no Artigo 41 da Lei nº 9.394/96 (LDB).

1.5.4. Resoluções do Conselho Nacional de Educação (CNE)

- *Resolução CNE/CEB nº 1, de 21 de janeiro de 2004.Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos*.
- *Resolução CNE/CEB nº 1, de 17 de junho de 2004.Institui Diretrizes Curriculares Nacionais*
- *para a Educação das Relações Étnico- Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro Brasileira e Africana.*
- *Resolução CNE/CEB Nº 1, de 21 de Janeiro de 2004. Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de estudantes da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos.*
- *Resolução CNE/CEB nº 2, de 04 de abril de 2005.Modifica a redação do § 3º do artigo 5º da Resolução CNE/CEB nº 1/2004, até nova manifestação sobre estágio supervisionado pelo Conselho Nacional de Educação.*
- *Resolução CNE/ CEB nº 11 / 08. Instituição do Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos.*
- *Resolução CNE/CEB Nº 3, de 9 de julho de 2008. Dispõe sobre a instituição e implantação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.*
- *Resolução CNE/CEB nº1, de 15 de maio de 2009. Dispõe sobre a implementação da Filosofia e da Sociologia no currículo do Ensino Médio, a partir da edição da Lei nº 11.684/2008, que alterou a Lei nº 9.394/1996, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).*
- *Resolução CNE/CEB Nº 4, de 13 de Junho de 2010.* Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.
- *Resolução CNE/CEB Nº 02/2012*. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.
- *Resolução CNE/CEB Nº 2, de 15 de julho de 2012*. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação Ambiental
- *Resolução CNE/CEB Nº 6, de 20 de setembro de 2012.* Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

1.5.5. Sites de Referência

- http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=286&Itemid=798
- www.mec.gov.br/cne
- http://www.inep.gov.br/
- http://www.inep.gov.br/basica/censo/
- www.mtecbo.gov.br
- http://sitesistec.mec.gov.br/
- http://simec.mec.gov.br/cte/relatoriopublico/principal.php
- http://www.addiper.pe.gov.br/
- http://www2.condepefidem.pe.gov.br/web/condepeFidem
- www.ibge.gov.br/

1.6. Perfil Profissional de Conclusão

De acordo com as orientações do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos **(PARECER CNE/CEB Nº 11/2008)**, que se configura como um importante instrumento de organização e orientação para os cursos técnicos de nível médio, o Técnico em Segurança do Trabalho, ao concluir o curso Técnico em Segurança do Trabalho, após o estágio curricular, deverá apresentar um conjunto de competências que permitam a sua atuação na área, a saber:

1. Ações prevencionistas nos processos produtivos, com auxílio de métodos e técnicas de identificação;
2. Avaliação e medidas de controle de riscos ambientais de acordo com legislação vigente, normas regulamentadoras e princípios de higiene e saúde do trabalho;
3. Desenvolvimento de ações educativas na área de saúde e segurança do trabalho;
4. Orientação quanto ao uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC);
5. Coleta e organização informações de saúde e de segurança no trabalho;
6. Execução do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA);
7. Investigação e análise de acidentes e recomendações de medidas de prevenção e controle.

O egresso do Curso Técnico em Segurança do Trabalho é o profissional com competências e habilidades capacitado para desenvolver a educação dos trabalhadores no sentido de promover atitudes conscientes para o trabalho seguro durante a realização de suas tarefas. Para tanto, analisa as condições de trabalho, planeja e elabora normas e instruções de trabalho, reforça comportamentos seguros, realiza auditorias e implementa ações preventivas e corretivas, que visam a eliminar ou minimizar os riscos nos locais de trabalho.

O Técnico em Segurança do Trabalho atua em empresas com base nas legislações e normas de higiene e saúde ocupacional, que objetivam evitar acidentes de trabalho, doenças profissionais e do trabalho.

O Curso de Técnico em Segurança do Trabalho fornece os conhecimentos necessários para o profissional desempenhar as funções de promover a Saúde e a Segurança do Trabalhador nos diversos setores do trabalho e assessorar os diversos órgãos da empresa em assuntos de Segurança e Higiene Industrial, desde o projeto até o funcionamento, supervisionando os equipamentos e solucionando questões relativas à Higiene do Trabalho. A profissão de Técnico de Segurança do

Trabalho foi criada pela Lei nº 7.410, de 27 de novembro de 1985, e regulamentada pelo Decreto nº 92.530, de 9 de abril de 1986. As atividades do Técnico de Segurança do Trabalho estão definidas na Portaria MTb nº 3.275, de 21 de setembro de 1989. Ao final do curso, o aluno deverá ter adquirido as competências gerais da área para aplicar em seu exercício profissional.

1.7. Campo de atuação

O Técnico em Segurança do Trabalho estará habilitado para desenvolver atividades de prevenção a acidentes de trabalho e contribuir para melhoria da qualidade de vida do trabalhador. Ele poderá atuar nas seguintes áreas do mercado de trabalho:

1. Indústria geral (metalúrgica, tintas, produtos químicos, petróleo e gás, cimento, alimentos, bebidas, entre outras)
2. Construção civil
3. Construção e reparação de embarcações e estruturas flutuantes
4. Transportes
5. Limpeza urbana
6. Porto
7. Mineração
8. Refrigeração
9. Hospitais, casas de saúde, laboratórios, instituições de saúde
10. Centros de pesquisas, universidades e escolas
11. Empresas de telecomunicações
12. Empresas de distribuição de energia
13. Fundações, clubes e associações
14. Bancos e instituições financeiras
15. Secretarias e Departamentos do Ministério do Trabalho
16. Agroindústria e outras

1.8. Organização Curricular

1.8.1. Estrutura Curricular

O Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho é presencial, organizado em períodos semestrais e sua conclusão dar-se-á em 04 (quatro) anos, não havendo saídas intermediárias.

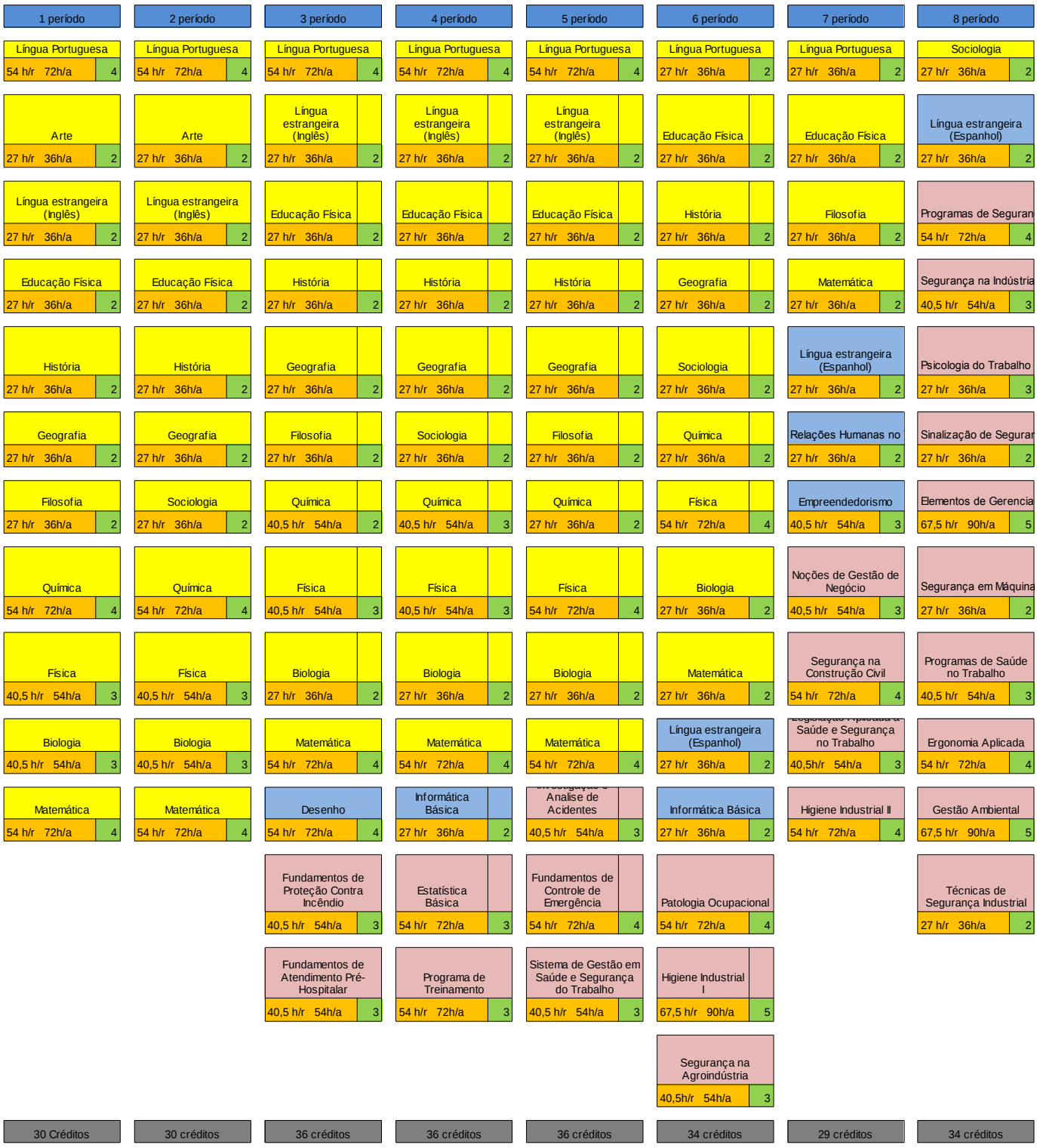
Os componentes curriculares estão organizados em disciplinas que evoluirão gradativamente da formação geral para a profissional e cujos conteúdos terão como princípio orientador à formação por competência, entendida como a capacidade de articular, mobilizar e colocar em ação valores, conhecimento e habilidades necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho. As aulas se efetivarão de segunda a sábado.

	COMPONENTES CURRICULARES	PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DOS EGRESSOS
FORMAÇÃO GERAL	Língua Portuguesa	• Consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento dos estudos; • Preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores; • Aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico; • Compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina. (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996).
	Artes	
	Inglês	
	Educação Física	
	História	
	Geografia	
	Sociologia	
	Filosofia	
	Química	
	Física	
	Biologia	
	Matemática	
	Espanhol	
	Informática Básica	
	Desenho	
	Relações Humanas no Trabalho	
	Empreendedorismo	

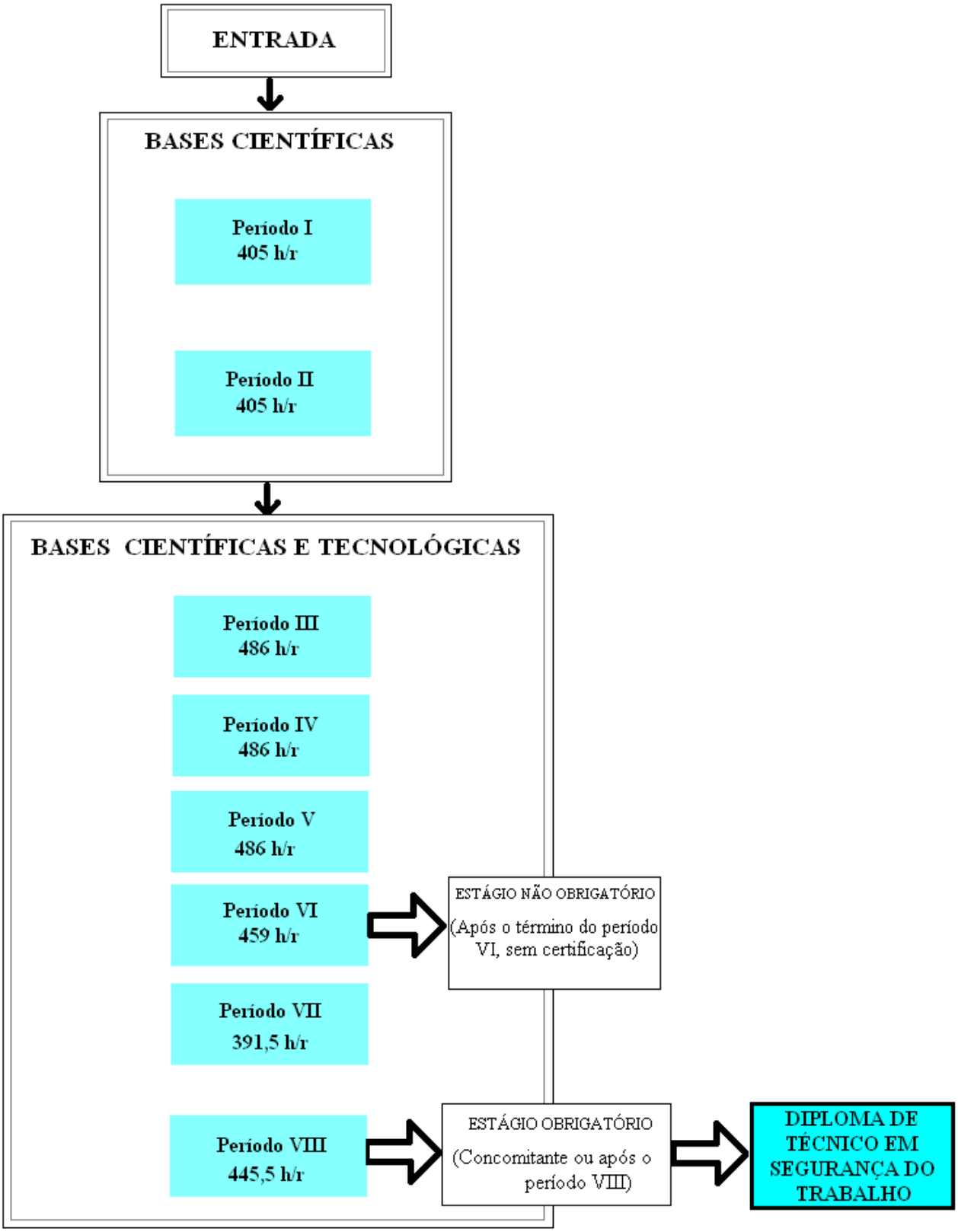
	COMPONENTES CURRICULARES	PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DOS EGRESSOS
FORMA	Fundamentos de Proteção contra Incêndios	• Utilizar as formas contemporâneas de linguagem, com vistas ao exercício da cidadania e à preparação para o trabalho, incluindo a formação
	Fundamentos de Atendimento Pré-Hospitalar	
	Estatística Básica	
	Programas de Treinamentos	

ÇÃO TÉCNICA	Investigação e Análise de Acidentes	ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico. • Identificar a gênese, a transformação e os múltiplos fatores que interferem na sociedade, como produtos da ação humana e do seu papel como agente social. • Conhecer os fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática nas diversas áreas do saber. • Ler, articular e interpretar símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações, estabelecendo estratégias de solução e articulando os conhecimentos das várias ciências e outros campos do saber. • Construir competências para articular, mobilizar e colocar em ação valores, conhecimento e habilidades necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza de cada área profissional específica.
	Fundamentos de Controle de Emergências	
	Sistema de Gestão em Saúde e Segurança no Trabalho	
	Patologia Ocupacional	
	Higiene Industrial I	
	Segurança na Agroindústria	
	Noções de Gestão de Negócio	
	Segurança na Construção Civil	
	Legislação Aplicada à Saúde e Seg. no Trabalho	
	Higiene Industrial II	
	Programas de Segurança do Trabalho	
	Segurança na Indústria Têxtil	
	Psicologia do Trabalho	
	Sinalização de Segurança	
	Elementos de Gerenciamento de Riscos	
	Segurança em Máquinas e Equipamentos Industriais	
	Programas de Saúde no Trabalho	
	Ergonomia Aplicada	
	Gestão Ambiental	
	Técnicas de Segurança Industrial	
	Fundamentos de Atendimento Pré-Hospitalar	
	Estatística Básica	
	Programas de Treinamentos	
	Investigação e Análise de Acidentes	

1.8.2 Fluxograma



1.8.3. Desenho Curricular



1.8.4. Matriz Curricular

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO – IFPE - CARUARU

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO — **ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2012**

ANO DE REFORMULAÇÃO: 2014

REGIME: SEMESTRAL — **SEMANAS LETIVAS: 18**

CHT: 4.752 h/a – 3984 h/r — **HORA / AULA: 45min**

Fundamentação Legal: Lei nº 9394/96 - Decreto nº 5154/04 - Parecer CNE/CEB nº 16/99 - Resolução CNE/CEB nº 04/99
Lei nº 9.394/1996 - Lei nº 11.741/2008 - Lei Federal nº 11.788/2008 - Decreto n° 5.154/2004 - Parecer CNE/CEB nº 35/2003 - Resolução CNE/CEB nº 01/2004 -Parecer CNE/CEB nº 39/2004 -Parecer CNE/CEB Nº 40/2004 - Parecer CNE/ CEB nº 11/2008 - Resolução CNE/CEB nº 03/2008 - Parecer CNE/CEB nº 07/2010 - Resolução nº 04/2010 - Parecer CNE/CEB nº 05/2011 - - Resolução CNE/CEB nº 02/2012 - Parecer CNE/CEB nº 03/2012 - Resolução CNE/CEB nº 04/2012 - Parecer CNE/CEB nº 11/2012 - Resolução CNE/CEB nº 06/2012

MATRIZ CURRICULAR SEGURANÇA DO TRABALHO

	ÁREAS DE CONHECIMENTO	DISCIPLINAS	SEMESTRE								CHT	
			I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	(h/a)	(h/r)
BASE COMUM	**LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS**	Língua Portuguesa	4	4	4	4	4	2	2		432	324
		Artes	2	2							72	54
		Língua Estrangeira (Inglês)	2	2	2	2	2				180	135
		Educação Física	2	2	2	2	2	2	2		252	189
	CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS	História	2	2	2	2	2	2			216	162
		Geografia	2	2	2	2	2	2			216	162
		Sociologia		2		2		2		2	144	108
		Filosofia	2		2		2		2		144	108
	CIÊNCIAS DA NATUREZA, MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	Química	4	4	3	3	2	2			324	243
		Física	3	3	3	3	4	4			360	270
		Biologia	3	3	2	2	2	2			252	189
		Matemática	4	4	4	4	4	2	2		432	324
SUBTOTAL			**30**	**30**	**26**	**26**	**26**	**20**	**8**	**2**	**3024**	**2268**
DIVERSIFICADA	**FORMAÇÃO COMPLEMENTAR (DISCIPLINAS PROFISSIONALIZANTES COMUNS)**	Língua Estrangeira (Espanhol) *						2	2	2	*	*
		Informática Básica				2		2			72	54
		Desenho			4						72	54
		Relações Humanas no Trabalho							2		36	27
		Empreendedorismo							3		54	40,5
	SUBTOTAL		0	0	4	2	0	2	5	0	234	175,5
	TOTAL - FORMAÇÃO GERAL		**30**	**30**	**30**	**28**	**26**	**22**	**13**	**2**	**3258**	**2443,5**
BASE TECNOLÓGICA	**FORMAÇÃO TÉCNICA**	Fundamentos de Proteção contra Incêndios			3						54	40,5
		Fundamentos de Atendimento Pré-Hospitalar			3						54	40,5
		Estatística Básica				3					72	54
		Programas de Treinamentos				3					54	40,5
		Investigação e Análise de Acidentes					3				54	40,5
		Fundamentos de Controle de Emergências					4				72	54
		Sistema de Gestão em Saúde e Segurança no Trabalho					3				54	40,5
		Patologia Ocupacional						4			72	54
		Higiene Industrial I						5			90	67,5
		Segurança na Agroindústria						3			54	40,5
		Noções de Gestão de Negócio							3		54	40,5
		Segurança na Construção Civil							4		72	54
		Legislação Aplicada á Saúde e Seg. no Trabalho							3		54	40,5
		Higiene Industrial II							4		72	54

		Programas de Segurança do Trabalho								4	72	54
		Segurança na Indústria Têxtil								3	54	40,5
		Psicologia do Trabalho								3	54	40,5
		Sinalização de Segurança								2	36	27
		Elementos de Gerenciamento de Riscos								5	90	67,5
		Segurança em Máquinas e Equipamentos Industriais								2	36	27
		Programas de Saúde no Trabalho								3	54	40,5
		Ergonomia Aplicada								4	72	54
		Gestão Ambiental								5	90	67,5
		Técnicas de Segurança Industrial								2	36	27
	SUBTOTAL - FORMAÇÃO TÉCNICA		**0**	**0**	**6**	**7**	**10**	**12**	**14**	**33**	**1440**	**1080**
TOTAL GERAL			**30**	**30**	**36**	**36**	**36**	**34**	**29**	**34**	**4734**	**3550,5**
PRÁTICA PROFISSIONAL -												**420**
ESTÁGIO SUPERVISIONADO (h/r)												**340**
ATIVIDADE COMPLEMENTAR												**80**
											CARGA HORÁRIA TOTAL (h/r	**3970,5**

- **A Carga Horária Total das disciplinas é produto da Carga Horária Semanal X 18 semanas letivas de cada período. A hora-aula é de 45 minutos**

1.8.5. Orientações Metodológicas

A linha metodológica proposta para o curso explora processos que articulam aspectos teóricos e práticos além de práticas interdisciplinares como procedimento metodológico compatível com uma prática formativa, contínua, processual, e contextualizada, na sua forma de instigar seus sujeitos a procederem com investigações, observações e outros procedimentos decorrentes das situações – problema propostas e encaminhadas.. O objetivo é oportunizar, mediante o uso das ferramentas pedagógicas diversas, um processo de ensino aprendizagem consistente, que promova a construção dos conhecimentos que tornam possíveis as habilidades e competências previstas no perfil de conclusão do profissional que se pretende formar. Assim, o desenvolvimento das práticas pedagógicas no decorrer do curso privilegiará a adoção da Pedagogia de Projetos como procedimento metodológico compatível com uma prática formativa, contínua e processual, na sua forma de instigar seus sujeitos a procederem com investigações, observações, confrontos e outros procedimentos decorrentes das situações–problema propostas e encaminhadas. A perspectiva é de consolidação da cultura de pesquisa, individual e coletiva, como parte integrante da construção do ensino-aprendizagem.

Visando à plena realização dessa abordagem metodológica, a prática docente deve desenvolver os componentes curriculares de forma inovadora, para além da tradicional exposição de conteúdo, apoiada por materiais didáticos e equipamentos adequados à formação pretendida. As atividades, conforme sua natureza, serão desenvolvidas em ambientes pedagógicos distintos e podem envolver:

a) Aulas teóricas com utilização de equipamento multimídia, vídeos, slides, entre outros equipamentos;

b) Aulas práticas em laboratório, instalações industriais e campo, entre outros espaços educativos;

c) Seminários;

d) Pesquisas;

e) Elaboração de projetos diversos;

f) Visitas técnicas a empresas e indústrias da região;

g) Palestras com profissionais da área.

Para além das atividades de ensino, o Curso Técnico em Segurança do Trabalho também prevê outras práticas pedagógicas referentes às atividades de extensão, iniciação científica e monitoria, como forma de materializar a tríade ensino, pesquisa, extensão, conforme previsto na função social e na missão institucional do IFPE. Com isso, também pretende contribuir para a integração entre os saberes, para a produção do conhecimento e para a intervenção social, assumindo a pesquisa como princípio pedagógico.

1.8.6. Atividades de Pesquisa e extensão

As atividades de pesquisa e extensão no âmbito do Curso de Nível Técnico em Segurança do Trabalho do Instituto Federal de Pernambuco, Campus Caruaru, buscam complementar a formação teórica e prática, contribuindo para a formação acadêmica ao instigar os sujeitos a procederem com investigações, observações, confrontos e outros procedimentos decorrentes de situações problema propostas e encaminhadas. A perspectiva maior é a da consolidação da cultura de pesquisa e extensão como parte integrante da construção do ensino-aprendizagem, possibilitando, desta forma, a construção de conhecimentos que tornam possíveis o desenvolvimento de habilidades e competências previstos no perfil do profissional que se pretende formar.

Para a execução dessas atividades, tem-se buscado apoio financeiro junto aos editais de Pesquisa, Inovação e Extensão lançados pelo IFPE. Além disso, ressalte-se que todos os projetos são multidisciplinares e contam com a participação de discentes de vários cursos, proporcionando uma troca de experiências ainda maior entre eles. Atualmente, estão em desenvolvimento os seguintes projetos no campus:

Extensão

Título	Coordenador	Estudantes envolvidos (quantidade)
Promoção da Saúde no Trabalho: dialogando com os artesãos do barro do Alto do Moura	Prof.ª Ms. Janine Tavares	01

Cabe ressaltar que todos os projetos de pesquisa e extensão são desenvolvidos sob a orientação e coordenação de professores mestres e doutorandos lotados no campus Caruaru. Também são realizadas, como atividades de extensão, Semanas Técnicas com tema escolhidos por estudantes e professores do curso, com programação que contempla palestras, minicursos, oficinas, entre outros. Tais atividades são registrados na Divisão de Pesquisa e Extensão, com efetiva entrega de certificados para participantes e ministrantes.

1.8.7. Atividades de Monitoria

As atividades de monitoria são entendidas como um incentivo ao discente que possibilita uma ampliação do espaço de aprendizagem, visando ao aperfeiçoamento do seu processo de formação e à melhoria da qualidade do ensino. Nesse sentido, as atividades desenvolvidas visam a intensificar e assegurar a cooperação entre estudantes e professores nas atividades acadêmicas relati-

vas às atividades do ensino; subsidiar trabalhos acadêmicos orientados por professores, através de ações multiplicadoras e por meio do esclarecimento de dúvidas quanto ao conteúdo e de realização das atividades propostas; possibilitar um aprofundamento teórico e o desenvolvimento de habilidades de caráter pedagógico; contribuir para a melhoria do ensino, colaborando com o professor do componente curricular no estabelecimento de melhoria e/ou de novas práticas e experiências pedagógicas.

Atualmente o Programa de Monitoria contempla monitores nos seguintes componentes curriculares: **Atendimento Pré-Hospitalar**, **Higiene Industrial I**, **Segurança na Construção Civil**, **Programas de Saúde no Trabalho**, **Programas de Segurança no Trabalho**.

1.8.8. Prática Profissional

A prática profissional é caracterizada como vivência profissional, enquanto estratégia de aprendizagem, devendo promover condições para o estudante conhecer e vivenciar em situação em real de trabalho. A Resolução CNE/CEB nº 06/2012 que teve como base o Parecer CNE n°11/2012 define com clareza "a prática profissional, prevista na organização curricular do curso, deve estar continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientada pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao educando enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente". No Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho a prática profissional , caracterizada como prática profissional em situação real de trabalho, configura-se como atividade de estágio profissional supervisionado e Atividades Complementares.

1.8.8.1 Estágio Profissional Supervisionado

O estágio profissional supervisionado é um ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo do estudante e integra o itinerário formativo do educando . O estágio profissional supervisionado deve atender aos dispositivos da Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, bem como às normas definidas pelo Parecer CNE/CEB nº35/2003 e Resolução CNE/CEB nº1/2004, Resolução nº 06/2012 e a Organização Acadêmica Institucional. O acompanhamento do Estágio Supervisionado segue a regulamentação do IFPE que estabelecer critérios e parâmetros para atender as características do estágio supervisionado.

O Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho estabelece que o **Estágio Supervisionado Obrigatório** , será realizados em empresas e outras organizações públicas ou privadas, à luz da Leinº 11.788/2008, a Resolução nº 06/2012 e a Organização Acadêmica Institucio-

nal com uma duração de 340h/r, desenvolvido de forma concomitante ou posterior ao último período (8º) e somente permitido ao aluno sem dependências em disciplinas dos períodos anteriores, exceto quando estas disciplinas não interferirem na natureza do estágio, e submetidas a análise do supervisor de estágio do curso.

O acompanhamento, o controle e a avaliação das atividades desenvolvidas no estágio serão feitas através de relatórios mensais, visitas às empresas caracterizadas como campo-estágio, se necessário, além de reuniões mensais do professor supervisor com os estagiários regularmente contratados, quando serão abordadas as ações, as experiências e as dificuldades junto às empresas vinculadas, sobretudo conforme legislação, Organização Acadêmica Institucional e normativa do IFPE .

PLANO DE REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO
CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
LOCAL: Empresas e Indústrias **PERÍODO:** concomitante ou posterior ao 8° período/semestre, sem dependências em disciplinas dos períodos anteriores, exceto quando estas disciplinas não interferirem na natureza do estágio, e submetidas à análise do supervisor de estágio do curso. **RESPONSÁVEIS:** Coordenador do curso e professores supervisores **CHT : 340** horas curriculares **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**: O acompanhamento, o controle e a avaliação das atividades desenvolvidas no estágio serão feitos conforme normativa da instituição.

O Estágio não obrigatório poderá ser realizado após a conclusão do 6º período, sem restrições de dependências em disciplinas de períodos anteriores, exceto as do núcleo básico comum.

O Estágio não obrigatório é atividade opcional, que contabilizará como atividade complementar. Sendo um ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos estando previsto como uma prática profissional supervisionada que deve ser regida pela legislação vigente atendendo a lei nº 11.788/2008, a Resolução nº 06/2012 e a Organização Acadêmica Institucional.

1.8.8.2 Atividades Complementares

As Atividades Complementares fazem parte da prática profissional e integram o currículo do curso técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho Integrado do IFPE campus Caruaru, correspondendo a um número mínimo de 80 horas, sendo obrigatória a sua proposição e

desenvolvimento pelas áreas acadêmicas do campus, conforme Matriz Curricular. As Atividades Complementares serão desenvolvidas pelo aluno no período em que o mesmo estiver cursando as disciplinas da Matriz Curricular do curso, sendo um componente obrigatório para a conclusão do curso.

São atividades complementares as atividades de caráter técnico-científico, artístico-cultural ou de inserção comunitária que integram o currículo acadêmico da Instituição, vivenciadas pelo educando sob o acompanhamento ou supervisão docente e que contribuem para o aprimoramento da formação humana e profissional do mesmo. Compõem as atividades complementares os seguintes grupos de atividades:

I - Visitas Técnicas;

II - Atividades Práticas de Campo

III - Participação em eventos técnicos, científicos, acadêmicos, culturais, artísticos esportivos;

IV - Participação em Projetos de Pesquisa, Programas de Iniciação Científica e Tecnológica como aluno titular do projeto, bolsista ou voluntário;

V - Monitorias por período mínimo de um semestre letivo;

VI - Participação em Projetos de Extensão e Cultura com duração mínima de um semestre letivo;

VII - Estágio Curricular Não Obrigatório igual ou superior a cem horas;

VIII - Participação como representante discente nas instâncias da Instituição por um período mínimo de um semestre letivo.

Quadro Registro das Atividades Complementares

Atividade	Carga Horária Máxima	Documentação Comprobatória
Visitas Técnicas	20h	Certificado ou Declaração
Participação em eventos técnicos, científicos, acadêmicos, culturais, artísticos e esportivos	10h	Certificado ou Declaração
Realização e/ou condução de eventos técnicos, científicos, acadêmicos, culturais, artísticos e esportivos	15h	Certificado ou Declaração
Monitorias por período mínimo de um semestre letivo	30h	Certificado ou Declaração
Participação em Projetos de Extensão e Cultura com duração mínima de um semestre letivo	30h	Certificado ou Declaração

Estágio Curricular Não Obrigatório igual ou superior a cem horas	30h	Certificado ou Declaração
Participação em Projetos de Pesquisa, em Programas de Iniciação Científica e Tecnológica como aluno titular do projeto, bolsista ou voluntário	30h	Certificado ou Declaração
Participação como representante discente nas instâncias da Instituição por um período mínimo de um semestre letivo	20h	Certificado ou Declaração
Participação em Cursos, minicursos e oficinas na área do curso ou áreas afins	30h	Certificado ou Declaração

1.8.9. Ementário dos Componentes Curriculares

I PERÍODO

Componente Curricular:	**LÍNGUA PORTUGUESA I** **Crédito: 4**
Pré-requisito:	**Co - requisito:**
Carga horária total h/a: 72	**Carga horária total h/r:** 54
Ementa:. Estratégias de leitura e produção de textos. Processo de Comunicação. Introdução à Literatura: texto literário, gêneros literários e recursos estilísticos. Estilo de época: Quinhentismo. Acentuação e Ortografia. Semântica. Morfologia: estrutura e formação das palavras.	
Referências Básicas ABAURRE, Maria Luiza. **Produção de Texto:** Interlocução e Gêneros. São Paulo: Moderna. CEREJA, Wilian Roberto. **Gramática**: interação, texto e reflexão. São Paulo: Moderna, 2002. FARACO e MOURA. **Literatura Brasileira.** São Paulo: Ática.	
Referências Complementares ANCHIETA, José de. **Poemas: lírica portuguesa e tupi.** 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004. CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses. **Gramática da Língua Portuguesa.** São Paulo: Scipione, 2008 INFANTE, Ulisses. **Curso de Gramática Aplicada aos Textos.** São Paulo: Scipione, 2005. MOYSÉS, Carlos Alberto. **Língua Portuguesa: atividades de leitura e produção de textos. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.** **SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. Lições de Texto: leitura e redação.5. ed. São Paulo: Ática, 2006.**	
Componente Curricular:	ARTE I **Crédito: 2**
Pré-requisito:	**Co - requisito:**
Carga horária total h/a: 36	**Carga horária total h/r: 27**
Ementa:. Estudo e produção de objetos artísticos. Leitura e critica de imagens fundamentadas na História das produções artísticas até o modernismo.	
Referências Básicas CANTON, Katia. **Temas da arte contemporânea**. São Paulo: Wmf Martins Fontes, 2010. DUARTE JÚNIOR, João Francisco. **Por que arte-educação?** São Paulo: Editora Papirus, 1983. ECO, Umberto. **História da Beleza**. São Paulo: Record, 2004. BARILLI, Renato. **Curso de Estética**. Lisboa: Ed. Estampa. 1994. DE FUSCO, Renato. **História da Arte Contemporânea**. 1 ed. Lisboa: Ed. Presença, 1988 FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder.** 28.ed. Rio de Janeiro: Graal, 2010. DELEUZE, G e GUATTERI, F. **O que é filosofia?** 2ed. São Paulo: Editora34, 1993 GOMBRICH, E. H. **A história da arte**. 16. ed. Rio de Janeiro: LTC, c1999. 688 p. AUMONT, J. **A imagem.** 1.ed. Campinas: Papirus, 1993. 317 p. MEIRA, Marly Ribeiro. **Filosofia da criação**: reflexões sobre o sentido do sensível. Porto Alegre: Editora Mediação, 2007. PEDROSA, Sebastião Gomes (org.). **O Artista contemporâneo pernambucano e o ensino da arte**. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2011.	
Referências Complementares BONDIA, Jorge Larrosa. **Notas Sobre a Experiência e o Saber de Experiência**. Revista Brasileira de Educação, Nº 19. Unicamp, Campinas, 2002. DONDIS, Donis A. **Sintaxe da linguagem visual**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007. EDWARDS, Betty. **Desenhando com o lado direito do cérebro**. São Paulo: Ed. Tecnoprint, 1984. PEDROSA, Israel, 1926-. **Da cor a cor inexistente**. Rio de Janeiro: Leo Christiano Editorial, c1977. 219p PEREGRINO, Yara Rosas (Coord.). **Da camiseta ao museu**: o ensino das artes na	

democratização da cultura. João Pessoa: Editora Universitária, UFPB, 1995.
DELEUZE, Gilles. **O ato de Criação**. IN: Folha de São Paulo, Caderno Mais!, 27 de junho de 1999.
HERNÁNDEZ, Fernando. **Catadores da cultura visual**: transformando fragmentos em nova narrativa educacional. Porto Alegre: Mediação, 2007
MARTINS, Raimundo; TOURINHO, Irene (Org.). **Processos e Práticas de Pesquisa em Cultura Visual**. Santa Maria: Editora da Ufsm, 2013.

Componente Curricular: Língua Estrangeira (Inglês) **Crédito: 2**

Pré-requisito: **Co - requisito:**

Carga horária total h/a: 36 **Carga horária total h/r: 27**

Ementa:.
A importância do inglês no mundo globalizado. Formas e funções comunicativas básicas em inglês, de acordo com a faixa etária. A estrutura básica da língua inglesa. Habilidades para a compreensão e produção de texto orais e escritos. Reflexão sobre os temas transversais referentes aos assuntos trabalhados nas unidades.

Referências Básicas

ACEVEDO, Ana; DUFF, Marisol. (2004). *Grand slam combo*. São Paulo: Longman.
SOUZA, Luiz Otávio de Barros. (2007). *Teen style 1*: special edition. São Paulo: Longman.
LONGMAN. (2008). *Dicionário escolar inglês-português/português-inglês para estudantes brasileiros*. 2. ed. São Paulo: Pearson/Longman.
_____. *Gramática escolar da língua inglesa*. (2007). São Paulo: Pearson/Longman.

Referências Complementares

LÓPEZ, Eliana V.; ROLLO, Solange M. (1993) *Make or do? etc*.: resolvendo dificuldades. São Paulo: Ática.
MARQUES, Amadeus; DRAPER, David. (1989) *Dicionário inglês-português/português-inglês*. São Paulo: Melhoramentos.
PREJCHER, E. *et al*. (2002) *Inglês básico*: leitura e interpretação. São Paulo: Moderna.
SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. (2005). *Leitura em língua inglesa*: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal.
TORRES, Nelson. (1993) *Gramática prática da língua inglesa*: o inglês descomplicado. São Paulo: Saraiva.

Componente Curricular: **EDUCAÇÃO FÍSICA I** **Crédito: 2**

Pré-requisito: **Co - requisito:**

Carga horária total h/a: 36 **Carga horária total h/r: 27**

Ementa:.
Concepção de Educação Física; Especificidades do componente curricular; Jogos cooperativos e competitivos: o coletivo e o individual; Capoeira: história, movimentos, instrumentos, tipos de capoeira e o maculelê: Atividade rítmica e percussão corporal; Ginástica Rítimica, Artística e Geral; Conhecimentos básicos de anatomia; Corpo, cultura de movimento, diferença e preconceitos na Educação Física quanto às atividades rítmicas.

Referências Básicas

BROCHADO, F. A., BROCHADO, M. V. **Fundamentos de Ginástica Artística e de Trampolins**. São Paulo: Nova Guanabara, 2005.
BRUNHS, Heloisa T. **O Corpo parceiro e o Corpo Adversário**. Campinas: Papirus, 1989.
CASTELLANI FILHO, Lino. **Educação Física no Brasil: A História que não se conta.** Campinas: Papirus, 1988. 225p.
DAOLIO, Jocimar. **Educação Física e o conceito de cultura**. Campinas, SP: Autores Associados, 2004. (Coleção polêmicas do nosso tempo)
_____. **Da Cultura do Corpo**. Campinas, SP: Papirus, 9.ed., 1995. 104p. (Coleção Corpo e Motricidade)
FREIRE, João Batista. **Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física**. São Paulo: Scipione, 1989.
KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. - 4ª ed. – São Paulo: Cortez, 2000.
LEGUE, J. **Ações motoras em ginástica esportiva**. São Paulo: Manole, 1987.LIMA, Dartel Ferrari de. **Dicionário de esportes**. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.
NUNOMURA, M. e TSUKAMOTO, M. H. (org). **Fundamentos das ginásticas**. Ed. Fontoura, Jundiaí, 2009.
NUNOMURA, M.; NISTA-PICCOLO, V. L. **Compreendendo a Ginástica Artística**. São Paulo: Phorte, 2005.

OLIVEIRA, Josivaldo Pires de. **Capoeira Identidade e Gênero.** Bahia: Edufba, 2009.
REIS, André Luiz Teixeira. **Educação Física & Capoeira - Saúde e Qualidade de Vida.** 2ª ed. Brasília: Thesaurus, 2010.
SOARES, Carmen Lúcia. **Educação Física**: raízes europeias e Brasil. Campinas, SP: Autores Associados, 2001, 2.ed. rev., 143p. (Coleção educação contemporânea)
_____. **Imagens da Educação no Corpo**. Campinas: Autores Associados, 1998.
SOARES, C.L et alii. **Metodologia de Ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.
TANI, G; MANOEL, E; KOKUBUN, E; PROENÇA, J.E. Educação física escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista. São Paulo: EPU/Edusp, 1988.

Referências Complementares

GAMA. M. P. **Ginástica na escola**: movimentos possíveis. Buenos Aires, Revista Digital, Ano 15, N.145, 2010.
MEDINA, João Paulo S. **A Educação física cuida do corpo... e "mente"**: bases para a renovação e transformação da educação física. 9. ed. Campinas: Papirus, 1990.
MERIDA, F., NISTA-PICCOLO, V. L., MERIDA, M. **Redescobrindo a ginástica acrobática**. Revista Movimento (ESEF/UFRGS), Vol. 14, N. 2, 2008.
PÉREZ GALLARDO, J. S., REZENDE, L. H. **Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva**. Campinas: Autores Associados, 2008.
SARAIVA, Maria do Carmo. **Co-educação e esportes**: quando a diferença é mito. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 1999. 208p. (Coleção fronteiras da educação)
SCHIAVON, L. M e NISTA-PICCOLO, V. L. **A ginástica vai à escola**. Porto Alegre, v. 13, n. 03, p. 131-150, setembro/dezembro de 2007.
SOARES, Carmen Lúcia (org.) **Corpo e história**. Campinas, SP: Autores Associados, 2006 – 3.ed. 180p. (Coleção educação contemporânea)

Componente Curricular: **História I** **Crédito: 2**

Pré-requisito: **Co - requisito:**

Carga horária total h/a: 36 **Carga horária total h/r: 27**

Ementa:.
Os conceitos básicos da História e da Historiografia; O mundo antigo oriental: aspectos culturais e suas sociedades; O mundo antigo ocidental: a cultura grega e seus legados na formação do Ocidente.

Referências Básicas

ARRUDA, José Jobson de A. & PILETTI, Nelson. **Toda a História: História Geral e do Brasil**. São Paulo: Editora Ática, 1999. (Livro Didático)
BLANC, Marcel. **Os Herdeiros de Darwin**. São Paulo: Editora Scritta, 1994.
BULFINCH, Thomas. Mitologia. Números 1, 2 e 3. História Viva - Mitologia, 2005.

Referências Complementares

CARDOSO, Ciro Flamarion. **A Cidade-Estado Antiga.** São Paulo: Ática, 1987.
COVRE, Maria de Lourdes M. **O Que é Cidadania**. São Paulo: Editora Brasiliense, 2003.
FLORENZANO, Maria Beatriz. **O Mundo Antigo:** economia e sociedade. São Paulo: Brasiliense, 1989.
HOMERO. **Ilíada (em verso)**. Rio de Janeiro: Ediouro, 1996.
_____. **Odisséia (em versos)**. Rio de Janeiro: Ediouro, s/d.
ROSENFIELD, Denis L. **O Que é Democracia**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1998.

Componente Curricular: Geografia I **Crédito: 2**

Pré-requisito: **Co - requisito:**

Carga horária total h/a: 36 **Carga horária total h/r: 27**

Ementa:.
Os fundamentos da ciência geográfica, noções de Cartografia, compreender a dinâmica da litosfera, fundamentos da climatologia e a elementos da climatologia e as características dos biomas.

Referências Básicas

ALMEIDA,Lúcia Marina Alves de & BARBOSA, Tércio. **Geografia, Série Novo Ensino Médio**. São Paulo, Ed.

Ática, 2010.
COELHO, Marcos Amorim. **Geografia Geral e do Brasil**. São Paulo, Ed Moderna, 2010.
VESENTINI, José William. Geografia Mundo em Transição. São Paulo, Ed Ática, 2011.

Referências Complementares

TERRA, Lygia & Guimarães, Raul Borges. Geografia Conexões. Vol ùnico. São Paulo, Ed Moderna, 2011
VESENTINI, José William.Geografia o Mundo em Transição. São Paulo, Ed ática,2009.
MORAES, Antônio Carlos Robert. Meio ambiente e ciências humana. São Paulo: Hucitec, 1994.
MOREIRA, Igor, O espaço geográfico: geografia geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2000.
MARTINELLI, Marcelo. Mapas da geografia e cartografia temática. São Paulo: Contexto, 2003.

Componente Curricular: FILOSOFIA I **Crédito: 2**

Pré-requisito: **Co - requisito:**

Carga horária total h/a: 36 **Carga horária total h/r: 27**

Ementa:.
Proporcionar ao estudante uma compreensão das principais temáticas abordadas pelo estudo sistemático da história da filosofia, contribuindo para uma reflexão e postura crítico questionadora diante da realidade social.

Referências Básicas

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. *Filosofar com textos: temas e história da filosofia*. São Paulo: Moderna, 2012.
ARANHA, Maria Lúcia de Arruda ; MARTINS, Maria Helena Pires. *Filosofando: introdução à filosofia*. São Paulo: Moderna, 2009.
_____. *Temas de Filosofia*. 3º edição. São Paulo: Moderna, 2005.
CHAUÍ, Marilena. *Filosofia.* São Paulo: Ática, 2004.
MARCONDES, Danilo. *Iniciação à história da Filosofia*: *dos pré-socráticos a Wittgenstein*. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.
ABREU, Procópio (trad.); MARCONDES, Danilo (revisão). *Café Philo: as grandes indagações da filosofia*. [editado por] Le Nouvel Observateur. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

Referências Complementares

CHAUÍ, Marilena. *Convite à Filosofia*. São Paulo: Ática, 2000.
CHAUÍ, Marilena. *Introdução à História da Filosofia: dos pré-socráticos a Aristóteles*. São Paulo: Cia. das Letras, 2002.
COTRIM, Gilberto. *Fundamentos da Filosofia*. São Paulo: Saraiva, 1996.
GAARDER, Jostein. *O Mundo de Sofia*. São Paulo: Schwarcz Ltda, 1997.
JERPHAGNON, Lucien. *História das Grandes Filosofias*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
MARCONDES, Danilo. Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.
REALE, Miguel. *Introdução à filosofia*. São Paulo: Saraiva, 2002.
REZENDE, Antônio. Curso de Filosofia: para professores e alunos dos cursos de segundo grau e de graduação. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

Componente Curricular: Química I **Crédito: 4**

Pré-requisito: **Co - requisito:**

Carga horária total h/a: 72 **Carga horária total h/r:** 54

Ementa:.
1. Conceitos básicos em química (Matéria, energia, elementos, substâncias, misturas e outros pertinentes).
2. Estrutura atômica (Nível eletrônico e nível núcleo atômico – radioatividade).
3. Classificação periódica dos elementos (Grupos, caracterizações, propriedades periódicas e aperiódicas)
4. Química Descritiva (Principais elementos representativos (blocos "s" e "p") e alguns de transição (blocos "d" e "f").
5. Ligações Químicas (Definição, tipos, conseqüências, NOX – conceito, regras e aplicações)

Referências Básicas

CANTO, Eduardo Leite Do; PERUZO, Tito Miragaia. **Química Na Abordagem Do Cotidiano.** 4. ed., São Paulo. Ed. Moderna, 2011. **V. 1**
SANTOS, Wildson; MÓL, Gerson. **Química Cidadã.** 1. ed., São Paulo. Ed. Nova Geração, 2010. **V. 1**
SOLOMONS, T. W. G.; FRYHLE, C. B. **Química Orgânica**. 7. ed. LTC - Livros Técnicos e Científicos: Rio de Janeiro, 2002. **V. 1**

Referências Complementares

P. Atkins & L. Jones, **Princípios de Química - Questionando a Vida Moderna e o Meio Ambiente** 3ª ed., Bookman Ed., 2006.
MAHAN, B. H.; MYERS, R. S. **Química: um Curso Universitário.** 4 ed. São Paulo:
Ed. Edgard Blucher, 2000.
SKOOG, West, HOLLER, Crouch, **Fundamentos de Química Analítica, Tradução da 8ª Edição norte-americana**, Ed. Thomson, São Paulo-SP, 2006.
VOGEL, Arthur I. **Análise Química Quantitativa**, 6. ed., Ed. LTC, Rio de Janeiro, 2002.
SKOOG, HOLLER, NIEMAN, **Princípios de Análise Instrumental**, 5. ed., Ed. Bookman, São Paulo-SP, 2002

Componente Curricular: FISICA I **Crédito:** 3

Pré-requisito: **Co - requisito:**

Carga horária total h/a: 54 **Carga horária total h/r:** 40,5

Ementa:.
Adotando-se a visão da Física como cultura e como possibilidade de compreensão do mundo, pretende-se nesta disciplina, entender o movimento em seu aspecto relativo, escalar e vetorial, estabelecendo comparações, fazendo medidas e projeções de movimentos a partir de um referencial adotado.

Referências Básicas

BEM-DOV, Y. Convite à Física. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 1996.
FEYNMAN, R. P. Física em Seis Lições. Rio de Janeiro: Ediouro. 1999.
MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. Curso de Física. São Paulo: Scipione, v. 1. 2000.
PIETROCOLA, M. [et al.]. Física em contextos: pessoal, social e histórico – movimento, força, astronomia. 1.ed.São Paulo: FTD, v.1. 2010

Referências Complementares

ASPAR, A. Física Mecânica. São Paulo: Ática, v. 1, 1 ed. 2001.
TIPLER, P. A. Física. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, v. 1b. 1985.
PIETROCOLA, M. [et al.]. Física em contextos: pessoal, social e histórico – movimento, força, astronomia. 1.ed.São Paulo: FTD, v.1. 2010
ALVARENGA, Beatriz. MÁXIMO, Antônio Curso de Física. São Paulo:Scipione, 2001.v.I,II,III.
GASPAR, Alberto. Física: Mecânica São Paulo: Àtica, 2003.v.1

Componente Curricular: **Biologia I** **Crédito: 3**

Pré-requisito: **Co - requisito:**

Carga horária total h/a: 54 **Carga horária total h/r: 40,5**

Ementa:
. Características gerais dos seres vivos, Teorias sobre a origem da vida, Composição química dos sistemas biológicos, Estudo da célula (processos energéticos e reprodutivos).

Referências Básicas

AGUILAR, João Batista. **Biologia, 1ª Série: ensino médio** / João Batista Aguilar,André Catani, Fernando Santiago. – São Paulo :Edições SM, 2009. – (Coleção ser protagonista)
LOPES, Sônia. **Biologia : volume 1** / Sônia Lopes; Sérgio Rosso. – 2. ed. – São Paulo: Saraiva, 2010.
SILVIO JÚNIOR, César da. **Biologia : volume 1** / César da Silva Júnior, Sezar Sasson, Nelson Caldini Júnior. – 9. ed. – São Paulo : Saraiva, 2011.

Referências Complementares

DANTE, Luiz Roberto. *Matemática: Contexto e Aplicações*. 3 ed. 4 vols. São Paulo: Ática, 2008.
GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto; GIOVANNI JÚNIOR, José Ruy. *Matemática Fundamental, uma nova abordagem.* Volume Único. São Paulo: FTD, 2011.
PAIVA, Manoel. *Matemática*. 3 vols. São Paulo: Moderna, 2011.
FUGITA, Felipe. *Matemática*. 3 vols. São Paulo: Edições SM, 2009.
MACHADO, Antônio dos Santos. *Aprender e Aplicar Matemática*. 1 ed. 3 vols. São Paulo: Atual, 2011.

Componente Curricular: MATEMÁTICA I **Crédito: 4**

Pré-requisito: **Co - requisito:**

Carga horária total h/a: 72 **Carga horária total h/r: 54**

Ementa:.
Conjuntos; Números Reais; Funções Afim e Quadrática.

Referências Básicas

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEYENSZAJU, David; PÉRIGO, Roberto; ALMEIDA, Nilze de. *Matemática: ciência e aplicações.* 6ª Edição. São Paulo: Saraiva, 2010.
PAIVA, Manoel. *Matemática*. 2 ed. Moderna Plus. São Paulo: Moderna, 2010.
IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. *Fundamentos da Matemática Elementar*. 8 ed. 11 vols. São Paulo: Atual, 2005.

Referências Complementares

DANTE, Luiz Roberto. *Matemática: Contexto e Aplicações*. 3 ed. 4 vols. São Paulo: Ática, 2008.
GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto; GIOVANNI JÚNIOR, José Ruy. *Matemática Fundamental, uma nova abordagem.* Volume Único. São Paulo: FTD, 2011.
PAIVA, Manoel. *Matemática*. 3 vols. São Paulo: Moderna, 2011.
FUGITA, Felipe. *Matemática*. 3 vols. São Paulo: Edições SM, 2009.
MACHADO, Antônio dos Santos. *Aprender e Aplicar Matemática*. 1 ed. 3 vols. São Paulo: Atual, 2011**.**

II PERÍODO

Componente Curricular:	**Língua Portuguesa II** **Crédito: 4**
Pré-requisito:	**Co - requisito:**
Carga horária total h/a: 72	**Carga horária total h/r: 54**
Ementa:. Estratégias de leitura e produção de textos. Estilo de época: Romantismo. Morfossintaxe: o núcleo verbal e suas flexões; o determinante verbal. Os conectivos e a Interjeição.	
Referências Básicas ABAURRE, Maria Luiza. **Produção de Texto:** Interlocução e Gêneros. São Paulo: Moderna. CEREJA, Wilian Roberto. **Gramática**: interação, texto e reflexão. São Paulo: Moderna, 2002. FARACO e MOURA. **Literatura Brasileira.** São Paulo: Ática.	
Referências Complementares AZEVEDO, Álvares de. Lira dos Vinte Anos. São Paulo: Nobel, 2009. DIAS, Antonio Gonçalves.I Juca-Pirama e os Timbiras. Porto Alegre: L&PM, 2010. INFANTE, Ulisses. Curso de Gramática Aplicada aos Textos. São Paulo: Scipione, 2005. MOYSÉS, Carlos Alberto. Língua Portuguesa: atividades de leitura e produção de textos. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. Lições de Texto: leitura e redação.5. ed. São Paulo: Ática, 2006.	
Componente Curricular: ARTES II	**Crédito: 2**
Pré-requisito:	**Co - requisito:**
Carga horária total h/a: 36	**Carga horária total h/r: 27**
Ementa:. Estudo e produção de objetos e ações artísticos. Leitura e critica de imagens estabelecendo um paralelo entre a História das produções artísticas após o modernismo.	
Referências Básicas CANTON, Katia. **Temas da arte contemporânea**. São Paulo: Wmf Martins Fontes, 2010. DUARTE JÚNIOR, João Francisco. **Por que arte-educação?** São Paulo: Editora Papirus, 1983. ECO, Umberto. **História da Beleza**. São Paulo: Record, 2004. BARILLI, Renato. **Curso de Estética**. Lisboa: Ed. Estampa. 1994. DE FUSCO, Renato. **História da Arte Contemporânea**. 1 ed. Lisboa: Ed. Presença, 1988 FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder.** 28.ed. Rio de Janeiro: Graal, 2010. DELEUZE, G e GUATTERI, F. **O que é filosofia?** 2ed. São Paulo: Editora34, 1993 GOMBRICH, E. H. **A história da arte**. 16. ed. Rio de Janeiro: LTC, c1999. 688 p. AUMONT, J. **A imagem.** 1.ed. Campinas: Papirus, 1993. 317 p. MEIRA, Marly Ribeiro. **Filosofia da criação**: reflexões sobre o sentido do sensível. Porto Alegre: Editora Mediação, 2007. **PEDROSA, Sebastião Gomes (org.). O Artista contemporâneo pernambucano e o ensino da arte. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2011.**	
BONDIA, Jorge Larrosa. Notas Sobre a Experiência e o Saber de Experiência. Revista Brasileira de Educação, Nº 19. Unicamp, Campinas, 2002. DONDIS, Donis A. Sintaxe da linguagem visual. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007. EDWARDS, Betty. Desenhando com o lado direito do cérebro. São Paulo: Ed. Tecnoprint, 1984. PEDROSA, Israel, 1926-. Da cor a cor inexistente. Rio de Janeiro: Leo Christiano Editorial, c1977. 219p PEREGRINO, Yara Rosas (Coord.). Da camiseta ao museu: o ensino das artes na democratização da cultura. João Pessoa: Editora Universitária, UFPB, 1995. DELEUZE, Gilles. O ato de Criação. IN: Folha de São Paulo, Caderno Mais!, 27 de junho de 1999. HERNÁNDEZ, Fernando. Catadores da cultura visual: transformando fragmentos em nova narrativa educacional. Porto Alegre: Mediação, 2007 MARTINS, Raimundo; TOURINHO, Irene (Org.). Processos e Práticas de Pesquisa em Cultura Visual. Santa Maria: Editora da Ufsm, 2013.	

Componente Curricular: Língua Estrangeira (Inglês) II **Crédito: 2**

Pré-requisito: **Co - requisito:**

Carga horária total h/a: 36 **Carga horária total h/r: 27**

Ementa:.
A importância do inglês no mundo globalizado. Formas e funções comunicativas básicas em inglês, de acordo com a faixa etária. A estrutura básica da língua inglesa. Habilidades para a compreensão e produção de textos orais e escritos. Reflexão sobre os temas transversais referentes aos assuntos trabalhados nas unidades.

Referências Básicas
ACEVEDO, Ana; DUFF, Marisol. (2004). *Grand slam combo*. São Paulo: Longman.
SOUZA, Luiz Otávio de Barros. (2007). *Teen style 1*: special edition. São Paulo: Longman.
LONGMAN. (2008). *Dicionário escolar inglês-português/português-inglês para estudantes brasileiros*. 2. ed. São Paulo: Pearson/Longman.

Referências Complementares
LÓPEZ, Eliana V.; ROLLO, Solange M. (1993) *Make or do? etc*.: resolvendo dificuldades. São Paulo: Ática.
MARQUES, Amadeus; DRAPER, David. (1989) *Dicionário inglês-português/português-inglês*. São Paulo: Melhoramentos.
PREJCHER, E. *et al*. (2002) *Inglês básico*: leitura e interpretação. São Paulo: Moderna.
SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. (2005). *Leitura em língua inglesa*: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal.
TORRES, Nelson. (1993) *Gramática prática da língua inglesa*: o inglês descomplicado. São Paulo: Saraiva.

Componente Curricular: **Educação Física II** **Crédito: 2**

Pré-requisito: **Co - requisito:**

Carga horária total h/a: 36 **Carga horária total h/r: 27**

Ementa:.
Luta: princípios orientadores, regras, técnicas, criando nossa forma, diferença e preconceito: gênero, sexo e expectativas de desempenho como construção cultural; Ginástica – prática contemporânea (parte 1): modismos, prática permanente de atividades físicas, frequência cardíaca e a zona alvo de treinamento; corpo, saúde e beleza – qualidades e capacidades físicas; conceito de atividade física, exercício físico e saúde; princípios do treinamento físico; Conhecimentos anátomofisiológicos e festival de dança/organização de eventos esportivos ou de lazer.

Referências Básicas
ARTAXO, Inês. **Ritmo e movimento**. Guarulhos, SP: Phorte Editora, 2003.
BARRETO, D. **Dança... ensino, sentidos e possibilidades na escola**. Campinas: Autores Associados, 2004.
EVANS, N. **Anatomia da musculação**. Barueri/SP: Manole, 2007.
LABAN, R. **Dança educativa moderna**. São Paulo: Ícone, 1990.
MARQUES, I.A. **Dançando na escola**. 4.ed. São Paulo, SP: Cortez, 2007.
NANNI, Dionísia. **Ensino da dança.** Rio de Janeiro: Shape, 2003.
RUIZ, Cristiane Regina (Org) **Anatomia Humana Básica.** 2ª ed. Difusão.

Referências Complementares
ACKLAND, T.R.; ELLIOTT, B.C; BLOOMFIELD, J. **Anatomia e biomecânica aplicada no esporte**. 2ª ed. Barueri/SP: Manole, 2011.
BARBANTI, V.J. **Dicionário de educação física e esporte**. 2ªed. São Paulo: Manole, 2003.
FEIJÓ, O.G. **Corpo e movimento**. Rio de Janeiro: Shape, 1992.
GRANJA, C.E.S.C. **Musicalizando a Escola: Música, Conhecimento e Educação.** Escrituras, 2006.
LIMA, C.S; PINTO, R.S. **Cinesiologia e musculação**. Porto Alegre: Artmed, 2006.
SOARES, Carmen Lúcia et al. **Metodologia do Ensino de Educação Física/Coletivo de Autores**. São Paulo: Cortez, 1992.

Componente Curricular: **História II** **Crédito: 2**

Pré-requisito: **Co - requisito:**
Carga horária total h/a: 36 **Carga horária total h/r: 27**
Ementa:. A antiguidade Ocidental: Roma – cultura, sociedade e política: legados para o mundo contemporâneo. A idade Média Oriental e Ocidental: conceitos e revisões; Os impérios orientais: China, Índia, Rússia e Japão.
Referências Básicas BURNS, Edward McNall. **História da Civilização**. Vol. 1. 30ª edição. São Paulo: Editora Globo, 1980. CHASSOT, Attico. **A Ciência Através dos Tempos**. São Paulo: Editora Moderna, 1994. **COTRIM. Gilberto Vieira. História Global - Brasil e Geral. Volume único. São Paulo: Saraiva, 2008.**
Referências Complementares CARDOSO, Ciro Flamarion. **A Cidade-Estado Antiga.** São Paulo: Ática, 1987. COVRE, Maria de Lourdes M. **O Que é Cidadania**. São Paulo: Editora Brasiliense, 2003. FLORENZANO, Maria Beatriz. **O Mundo Antigo:** economia e sociedade. São Paulo: Brasiliense, 1989. HOMERO. **Ilíada (em verso)**. Rio de Janeiro: Ediouro, 1996. _____. **Odisséia (em versos)**. Rio de Janeiro: Ediouro, s/d. ROSENFIELD, Denis L. **O Que é Democracia**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1998.
Componente Curricular: **Geografia II** **Crédito: 2**
Pré-requisito: **Co - requisito:**
Carga horária total h/a: 36 **Carga horária total h/r: 27**
Ementa:. Noções de Geografia Humana, demografia conceitos básicos, o processo de urbanização na atualidade, as transformações no espaço rural e a sociedade global e seus impactos.
Referências Básicas ALMEIDA. Lúcia Marina de & RIGOLIN, **Tércio Barbosa. Geografia, Série Novo Ensino Médio**. São Paulo, Ed Ática, 2007. LUCCI, Elian Alabi et all. **Território e Sociedade no Mundo Globalizado**. Geografia Geral e do Brasil.São Paulo, Ed Scipione, 2010. **SIMIELLI, Maria Elena. Geoatlas. São Paulo. Ed Ática,2009.**
Referências Complementares DUBY, Georges. **A Sociedade Cavaleiresca**. São Paulo: Editora Martins Fontes, 1989. FLORENZANO, Maria Beatriz. **O Mundo Antigo: economia e sociedade**. São Paulo: Brasiliense, 1989. SILVA, Kalina Vanderlei, SILVA, Maciel Henrique. **Dicionário de Conceitos Históricos**. São Paulo: Editora Contexto, 2005. HOURANI, Albert. **Um história dos povos árabes**. S]ao Paulo: CIA das Letras, 2006. RICHARDS, Jeffrey. **Sexo, desvio e danação**: as minorias na Idade Média. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.
Componente Curricular: Sociologia I **Crédito: 2**
Pré-requisito: **Co - requisito:**
Carga horária total h/a: 36 **Carga horária total h/r: 27**
Ementa:. Comunidade e sociedade. Introdução à Sociologia. O surgimento da sociologia e das teorias sociológicas. A sociologia e as questões ambientais.
Referências Básicas BECK, Ulrich. **Sociedade de Risco** - Rumo a uma outra modernidade. São Paulo: Editora 34, 2010 DIAS, Reinaldo. **Introdução à sociologia**. 2º Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010

GUIZZO, João**. Introdução à sociologia**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009

Referências Complementares
COSTA, Cristina. **Sociologia**: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 1997.
GIDDENS, Anthony. **A política da mudança climática**. Rio de Janeiro:Zahar, 2010.
GIDDENS, Anthony. **Sociologia.** Porto Alegre: Artmed, 2005.
HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Raízes do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2006
IANNI, Otávio (Org). **Karl Marx**. Sociologia e sociedade: leituras de introdução à sociologia. São Paulo: Livros técnicos e científicos, 1977
LEFF, Enrique. **Racionalidade ambiental**: a reapropriação social da natureza. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.
LEFF, Enrique. **Ecologia, capital e cultura.** Racionalidade ambiental, democracia participativa e desenvolvimento sustentável. Blumenau: Edifurb, 2000.
MARTINS, Calos. **O que é sociologia**. 4.ed. Atlas, 2007.
OLIVEIRA, Pérsio Santos de**. Introdução à sociologia**. 24º ed. São Paulo: Ática, 2000
QUINTANEIRO, Tania & BARBOSA, Ligia de O. & oliveira, Márcia Gardênia de. **Um toque de clássicos**. Durkheim, Marx e Weber. Belo Horizonte: UFMG, 2002.
SELL, Carlos Eduardo. **Sociologia clássica**. 4ª ed. Itajaí: Univali/Edifurb, 2006.
TELES, Maria Luiza Silveira. **Sociologia para jovens**. São Paulo: Vozes, 1993

Componente Curricular: **Química II** **Crédito: 4**

Pré-requisito: **Co - requisito:**

Carga horária total h/a: 72 **Carga horária total h/r: 54**

Ementa:.
1. Funções Inorgânicas (Ácidos, Bases, Sais, Óxidos e Hidretos, Conceitos diversos de ácidos e bases)
2. Reações Químicas (Definição, Classificações, Condições, Aplicações, métodos de balanceamento)
3. Oxi-redução (Definição, NOX e ajuste de equações por oxi-redução e íon-elétron)
4. Estequiometria (Definição, Conceitos básicos necessários, leis ponderais e conseqüências para a estequiometria, casos clássicos e casos particulares)

Referências Básicas
CANTO, Eduardo Leite Do; PERUZO, Tito Miragaia. Química Na Abordagem Do Cotidiano. 4. ed., São Paulo. Ed. Moderna, 2011. V. 2
SANTOS, Wildson; MÓL, Gerson. **Química Cidadã.** 1. ed., São Paulo. Ed. Nova Geração, 2010. **V. 2**
P. Atkins & L. Jones, **Princípios de Química - Questionando a Vida Moderna e o Meio Ambiente** 3ª ed., Bookman Ed., 2006.

Referências Complementares
SOLOMONS, T. W. G.; FRYHLE, C. B. **Química Orgânica**. 7. ed. LTC - Livros Técnicos e Científicos: Rio de Janeiro, 2002. **V. 2**
MAHAN, B. H.; MYERS, R. S. **Química: um Curso Universitário.** 4 ed. São Paulo:
Ed. Edgard Blucher, 2000.
SKOOG, West, HOLLER, Crouch, **Fundamentos de Química Analítica, Tradução da 8ª Edição norte-americana**, Ed. Thomson, São Paulo-SP, 2006.
VOGEL, Arthur I. **Análise Química Quantitativa**, 6. ed., Ed. LTC, Rio de Janeiro, 2002.
SKOOG, HOLLER, NIEMAN, **Princípios de Análise Instrumental**, 5. ed., Ed. Bookman, São Paulo-SP, 2002

Componente Curricular: Física II **Crédito: 3**

Pré-requisito: **Co - requisito:**

Carga horária total h/a: 54 **Carga horária total h/r: 40,5**

Ementa:.
Adotando-se a visão da Física como cultura e como possibilidade de compreensão do mundo, pretende-se nesta disciplina, estudar os tipos de força existentes na natureza e suas aplicações em corpos em repouso e em movimento, máquinas simples e flúidos estáticos. Pretende-se também estudar os aspectos da gravitação universal que contribuem para compreensão do movimento dos planetas e outros corpos celestes.

Referências Básicas
BEM-DOV, Y. Convite à Física. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 1996.

FEYNMAN, R. P. Física em Seis Lições. Rio de Janeiro: Ediouro. 1999.
MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. Curso de Física. São Paulo: Scipione, v. 1. 2000.
PIETROCOLA, M. [et al.]. Física em contextos: pessoal, social e histórico – movimento, força, astronomia. 1.ed.São Paulo: FTD, v.1. 2010

Referências Complementares

GASPAR, A. Física Mecânica. São Paulo: Ática, v. 1, 1 ed. 2001.
TIPLER, P. A. Física. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, v. 1b. 1985.
PIETROCOLA, M. [et al.]. Física em contextos: pessoal, social e histórico – movimento, força, astronomia. 1.ed.São Paulo: FTD, v.1. 2010
ALVARENGA, Beatriz. MÁXIMO, Antônio Curso de Física. São Paulo:Scipione, 2001.v.I,II,III.
GASPAR, Alberto. Física: Mecânica São Paulo: Àtica, 2003.v.1

Componente Curricular: **Biologia II** **Crédito: 3**

Pré-requisito: **Co - requisito:**

Carga horária total h/a: 54 **Carga horária total h/r: 40,5**

Ementa:.
Estudo dos tecidos de origem animal, bem como suas características morfológicas e funcionais, Estudo da anatomia e fisiologia humana de todos os sistemas orgânicos, desenvolvimento embrionário em todas suas etapas.

Referências Básicas

AMABIS, José Mariano. **Biologia das células** / José Mariano Amabis,Gilberto Rodrigues Martho. – 2. ed. – São Paulo: Moderna,2004. Volume 1.
AMABIS, José Mariano. **Biologia das células** / José Mariano Amabis,Gilberto Rodrigues Martho. – 2. ed. – São Paulo: Moderna,2004. Volume 2.
AGUILAR, João Batista. **Biologia, 1ª Série: ensino médio** / João Batista Aguilar, André Catani, Fernando Santiago. – São Paulo :Edições SM, 2009. – (Coleção ser protagonista)

Referências Complementares

GEWANDSZNAJDER, Fernando e CAPOZZOLI, Ulisses. ORIGEM E HISTÓRIA DA VIDA. 12º ed; 2º imp; São Paulo; Ática; 2005; 48p
SALEM, Sônia, ÀGUA. São Paulo; 2006; 64p
GEWANDSZNAJDER, Fernando. NUTRIÇÃO. São Paulo; 2005.
AMABIS, José Mariano. **Biologia das células** / José Mariano Amabis,Gilberto Rodrigues Martho. – 2. ed. – São Paulo:Moderna,2004. Volume 1.
Sérgio Rosso; Sônia Lopes. Kit Conecte Biologia 1º Ano - Ensino Médio, Saraiva, 2011
David Sadava, H. Craig Heller, Gordon H. Orians, William K. Purves & David M. Hillis, Vida a Ciência da Biologia. Célula e Hereditariedade. Vida a Ciência da Biologia. Célula e Hereditariedade. Vol. 1, Artmed,2009

Componente Curricular: **Matemática II** **Crédito: 4**

Pré-requisito: **Co - requisito:**

Carga horária total h/a: 72 **Carga horária total h/r: 54**

Ementa:.
Módulo; Funções, Equações e Inequações Modulares; Funções e Exponenciais e Equações Associadas; Função Logarítmica; Complementos sobre Funções; Semelhança de Triângulos; Trigonometria no Triângulo Retângulo.

Referências Básicas

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEYENSZAJU, David; PÉRIGO, Roberto; ALMEIDA, Nilze de. *Matemática: ciência e aplicações.* **6ª Edição. São Paulo: Saraiva, 2010.**
PAIVA, Manoel. *Matemática*. 2 ed. Moderna Plus. São Paulo: Moderna, 2010.
IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. ***Fundamentos da Matemática Elementar*****. 8 ed. 11 vols. São Paulo: Atual, 2005.**

Referências Complementares

DANTE, Luiz Roberto. *Matemática: Contexto e Aplicações*. 3 ed. 4 vols. São Paulo: Ática, 2008.
GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto; GIOVANNI JÚNIOR, José Ruy. *Matemática Fundamental, uma nova abordagem.* Volume Único. São Paulo: FTD, 2011.
PAIVA, Manoel. *Matemática*. 3 vols. São Paulo: Moderna, 2011.
FUGITA, Felipe. *Matemática*. 3 vols. São Paulo: Edições SM, 2009.
MACHADO, Antônio dos Santos. *Aprender e Aplicar Matemática*. 1 ed. 3 vols. São Paulo: Atual, 2011.

III PERÍODO

Componente Curricular: Língua Portuguesa III	**Crédito: 4**
Pré-requisito:	**Co - requisito:**
Carga horária total h/a: 72	**Carga horária total h/r:** 54
Ementa:.I – Tipos e gêneros textuais: discutindo formas textuais. II – Entre o mundo e o leitor, o texto: leitura e discussão de textos. III – Eu escritor: produção e discussão de textos.	
Referências Básicas CEGALA, Domingos Pascoal. **Novíssima Gramática da Língua Portuguesa.** São Paulo: IBEP, 2010. CEREJA, Wilian Roberto. **Gramática**: interação, texto e reflexão 2002 In: FÁVERO, Leonor Lopes. **Coesão e coerência textuais**. São Paulo, Ed. Ática 1997.	
Referências Complementares ALENCAR, José de. **Iracema: lenda do Ceará.** 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2009. ASSIS, Machado de. **Dom Casmurro**. 8 ed. São Paulo: Martin Claret, 2010. INFANTE, Ulisses**. Curso de Gramática Aplicada aos Textos.** São Paulo: Scipione, 2005. MOYSÉS, Carlos Alberto. **Língua Portuguesa: atividades de leitura e produção de textos. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.** QUEIRÓS, Eça. **O crime de padre Amaro.** Rio de Janeiro: BestBolso, 2011. **SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. Lições de Texto: leitura e redação.5. ed. São Paulo: Ática, 2006.**	

Componente Curricular: Língua Estrangeira (Inglês)III	**Crédito: 2**
Pré-requisito:	**Co - requisito:**
Carga horária total h/a: 36	**Carga horária total h/r: 27**
Ementa:. A importância do inglês no mundo globalizado. Formas e funções comunicativas básicas em inglês, de acordo com a faixa etária. A estrutura básica da língua inglesa. Habilidades para a compreensão e produção de texto orais e escritos. Reflexão sobre os temas transversais referentes aos assuntos trabalhados nas unidades.	
Referências Básicas ACEVEDO, Ana; DUFF, Marisol.. *Grand slam combo*. São Paulo: Longman.2004 SOUZA, Luiz Otávio de Barros. *Teen style 1*: special edition. São Paulo: Longman.2007 LONGMAN. *Dicionário escolar inglês-português / português-Inglês para estudantes brasileiros*. 2. ed. São Paulo: Pearson / Longman. 2008	
Referências Complementares LÓPEZ, Eliana V.; ROLLO, Solange M. *Make or do? etc*.: resolvendo dificuldades. São Paulo: Ática. 1993 MARQUES, Amadeus; DRAPER, David. *Dicionário inglês-português/português-inglês*. São Paulo: Melhoramentos. 1989 PREJCHER, E. *et al*. *Inglês básico*: leitura e interpretação. São Paulo: Moderna. 2002 SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. *Leitura em língua inglesa*: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal. 2005 TORRES, Nelson. *Gramática prática da língua inglesa*: o Inglês descomplicado. São Paulo: Saraiva. 1993	

Componente Curricular: EDUCAÇÃO FÍSICA III	**Crédito: 2**
Pré-requisito:	**Co - requisito:**
Carga horária total h/a: 36	**Carga horária total h/r: 27**
Ementa:. Luta: princípios orientadores, regras, técnicas, criando nossa forma, diferença e preconceito: gênero, sexo e expectativas de desempenho como construção cultural; Ginástica – prática contemporânea (parte 1): modismos, prática permanente de atividades físicas, frequência cardíaca e a zona alvo de treinamento; corpo, saúde e beleza – qualidades e capacidades físicas; conceito de atividade física, exercício físico e saúde; princípios do treinamento	

físico; Ginástica alternativa (holismo, suavidade e ludicidade).
Referências Básicas OUCHARD, C. **Atividade física e obesidade**. Barueri/SP: Manole, 2003. MCARDLE, W. D; KATCH, F. I; KATCH, V. L. **Fundamentos da fisiologia do exercício**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. MARINS, J.C.B; GIANNICHI, R.S. **Avaliação e prescrição de atividade física** – Guia prático. Rio de Janeiro: Shape, 2008. RUIZ, Cristiane Regina (Org) **Anatomia Humana Básica.** 2ª ed. Difusão. SHARKEY, B. **Condicionamento físico e saúde**. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2006 **Sites:** Federação Brasileira de Judô Federação Brasileira de Caratê
Referências Complementares BARBANTI, V.J. **Dicionário de educação física e esporte**. 2ªed. São Paulo: Manole, 2003. EVANS, N. **Anatomia da musculação**. Barueri/SP: Manole, 2007. GUEDES, Dartagnan Pinto; GUEDES, Joana Elisabete Ribeiro Pinto. **Controle do peso corporal**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Shape ,2003. LIMA, C.S; PINTO, R.S. **Cinesiologia e musculação**. Porto Alegre: Artmed, 2006. MAUGHAN, Ronald J. **Bioquímica do exercício e treinamento**. São Paulo: Manole, 2000.
Componente Curricular: História III Crédito: 2
Pré-requisito: Co - requisito:
Carga horária total h/a: 36 **Carga horária total h/r: 27**
Ementa:. **Esta disciplina pretende estudar as bases do Mundo Moderno, articulando Europa, África e Brasil em uma perspectiva atlântica, analisando esses três espaços em suas ligações sociais, políticas e econômicas.**
Referências Básicas BENJAMIN, Roberto. **A África Está em Nós: História e Cultura Afro-Brasileira**. João Pessoa: Editora Grafset, 2004. BURNS, Edward McNall. **História da Civilização.** Vol. 1. 30ª edição. São Paulo: Editora Globo, 1980. **CARDOSO, Ciro Flamarion. A Afro-América – a escravidão no nosso mundo. São Paulo: Brasiliense, 1982.**
Referências Complementares DOBB, Maurice. Do Feudalismo para o Capitalismo, in: Paul Sweezy (org.) **A Transição do Feudalismo para o Capitalismo**. 3 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. REIS, João José & SILVA, Eduardo. **Negociação e Conflito: a Resistência Negra no Brasil Escravista**. São Paulo: Editora Companhia das Letras, 1999. SILVA, Maria Beatriz Nizza da (Org.). **De Cabral a Pedro I: aspectos da colonização portuguesa no Brasil.** Porto: Universidade Portucalense Infante D. Henrique, 2001. SEVCENKO, Nicolau. **O Renascimento**. São Paulo: Atual, 1986. **BENJAMIN, Roberto. A África Está em Nós: História e Cultura Afro-Brasileira. João Pessoa: Editora Grafset, 2004.**
Componente Curricular: Geografia III Crédito: 2
Pré-requisito: Co - requisito:
Carga horária total h/a: 36 **Carga horária total h/r: 27**
Ementa:. **A nova ordem mundial e suas características, a formação dos blocos econômicos, os conflitos contemporâneos e as regionalizações do continente americano.**
Referências Básicas ALMEIDA. Lúcia Marina de & RIGOLIN, **Tércio Barbosa. Geografia, Série Novo Ensino Médio**. São Paulo, Ed Ática, 2007. LUCCI, Elian Alabi et all. **Território e Sociedade no Mundo Globalizado**. Geografia Geral e do Brasil.São Paulo, Ed Scipione, 2010. **SIMIELLI, Maria Elena. Geoatlas. São Paulo. Ed Ática,2009.**
Referências Complementares

TTERRA, Lygia & Guimarães, Raul Borges. Geografia Conexões. Vol ùnico. São Paulo, Ed Moderna, 2011
VESENTINI, José William.Geografia o Mundo em Transição. São Paulo, Ed ática,2009.
MORAES, Antônio Carlos Robert. Meio ambiente e ciências humana. São Paulo: Hucitec, 1994.
MOREIRA, Igor, O espaço geográfico: geografia geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2000.
MARTINELLI, Marcelo. Mapas da geografia e cartografia temática. São Paulo: Contexto, 2003.

Componente Curricular: FILOSOFIA **Crédito: 2**

Pré-requisito: **Co - requisito:**

Carga horária total h/a: 36 **Carga horária total h/r: 27**

Ementa:.

Proporcionar ao estudante uma compreensão das principais temáticas abordadas pelo estudo sistemático da história da filosofia, contribuindo para uma reflexão e postura crítico questionadora diante da realidade social.

Referências Básicas

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. *Filosofar com textos: temas e história da filosofia*. São Paulo: Moderna, 2012.
ARANHA, Maria Lúcia de Arruda ; MARTINS, Maria Helena Pires. *Filosofando: introdução à filosofia*. São Paulo: Moderna, 2009.
_____. *Temas de Filosofia*. 3º edição. São Paulo: Moderna, 2005.
CHAUÍ, Marilena. *Filosofia.* São Paulo: Ática, 2004.
MARCONDES, Danilo. *Iniciação à história da Filosofia*: *dos pré-socráticos a Wittgenstein*. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.
ABREU, Procópio (trad.); MARCONDES, Danilo (revisão). *Café Philo: as grandes indagações da filosofia*. [editado por] Le Nouvel Observateur. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

Referências Complementares

CHAUÍ, Marilena. *Convite à Filosofia*. São Paulo: Ática, 2000.
CHAUÍ, Marilena. *Introdução à História da Filosofia: dos pré-socráticos a Aristóteles*. São Paulo: Cia. das Letras, 2002.
COTRIM, Gilberto. *Fundamentos da Filosofia*. São Paulo: Saraiva, 1996.
GAARDER, Jostein. *O Mundo de Sofia*. São Paulo: Schwarcz Ltda, 1997.
JERPHAGNON, Lucien. *História das Grandes Filosofias*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
MARCONDES, Danilo. Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.
REALE, Miguel. *Introdução à filosofia*. São Paulo: Saraiva, 2002.
REZENDE, Antônio. Curso de Filosofia: para professores e alunos dos cursos de segundo grau e de graduação. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

Componente Curricular: Química III Crédito: 3

Pré-requisito: **Co - requisito:**

Carga horária total h/a: 54 **Carga horária total h/r: 40,5**

Ementa:

1. Fundamentos da físico-química

2. Dispersões e soluções (Definições, classificações, solubilidade e coeficiente de solubilidade, concentrações, diluição, misturas sem e com reação)

3. Propriedades coligativas das soluções (Tonometria, criometria, osmometria e princípios básicos associados ao tema)

4. Termoquímica (Definição, Entalpias, Calores de reação, Lei de Hess, Entropia, Energia Livre e assuntos pertinentes aplicados à química).

Referências Básicas

CANTO, Eduardo Leite Do; PERUZO, Tito Miragaia. **Química Na Abordagem Do Cotidiano.** 4. ed., São Paulo. Ed. Moderna, 2011. **V. 2**
SANTOS, Wildson; MÓL, Gerson. **Química Cidadã.** 1. ed., São Paulo. Ed. Nova Geração, 2010. **V. 2**
SOLOMONS, T. W. G.; FRYHLE, C. B. Química Orgânica. 7. ed. LTC - Livros Técnicos e Científicos: Rio de Janeiro, 2002. V. 2

Referências Complementares

P. Atkins & L. Jones, **Princípios de Química - Questionando a Vida Moderna e o Meio Ambiente** 3ª ed., Bookman Ed., 2006.
SOLOMONS, T. W. G.; FRYHLE, C. B. **Química Orgânica**. 7. ed. LTC - Livros Técnicos e Científicos: Rio de Janeiro, 2002. **V. 1**
MAHAN, B. H.; MYERS, R. S. **Química: um Curso Universitário.** 4 ed. São Paulo: Ed. Edgard Blucher, 2000.
SKOOG, West, HOLLER, Crouch, **Fundamentos de Química Analítica, Tradução da 8ª Edição norte-americana**, Ed. Thomson, São Paulo-SP, 2006.

VOGEL, Arthur I. **Análise Química Quantitativa**, 6. ed., Ed. LTC, Rio de Janeiro, 2002.
SKOOG, HOLLER, NIEMAN, Princípios de Análise Instrumental, 5. ed., Ed. Bookman, São Paulo-SP, 2002

Componente Curricular: FISICA III **Crédito: 3**
Pré-requisito: **Co - requisito:**
Carga horária total h/a: 54 **Carga horária total h/r: 40,54**
Ementa:.
Adotando-se a visão da Física como cultura e como possibilidade de compreensão do mundo, pretende-se nesta disciplina, estudar os princípios e fenômenos relacionados à energia tais como seu princípio de conservação, a ideia do "moto-perpétuo", o trabalho realizado por forças, a potência mecânica em máquinas e motores, impulso e colisões mecânicas, e o modelo cinético na compreensão de calor e temperatura.
Referências Básicas
BEM-DOV, Y. Convite à Física. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 1996.
FEYNMAN, R. P. Física em Seis Lições. Rio de Janeiro: Ediouro. 1999.
MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. Curso de Física. São Paulo: Scipione, v. 2. 2000.
PIETROCOLA, M. [et al.]. Física em contextos: pessoal, social e histórico – energia, calor, imagem e som. 1.ed.São Paulo: FTD, v.2. 2010

Referências Complementares
GASPAR, A. Física Mecânica. São Paulo: Ática, v. 2, 1 ed. 2001.
TIPLER, P. A. Física. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, v. 2. 1985.
PIETROCOLA, M. [et al.]. Física em contextos: pessoal, social e histórico – movimento, força, astronomia. 1.ed.São Paulo: FTD, v.1. 2010
ALVARENGA, Beatriz. MÁXIMO, Antônio Curso de Física. São Paulo:Scipione, 2001.v.I,II,III.
GASPAR, Alberto. Física: Mecânica São Paulo: Àtica, 2003.v.1

Componente Curricular: Biologia III **Crédito: 2**
Pré-requisito: **Co - requisito:**
Carga horária total h/a: 36 **Carga horária total h/r: 27**
Ementa:.
Classificação biológica, Estudo dos vírus e suas propriedades, Estudo dos reinos biológicos e suas características.
Referências Básicas
AMABIS, José Mariano. **Biologia das células** / José Mariano Amabis, Gilberto Rodrigues Martho. – 2. ed. – São Paulo: Moderna,2004. Volume 2.
AGUILAR, João Batista. **Biologia, 2ª Série: ensino médio** / João Batista Aguilar, André Catani, Fernando Santiago. – São Paulo: Edições SM, 2009. – (Coleção ser protagonista)
SILVIO JÚNIOR, César da. Biologia : volume 2 / César da Silva Júnior, Sezar Sasson, Nelson Caldini Júnior. – 9. ed. – São Paulo : Saraiva, 2011.

Referências Complementares
BARONE, Antonio A. . AIDS - INFORMAÇÃO E PREVENÇÃO. São Paulo; 2004
LOPES, Sônia. **Biologia : volume 3** / Sônia Lopes; Sérgio Rosso. – 2. ed. – São Paulo: Saraiva, 2010.
MARLATT,Beatriz Carlini. DROGAS **- MITOS E VERDADES. Ática;** 10ed;2º imp; São Paulo; 2005; 48p
Sérgio Rosso; Sônia Lopes. **Kit Conecte Biologia 2º Ano - Ensino Médio** Saraiva,2011
Edição: 1ª
David Sadava, H. Craig Heller, Gordon H. Orians, William K. Purves & David M. Hillis;**Vida a Ciência da Biologia. Célula e Hereditariedade.** Artmed 2009 Edição: 8ª. Vol. 2

Componente Curricular: MATEMÁTICA III **Crédito: 4**
Pré-requisito: **Co - requisito:**
Carga horária total h/a: 72 **Carga horária total h/r: 54**
Ementa:.
Progressões Aritmética e Geométrica; Matemática Financeira; Circunferência Trigonométrica; Razões Trigonométricas na circunferência; Triângulos quaisquer inscritos na circunferência; Funções Trigonométricas.
Referências Básicas
IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEYENSZAJU, David; PÉRIGO, Roberto; ALMEIDA, Nilze de. *Matemática: ciência e aplicações.* **6ª Edição. São Paulo: Saraiva, 2010.**
PAIVA, Manoel. *Matemática*. 2 ed. Moderna Plus. São Paulo: Moderna, 2010.

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. *Fundamentos da Matemática Elementar*. 8 ed. 11 vols. São Paulo: Atual, 2005.

Referências Complementares

DANTE, Luiz Roberto. *Matemática: Contexto e Aplicações*. 3 ed. 4 vols. São Paulo: Ática, 2008.
GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto; GIOVANNI JÚNIOR, José Ruy. *Matemática Fundamental, uma nova abordagem.* Volume Único. São Paulo: FTD, 2011.
PAIVA, Manoel. *Matemática*. 3 vols. São Paulo: Moderna, 2011.
FUGITA, Felipe. *Matemática*. 3 vols. São Paulo: Edições SM, 2009.
MACHADO, Antônio dos Santos. *Aprender e Aplicar Matemática*. 1 ed. 3 vols. São Paulo: Atual, 2011.

Componente Curricular: Desenho **Crédito: 4**
Pré-requisito: **Co - requisito:**
Carga horária total h/a: 72 **Carga horária total h/r: 54**
Ementa:.
Função e importância do desenho; Instrumentos e materiais utilizados no Desenho Técnico; Normas Técnicas (ABNT); Traçados de linha; Razão e proporção de objetos de forma plana; Escalas; Perspectiva cônica de objetos com um e dois pontos de fuga; Perspectiva cavaleira e Axanométrica (Isométrica, dimétrica, trimétrica); Perspectiva de objetos sólidos gerados pela revolução das figuras planas; Sistemas de representação e projetos ortogonais; Principais vistas do objeto; Levantamento arquitetônico de pequenas edificações; Convenções básicas do desenho de Arquitetura; Plantas baixas (planta pilotis, tipo, cobertura, outras)Fachadas, Plantas de locação e situação.

Referências Básicas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS.Representação de Projetos de Arquitetura.ABNT.1994

COSTA, Mário Duarte.*Geometria Gráfica Tridimensional.* Sistemas de Representação.Universitária UFPE.1996

MONTENEGRO, Gildo A.Desenho Arquitetônico.Edgard Blucher. 2001

Referências Complementares

CHING, Francis. Arquitetura: forma, espaço e ordem.Martins Fontes 2008

NEIZEL, Ernest.Desenho Técnico para construção civil .EPU. 2002

VOLLMER, Dittmar.Desenho Técnico.Ao Livro Técnico.2004

YEE, Rendow. Desenho Arquitetônico: Um compendio Visual de tipos e Métodos.LTC.2009

CHING, Francis.Representação Gráfica em Arquitetura. Bookam 2000

MONTENEGRO, Gildo A.Ventilação e Cobertas . Ao livro técnico 2006

Componente Curricular: Fundamentos de Proteção Contra Incêndios **Crédito: 3**
Pré-requisito: **Co - requisito:**
Carga horária total h/a: 54 **Carga horária total h/r: 40,5**
Ementa:.
A química do fogo; Extinção e controle do fogo; Sistemas fixos de combate a incêndios.

Referências Básicas

Alexandre Itiu Seito .A Segurança contra incêndio no Brasil.Projeto Editora.2008

Ary Gonçalves Gomes .Sistemas de Prevenção contra Incêndio. Interciência

Áurea V.Guzmán e José Tarcísio. Manual de Planejamento de Emergência CN. Editorial2000

Referências Complementares

CHING, Francis. Arquitetura: forma, espaço e ordem.Martins Fontes 2008

NEIZEL, Ernest.Desenho Técnico para construção civil .EPU. 2002

VOLLMER, Dittmar.Desenho Técnico.Ao Livro Técnico.2004

YEE, Rendow. Desenho Arquitetônico: Um compendio Visual de tipos e Métodos.LTC.2009

CHING, Francis.Representação Gráfica em Arquitetura. Bookam 2000

MONTENEGRO, Gildo A.Ventilação e Cobertas . Ao livro técnico 2006

Componente Curricular: Fundamentos de Atendimento Pré-Hospitalar **Crédito: 3**

Pré-requisito: **Co - requisito:**

Carga horária total h/a: 54 **Carga horária total h/r: 40,5**

Ementa:.

Introdução e definição; Aspectos legais dos (P.S.) primeiros socorros; Avaliação de vítimas e caixa de primeiros socorros; Ferimentos; Hemorragia; Queimaduras, infecção, insolação; Emergências clínicas (Acidente Vascular Encefálico, diabética, Hipotensão); Fraturas, luxações, entorses; Desmaios, convulsões, choque elétrico, estado de choque; Envenenamentos e intoxicações; Paradas respiratórias – respiração artificial, parada cardíaca, massagem cardíaca; Transporte e acessórios; Avaliações práticas e escritas.

Referências Básicas

BORTOLOTTI, F. **Manual do Socorrista.** 2ª ed. Porto Alegre: Expansão, 2009.

FALCÃO, L. BRANDÃO, J. **Primeiros Socorros.** São Paulo: Martinari, 2010.

MORAES, Márcia Vilma G. de Moraes. **Atendimento pré - hospitalar -** treinamento da brigada de emergência do suporte básico ao avançado. São Paulo: Érica, 2010.

Referências Complementares

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de Primeiros Socorros.** Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2003.

CHAPLEAU, Will. **Manual de emergências:** um guia para primeiros socorros. São Paulo: Elsevier, 2008.

FONTINELE JUNIOR, Klinger. SARQUIS, Sávio Ignácio J. S. **Urgência e Emergência em Enfermagem.** Goiânia: AB, 2004.

SOUSA, Lucila Medeiros Minichello de. **Primeiros Socorros:** condutas técnicas. São Paulo: Érica, 2010.

VARELLA, Drauzio. **Primeiros socorros:** um guia prático. São Paulo: Claro Enigma. 2011.

IV PERÍODO

Componente Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA IV **Crédito: 4**

Pré-requisito: **Co - requisito:**

Carga horária total h/a: 72 **Carga horária total h/r: 54**

Ementa:.

Estratégias de leitura e produção de textos. Estilos de época: Parnasianismo e Simbolismo. Morfossintaxe: Coordenação e Subordinação; Relações de sentido entre as frases. Pontuação II.

Referências Básicas

ABAURRE, Maria Luiza. **Produção de Texto:** Interlocução e Gêneros. São Paulo: Moderna.
CEREJA, William Roberto. **Gramática**: interação, texto e reflexão. São Paulo: Moderna, 2002.
FARACO e MOURA. **Literatura Brasileira.** São Paulo: Ática.

Referências Complementares

ANDRADE, Mário de. Macunaíma: o herói sem nenhum caráter. Rio de Janeiro: Agir, 2008.BILAC, Olavo. Poesias. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
INFANTE, Ulisses. Curso de Gramática Aplicada aos Textos. São Paulo: Scipione, 2005.
MORAES, Vinícius de. Antologia Poética. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
MOYSÉS, Carlos Alberto. Língua Portuguesa: atividades de leitura e produção de textos. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. Lições de Texto: leitura e redação.5. ed. São Paulo: Ática, 2006.

Componente Curricular: Língua Estrangeira (Inglês) IV **Crédito: 2**

Pré-requisito: **Co - requisito:**

Carga horária total h/a: 36 **Carga horária total h/r: 27**

Ementa:.

A importância do inglês no mundo globalizado. Formas e funções comunicativas básicas em inglês, de acordo com a faixa etária. A estrutura básica da língua inglesa. Habilidades para a compreensão e produção de texto orais e escritos. Reflexão sobre os temas transversais referentes aos assuntos trabalhados nas unidades.

Referências Básicas

ACEVEDO, Ana; DUFF, Marisol.. *Grand slam combo*. São Paulo: Longman.2004
SOUZA, Luiz Otávio de Barros. *Teen style 1*: special edition. São Paulo: Longman.2007
LONGMAN. *Dicionário escolar inglês-português / português-Inglês para estudantes brasileiros*. 2. ed. São Paulo: Pearson / Longman. 2008

Referências Complementares

LÓPEZ, Eliana V.; ROLLO, Solange M. *Make or do? etc*.: resolvendo dificuldades. São Paulo: Ática. 1993
MARQUES, Amadeus; DRAPER, David. *Dicionário inglês-português/português-inglês*. São Paulo: Melhoramentos. 1989
PREJCHER, E. *et al*. *Inglês básico*: leitura e interpretação. São Paulo: Moderna. 2002
SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. *Leitura em língua inglesa*: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal. 2005
TORRES, Nelson. *Gramática prática da língua inglesa*: o Inglês descomplicado. São Paulo: Saraiva. 1993

Componente Curricular: Educação Física IV **Crédito: 2**

Pré-requisito: **Co - requisito:**

Carga horária total h/a: 36 **Carga horária total h/r: 27**

Ementa:.

jogo e esporte: cooperação e competição, princípios operacionais do esporte coletivo e os níveis de relação de complexidade de jogo; Esportes alternativos (rugby, futebol americano, floorball, tchoukball, badminton, slackline); Esportes radicais e de aventura (le parkour, escalada, rapel); Mídia: transformação do esporte em espetáculo e consequências da espetacularização, Contemporaneidade: corpo, cultura de movimento, diferença, preconceito e deficiência – diversidades (goalball e basquete para cadeirante); a virtualização do corpo – os jogos virtuais.

Referências Básicas

CAMARGO NETTO, Francisco. **Desporto adaptado a portadores de deficiência**: voleibol. Porto Alegre: UFRGS, INDESP, 1996. 23 p ISBN (Broch.)
DAIUTO, Moacyr. **Basquetebol: origem e evolução**. São Paulo: Iglu, 1991.
DAOLIO, Jocimar. Jogos esportivos coletivos: dos princípios operacionais aos gestos técnicos. Modelo pendular a partir das ideias de Claude Bayer. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**. São Caetano do Sul, v.10, nº4, p.99-103, 2002. Disponível em: http://www.ucb.br/mestradoef/RBCM/rbcm_10_4.html
DUARTE, Edison; LIMA, Sônia Maria Toyoshima. **Atividade física para pessoas com necessidades especiais**. Rio

de Janeiro: Guanabara Koogan (Grupo GEN), 2003.
MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Estudos do lazer**: uma introdução. 3ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.
SAXTON, C. K. **Abc do rugby**. Compendium Publishing,
SILVA, Thatiana Aguiar Freire; ROSE Jr, Dante de. Iniciação nas modalidades esportivas coletivas: a importância da dimensão tática. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**. São Paulo, ano4, nº4, p. 71-93, 2005. Disponível em:
http://mackenzie.br/fileadmin/Graduacao/CCBS/Cursos/Educacao_Física/REMEFE-4-4-2005/art5_edfis4n4.pdf

Referências Complementares

GORLA, José Irineu; ARAÚJO, Paulo Ferreira de. **Handebol em Cadeira de Rodas - Regras e Treinamento.** São Paulo: Phorte, 2010.
KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. - 4ª ed. – São Paulo: Cortez, 2000.
KOCH, Karl; GUARANY, Reinaldo (Trad.). **Pequenos jogos esportivos.** Traduzido do original: KLEINE PORTSPIELE. 8ª ed. Barueri: Manole, 2005.
LIMA, Dartel Ferrari de. **Dicionário de esportes**. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.
MOREIRA, Wagner Wey (org.). **Educação física e esportes**: perspectivas para o século XXI. Campinas: Papirus. 1992.
ROSCOE, Jomar Pereira da Silva. Basquetebol. São Paulo: Manole, 2004.

Componente Curricular: História IV **Crédito: 2**

Pré-requisito: **Co - requisito:**

Carga horária total h/a: 36 **Carga horária total h/r: 27**

Ementa:.

Esta disciplina analisa o processo de colonização do Brasil por Portugal, relacionando periferia e centro no contexto do Antigo Regime Europeu. Paralelamente, analisar-se-á o desmontamento das estruturas desse Antigo Regime (mercantilismo, absolutismo e colonialismo) e a emergência da nova ordem burguesa.

Referências Básicas

- BURNS, Edward McNall. **História da Civilização.** Vol. 1. 30ª edição. São Paulo: Editora Globo, 1980.
- CANÊDO, Letícia Bicalho. **A Revolução Industrial**. São Paulo: Editora Atual, 1996.
- **FLORENZANO, Modesto. As revoluções burguesas. São Paulo: Brasiliense, 1981.**

Referências Complementares

DOBB, Maurice. Do Feudalismo para o Capitalismo, in: Paul Sweezy (org.) **A Transição do Feudalismo para o Capitalismo**. 3 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
REIS, João José & SILVA, Eduardo. **Negociação e Conflito: a Resistência Negra no Brasil Escravista**. São Paulo: Editora Companhia das Letras, 1999.
SILVA, Maria Beatriz Nizza da (Org.). **De Cabral a Pedro I: aspectos da colonização portuguesa no Brasil.** Porto: Universidade Portucalense Infante D. Henrique, 2001.
SEVCENKO, Nicolau. **O Renascimento**. São Paulo: Atual, 1986.
BENJAMIN, Roberto. A África Está em Nós: História e Cultura Afro-Brasileira. João Pessoa: Editora Grafset, 2004.

Componente Curricular: Geografia IV **Crédito: 2**

Pré-requisito: **Co - requisito:**

Carga horária total h/a: 36 **Carga horária total h/r: 27**

Ementa:.

As particularidades naturais do território brasileiro: clima, relevo, vegetação e hidrografia. Os complexos geoeconômicos do Brasil e a inserção do Brasil no cenário mundial.

Referências Básicas

ALMEIDA. Lúcia Marina de & RIGOLIN, **Tércio Barbosa. Geografia, Série Novo Ensino Médio**. São Paulo, Ed Ática, 2007.
LUCCI, Elian Alabi et all. **Território e Sociedade no Mundo Globalizado**. Geografia Geral e do Brasil.São Paulo, Ed Scipione, 2010.
SIMIELLI, Maria Elena. Geoatlas. São Paulo. Ed Ática,2009.

Referências Complementares

TTERRA, Lygia & Guimarães, Raul Borges. Geografia Conexões. Vol ùnico. São Paulo, Ed Moderna, 2011
VESENTINI, José William.Geografia o Mundo em Transição. São Paulo, Ed ática,2009.
MORAES, Antônio Carlos Robert. Meio ambiente e ciências humana. São Paulo: Hucitec, 1994.
MOREIRA, Igor, O espaço geográfico: geografia geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2000.
MARTINELLI, Marcelo. Mapas da geografia e cartografia temática. São Paulo: Contexto, 2003.

Componente Curricular: SOCIOLOGIA **Crédito: 2**

Pré-requisito: **Co - requisito:**

Carga horária total h/a: 36 **Carga horária total h/r: 27**

Ementa:.

Educação e sociedade. Cultura. Indústria cultural e meios de comunicação de massa. Cultura brasileira: diversidade e conflitos.

Referências Básicas

DIAS, Reinaldo. **Introdução à sociologia**. 2º Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010
RODRIGUES, Alberto Tosi. **Sociologia da Educação.** Rio de Janeiro: DP&A Editora.
DURKHEIM, Émile. Educação como processo socializadora: função homogeneizadora e diferenciadora da educação. In: PEREIRA, Luiz; FORACCHI, Marialice. **Educação e sociedade**. São Paulo: Companhia Editora Nacional,1983.

Referências Complementares

BERGER, Peter. **A Construção Social da Realidade**. 12a ed. Petrópolis: Vozes, 1995.
GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.
GUIMARÃES, Antonio Sérgio Alfredo. Como trabalhar com "raça" em sociologia. **Educ. Pesquisa**. 2003, vol. 29, n. 1, pp. 93-107.
LARAIA, Roque de Barros. Cultura: **Um conceito antropológico**. 18a edicao. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2005.
OLIVEN, Ruben. **A Antropologia de grupos urbanos**. Petrópolis: Vozes, 1985
ROCHA, Everardo. **O que é etnocentrismo**? Rio de Janeiro: Brasiliense, 1984.
SCHWARCZ, Lilia Moritz. Racismo a brasileira. In: ALMEIDA, Heloísa Buarque de; SZWAKO, José. **Diferenças, Igualdade**. São Paulo: Berlendis & Vertecchin Editores, 2009.
TEIXEIRA, Coelho. O que é indústria cultural. 13 ed. São Paulo: Brasiliense, 1989.

Componente Curricular: **Química IV** **Crédito: 3**

Pré-requisito: **Co - requisito:**

Carga horária total h/a: 54 **Carga horária total h/r: 40,5**

Ementa:.

1. Cinética química (Definição, fatores influenciadores das reações, catálise, velocidade de reação e outros pertinentes)

2. Equilíbrio químico molecular (Conceitos, Lei da ação das massas, Lei da diluição de Ostwald, KC, KP, Deslocamento de equilíbrio)
3. Equilíbrio químico iônico (Conceitos, KW, pH E pOH, Produto de Solubilidade, Hidrólise de sais, Solução tampão)

Referências Básicas

CANTO, Eduardo Leite Do; PERUZO, Tito Miragaia. Química Na Abordagem Do Cotidiano. 4. ed., São Paulo. Ed. Moderna, 2011. V. 2
SANTOS, Wildson; MÓL, Gerson. Química Cidadã. 1. ed., São Paulo. Ed. Nova Geração, 2010. V. 2
P. Atkins & L. Jones, Princípios de Química - Questionando a Vida Moderna e o Meio Ambiente 3ª ed., Bookman Ed., 2006

Referências Complementares

SOLOMONS, T. W. G.; FRYHLE, C. B. Química Orgânica. 7. ed. LTC - Livros Técnicos e Científicos: Rio de Janeiro, 2002. V. 2
MAHAN, B. H.; MYERS, R. S. Química: um Curso Universitário. 4 ed. São Paulo:
Ed. Edgard Blucher, 2000.
SKOOG, West, HOLLER, Crouch, Fundamentos de Química Analítica, Tradução da 8ª Edição norte-americana, Ed. Thomson, São Paulo-SP, 2006.
VOGEL, Arthur I. Análise Química Quantitativa, 6. ed., Ed. LTC, Rio de Janeiro, 2002.
SKOOG, HOLLER, NIEMAN, Princípios de Análise Instrumental, 5. ed., Ed. Bookman, São Paulo-SP, 2002

Componente Curricular: FISICA IV **Crédito: 3**

Pré-requisito: **Co - requisito:**

Carga horária total h/a: 54 **Carga horária total h/r: 40,5**

Ementa:.

Adotando-se a visão da Física como cultura e como possibilidade de compreensão do mundo, pretende-se nesta disciplina, estudar os princípios e fenômenos relacionados com o calor tais como dilatação de sólidos e líquidos, mudança de estado físico em substâncias, e o comportamento de gases em uma

máquina térmica. Pretende-se também compreender aspectos relacionados à formação de imagens em instrumentos ópticos e no olho humano, e também relacionados ao som e suas propriedades.

Referências Básicas

BEM-DOV, Y. Convite à Física. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 1996.
FEYNMAN, R. P. Física em Seis Lições. Rio de Janeiro: Ediouro. 1999.
MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. Curso de Física. São Paulo: Scipione, v. 2. 2000.
PIETROCOLA, M. [et al.]. Física em contextos: pessoal, social e histórico – energia, calor, imagem e som. 1.ed.São Paulo: FTD, v.2. 2010

Referências Complementares

ASPAR, A. Física Mecânica. São Paulo: Ática, v. 1, 1 ed. 2001.
TIPLER, P. A. Física. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, v. 1b. 1985.
PIETROCOLA, M. [et al.]. Física em contextos: pessoal, social e histórico – movimento, força, astronomia. 1.ed.São Paulo: FTD, v.1. 2010
ALVARENGA, Beatriz. MÁXIMO, Antônio Curso de Física. São Paulo:Scipione, 2001.v.I,II,III.
GASPAR, Alberto. Física: Mecânica São Paulo: Àtica, 2003.v.1

Componente Curricular: Biologia IV **Crédito: 2**

Pré-requisito: **Co - requisito:**

Carga horária total h/a: 36 **Carga horária total h/r: 27**

Ementa:.
Estudo dos reinos biológicos e seus representantes.

Referências Básicas

AMABIS, José Mariano. **Biologia das células** / José Mariano Amabis, Gilberto Rodrigues Martho. – 2. ed. – São Paulo: Moderna,2004. Volume 2.
AGUILAR, João Batista. **Biologia, 2ª Série: ensino médio** / João Batista Aguilar, André Catani, Fernando Santiago. – São Paulo: Edições SM, 2009. – (Coleção ser protagonista)
SILVIO JÚNIOR, César da. Biologia : volume 2 / César da Silva Júnior, Sezar Sasson, Nelson Caldini Júnior. – 9. ed. – São Paulo : Saraiva, 2011.

Referências Complementares

BARONE, Antonio A. . AIDS - INFORMAÇÃO E PREVENÇÃO. São Paulo; 2004
LOPES, Sônia. **Biologia : volume 3** / Sônia Lopes; Sérgio Rosso. – 2. ed. – São Paulo: Saraiva, 2010.
MARLATT,Beatriz Carlini. DROGAS **- MITOS E VERDADES. Ática;** 10ed;2º imp; São Paulo; 2005; 48p
Sérgio Rosso; Sônia Lopes. **Kit Conecte Biologia 2º Ano - Ensino Médio** Saraiva,2011
Edição: 1ª
David Sadava, H. Craig Heller, Gordon H. Orians, William K. Purves & David M. Hillis;**Vida a Ciência da Biologia. Célula e Hereditariedade.** Artmed 2009 Edição: 8ª. Vol. 2

Componente Curricular: MATEMÁTICA IV **Crédito: 4**

Pré-requisito: **Co - requisito:**

Carga horária total h/a: 72 **Carga horária total h/r: 54**

Ementa:.
Matrizes; Sistemas Lineares; Probabilidade; Área de Figuras Planas; Análise Combinatória; Binômio de Newton e Probabilidade.

Referências Básicas

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEYENSZAJU, David; PÉRIGO, Roberto; ALMEIDA, Nilze de. *Matemática: ciência e aplicações.* **6ª Edição. São Paulo: Saraiva, 2010.**
PAIVA, Manoel. *Matemática*. 2 ed. Moderna Plus. São Paulo: Moderna, 2010.
IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. *Fundamentos da Matemática Elementar*. 8 ed. 11 vols. São Paulo: Atual, 2005.

Referências Complementares

DANTE, Luiz Roberto. *Matemática: Contexto e Aplicações*. 3 ed. 4 vols. São Paulo: Ática, 2008.

GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto; GIOVANNI JÚNIOR, José Ruy. *Matemática Fundamental, uma nova abordagem*. Volume Único. São Paulo: FTD, 2011.
PAIVA, Manoel. *Matemática*. 3 vols. São Paulo: Moderna, 2011.
FUGITA, Felipe. *Matemática*. 3 vols. São Paulo: Edições SM, 2009.
MACHADO, Antônio dos Santos. *Aprender e Aplicar Matemática*. 1 ed. 3 vols. São Paulo: Atual, 2011.

Componente Curricular: Informática Básica **Crédito:** 2

Pré-requisito: **Co - requisito:**

Carga horária total h/a: 36 **Carga horária total h/r: 27**

Ementa:
História da computação. O computador como ferramenta de trabalho. Funcionamento e conceitos de hardware e software. Sistemas Operacionais, Ferramentas de Usuário: editores de texto, ferramentas de apresentação, compactação e organização de arquivos. Internet:: browser, e-mail, busca, homepages, chat, transferência de dados.

Referências Básicas
NORTON, Peter. Introdução a informática. Tradução de Maria Cláudia Santos Ribeiro Ratto. São Paulo: Pearson Makron Books, 2008.
CAPRON, Harriet L.; JOHNSON, J.A. Introdução à Informática. 8ª ed. Prentice-Hall, 2007.
VELLOSO, Fernando de C. Informática – Conceitos Básicos. 7ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.
MANZANO, André Luiz N. G.; Manzano, Maria Izabel N. G. Estudo dirigido de informática básica. 7. ed. [s.l.]: Érica, 2007.

Referências Complementares
MARÇULA, Marcelo; BENINI FILHO, Pio Armando. Informática: Conceitos e aplicações. 3a ed. São Paulo: Erica, 2009.
TANENBAUM, Andrew S. Redes decomputadores. 4.ed. [s.l.] Campus, 2003.
COSTA, Edgard Alves. Broffice.org da teoria à prática – com cd-rom. Brasport
LAPPONI. J. C. Estatística usando excel. São Paulo: Lapponi, 2000
ARLE, Marcel e BERTOLA, Danilo. Guia prático de Informática. Cronos, 2008.

Componente Curricular: Estatística Básica **Crédito: 3**

Pré-requisito: **Co - requisito:**

Carga horária total h/a: 54 **Carga horária total h/r: 40,5**

Ementa:
Estatística descritiva (Introdução); Estatística (Desenvolvimento); Probabilidade; Variáveis aleatórias; Distribuições amostrais; Estimação de parâmetros.

Referências Básicas
Wonnacott, T.H. e Wonnacott, R.J. Estatística Aplicada a Economia e a Administração. LTC
1981 1999
Hill, Carter et al. Econometria. Saraiva
Bussab, Wilton O.; Morettin, Pedro A. Estatística Básica. Saraiva . 2002

Referências Complementares

Martins, Gilberto de Andrade. Estatística Geral e Aplicada. Atla. 2001
Gujarati, Damodar.Econometria Básica. MAKRON Books . 2000
Maddala, G.S.Introdução à Econometria. LTC. 2003
Meyer, Paul LHogg, Robert; Craig, Allen. Probabilidade – Aplicações à Estatística. LTC. 1983
Crespo, Antonio Arnot; Crespo, Antonio Arnot.Estatística fácil. Saraiva.2009

Componente Curricular:	Programas de Treinamentos **Crédito: 3**
Pré-requisito:	**Co - requisito:**
Carga horária total h/a:	**54** **Carga horária total h/r: 40,5**

Ementa:
Treinamento (Informações gerais); Recursos de ensino e técnicas de ensino; Técnicas de ensino utilizadas nos treinamentos em segurança do trabalho; Utilização de recursos de ensino; Técnicas de comunicação; Laboratório de treinamento.

Referências Básicas

CHIAVENATO, Idalberto.Administração de recursos humanos. Atlas. 1981
Administração de pessoal e recursos humanos.McGraw-Hill do Brasil. 1983
DUCA, Antonio Cândido de Lara; LAGANÁ, Lizzie da Silva Telles. **Saúde e Segurança do Trabalho:** Atuação Interdisciplinar para a otimização da Qualidade de Vida. Revista Telebrás. 1983

Referências Complementares

DUARTE, E.F. Programa cinco minutos diários de segurança, saúde ocupacional e meio ambiente.
Ergo. 1999
CHIAVENATO, Idalberto. Gerenciando Pessoas. Makron Books. 1994
CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: O novo papel dos recursos humanos nas organizações.
Campus. 1999
CHIAVENATO, Idalberto. Recursos Humanos. Atlas . 2000
GIL, A. C. Administração de Recursos Humanos: Um Enfoque Profissional.Atlas. 1994
MARRAS, J. P. Administração de Recursos Humanos: Do Operacional ao Estratégico. Futura.
2001
MINICUCCI, A. Psicologia Aplicada à Administração.Atlas.1995
TOLEDO, F. e MILIONI, B. Dicionário de Recursos Humanos. Atlas . 1986

V PERÍODO

Componente Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA V	**Crédito: 4**
Pré-requisito:	**Co - requisito:**
Carga horária total h/a: 72	**Carga horária total h/r: 54**
Ementa:. Estratégias de leitura e produção de textos. Estilos de época: Modernismo no Brasil, Modernismo e Pós-Modernismo.. Morfossintaxe: Concordância nominal e verbal; Regência nominal e verbal. Uso da Crase.	
Referências Básicas ABAURRE, Maria Luiza. **Produção de Texto:** Interlocução e Gêneros. São Paulo: Moderna. CEREJA, William Roberto. **Gramática**: interação, texto e reflexão. São Paulo: Moderna, 2002. **FARACO, MOURA. Literatura Brasileira. São Paulo: Ática.**	
Referências Complementares NFANTE, Ulisses**. Curso de Gramática Aplicada aos Textos.** São Paulo: Scipione, 2005. MELO NETO, João Cabral de. **Morte e Vida Severina e Outros Poemas.** São Paulo: Alfaguara, 2007. MOYSÉS, Carlos Alberto. **Língua Portuguesa: atividades de leitura e produção de textos.** 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. REGO, José Lins do. **Fogo morto: romance.** 71 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2011. **SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. Lições de Texto: leitura e redação.5. ed. São Paulo: Ática, 2006.**	

Componente Curricular: Língua Estrangeira (Inglês) V	**Crédito: 2**
Pré-requisito:	**Co - requisito:**
Carga horária total h/a: 36	**Carga horária total h/r: 27**
Ementa:. A importância do inglês no mundo globalizado. Formas e funções comunicativas básicas em inglês, de acordo com a faixa etária. A estrutura básica da língua inglesa. Habilidades para a compreensão e produção de texto orais e escritos. Reflexão sobre os temas transversais referentes aos assuntos trabalhados nas unidades.	
Referências Básicas ACEVEDO, Ana; DUFF, Marisol.. *Grand slam combo*. São Paulo: Longman.2004 SOUZA, Luiz Otávio de Barros. *Teen style 1*: special edition. São Paulo: Longman.2007 **LONGMAN. *Dicionário escolar inglês-português / português-Inglês para estudantes brasileiros*. 2. ed. São Paulo: Pearson / Longman. 2008**	
Referências Complementares LÓPEZ, Eliana V.; ROLLO, Solange M. *Make or do? etc*.: resolvendo dificuldades. São Paulo: Ática. 1993 MARQUES, Amadeus; DRAPER, David. *Dicionário inglês-português/português-inglês*. São Paulo: Melhoramentos. 1989 PREJCHER, E. *et al*. *Inglês básico*: leitura e interpretação. São Paulo: Moderna. 2002 SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. *Leitura em língua inglesa*: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal. 2005 TORRES, Nelson. *Gramática prática da língua inglesa*: o Inglês descomplicado. São Paulo: Saraiva. 1993	

Componente Curricular: EDUCAÇÃO FÍSICA V	**Crédito: 2**
Pré-requisito:	**Co - requisito:**
Carga horária total h/a: 36	**Carga horária total h/r: 27**
Ementa:. Ginástica – prática contemporânea (parte 2): sessão de ginástica, exercícios aeróbicos e anaeróbicos, modismos e tendências (ginástica não é só na academia), mídias e ginástica: os discursos e o mercado do corpo; Ginástica Laboral: objetivos e tendências, exercícios preventivos e corretivos; Corpo, saúde e beleza: IMC, distúrbios alimentares, padrão de beleza, corpolatria e desvio de comportamentos, Efeitos do treinamento físico sobre aspectos fisiológicos, morfológicos e psicossociais e fatores de risco do treinamento; Doenças hipocinéticas, sedentarismo,	

doping – seus efeitos e prejuízos à saúde, suplementos alimentares, nutrição e alterações metabólicas advindas da prática de exercícios físicos e controle do peso corporal; Ginástica Rítmica.

Referências Básicas

BETTI, M.(org). **Educação Física e mídia**: novos olhares, outras práticas. São Paulo: Hucitec, 2003.
BOUCHARD, C. **Atividade física e obesidade**. Barueri/SP: Manole, 2003.
ESTEVÃO, A; BAGRICHEVSKY, M. Cultura da "corpolatria" e body-building: notas para reflexão. **Revista** Mackenzie de Educação Física e Esporte, São Paulo, v.3, n.3, p. 15-27, 2004. Disponível em: http://www4.mackenzie.com.br/fileadmin/Graduacao/CCBS/Cursos?Educacao_Fisica/REMEFE-3-3-2004/art1_edfis3n3.pdf
FARINATTI, Paulo de Tarso Veras. Envelhecimento: promoção da saúde e exercício. São Paulo: Manole, 2008.
GUEDES, Dartagnan Pinto; GUEDES, Joana Elisabete Ribeiro Pinto. Controle do peso corporal. 2ª ed. Rio de Janeiro: Shape, 2003.
MARTINS, C. O. Ginástica Laboral no escritório. Jundiaí, SP: Fontoura, 2001.
MATTHIESEN, S.Q. Espelho, espelho meu... Existe alguém mais perfeita do que eu? Motriz, Rio Claro, v.8, nº1, p.25-26, abr. 2002. Disponível em: http://www.rc.unesp.br/ib/efisica/motriz/08n1/Matthiesen.pdf
MCARDLE, William D. **Nutrição para o desporto e o exercício**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.
MCARDLE, W.D; KATCH, F.I; KATCH, V.L. **Fundamentos de fisiologia do exercício.** 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
MENDES, R. A.; LEITE, N. **Ginástica Laboral: princípios e aplicações práticas**. Barueri: Manole, 2004.
PAOLIELLO, E.; TOLEDO, E. I. (org.). **Possibilidades da Ginástica Rítmica**. São Paulo: Phorte, 2010.
SHARKEY, B. **Condicionamento físico e saúde**. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
TIRAPEGUI, Julio. **Nutrição, metabolismo e suplementação na atividade física.** São Paulo: Atheneu, 2005.

Referências Complementares

BARBANTI, Valdir J. et al (org). Esporte e atividade física: interações entre rendimento e saúde. São PauloManole, 2002.
BARROS, D.D. Estudo da imagem corporal da mulher: corpo (ir)real x corpo ideal. 2001. Dissertação de mestrado – Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2001. Disponível em: http://libdigi.unicamp.br/document/?code=vtls000228730
BERGER, M. Culto ao corpo. http://www.minosoft.com.br/mirela/download/o_culto_ao_corpo.pdf
BROUNS, Fred. Nutrição para os desportos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
FURLAN, A. C. Anorexia em alunas de educação física.http://www3.mackenzie.br/editora/index.php/remef/article/viewFile/1893/1365
LIMA, V. Ginástica Laboral: atividade física no ambiente de trabalho. São Paulo, SP: Phorte, 2005.
MARINS, J.C.B; GIANNICHI, R.S. Avaliação **e prescrição de atividade física** – Guia prático. Rio de Janeiro: Shape, 2008.
OLIVEIRA, J. R. G. **A prática da Ginástica Laboral**. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.
PÉREZ GALLARDO, J. S., REZENDE, L. H. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva.

Componente Curricular: **História V** **Crédito: 2**

Pré-requisito: **Co - requisito:**

Carga horária total h/a: 36 **Carga horária total h/r: 27**

Ementa:.
Esta disciplina objetiva analisar o que convencionou-se definir como "O Grande Século XIX", que corresponde à emergência do Império Napoleônico às vésperas da I Guerra Mundial. Neste sentido, abordaremos aspectos da história da Europa, da América e do Brasil em perspectiva relacional, dando uma visão mais ampla dos processos ocorridos nesse espaço de tempo.

Referências Básicas

CANÊDO, Letícia Bicalho. **A Revolução Industrial**. São Paulo: Editora Atual, 1996.
CARVALHO, José Murilo de. **A construção da ordem: a elite política imperial / Teatro de sombras: a política imperial**.
CONRAD, Robert. Os últimos anos da escravatura no Brasil: 1850-1888. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1978

Referências Complementares

ALENCASTRO, Luiz Felipe de (org). H**istória da vida privada no Brasil. Império: a Corte e a modernidade nacional**, São Paulo, Companhia das Letras, 1997.
AZEVEDO, Célia Marinho de. **Onda negra, medo branco: o negro no imaginário das elites (século XIX)**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.
_____. **Abolicionismo: Estados Unidos e Brasil, uma história comparada (século XIX)**. São Paulo, Annablume, 2003.
SALLES, Ricardo. **Guerra do Paraguai: escravidão e cidadania na formação do exército**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1990
JANCSO, Istvan (Org.). **Brasil: formação do Estado e da Nação**. São Paulo: Hucitec, 2003.

RECURSOS PLURISSENSORIAIS:

A nós, a liberdade (DVD – Filme). Dir. René Clair, 1931.
Guerra e Paz (DVD – Filme). Dir. King Vidor, 1956.
Nicholas e Alexandra (Filme – DVD). Dir. Franklin J. Schaffner, 1971.
Oliver Twist (DVD – Filme). Dir. Roman Polanski. 2005.

Componente Curricular: **Geografia V** **Crédito: 2**

Pré-requisito: **Co - requisito:**

Carga horária total h/a: 36 **Carga horária total h/r: 27**

Ementa:.
Compreender a formação territorial do Brasil e suas regionalizações, a dinâmica populacional do Brasil, o processo de industrialização do Brasil e a modernização da agricultura brasileira.

Referências Básicas

ALMEIDA. Lúcia Marina de & RIGOLIN, **Tércio Barbosa. Geografia, Série Novo Ensino Médio**. São Paulo, Ed Ática, 2007.
LUCCI, Elian Alabi et all. **Território e Sociedade no Mundo Globalizado**. Geografia Geral e do Brasil.São Paulo, Ed Scipione, 2010.
SIMIELLI, Maria Elena. **Geoatlas**. São Paulo. Ed Ática,2009.

Referências Complementares

TERRA, Lygia & Guimarães, Raul Borges. Geografia Conexões. Vol ùnico. São Paulo, Ed Moderna, 2011
VESENTINI, José William.Geografia o Mundo em Transição. São Paulo, Ed ática,2009.
MORAES, Antônio Carlos Robert. Meio ambiente e ciências humana. São Paulo: Hucitec, 1994.
MOREIRA, Igor, O espaço geográfico: geografia geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2000.
MARTINELLI, Marcelo. Mapas da geografia e cartografia temática. São Paulo: Contexto, 2003.

Componente Curricular: FILOSOFIA **Crédito: 2**

Pré-requisito: **Co - requisito:**

Carga horária total h/a: 36 **Carga horária total h/r: 27**

Ementa:.
Proporcionar ao estudante uma compreensão das principais temáticas abordadas pelo estudo sistemático da história da filosofia, contribuindo para uma reflexão e postura crítico questionadora diante da realidade social.

Referências Básicas

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. *Filosofar com textos: temas e história da filosofia*. São Paulo: Moderna, 2012.
ARANHA, Maria Lúcia de Arruda ; MARTINS, Maria Helena Pires. *Filosofando: introdução à filosofia*. São Paulo: Moderna, 2009.
_____. *Temas de Filosofia*. 3º edição. São Paulo: Moderna, 2005.
CHAUÍ, Marilena. *Filosofia.* São Paulo: Ática, 2004.
MARCONDES, Danilo. *Iniciação à história da Filosofia*: *dos pré-socráticos a Wittgenstein*. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.
ABREU, Procópio (trad.); MARCONDES, Danilo (revisão). *Café Philo: as grandes indagações da filosofia*. [editado por] Le Nouvel Observateur. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

Referências Complementares
CHAUÍ, Marilena. *Convite à Filosofia*. São Paulo: Ática, 2000.
CHAUÍ, Marilena. *Introdução à História da Filosofia: dos pré-socráticos a Aristóteles*. São Paulo: Cia. das Letras, 2002.
COTRIM, Gilberto. *Fundamentos da Filosofia*. São Paulo: Saraiva, 1996.
GAARDER, Jostein. *O Mundo de Sofia*. São Paulo: Schwarcz Ltda, 1997.
JERPHAGNON, Lucien. *História das Grandes Filosofias*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
MARCONDES, Danilo. Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.
REALE, Miguel. *Introdução à filosofia*. São Paulo: Saraiva, 2002.
REZENDE, Antônio. Curso de Filosofia: para professores e alunos dos cursos de segundo grau e de graduação. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

Componente Curricular: **Química V** **Crédito: 2**

Pré-requisito: **Co - requisito:**

Carga horária total h/a: 36 **Carga horária total h/r: 27**

Ementa:.
1. Eletroquímica (Fundamentos, pilhas, eletrólise e suas implicações para o estudo da corrosão)
2. Fundamentos da química orgânica (Histórico, conceitos básicos, estrutura do átomo de carbono, postulados, hibridação, cadeias carbônicas, elementos organógenos, NOX do carbono isolado e médio)
3. Funções orgânicas (Reconhecimento, grupos funcionais, classificações, propriedades, nomenclaturas)

Referências Básicas
CANTO, Eduardo Leite Do; PERUZO, Tito Miragaia. Química Na Abordagem Do Cotidiano. 4. ed., São Paulo. Ed. Moderna, 2011. V. 3
SANTOS, Wildson; MÓL, Gerson. Química Cidadã. 1. ed., São Paulo. Ed. Nova Geração, 2010. V. 3
P. Atkins & L. Jones, Princípios de Química - Questionando a Vida Moderna e o Meio Ambiente 3ª ed., Bookman Ed., 2006.

Referências Complementares
P. Atkins & L. Jones, **Princípios de Química - Questionando a Vida Moderna e o Meio Ambiente** 3ª ed., Bookman Ed., 2006.
SOLOMONS, T. W. G.; FRYHLE, C. B. **Química Orgânica**. 7. ed. LTC - Livros Técnicos e Científicos: Rio de Janeiro, 2002. **V. 1**
SOLOMONS, T. W. G.; FRYHLE, C. B. **Química Orgânica**. 7. ed. LTC - Livros Técnicos e Científicos: Rio de Janeiro, 2002. **V. 2**
MAHAN, B. H.; MYERS, R. S. **Química: um Curso Universitário.** 4 ed. São Paulo:
Ed. Edgard Blucher, 2000.
SKOOG, West, HOLLER, Crouch, **Fundamentos de Química Analítica, Tradução da 8ª Edição norte-americana**, Ed. Thomson, São Paulo-SP, 2006.
VOGEL, Arthur I. **Análise Química Quantitativa**, 6. ed., Ed. LTC, Rio de Janeiro, 2002.
SKOOG, HOLLER, NIEMAN, Princípios de Análise Instrumental, 5. ed., Ed. Bookman, São Paulo-SP, 2002

Componente Curricular: FISICA V **Crédito: 4**

Pré-requisito: **Co - requisito:**

Carga horária total h/a: 72 **Carga horária total h/r: 54**

Ementa:.
Adotando-se a visão da Física como cultura e como possibilidade de compreensão do mundo, pretende-se nesta disciplina, estudar os princípios e aplicações relacionados à eletricidade e o magnetismo percebendo-os como um só fenômeno eletromagnético.

Referências Básicas
BEM-DOV, Y. Convite à Física. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 1996.
FEYNMAN, R. P. Física em Seis Lições. Rio de Janeiro: Ediouro. 1999.

MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. Curso de Física. São Paulo: Scipione, v. 2. 2000.
PIETROCOLA, M. [et al.]. Física em contextos: pessoal, social e histórico – eletricidade e magnetismo, ondas eletromagnéticas, radiação e matéria. 1.ed.São Paulo: FTD, v.3. 2010

Referências Complementares

ASPAR, A. Física Mecânica. São Paulo: Ática, v. 1, 1 ed. 2001.
TIPLER, P. A. Física. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, v. 1b. 1985.
PIETROCOLA, M. [et al.]. Física em contextos: pessoal, social e histórico – movimento, força, astronomia. 1.ed.São Paulo: FTD, v.1. 2010
ALVARENGA, Beatriz. MÁXIMO, Antônio Curso de Física. São Paulo:Scipione, 2001.v.I,II,III.
GASPAR, Alberto. Física: Mecânica São Paulo: Àtica, 2003.v.1

Componente Curricular: **Biologia V** **Crédito: 2**

Pré-requisito: **Co - requisito:**

Carga horária total h/a: 36 **Carga horária total h/r: 27**

Ementa:.
Genética mendeliana e suas aplicações pós-mendeliana, Biotecnologia e técnica do DNA recombinante.

Referências Básicas

AMABIS, José Mariano. **Biologia das células** / José Mariano Amabis, Gilberto Rodrigues Martho. – 2. ed. – São Paulo: Moderna,2004. Volume 2.
AGUILAR, João Batista. **Biologia, 2ª Série: ensino médio** / João Batista Aguilar, André Catani, Fernando Santiago. – São Paulo: Edições SM, 2009. – (Coleção ser protagonista)
SILVIO JÚNIOR, César da. Biologia : volume 2 / César da Silva Júnior, Sezar Sasson, Nelson Caldini Júnior. – 9. ed. – São Paulo : Saraiva, 2011.

Referências Complementares

BARONE, Antonio A. . AIDS - INFORMAÇÃO E PREVENÇÃO. São Paulo; 2004
LOPES, Sônia. **Biologia : volume 3** / Sônia Lopes; Sérgio Rosso. – 2. ed. – São Paulo: Saraiva, 2010.
MARLATT,Beatriz Carlini. DROGAS - MITOS E VERDADES. Ática; 10ed;2º imp; São Paulo; 2005; 48p
Sérgio Rosso; Sônia Lopes. **Kit Conecte Biologia 3º Ano - Ensino Médio** Saraiva,2011
Edição: 1ª
David Sadava, H. Craig Heller, Gordon H. Orians, William K. Purves & David M. Hillis;**Vida a Ciência da Biologia. Célula e Hereditariedade.** Artmed 2009 Edição: 8ª. Vol. 3

Componente Curricular: MATEMÁTICA V **Crédito: 4**

Pré-requisito: **Co - requisito:**

Carga horária total h/a: 72 **Carga horária total h/r: 54**

Ementa:.
Geometria Espacial de Posição; Prismas, Pirâmides, Cilindros, Cones e Esferas; Números Complexos; Polinômios.

Referências Básicas

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEYENSZAJU, David; PÉRIGO, Roberto; ALMEIDA, Nilze de. ***Matemática: ciência e aplicações.*** **6ª Edição. São Paulo: Saraiva, 2010.**
PAIVA, Manoel. *Matemática*. 2 ed. Moderna Plus. São Paulo: Moderna, 2010.
IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. ***Fundamentos da Matemática Elementar*****. 8 ed. 11 vols. São Paulo: Atual, 2005.**

Componente Curricular: Investigação e Análise de Acidentes **Crédito:** 3

Pré-requisito: **Co - requisito:**

Carga horária total h/a: **54** **Carga horária total h/r: 40,5**

Ementa:
Apresentação do Programa, Metodologia Aplicada e Bibliografia; Importância da Comunicação, Investigação e Análise dos Acidentes; A Comunicação do Acidente de Trabalho; Técnicas de Investigação e Análise de Acidentes; O Quadro Estatístico das Investigações e Análises de Acidente.

Referências Básicas
ATLAS, Manuais de Legislação. Segurança e medicina do trabalho. ATLAS. 2013

VIEIRA, Sebastião Ivone.. Manual de medicina básica do trabalho. Gêneses . 1996

COSTA, Marco Antônio F. da Costa, Maria de Fátima Barroso. Segurança e saúde no trabalho, quality-mark. Ltda . 2005.

Referências Complementares
Brevigliero, Ezio; Spinelli, Robson. Higiene Ocupacional - Agentes Biológicos, Químicos e Físicos

Senac. 2006

Mattos, Ubirajara Aluizio de Oliveira. Higiene e Segurança do Trabalho. Elsevier .2011

Sherique, JAprenda como Fazer . LTR .2011

Pereira, Alexandre Demetrius. Tratado de Segurança e Higiene Ocupacional, vol III: Aspectos Técnicos e Jurídicos. NR 13 a NR 15. LTR.2005

Corpo de Bombeiros do Estado de Pernambuco. Coscip-Código de Segurança Contra Incêndio e Pânico para o Estado de Pernambuco. 2005

Componente Curricular: Fundamentos de Controle de Emergências **Crédito:** 4

Pré-requisito: **Co - requisito:**

Carga horária total h/a: **72** **Carga horária total h/r: 54**

Ementa:
Sistemas fixos de combate a incêndios; Controle de emergências; Brigada de emergências; Planos de abandono de local.

Referências Básicas
CAMILO JÚNIOR. Manual De Prevenção E Combate A Incêndios. Senac . 2008
HANSSEN, C. A. Proteção contra incêndios no projeto . Senac. 1998
SECCO, O. Manual de Prevenção e Combate de Incêndio . Benardino Ramazzini/ABPA. 1982

Referências Complementares
SPERANDIO, C. A.Proteção contra Incêndios e Explosões (Apostila). UTFPR. 2007
CHAVEAU, H. Seguridad contra incendio en la empresa. Blume. 1969
BARE, W. K. Introduction to fire science and fire protection. Wiley & Sons. 1989
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS .ABNT NBR 13.714 - Sistema de combate a incêndio sob comando. ABNT. 2000
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS .ABNTNBR 9.441 – Execução de sistema de detecção e alarme- . ABNT. 1998

Componente Curricular: Sistema de Gestão em Saúde e Segurança no Trabalho **Crédito:** 3

Pré-requisito: **Co - requisito:**

Carga horária total h/a: 54 **Carga horária total h/r: 40,5**
Ementa: Considerações gerais sobre a implantação e certificação de sistemas de Gestão da SST; Objetivo e campo de aplicação de um SGSST; Termos e definições; Elementos do Sistema de Gestão da SST.
Referências Básicas CHRISTENSEN, Clayton.COSTA, Ronaldo Cataldo. GROSSMAN, Jerome H. Inovação Na Gestão Da Saúde.Artmed. 2009 Bonato. Gestão em saúde: programas de qualidade em hospitais. Icone. 2007 ANDRE, Adriana Maria. Gestão Estratégica De Clinicas E Hospitais.Atheneu. 2010
Referências Complementares Maria Suely MoreiraPrograma 5S e VC – Muito além das aparências,INDG,2004 Tadeu Figuera, Jorge RamalhoNBR ISO 9001:2008: Guia Brasileiro para Interpretação e Aplicação.Atlas.2012 Agliberto Alves Cierco, Alexandre Varanda Rocha, Edmarson Bacelar Mota, Isnard Marshall Junior, Sérgio Roberto Leusin AmorimGestão da qualidade. FGV.2011 José Osvaldo De Sordi.Gestão por processos (edição digital).Saraiva . 2012 Edson Pacheco Paladini. Gestão da Qualidade .Atlas. 2012

VI PERÍODO

Componente Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA VI **Crédito: 2**

Pré-requisito: **Co - requisito:**

Carga horária total h/a: 36 **Carga horária total h/r: 27**

Ementa:.
Estratégias de leitura e produção de textos. Estilos de época: Análise e produção de textos técnicos. Morfossintaxe: Pontuação, Concordância Nominal e Regência Verbal.

Referências Básicas

ABAURRE, Maria Luiza. **Produção de Texto:** Interlocução e Gêneros. São Paulo: Moderna.
CEREJA, Wilian Roberto. **Gramática**: interação, texto e reflexão. São Paulo: Moderna, 2002.
FARACO e MOURA. Literatura Brasileira. São Paulo: Ática.

Referências Complementares

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação.** 18 ed. São Paulo: Cortez, 2011.
CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses. **Gramática da Língua Portuguesa.** São Paulo: Scipione, 2008.
INFANTE, Ulisses. **Curso de Gramática Aplicada aos Textos.** São Paulo: Scipione, 2005.
MOYSÉS, Carlos Alberto. **Língua Portuguesa: atividades de leitura e produção de textos.** 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. **Lições de Texto:** leitura e redação.5. ed. São Paulo: Ática, 2006.

Componente Curricular: EDUCAÇÃO FÍSICA VI **Crédito: 2**

Pré-requisito: **Co - requisito:**

Carga horária total h/a: 36 **Carga horária total h/r: 27**

Ementa:
Esporte: individual e coletivo; Esporte individual: o atletismo, provas de campo: saltos, arremessos, lançamentos, provas de pista: corridas de velocidade e corridas de resistência, provas combinadas; Ginástica e esporte: lesões e efeitos do treinamento e da prática regular de atividades físicas; Corpo, saúde e beleza: intervenções para promoção da atividade física/exercício físico na comunidade; informações referentes aos benefícios advindos da prática; Lazer e trabalho: lazer como direito do cidadão, espaços, equipamentos e política de lazer na comunidade escolar: algumas intervenções.

Referências Básicas

BETTI, M.(org). **Educação Física e mídia**: novos olhares, outras práticas. São Paulo: Hucitec, 2003.
BROWN, Richard L; HENDERSON, Joe. **Corrida como condicionamento físico**. 2ª ed. São Paulo: Roca, 2005.
FERNANDES, José Luís. **Atletismo:** corridas. 3. ed. São Paulo: EPU, 2003.
FERNANDES, José Luís. **Atletismo:** os saltos. 2. ed. São Paulo: EPU, 2003.
KOCH, Karl; GUARANY, Reinaldo (Trad.). **Pequenos jogos esportivos.** Traduzido do original: KLEINE SPORTSPIELE. 8ª ed. Barueri: Manole, 2005.
MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Estudos do lazer**: uma introdução. 3ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.
MATTHIESEN, S.Q. (org.) **Atletismo se aprende na escola**. Jundiaí: Ed. Fontoura, 2005.
MCARDLE, W. D; KATCH, F. I; KATCH, V. L. **Fundamentos da fisiologia do exercício**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
PINTO, Leila Mirtes Santos de Magalhães (org.). **Como fazer projetos de lazer**: elaboração, execução e avaliação. Campinas, SP: Papirus, 2007.
WALKER, Brad. Lesões no esporte: uma abordagem anatômica. Barueri/SP: Manole, 2011.

Referências Complementares

ANDRADE, S. S. Saúde e beleza do corpo feminino: algumas representações no Brasil do século XX. **Movimento**, Porto Alegre, v.9, nº1, p.119-143, jan./abr. 2003. Disponível em: http://www.seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/2665/1298
BARBANTI, Valdir J. et al (org). **Esporte e atividade física**: interações entre rendimento e saúde. São Paulo: Manole, 2002.
BERGER, M. Culto ao corpo. http://www.minosoft.com.br/mirela/download/o_culto_ao_corpo.pdf

EVANS, N. **Anatomia da musculação**. Barueri/SP: Manole, 2007.
FARINATTI, Paulo de Tarso Veras. **Envelhecimento**: promoção da saúde e exercício. São Paulo: Manole, 2008.
MARINS, J.C.B; GIANNICHI, R.S. **Avaliação e prescrição de atividade física** – Guia prático. Rio de Janeiro: Shape, 2008.
SHARKEY, B. **Condicionamento físico e saúde**. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
TIRAPEGUI, Julio. Nutrição, metabolismo e suplementação na atividade física. São Paulo: Atheneu, 2005.

Componente Curricular: História VI **Crédito: 2**

Pré-requisito: **Co - requisito:**

Carga horária total h/a: 36 **Carga horária total h/r: 27**

Ementa:.
Esta disciplina objetiva estudar o século XX, no Brasil e no cenário internacional. Abordaremos desde a deflagração da I Guerra Mundial ao fim da Guerra Fria e a emergência da nova ordem mundial globalizada. Nesses diversos contextos, estudaremos, em perspectiva relacional, a História do Brasil

Referências Básicas

ALVES, Maria Helena Moreira. **Estado e oposição no Brasil (1964-1984).** 2.ed. Petrópolis: Vozes, 1984
CARONE, Edgar. **A República Nova. (1930 1937).** 2.ed. São Paulo: Difel, 1976.
_____.O Estado Novo (1937 -1945). São Paulo: Difel,1977.
_____.A quarta República (1945-1964). São Paulo: Difel, 1980.

Referências Complementares

2. CHIAVENATO, José Júlio. **O Golpe de 64 e a Ditadura Militar**. São Paulo: Editora Moderna,1994.
3. D'ARAUJO, Maria Celina. **O segundo Governo Vargas 1951-1954**. 2.ed. São Paulo: Ática, 1992.
4. HOBSBAWN. Eric. **A Era dos extremos, 1914-1991.** São Paulo: Cia das Letras, 1993
5. MACEDO, José Rivair e MAESTRI, Mário. **Belo Monte: Uma História da Guerra de Canudos**. São Paulo: Editora Moderna, 1997.
6. **MENDONÇA, Sônia. A Industrialização Brasileira. São Paulo: Editora Moderna, 1995.**

Componente Curricular: Geografia VI **Crédito: 2**

Pré-requisito: **Co - requisito:**

Carga horária total h/a: 36 **Carga horária total h/r: 27**

Ementa:.
As características do quadro natural do Brasil: clima, relevo, vegetação e hidrografia e seus impactos na organização do espaço geográfico. As diferenças regionais do Brasil

Referências Básicas

ALMEIDA. Lúcia Marina de & RIGOLIN, **Tércio Barbosa. Geografia, Série Novo Ensino Médio**. São Paulo, Ed Ática, 2007.
LUCCI, Elian Alabi et all. **Território e Sociedade no Mundo Globalizado**. Geografia Geral e do Brasil.São Paulo, Ed Scipione, 2010.
SIMIELLI, Maria Elena. Geoatlas. São Paulo. Ed Ática,2009.

Referências Complementares

TERRA, Lygia & Guimarães, Raul Borges. Geografia Conexões. Vol ùnico. São Paulo, Ed Moderna, 2011
VESENTINI, José William.Geografia o Mundo em Transição. São Paulo, Ed ática,2009.
MORAES, Antônio Carlos Robert. Meio ambiente e ciências humana. São Paulo: Hucitec, 1994.
MOREIRA, Igor, O espaço geográfico: geografia geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2000.
MARTINELLI, Marcelo. Mapas da geografia e cartografia temática. São Paulo: Contexto, 2003

Componente Curricular: SOCIOLOGIA **Crédito: 2**

Pré-requisito: **Co - requisito:**

Carga horária total h/a: 36 **Carga horária total h/r: 27**

Ementa:.
O trabalho e o homem. Sociologia do consumo. A estratificação social. Corpo, gênero e sexualidade

Referências Básicas
ANTUNES, Ricardo. **O continente do labor**. São Paulo: Boitempo, 2011
BARBOSA, Livia. **Sociedade de Consumo**. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.
DIAS, Reinaldo. **Introdução à sociologia**. 2º Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010
GUIZZO, João. **Introdução à sociologia.** São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.
POCHMANN, Márcio. Nova classe média? O trabalho na base da pirâmide social brasileira. São Paulo: Boitempo, 2012.

Referências Complementares
ABRAMO, Helna Wendel; BRANCO, Pedro Pauto Martoni (Org.) **Retratos da juventude brasileira**: análise de uma pesquisa nacional. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2005
ADORNO, Theodor W. HORKHEIMER, Max. A industria cultural: o Iluminismo como mistificação de massas. In: COSTA LIMA, Luiz (Org.). **Teoria da cultura de massa**. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982. p.155-204
ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do trabalho**. São Paulo: Boitempo, 2000
BAUMAN, Zygmunt. **Vida para o Consumo**. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.
BOURDIEU, Pierre. **A distinção**: crítica social do julgamento. São Paulo: Edusp: Porto Alegre: Zouk, 2007.
BOURDIEU, Pierre. **A distinção**: crítica social do julgamento. São Paulo: Edusp: Porto Alegre: Zouk, 2007.
FOUCAULT, Michel. **A história da sexualidade 1**: a vontade de saber. Rio de Janeiro: Graal, 2006
GIDDENS, Anthony. **Sociologia.** Porto Alegre: Artmed, 2005.
LIONÇO, Tatiana; DINIZ, Débora (Org.). **Educação e homofobia**: um desafio ao silêncio. Brasília: LetrasLivres/ UnB, 2009
MISKOLCI, Richard. A teoria *queer* e a Sociologia: o desafio de uma analítica da normalização. Sociologias. Porto Alegre, ano 11, n.21 p.150-182,jan/jul 2009
PINTO, Celi R. **Uma história do feminismo no Brasil**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2003.
PINTO, Geraldo Augusto. **A organização do trabalho no século XX**. SP: Expressão Popular, 2007.
QUINTANEIRO, Tania & BARBOSA, Ligia de O. & oliveira, Márcia Gardênia de. **Um toque de clássicos**. Durkheim, Marx e Weber. Belo Horizonte: UFMG, 2002
WEBER, Max. Classe, estamento, partido. In: WEBER, Max. Ensaios de Sociologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997. P. 212

Componente Curricular: Química VI **Crédito: 2**

Pré-requisito: **Co - requisito:**

Carga horária total h/a: 36 **Carga horária total h/r: 27**

Ementa:.
1. Isomeria plana e espacial (Reconhecimento, classificações, casos especiais)
2. Reações orgânicas (Classificações e principais tipos, casos especiais)

Referências Básicas
CANTO, Eduardo Leite Do; PERUZO, Tito Miragaia. **Química Na Abordagem Do Cotidiano.** 4. ed., São Paulo. Ed. Moderna, 2011. **V. 3**
SANTOS, Wildson; MÓL, Gerson. **Química Cidadã.** 1. ed., São Paulo. Ed. Nova Geração, 2010. **V. 3**
P. Atkins & L. Jones, Princípios de Química - Questionando a Vida Moderna e o Meio Ambiente 3ª ed., Bookman Ed., 2006.

Referências Complementares
P. Atkins & L. Jones, **Princípios de Química - Questionando a Vida Moderna e o Meio Ambiente** 3ª ed., Bookman Ed., 2006.
MAHAN, B. H.; MYERS, R. S. **Química: um Curso Universitário.** 4 ed. São Paulo: Ed. Edgard Blucher, 2000.
SKOOG, West, HOLLER, Crouch, **Fundamentos de Química Analítica, Tradução da 8ª Edição norte-americana**, Ed. Thomson, São Paulo-SP, 2006.
VOGEL, Arthur I. **Análise Química Quantitativa**, 6. ed., Ed. LTC, Rio de Janeiro, 2002.
SKOOG, HOLLER, NIEMAN, Princípios de Análise Instrumental, 5. ed., Ed. Bookman, São Paulo-SP, 2002

Componente Curricular: FISICA VI **Crédito: 4**

Pré-requisito: **Co - requisito:**

Carga horária total h/a: 72 **Carga horária total h/r: 54**

Ementa:.
Adotando-se a visão da Física como cultura e como possibilidade de compreensão do mundo, pretende-se nesta disciplina, estudar a natureza da luz em suas dimensões ondulatória e corpuscular, a teoria da Relatividade e o efeito fotoelétrico propostos por Einstein, e o mundo subatômico da física de partículas que compõem a matéria.

Referências Básicas
BEM-DOV, Y. Convite à Física. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 1996.
FEYNMAN, R. P. Física em Seis Lições. Rio de Janeiro: Ediouro. 1999.
MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. Curso de Física. São Paulo: Scipione, v. 3. 2000.
PIETROCOLA, M. [et al.]. Física em contextos: pessoal, social e histórico – eletricidade e magnetismo, ondas eletromagnéticas, radiação e matéria. 1.ed.São Paulo: FTD, v.3. 2010

Referências Complementares
ASPAR, A. Física Mecânica. São Paulo: Ática, v. 1, 1 ed. 2001.
TIPLER, P. A. Física. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, v. 1b. 1985.
PIETROCOLA, M. [et al.]. Física em contextos: pessoal, social e histórico – movimento, força, astronomia. 1.ed.São Paulo: FTD, v.1. 2010
ALVARENGA, Beatriz. MÁXIMO, Antônio Curso de Física. São Paulo:Scipione, 2001.v.I,II,III.
GASPAR, Alberto. Física: Mecânica São Paulo: Àtica, 2003.v.1

Componente Curricular: BIOLOGIA VI **Crédito: 2**

Pré-requisito: **Co - requisito:**

Carga horária total h/a: 36 **Carga horária total h/r: 27**

Ementa:.
Teorias evolucionistas, Teoria sintética da evolução, Genética de populações e Ecologia.

Referências Básicas
AMABIS, José Mariano. **Biologia das células** / José Mariano Amabis, Gilberto Rodrigues Martho. – 2. ed. – São Paulo: Moderna,2004. Volume 2.
AGUILAR, João Batista. **Biologia, 2ª Série: ensino médio** / João Batista Aguilar, André Catani, Fernando Santiago. – São Paulo: Edições SM, 2009. – (Coleção ser protagonista)
SILVIO JÚNIOR, César da. Biologia : volume 2 / César da Silva Júnior, Sezar Sasson, Nelson Caldini Júnior. – 9. ed. – São Paulo : Saraiva, 2011.

Referências Complementares
BARONE, Antonio A. . AIDS - INFORMAÇÃO E PREVENÇÃO. São Paulo; 2004
LOPES, Sônia. **Biologia : volume 3** / Sônia Lopes; Sérgio Rosso. – 2. ed. – São Paulo: Saraiva, 2010.
MARLATT,Beatriz Carlini. DROGAS - MITOS E VERDADES. Ática; 10ed;2º imp; São Paulo; 2005; 48p
Sérgio Rosso; Sônia Lopes. **Kit Conecte Biologia 3º Ano - Ensino Médio** Saraiva,2011
Edição: 1ª
David Sadava, H. Craig Heller, Gordon H. Orians, William K. Purves & David M. Hillis;**Vida a Ciência da Biologia. Célula e Hereditariedade.** Artmed 2009 Edição: 8ª. Vol. 3

Componente Curricular: MATEMÁTICA VI **Crédito: 2**

Pré-requisito: **Co - requisito:**

Carga horária total h/a: 36 **Carga horária total h/r: 27**

Ementa:.

Estatística; O ponto; A reta.

Referências Básicas

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEYENSZAJU, David; PÉRIGO, Roberto; ALMEIDA, Nilze de. ***Matemática: ciência e aplicações.*** **6ª Edição. São Paulo: Saraiva, 2010.**

PAIVA, Manoel. *Matemática*. 2 ed. Moderna Plus. São Paulo: Moderna, 2010.

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. ***Fundamentos da Matemática Elementar*****. 8 ed. 11 vols. São Paulo: Atual, 2005.**

Referências Complementares

DANTE, Luiz Roberto. *Matemática: Contexto e Aplicações*. 3 ed. 4 vols. São Paulo: Ática, 2008.

GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto; GIOVANNI JÚNIOR, José Ruy. *Matemática Fundamental, uma nova abordagem.* Volume Único. São Paulo: FTD, 2011.

PAIVA, Manoel. *Matemática*. 3 vols. São Paulo: Moderna, 2011.

FUGITA, Felipe. *Matemática*. 3 vols. São Paulo: Edições SM, 2009.

MACHADO, Antônio dos Santos. ***Aprender e Aplicar Matemática*****. 1 ed. 3 vols. São Paulo: Atual, 2011.**

Componente Curricular: Língua Estrangeira Espanhola I **Crédito: 2**

Pré-requisito: **Co - requisito:**

Carga horária total h/a: 36 **Carga horária total h/r: 27**

Ementa:.

Leitura e interpretação textual;
- Cultura hispano-americana;
- Ortografia;
- Léxico;
- Classe de palavras.

Referências Básicas

MARTIN, Ivan Rodrigues. Síntesis.Ed. ática.

ALVES, Adda-Nari M.: MELLO, Angélica. Mucho.Ed. Moderna.

BRUNO, Fátima Cabral: MENDONZA, Maria Angélica. Hacia el Españhol. Ed. Saraiva.

Referências Complementares

GÓMES, Leonardo Torrego. Gramática didáctica del español: esnsino médio: volumen único. São Paulo: Edições SM, 2005.
FANJÚL, Adrián. Gramática de español paso a paso: com ejercicios. São Paulo: Moderna, 2005.
MILANI, Esther Maria. Gramática de espanhol para brasileiros. São Paulo: Editora Saraiva, 2000.
SANTILLANA (ed): Diccionario de dificultades de la lengua española. Madrid, 1996.
QUILIS, Antonio: Principios de fonología y fonéticas españolas. Madrid, Ed. Arcos-Calpe, 1997

Componente Curricular: Informática Básica II **Crédito: 2**

Pré-requisito: **Co - requisito:**

Carga horária total h/a: 36 **Carga horária total h/r: 27**

Ementa:.

O computador como ferramenta de trabalho. Ferramentas de Usuário: planilhas, compactação e organização de arquivos. Noções de redes, segurança e sistemas distribuídos. Projeto de Integração entre processadores de textos, editores de planilhas eletrônicas e apresentadores de slides.

Referências Básicas

CAPRON, Harriet L.; JOHNSON, J.A. Introdução à Informática. 8ª ed. Prentice-Hall, 2007.

VELLOSO, Fernando de C. Informática – Conceitos Básicos. 7ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

MANZANO, André Luiz N. G.; Manzano, Maria Izabel N. G. Estudo dirigido de informática básica. 7. ed. [s.l.]: Érica, 2007.

Referências Complementares

MARÇULA, Marcelo; BENINI FILHO, Pio Armando. Informática: Conceitos e aplicações. 3ª ed. São Paulo: Erica, 2009.
TANENBAUM, Andrew S. Redes decomputadores. 4.ed. [s.l.] Campus, 2003.
COSTA, Edgard Alves. Broffice.org da teoria à prática – com cd-rom. Brasport,
VASCONCELOS, Laércio. Hardware na prática. 3.ed. [S.L.]: Laercio Vasconcelos, 2009.
VELLOSO, Fernando de C. Informática – Conceitos Básicos. 7ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

Componente Curricular: Patologia Ocupacional **Crédito:** 4

Pré-requisito: **Co - requisito:**

Carga horária total h/a: 72 **Carga horária total h/r: 54**

Ementa:

Conceito de Saúde, princípios da Promoção da Saúde e Prevenção de doenças; Evolução dos conceitos e práticas da Medicina do Trabalho à Saúde do Trabalhador, passando pela Saúde Ocupacional; O adoecimento dos trabalhadores e sua relação com o trabalho; Limites de exposição ocupacional; Princípios da Patologia: Considerações sobre as doenças, conceito e classificações, História natural das doenças; D.O produzidas por riscos Químicos (chumbo, benzeno, mercúrio, agrotóxicos, poeiras); D.O produzida por riscos Físicos (frio, calor, radiações, vibrações, ruído, pressões hiperbáricas); D.O produzidas por riscos Biológicos/Biossegurança; D.O produzidas por riscos Ergonômicos (LER e DORT); Transtornos mentais; Acidentes de Trabalho.

Referências Básicas

BRASIL. Ministério da Saúde. **Doenças Relacionadas ao Trabalho:** manual de procedimentos para os serviços de saúde. Brasília, DF, 2001.
MENDES, R. **Patologia do trabalho:** atualizada e ampliada 1 e 2. 3ª ed. São Paulo: Ateneu, 2013.
MORAES, M**. Doenças ocupacionais, agentes**: físico, químico, biológico, ergonômico. São Paulo: Iátria, 2010.

Referências Complementares

BRASIL. Ministério da Saúde. **Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador:** Manual de Gestão e Gerenciamento. São Paulo: Ministério da Saúde. 2006.
MANUAIS DE LEGISLAÇÃO. **Segurança e medicina do trabalho.** 71. ed. São Paulo: Atlas, 2013.
MICHEL, O. **Saúde do trabalhador:** cenários e perspectivas numa conjuntura privatista. São Paulo: LTR, 2009.
PAIM, J. S. **O que é o SUS**. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2009.
RIBEIRO, M. C. S. **Enfermagem e trabalho:** fundamentos para atenção à saúde dos trabalhadores. 2 ed. São Paulo: Martinari, 2012.

Componente Curricular: Higiene Industrial I **Crédito:** 5

Pré-requisito: **Co - requisito:**

Carga horária total h/a: 90 **Carga horária total h/r: 67,5**

Ementa:

Conceito de Higiene Industrial; Classificação dos riscos ambientais; Ruídos; Vibrações; Risco Biológico; Calor; Frio; Pressões anormais; Iluminação; Higiene das radiações.

Referências Básicas

Saliba, T. M. **Manual Prático de Higiene Ocupacional e PPRA**. 3ª Ed. Editora LTR. São Paulo, 2011.
Atlas, Equipe**. Segurança e Medicina do Trabalho - Manuais de Legislação** - 69ª Ed. Editora Atlas S.A. São Paulo, 2012.
Moraes, M. V. G., **Doenças Ocupacionais – Agentes: Físico, Químico, Biológico, Ergonômico**. 1ª Ed. Editora Érica. São Paulo-SP, 2010.
Sherique, J. **Aprenda como Fazer.** 7ª Ed. Editora LTR. São Paulo, 2011.
Mattos. U. A. O.; Másculo, F. S. Higiene e Segurança do Trabalho. 1ª Ed. Editora Elsevier. São Paulo, 2011.

Referências Complementares

Brevigliero, Ezio; Spinelli, Robson. **Higiene Ocupacional - Agentes Biológicos, Químicos e Físicos** - 3ª Ed. São

Paulo. Editora Senac, 2006.
Pereira, Alexandre Demetrius. **Tratado de Segurança e Higiene Ocupacional, vol III: Aspectos Técnicos e Jurídicos. NR 13 a NR 15** – 1ª Ed. Editora LTR. São Paulo, 2005.
Saliba, Tuffi Messias. **Ruído**. 6ª Ed. Editora LTR. São Paulo, 2011.
Saliba, Tuffi Messias. **Calor**. 4ª Ed. Editora LTR. São Paulo, 2012.
Saliba, Tuffi Messias. **Avaliação e Controle de Vibração**. Editora LTR. São Paulo, 2009.

Componente Curricular: Segurança na Agroindústria **Crédito:** 3

Pré-requisito: **Co - requisito:**

Carga horária total h/a: 54 Carga horária total h/r: 40,5

Ementa:
Aspectos socioeconômicos do trabalho rural; Riscos profissionais rurais; Acidentes do trabalho rural; O EPI no trabalho rural; Prevenção de acidentes com máquinas e implementos agrícolas; Prevenção de acidentes com ferramentas manuais agrícolas; Os defensivos agrícolas; Doenças profissionais rural; As leis de acidentes do trabalho e as NRR rural; Recomendações gerais.

Referências Básicas

Giovanni Moraes. Legislação de Segurança e Saúde no Trabalho. GVC 2010
Saliba, Tuffi Messias. Manual Prático de Higiene Ocupacional e Ppra - Avaliação e Controle dos Riscos Ambientais.
Ltr. 2006
Brevigliero, Ezio; Spinelli, Robson. Higiene Ocupacional - Agentes Biológicos, Químicos e Físicos. Senac. 2006
Fundacentro.Manual de segurança no uso de defensivas agrícolas.Fundacentro. 1985

Referências Complementares

FIALHO, F, SANTOS, Neri dos. .Manual de análise e ergonômica do trabalho. Gênesis. 1997
Benedito Cardella. Segurança no Trabalho e Prevenção de Acidentes. Atlas. 2010
BARBOSA FILHO, AntônioNunes.. Segurança do trabalho e gestão ambiental. Atlas. 2001
CAMPOS, V. F. Gerenciamento da rotina do trabalho do dia a dia. Desenvolvimento Gerencial. 2001

VII PERÍODO

Componente Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA VII **Crédito: 2**

Pré-requisito: **Co - requisito:**

Carga horária total h/a: 36 **Carga horária total h/r: 27**

Ementa:.
Estratégias de leitura e produção de textos técnicos e científicos. Características da linguagem técnica e científica. Normas de apresentação de trabalho acadêmico.

Referências Básicas
ABAURRE, Maria Luiza. **Produção de Texto:** Interlocução e Gêneros. São Paulo: Moderna.
CEREJA, William Roberto. **Gramática**: interação, texto e reflexão. São Paulo: Moderna, 2002.
FARACO, MOURA. Literatura Brasileira. São Paulo: Ática.

Referências Complementares
BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos da metodologia científica.** 3 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses. **Gramática da Língua Portuguesa.** São Paulo: Scipione, 2008.
INFANTE, Ulisses. **Curso de Gramática Aplicada aos Textos.** São Paulo: Scipione, 2005.
MOYSÉS, Carlos Alberto. **Língua Portuguesa: atividades de leitura e produção de textos.** 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. **Lições de Texto**: leitura e redação.5. ed. São Paulo: Ática, 2006.
THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação.** 18 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

Componente Curricular: Educação Física VII **Crédito: 2**

Pré-requisito: **Co - requisito:**

Carga horária total h/a: 36 **Carga horária total h/r: 27**

Ementa:.
Planejamento e gerenciamento de atividades físicas e exercícios físicos: análise de programas de atividades físicas e exercícios físicos, auto-gestão de suas próprias práticas corporais (autonomia): critérios para julgamento, escolha e realização, qualidade de vida no âmbito profissional e no pessoal.
Organização e administração de eventos esportivos e festivais.

Referências Básicas
BOUCHARD, C. **Atividade física e obesidade**. Barueri/SP: Manole, 2003.
MARINS, J.C.B; GIANNICHI, R.S. **Avaliação e prescrição de atividade física** – Guia prático. Rio de Janeiro: Shape, 2008.
MCARDLE, W. D; KATCH, F. I; KATCH, V. L. **Fundamentos da fisiologia do exercício**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
PINTO, Leila Mirtes Santos de Magalhães (org.). **Como fazer projetos de lazer**: elaboração, execução e avaliação. Campinas, SP: Papirus, 2007.
POIT, Davi Rodrigues. **Organização de eventos esportivos.** Londrina: Hediograf, 2006.
SHARKEY, B. **Condicionamento físico e saúde**. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
TIRAPEGUI, Julio. **Nutrição, metabolismo e suplementação na atividade física.** São Paulo: Atheneu, 2005.
WALKER, Brad. **Lesões no esporte**: uma abordagem anatômica. Barueri/SP: Manole, 2011.

Referências Complementares
BARROS, D.D. Estudo da imagem corporal da mulher: corpo (ir)real x corpo ideal. 2001. Dissertação de mestrado – Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2001. Disponível em http://libdigi.unicamp.br/document/?code=vtls000228730
BIESEK, S. Alves, L.A.; GUERRA, Isabela. Estratégias de Nutrição e Suplementação no Esporte. Barueri: Manole, 2005.
ESTEVÃO, A; BAGRICHEVSKY, M. Cultura da "corpolatria" e body-building: notas para reflexão. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte, São Paulo, v.3, n.3, p. 15-27, 2004. Disponível em:

http://www4.mackenzie.com.br/fileadmin/Graduacao/CCBS/Cursos?Educacao_Fisica/REMEFE-3-3-2004/art1_edfis3n3.pdf
GONÇALVES, M. A. S. Sentir, pensar, agir: corporeidade e educação. Campinas: Papirus, 1994.
MARCELLINO, Nelson Carvalho. Estudos do lazer: uma introdução. 3ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.
SANT'AANA, Denise B de. (org). Políticas do Corpo. São Paulo: Estação Liberdade, 1995.
WILLIAMS, Melvin H. Nutrição: para saúde, condicionamento físico e desempenho esportivo. 5ª ed. Barueri/SP: Manole, 2002.

Componente Curricular: FILOSOFIA IV **Crédito: 2**

Pré-requisito: **Co - requisito:**

Carga horária total h/a: 36 **Carga horária total h/r: 27**

Ementa:.
Proporcionar ao estudante uma compreensão das principais temáticas abordadas pelo estudo sistemático da história da filosofia, contribuindo para uma reflexão e postura crítico questionadora diante da realidade social.

Referências Básicas

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. *Filosofar com textos: temas e história da filosofia*. São Paulo: Moderna, 2012.
ARANHA, Maria Lúcia de Arruda ; MARTINS, Maria Helena Pires. *Filosofando: introdução à filosofia*. São Paulo: Moderna, 2009.
_____. *Temas de Filosofia*. 3º edição. São Paulo: Moderna, 2005.
CHAUÍ, Marilena. *Filosofia.* São Paulo: Ática, 2004.
MARCONDES, Danilo. *Iniciação à história da Filosofia*: *dos pré-socráticos a Wittgenstein*. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

Referências Complementares

ABREU, Procópio (trad.); MARCONDES, Danilo (revisão). *Café Philo: as grandes indagações da filosofia*. [editado por] Le Nouvel Observateur. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.
CHAUÍ, Marilena. *Convite à Filosofia*. São Paulo: Ática, 2000.
CHAUÍ, Marilena. *Introdução à História da Filosofia: dos pré-socráticos a Aristóteles*. São Paulo: Cia. das Letras, 2002.
COTRIM, Gilberto. *Fundamentos da Filosofia*. São Paulo: Saraiva, 1996.
GAARDER, Jostein. *O Mundo de Sofia*. São Paulo: Schwarcz Ltda, 1997.
JERPHAGNON, Lucien. *História das Grandes Filosofias*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
MARCONDES, Danilo. Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.
REALE, Miguel. *Introdução à filosofia*. São Paulo: Saraiva, 2002.
REZENDE, Antônio. Curso de Filosofia: para professores e alunos dos cursos de segundo grau e de graduação. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

Componente Curricular: MATEMÁTICA VII **Crédito: 2**

Pré-requisito: **Co - requisito:**

Carga horária total h/a: 36 **Carga horária total h/r: 27**

Ementa:.
A circunferência; As cônicas;

Referências Básicas

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEYENSZAJU, David; PÉRIGO, Roberto; ALMEIDA, Nilze de. ***Matemática: ciência e aplicações.* 6ª Edição. São Paulo: Saraiva, 2010.**
PAIVA, Manoel. *Matemática*. 2 ed. Moderna Plus. São Paulo: Moderna, 2010.
IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. *Fundamentos da Matemática Elementar*. 8 ed. 11 vols. São Paulo: Atual, 2005.

Referências Complementares

DANTE, Luiz Roberto. *Matemática: Contexto e Aplicações*. 3 ed. 4 vols. São Paulo: Ática, 2008.
GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto; GIOVANNI JÚNIOR, José Ruy. *Matemática Fundamental, uma nova abordagem.* Volume Único. São Paulo: FTD, 2011.
PAIVA, Manoel. *Matemática*. 3 vols. São Paulo: Moderna, 2011.
FUGITA, Felipe. *Matemática*. 3 vols. São Paulo: Edições SM, 2009.
MACHADO, Antônio dos Santos. *Aprender e Aplicar Matemática*. 1 ed. 3 vols. São Paulo: Atual, 2011.

Componente Curricular: Língua Estrangeira Espanhola II **Crédito: 2**

Pré-requisito: **Co - requisito:**

Carga horária total h/a: 36 **Carga horária total h/r: 27**

Ementa:.
Leitura e interpretação textual;
- Cultura hispanoamericana;
- Ortografia;
- Léxico;
- Classe de palavras.

Referências Básicas

MARTIN, Ivan Rodrigues. Síntesis.Ed. Ática.
ALVES, Adda-Nari M.: MELLO, Angélica. Mucho.Ed. Moderna.
BRUNO, Fátima Cabral: MENDONZA, Maria Angélica. Hacia el Españhol. Ed. Saraiva.

Referências Complementares

GÓMES, Leonardo Torrego. Gramática didáctica del español: esnsino médio: volumen único. São Paulo: Edições SM, 2005.
FANJÚL, Adrián. Gramática de español paso a paso: com ejercicios. São Paulo: Moderna, 2005.
MILANI, Esther Maria. Gramática de espanhol para brasileiros. São Paulo: Editora Saraiva, 2000.
SANTILLANA (ed): Diccionario de dificultades de la lengua española. Madrid, 1996.
QUILIS, Antonio: Principios de fonología y fonéticas españolas. Madrid, Ed. Arcos-Calpe, 1997

Componente Curricular: Relações Humanas no Trabalho **Crédito:** 2

Pré-requisito: **Co - requisito:**

Carga horária total h/a: **36** **Carga horária total h/r: 27**

Ementa:
O Homem e o Trabalho; O Relacionamento em Grupo Liderança; A Comunicação no Trabalho; Motivação e Satisfação no Trabalho.

Referências Básicas

AGUIAR, Maria Aparecida Ferreira de. **Psicologia Aplicada à Administração**: uma abordagem multidisciplinar. São Paulo: Saraiva, 2005.
BERGAMINI, Cecília Whitaker. **Psicologia Aplicada à Administração de Empresas.** São Paulo: Atlas, 2010.
BERGAMINI, Cecília Whitaker. **Psicologia do Comportamento Organizacional**. São Paulo: Atlas, 2006.

Referências Complementares

DEL PRETTE, Zilda A.P; DEL PRETTE, Almir. **Psicologia das Relações Interpessoais**: Vivência para o trabalho em grupo. Rio de Janeiro: Vozes, 2008.
FIORELLI, José Osmir. **Psicologia para Administradores:** Integrando teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2011.
FERNANDES, Almesinda Martins de O; OLIVEIRA, Fernandes Cassio Fernandes de; SILVA, Milena Oliveira da. **Psicologia e Relações Humanas no Trabalho**. Goiás: AB, 2006.
MINICUCCI, Agostinho. **Relações Humanas**: Psicologia das Relações Interpessoais. São Paulo: Atlas, 2001.

WEIL, Pierre; TOMPAKOW, Ronald. **Relações Humanas na Família e no Trabalho**. Ed. Vozes, 2008.

'

Componente Curricular: Empreendedorismo **Crédito:** 3

Pré-requisito: **Co - requisito:**

Carga horária total h/a: 54 **Carga horária total h/r: 40,45**

Ementa:
Análise de oportunidades e ideias para a constituição de empreendimentos; Aspectos estratégicos, gerenciais e operacionais que viabilizem os empreendimentos. Avaliação do mercado para tomada de decisão estratégica e contribuições do professor baseadas em sua experiência profissional, bem como temáticas relevantes a atualidade.

Referências Básicas
DONELLAS, José Carlos Assis. Transformando ideias em negócios.*C*ampos.2001

LEITE, Emanoel. O fenômeno do empreendedorismo. BAGAÇO 2000
***CHIAVENATO, Idalberto.*Vamos Abrir um Novo Negócio.Macgrw- Hill. 1995**

Referências Complementares

DOLABELA, FernandoO Segredo de Luisa .GMT EDITORES 2008
GARCIA, Luiz Fernando e outros. Formação empreendedora na educação profissional..MEC/SEBRAE
FERREIRA, Manuel Portugal e outros.Ser Empreendedor: Pensar, Criar e Moldar a Nova Empresa.
FERREIRA, Manuel Portugal e outros. Saraiva 2010
CHIAVENATO, Idalberto.Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. Saraiva 2005
DEGEN, RO empreendedor – fundamentos da iniciativa empresarial.. McGraw Hill 1996

Componente Curricular: Noções de Gestão de Negócio **Crédito:** 3

Pré-requisito: **Co - requisito:**

Carga horária total h/a: 54 **Carga horária total h/r: 40,5**

Ementa:
Didática / avaliação; Objetivos de uma empresa; Funcionamento de uma empresa; Medidas de desempenho de uma empresa; Monitoramento dos resultados de uma empresa e intervenção de melhoria; Metodologia de análise e solução de problemas; As cinco variáveis básicas no funcionamento de uma empresa; Princípios básicos de administração; Relações humanas nas empresas; Conceito de liderança/ motivação/comunicação; Princípios básicos de Marketing; Objetivos de um sistema de Marketing.

Referências Básicas
CHIAVENATO, Idalberto. Administração de recursos humanos.Atlas.1981
CHIAVENATO, I. Gestão de Pessoas: O novo papel dos recursos humanos nas organizações. Campus.1999
CHIAVENATO, I.Recursos Humanos.Atlas.2000

Referências Complementares
FERREIRA, Manuel Portugal e outros. Ser Empreendedor: Pensar, Criar e Moldar a Nova Empresa.
Saraiva 2010
MARTINS, Petrônio Garcia,Administração de materiais e recursos patrimoniais.Saraiva 2000
SLACK, Nigel et alli.Administração da produção .Atlas. 2002
MOREIRA, DanielAdministração da produção e operações.Thomson-Pioneira . 2000
BAILEY, Peter; FARMER, David; JESSOP, David e JONES, DavidCompras princípios e administração .Atlas 2000

Componente Curricular: Segurança na construção civil **Crédito:** 4

Pré-requisito: **Co - requisito:**

Carga horária total h/a: 72 **Carga horária total h/r: 54**

Ementa:
Caracterização da Construção Civil no Brasil e Pernambuco; Controle de Documento na Construção Civil; Organizações de canteiros de obras; Escavações, fundações, desmonte de rochas e movimento de terras.Atividades de concretagem; Máquinas, equipamentos e ferramentas diversas; Serviços em flutuantes.

Referências Básicas
Giovanni Moraes .Legislação de Segurança e Saúde no Trabalho .GVC 2010
Saliba, Tuffi Messias . Manual Prático de Higiene Ocupacional e Ppra - Avaliação e Controle dos Riscos Ambientais .Ltr 2006
Brevigliero, Ezio; Spinelli, Robson.Higiene Ocupacional - Agentes Biológicos, Químicos e Físicos. Senac 2006

Referências Complementares

Adalberto Mohai. Manual de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho. Rideel 2010.

BARBOSA FILHO, AntônioNunes. Segurança do trabalho e gestão ambiental. Atlas 2001
Itiro Iida. **Ergonomia Projeto e Produção. Edgard Blucher.** 2007
Atlas, Equipe. Segurança e Medicina do Trabalho - Manuais de Legislação.Atlas S.A 2012
Mattos. U. A. O. Másculo, F. S. Higiene e Segurança do Trabalho. Elsevier 2011

Componente Curricular: Legislação Aplicada à saúde e Segurança no Trabalho Crédito: 3

Pré-requisito: **Co - requisito:**

Carga horária total h/a: 54 Carga horária total h/r: 40,5

Ementa:
Consolidação das Leis do Trabalho – CLT; Portaria nº 3.214/78 e suas Normas Regulamentadoras; Legislação Previdenciária; Responsabilidade civil e penal decorrente da atividade profissional de
saúde e segurança ocupacional.

Referências Básicas
CAMPOS, José Luiz Dias. O ministério público e o meio ambiente do trabalho: responsabilidade civil e criminal do empregador e prepostos. FUNDACENTRO 1991.
BARBOSA FILHO, Antônio Nunes. Segurança do trabalho e gestão ambiental. Atlas 2001
ZOCCHIO, Álvaro.. Prática da prevenção de acidentes: ABC da segurança do trabalho. Atlas .2001.

Referências Complementares
Adalberto Mohai Rideel. Livro - Manual de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho. 2010.
BARBOSA FILHO, Antônio Nunes..Segurança do trabalho e gestão ambiental. Atlas. 2001
Atlas. SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO - 71ª EDIÇÃO – 2013 2013.
SERGIO PINTO MARTINS LEGISLAÇÃO PREVIDENCIÁRIA -ATUALIZADA DE ACORDO COM O DECRETO Nº 3.048, DE 6-5-1999 - 19ª EDIÇÃO – 2013 .Atlas 2013.
Alexandre da Costa Araújo . Livro - Legislação Trabalhista e Previdenciária Aplicada à Saúde e Segurança do Trabalhador: Coleção Saúde e Segurança do Trabalho - Vol. 9 . AB . 2013.

Componente Curricular: Higiene Industrial II Crédito: 04

Pré-requisito: **Co - requisito:**

Carga horária total h/a: 72 Carga horária total h/r: 54

Ementa:
Agentes Químicos: conceitos, classificação e avaliação; Medidas de Controle para Agentes Químicos; Segurança de Laboratório; Noções de Tratamento de Rejeitos.

Referências Básicas
Atlas, Equipe**. Segurança e Medicina do Trabalho - Manuais de Legislação** - 69ª Ed.Editora Atlas S.A. São Paulo, 2012.
Pereira, Alexandre Demetrius. **Tratado de Segurança e Higiene Ocupacional, vol III: Aspectos Técnicos e Jurídicos. NR 13 a NR 15** – 1ª Ed. Editora LTR. São Paulo, 2005.
Saliba, Tuffi Messias. **Gases e Vapores**. 4ª Ed. Editora LTR. São Paulo, 2012.

Referências Complementares

Brevigliero, Ezio; Spinelli, Robson. **Higiene Ocupacional - Agentes Biológicos, Químicos e Físicos** - 3ª Ed. São Paulo. Editora Senac, 2006.
Saliba, Tuffi Messias. **Manual Prático de Higiene Ocupacional e PPRA**. 3ª Ed. Editora LTR. São Paulo, 2011.
Moraes, M. V. G., **Doenças Ocupacionais – Agentes: Físico, Químico, Biológico, Ergonômico**- 1ª Ed. Editora Érica. São Paulo-SP, 2010.
Sherique, J. **Aprenda como Fazer.** 7ª Ed. Editora LTR. São Paulo, 2011.
Mattos. U. A. O.; Másculo, F. S. ***Higiene e Segurança do Trabalho.*** *1ª Ed. Editora Elsevier. São Paulo, 2011.*

VIII PERÍODO

Componente Curricular: SOCIOLOGIA **Crédito: 2**

Pré-requisito: **Co - requisito:**

Carga horária total h/a: 36 **Carga horária total h/r: 27**

Ementa:.
Sociologia econômica. Sociologia Política. Sociologia do crime e da violência. Retomada dos conteúdos.

Referências Básicas

BAUMANN, Zigmunt. **Globalização:** as consequências humanas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999
DIAS, Reinaldo. **Introdução à sociologia**. 2 Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010
CARVALHO, José M. Introdução: Mapa da viagem. In: **Cidadania no Brasil** - O longo caminho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005, p. 7-13.
CHAUI, M. S. **O que é ideologia?** 38 e.d. São Paulo: Editora Brasiliense, 1994.
GIDDENS, Anthony. **Sociologia.** Porto Alegre: Artmed, 2005.
GUIZZO, João**. Introdução à sociologia**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009
GOFFMANN, Erving. **Estigma**: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. 4.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1988.
HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2006

Referências Complementares

BECKER, Howard S. Outsiders. **Estudos de sociologia do desvio.** Rio de Janeiro: Zahar, 2008
BOBBIO, Norberto. **Estado, governo e sociedade:** para uma teoria geral da política. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1987. 11 ed.
CHAUI, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2000.
DAHL, Robert. O que é democracia; Por que democracia?; Por que a igualdade política? Igualdade intrínseca. In: **Sobre a democracia**. Brasília: Ed. UnB, 2001. Caps. 4, 5 e 6 p. 47-94.
FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir**: nascimento da prisão 23.e.d. Petrópolis, Vozes, 2000
FOUCAULT, Michel. **Microfísica do Poder**. 24.ed. Rio de Janeiro: Graal, 2007
GOHN, Maria da Glória. **História dos movimentos e lutas sociais**: a construção da cidadania dos brasileiros. São Paulo: Loyola, 1995
GRAMSCI, A. Os intelectuais e a organização da cultura. Parte I – **Contribuição para uma história dos intelectuais**. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 1968.
IANNI, Otávio. **Teorias da globalização**. 13 ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2006 p. 53
SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. 15. ed. Rio de Janeiro: Record, 2008

Componente Curricular: Programas de segurança do trabalho Crédito:

Pré-requisito: **Co - requisito:**

Carga horária total h/a: 4 Carga horária total h/r: 72

Ementa:
PCMAT (Nr 18) – Programa de Condições de Meio Ambiente do Trabalho na Construção Civil; PPRA – Programa de Prevenção e Riscos Ambientais; PCA - Programa de Conservação Auditiva; Programa de Proteção Respiratória; CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes; PGR – Programa de Gerenciamento de Risco; Programa de Controle de Artrópodes e Roedores; PPP – Perfil Profissiográfico Previdenciário.

Referências Básicas

MORAES, Giovanni. Legislação de Segurança e Saúde no Trabalho.GVC,2010
POSSIBOM, Walter Luiz Pacheco.NR´s 7 e 9 (PCMSO-PPRA-PCA-PPR-PGRSS). LTR,2008
SHERIQUE, Jaques.Aprenda Como Fazer: PPRA, PCMAT e MRA. LTR, 2004

Referências Complementares

MANUAIS DE LEGISLAÇÃO ATLAS. Segurança e Medicina do Trabalho. Atlas .2009
SHERIQUE, Jaques. Aprenda como fazer. LTR , 2004
ZOCCHIO, Álvaro. Prática da prevenção de acidentes: abc da segurança do trabalho. Atlas,2002

SALIBA, Tuffi Messias; SALIBA, Sofia C. Reis (Autora).de segurança, acidente do trabalho e saúde do trabalhador. LTR ,2003
SALIBA, Tuffi Messias; CORRÊA, Márcia Angelim Chaves (Autora). Insalubridade e periculosidade. LTR, 2004

Componente Curricular: Segurança na Indústria Têxtil Crédito: 3

Pré-requisito: **Co - requisito:**

Carga horária total h/a: 54 **Carga horária total h/r: 40,5**

Ementa:
Antecedente Histórico; Organização geral do trabalho e tipos de trabalhadores; Estudo dos Riscos Ambientais na indústria têxtil e de confecções; Programa de conservação auditiva; Características e Técnicas de transporte de produtos perigosos; A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA, na indústria têxtil e de confecção.Local de trabalho; Proteção contra incêndios aplicado na indústria têxtil e de confecções; Higiene pessoal e instalações sanitárias no local de trabalho; Esforço físico e movimentação de materiais; Cores e sinalização na segurança do trabalho; Medidas de proteção contra riscos ocupacionais.

Referências Básicas
Mattos, Ubirajara Aluizio de Oliveira. **Higiene e Segurança do Trabalho**. 1ª Ed. Editora Elsevier. Rio de Janeiro, 2011.
Saliba, Tuffi Messias. **Manual Prático de Higiene Ocupacional e PPRA**. 3ª Ed. Editora LTR. São Paulo, 2011.
Sherique, J. **Aprenda como Fazer.** 7ª Ed. Editora LTR. São Paulo, 2011.

Referências Complementares
Atlas, Equipe**. Segurança e Medicina do Trabalho - Manuais de Legislação.** 69ª Ed. Editora Atlas S.A. São Paulo, 2012.
Brevigliero, Ezio; Spinelli, Robson. **Higiene Ocupacional - Agentes Biológicos, Químicos e Físicos.** 3ª Ed. São Paulo. Editora Senac, 2006.
Coscip-Código de Segurança Contra Incêndio e Pânico para o Estado de Pernambuco.
Sherique, J. **Aprenda como Fazer.** 7ª Ed. Editora LTR. São Paulo, 2011.
Mattos. U. A. O.; **Másculo, F. S. Higiene e Segurança do Trabalho.** 1ª Ed. Editora Elsevier. São Paulo, 2011.

Componente Curricular: Psicologia do trabalho Crédito: 3

Pré-requisito: **Co - requisito:**

Carga horária total h/a: 54 **Carga horária total h/r: 40,5**

O Homem e o Trabalho; As transformações no mundo Trabalho; Os modos de gestão do Trabalho; A Psicologia Organizacional e do Trabalho; Os grupos de Trabalho e os Processos Grupais.

Referências Básicas
DEL PRETTE, Z.A.P. & DEL PRETTE, A .Psicologia das Relações Interpessoais. Vivência para o trabalho em grupo. Vozes, 2008
MINICUCCI, Agostinho. Relações Humanas: Psicologia das Relações Interpessoais. Atlas, 2001
FERNANDES, Almeida Martins de O. Psicologia e Relações Humanas no Trabalho. AB, 2006

Referências Complementares
CHANLAT, Jean; RODRIGUES, Arakey Martins; TORRES, Ofélia de Lanna.
O indivíduo na organização 3.ed São Paulo: Atlas, 2009.
FIORELLI, José Osmir. Psicologia para administradores 3.ed São Paulo: Atlas, 2000.
FLEURY, Maria. T. L. As Pessoas na Organização. São Paulo: Editora Gente, 2002.
SPECTOR, Paul. E. Psicologia nasWEIL, Pierre; TOMPAKOW, Ronald. **Relações Humanas na** WEIL, Pierre; TOMPAKOW, Ronald. Relações Humanas na Família e no Trabalho. Ed. Vozes, 2008.

Componente Curricular: Sinalização de segurança Crédito: 2

Pré-requisito:	**Co - requisito:**
Carga horária total h/a: 36	**Carga horária total h/r: 27**
Ementa: Legislação aplicada – NR 26; Uso das cores na segurança; Projeto de sinalização; Rotulagem Preventiva.	
Referências Básicas Giovanni Moraes. Legislação de Segurança e Saúde no Trabalho.GVC,2010 BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA.Manual do inspetor de segurança.S.l.. s.e..Diretoria do Ensino Industrial, 1970 BENEDITO, Cardella.**Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: uma abordagem holística.Atlas,1999**	
Referências Complementares Coastal. Sinalização de Advertência: capte a mensagem (vídeo). **Coastal do Brasil** Alexandre Itiu Seito .A Segurança contra incêndio no Brasil. Projeto Editora. 2008 Ary Gonçalves Gomes**. Sistema de Prevenção contra Incêndio.**Interciência **Áurea V.Guzmán e José Tarcísio. Manual de Planejamento de Emergência. CN Editorial , 3000, 2000** Telmo Brentano. A Proteção contra incêndios no Projeto de Edificações AVALIAR. T-Edições, **2007** Áderson Guimarães Pereira e Raphael Rodriguez PopovicTecnologia em Segurança contra Incêndio AVALIAR **Ltr . 2007**	

Componente Curricular: Elementos de Gerenciamento de riscos	**Crédito: 5**
Pré-requisito:	**Co - requisito:**
Carga horária total h/a: 90	**Carga horária total h/r: 67,5**
Ementa: Custos de Acidentes; A Inspeção de Segurança Técnica para Inspeção de segurança; O Controle dos Riscos e Suas Fontes; Conceito de Lay-Out; Conceito de Sistema; Prioridades, Características e Classificação dos Riscos; Principais Tipos de Técnicas de Análises e Controles de Riscos.	
Referências Básicas CAMPOS, V. F. Gerenciamento da rotina do trabalho do dia a dia. Desenvolvimento Gerencial, 2001 DE CICCO, F. M.; FANTAZZINI, M. L.Introdução à engenharia de segurança de sistemas.Fundacentro, 1988 **HARRINGTON, H. James. Gerenciamento total da melhoria contínua. Makron Books, 1997**	
Referências Complementares GIOVANNI MORAES. Sistema de Gestão de Riscos - Princípios e Diretrizes. GVC, 2010 BENEDITO CARDELLA. Segurança no Trabalho e Prevenção de Acidentes. Atlas ,2010 **OLIVEIRA, C. D. A. Passo a passo da segurança do trabalho. LTR, 2000** **PALADY, P. F. Análise dos modos de falha e efeitos. IMAN,1997** **BURGESS, W. A. Identificação de possíveis riscos à saúde do trabalhador nos diversos processos industriais. Ergo, 1997** **Giovanni Moraes. Sistema de Gestão de Riscos - Princípios e Diretrizes. GVC. 2010** **Benedito Cardella. Segurança no Trabalho e Prevenção de Acidentes. Atlas, 2010**	

Componente Curricular: Segurança em Máquinas e Equipamentos industriais.	**Crédito: 2**
Pré-requisito:	**Co - requisito:**
Carga horária total h/a: 36	**Carga horária total h/r: 27**
Ementa: Arranjo Físico e Instalações; Dispositivos elétricos e de emergência; Dispositivos pressurizados; Manutenção e Inspeção; Segurança em Maquinários.	
Referências Básicas BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego, **Normas Regulamentadoras de Segurança e Medicina do Trabalho.** NR 12 – Segurança em Máquinas e Equipamentos. DRAGONI, José Fausto. **Proteção de Máquinas, Equipamentos, Mecanismos e Cadeados de Segurança.** São	

Paulo: LTr, 2011.
CAMPOS, Armando; LIMA, Valter. Prevenção e controle de risco em máquinas, equipamentos e instalações. São Paulo: Senac.

Referências Complementares

GOMES, D.S.F. et al. **Aterramento e proteção contra sobretensões em sistemas aéreos de distribuição.** Niterói: EDUFF, 1990.
KINDERMANN, G. **Descargas atmosféricas.** Porto Alegre: Sagra, 1992.
FUNDACENTRO. Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho. **Manual de Apoio ao Setor Elétrico – NR 10.** São Paulo: 2010.
FERREIRA, V. L. **Segurança em eletricidade: trabalhar com segurança é essencial.** 1. ed. São Paulo: LTr, 2005.
ROUSSELET, E. da S.; FALCÃO, C. Segurança na Obra. Rio de Janeiro: Interciência, 1999.

Componente Curricular: Programas de Saúde no Trabalho **Crédito: 3**

Pré-requisito: **Co - requisito:**

Carga horária total h/a: 54 **Carga horária total h/r: 40,5**

Ementa:
Elementos básicos para elaboração de programas de saúde; Noções de Epidemiologia; Programas de Saúde do Trabalhador (ações interinstitucionais: Ministérios da Saúde, Trabalho e Previdência Social); SESMET – Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho; PCMSO - Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional; Programas de Saúde e Qualidade de Vida nas Empresas: Programas de ginástica laboral, Programas de vacinas, Programas de controle do tabagismo, Programas de alimentação saudável/nutrição, Programas de controle de Hipertensão e Diabetes, Programas de redução do estresse/suporte aos trabalhadores, Programas de controle de doenças sexualmente transmissíveis/vida sexual, Programas de redução e danos: alcoolismo, uso de drogas.

Referências Básicas

MANUAIS DE LEGISLAÇÃO. **Segurança e medicina do trabalho.** 71. Ed. São Paulo: Atlas, 2013.
MORAES, M. **Enfermagem do trabalho:** programas, procedimentos e técnicas. São Paulo: Iátria, 2007.
ROCHA, Luiz Antonio Rabelo. **PCMSO:** teoria e prática. São Paulo: LTR, 2011.

Referências Complementares

CARVALHO. G. M. de. **Enfermagem do trabalho.** São Paulo: EPU, 2001.
BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos de atenção básica. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Hipertensão arterial sistêmica para o Sistema Único de Saúde.** Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
RIBEIRO, M. C. S. **Enfermagem e trabalho:** fundamentos para atenção à saúde dos trabalhadores. São Paulo: Martinari, 2012.
ROUQUAYROL, M. Z. ALMEIDA FILHO, N. **Introdução à Epidemiologia**. 4. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
ROUQUAYROL, M. Z. SILVA, M. G. **Epidemiologia e saúde.** 7 ed. São Paulo: Medbook, 2012.

Componente Curricular: Ergonomia aplicada Crédito:4

Pré-requisito: **Co - requisito:**

Carga horária total h/a: 72 **Carga horária total h/r: 54**

Ementa:
Definição de Ergonomia; Precursores da Ergonomia; O Taylorismo e a Ergonomia; Antropometria Dimensionamento da Interface Homem-Máquina; Ergonomia e Lay-Out de Industrial; Biomecânica; A Pesquisa e a Ergonomia; Métodos e Técnicas da Investigação Ergonomizadora; Etapas e Fases da Intervenção Ergonomizadora.

Referências Básicas

GOMES, J. F.**Ergonomia do Objeto - Sistema Técnico de Leitura.** Escrituras, 2010
FALZON, P. Blucher. **Ergonomia. Edgard** 2007
FIALHO, F, SANTOS, Neri dos. **Manual de análise e ergonômica do trabalho.** Gênesis,1997.

Referências Complementares

Itiro Iida. **Ergonomia Projeto e Produção. Edgard Blucher. 2007**
MANUAIS DE LEGISLAÇÃO. .**Segurança e medicina do trabalho .Atlas, 2013**
MORAES, Márcia. Enfermagem do **trabalho: programas, procedimentos e técnicas. Iátria, 2007**
WEERDMEESTER, B., DUL, J. Ergonomia prática. Edgard Blücher , 2012
SZNELWAR, Laerte Idal et al.. **Introdução à Ergonomia:** da Prática à Teoria. **Edgard Blücher, 2009**

Componente Curricular: Gestão ambiental Crédito: 5

Pré-requisito: **Co - requisito:**

Carga horária total h/a: 90 Carga horária total h/r: 67,5

Ementa:
Evolução histórica das questões ambientais; Os descompassos do desenvolvimento; Compromissos mundiais; Panorama da Degradação da Terra no Brasil; Noções de Tratamento de Rejeitos; Instrumentos de Gestão e Controle Ambiental.

Referências Básicas

Giovanni Moraes. Sistema de Gestão Integrada de Segurança, Meio Ambiente e Saúde Ocupacional – Volumes 1 e 2. GVC, 2009
Tavares, José da Cunha - Ribeiro Neto, João Batista - Hoffmann, Silvana Carvalho. SISTEMAS DE GESTÃO INTEGRADOS: Qualidade, meio ambiente, responsabilidade social e segurança e saúde no trabalho. SENAC 2008
Antonio Nunes Barbosa Filho. SEGURANÇA DO TRABALHO & GESTÃO AMBIENTAL – 4ªEd. Atlas. 2011
Mari Elizabete Bernardini Seiffert. SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL (ISO 14001) E SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL (OHSAS 18001): Vantagens da Implantação Integrada. Atlas, 2010
Jorge Pedreira de Cerqueira. Sistemas de Gestão Integrados . Qualitymark, 2010

Referências Complementares

Charbel José Chiappetta Jabbour e Ana Beatriz Lopes de Souza Jabbour .GESTÃO AMBIENTAL NAS ORGANIZAÇÕES: Fundamentos e Tendências .Atlas,2013
Revisão Técnica: Francesco De Cicco, Revisão Técnica: Francesco De CiccoOHSAS 18001:2007 - Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho – Requisitos,Coleção Risk Tecnologia,2008
Sistemas Integrados de Gestão: Requisitos e Diretrizes para a Integração de Sistemas de Gestão - PAS 99:2012 Coleção Risk Tecnologia,2012
Abel Pinto, Gestão Integrada de Sistemas, Qualidade, Ambiente, Segurança e Saúde no Trabalho, Edições Silabo 2012
Revisão Técnica: Francesco De Cicco, Sistemas Integrados de Gestão: Requisitos e Diretrizes para a Integração de Sistemas de Gestão - PAS 99:2012, Coleção Risk Tecnologia ,2012

Componente Curricular: Técnicas de segurança industrial Crédito: 2

Pré-requisito: **Co - requisito:**

Carga horária total h/a: 36 Carga horária total h/r: 27

Ementa:
Objetivos dos Procedimentos de Controle do Trabalho; Liberação de Serviços a Quente; Liberação de serviços em espaços confinados; Segurança em atividades com caldeiras e vasos sob pressão.

Referências Básicas

Giovanni Moraes. Legislação de Segurança e Saúde no Trabalho. GVC, 2010
Brevigliero, Ezio; Spinelli, Robson. Higiene Ocupacional - Agentes Biológicos, Químicos e Físicos. Senac, 2006
BRASIL. Ministério da Educação e Cultura.. Manual do inspetor de segurança. Diretoria do Ensino Industrial.1970

Referências Complementares

TORREIRA, R. P. Manual de segurança industrial. Margus, 1999
FARIA, M. T.Segurança em trabalhos com maquinaria. LTR,2002
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNTNBR 9.441 – Execução de sistema de detecção e alarme. ABNT, 1990
MACIEL, O.Guia de Primeiros Socorros. LTR, 2003
CORDELLA, Benedito.Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: uma abordagem holística..ATLAS, 1999

1.9. Acessibilidade

A educação inclusiva, fundamentada na perspectiva do reconhecimento das diferenças dos seres humanos e na participação dos sujeitos, é entendida como "uma ação política, cultural, social e pedagógica, desencadeada em defesa do direito de todos os alunos de estarem juntos, aprendendo e participando, sem nenhum tipo de discriminação" (MEC/SEESP, 2007, p.1). Dessa forma, o atendimento educacional especial tem o desafio de romper as barreiras educacionais, arquitetônicas e atitudinais para garantir a sociabilização e plena participação dos estudantes.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco tem consciência do seu papel de consolidar uma educação para todos, bem como o de avançar na estruturação de uma rede federal de ensino preparada para receber alunos com necessidades educacionais especiais e para atender aos princípios definidos na Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiência, de 13/12/2006, propostos pela ONU – Organização das Nações Unidas.

A inclusão de estudantes com necessidades educacionais especiais na Instituição, por sua vez, à luz da mesma convenção, assegura que:

a. as pessoas com deficiência não sejam excluídas do sistema educacional geral, sob alegação de deficiência; b. as pessoas com necessidades especiais possam ter acesso ao ensino em igualdade de condições com as demais pessoas na comunidade em que vivem; c. as adaptações razoáveis de acordo com as necessidades individuais sejam providenciadas; d. as pessoas com deficiência recebam o apoio necessário, no âmbito do sistema de ensino, com vistas a facilitar sua efetiva educação; e. medidas de apoio individualizadas e efetivas sejam adotadas em ambientes que maximizem o desenvolvimento acadêmico e social, de acordo com a meta de inclusão plena.

Tais medidas, enfim, assegurarão aos estudantes com deficiência possibilidade desenvolver as competências práticas e sociais necessárias, de modo a facilitar sua plena e igual participação no sistema de ensino e na vida em comunidade. Para atender o estudante com deficiência, contamos com o NAPNE (Núcleo de Apoio a Pessoas com Deficiência) que é um órgão de assessoramento, planejamento e execução, de políticas voltadas para pessoas com necessidades educacionais específicas. O NAPNE vem ampliando a discussão e promovendo ações que promovem a inclusão no contexto educacional.

Compete ao NAPNE:

I – Desenvolver programas, projetos e ações educacionais de acesso, permanência e êxito para pessoas com necessidades educacionais específicas, no âmbito do IFPE *campus* Caruaru, contribuindo com o desenvolvimento de políticas que venham promover a inclusão de todos na educação.

II – Criar na instituição a cultura educativa que reconheça a importância da diversidade e pluralidade dos sujeitos, promovendo a quebra das barreiras atitudinais, educacionais e arquitetônicas.

III – Articular os diversos setores da instituição nas diversas atividades relativas à inclusão, definindo prioridades de ações, aquisição de equipamentos, software e material didático-pedagógico a ser utilizado nas práticas educativas;

IV – Prestar assessoramento aos diversos setores do Campus Caruaru em questões relativas à inclusão de Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – PNEs.

1.10. Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores

Conforme prevê a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (9394/96), os conhecimentos adquiridos na educação profissional, inclusive no trabalho, podem ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos.

De acordo com o artigo nº 11 da Resolução CNE/CEB Nº 04/99, haverá a possibilidade de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores compatíveis com o perfil profissional de conclusão mediante avaliação teórico-prática e processo formal de certificação profissional.

Mediante o conhecimento do programa do curso, o estudante que identificar competências e habilidades já desenvolvidas em períodos que estão previstos para cursar, pode solicitar à Instituição o aproveitamento de estudos equivalentes ou de conhecimentos e experiências anteriores, requerendo ao Departamento Acadêmico a isenção do componente curricular ou a certificação de competência mediante o disposto no Capítulo XII – Dos Estudos Equivalentes, da Organização Acadêmica Institucional em vigor.

O processo de aproveitamento de conhecimentos e experiências será desenvolvido a partir de dois procedimentos, quais sejam:

1. Para aprendizagens desenvolvidas no ambiente escolar:

1.1. análise do histórico escolar constando nele a aprovação do estudante e a nota mínima de aprovação do estabelecimento de origem (original ou cópia autenticada);

1.2. análise da matriz curricular; e

1.3. análise dos programas dos componentes curriculares cursados, devidamente homologados pelo estabelecimento de origem.

2. Para aprendizagens desenvolvidas fora do ambiente escolar, inclusive no mundo do trabalho:

2.1. análise pedagógica documental, de acordo com a legislação vigente;

2.2. formação de Banca Avaliadora Especial, instituída por Portaria interna, composta por 03 (três) professores, Chefe do Departamento Acadêmico ou instância equivalente e Coordenador do Curso ou Área, para avaliar competências profissionais anteriormente desenvolvidas, por meio de arguição verbal; e/ou verificação *in loco*; e/ou demonstrações práticas; e/ou relatos de experiências devidamente comprovadas; e/ou cartas de apresentação ou recomendação; e/ou portfólios;

2.3. análise e parecer da Assessoria Pedagógica do C*ampus* do Parecer Avaliativo emitido pela Banca Avaliadora;

2.4. expedição pela Direção de Ensino do *Campus* ou instância equivalente do Parecer Final de Reconhecimento para Certificação e encaminhamento a Direção Geral do *Campus*;

2.5. certificação e expedição de diploma pela Direção Geral do *Campus* através do setor responsável pelo registro e emissão de diplomas.

A Banca avaliará as competências relacionadas a um determinado componente curricular construídas pelo estudante, por meio de:

a) prova escrita;

b) arguição oral;

c) demonstração prática, obrigatória no caso de componentes curriculares de natureza prático teórico.

O resultado da avaliação de competência identificará se o estudante possui as competências e habilidades exigidas. O estudante certificado receberá um diploma e poderá dar prosseguimento ao curso.

Não ocorrerá aproveitamento e reconhecimento de experiências anteriores dos componentes curriculares da Base Nacional Comum do Currículo, exceto àqueles realizados no IFPE ou em outros Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, em cursos do mesmo eixo tecnológico.

1.11. Critérios e Procedimentos de Avaliação

1.11.1. Avaliação da Aprendizagem

A avaliação da aprendizagem baseia-se na concepção de educação que norteia a relação professor-estudante-conhecimento-vida em movimento, devendo ser um ato reflexo de reconstrução da prática pedagógica avaliativa, premissa básica e fundamental para se questionar o educar, transformando a mudança em ato, acima de tudo, político.

A avaliação é processual, formativa e contínua, tendo como finalidade acompanhar o desenvolvimento do estudante, a partir de uma observação integral e da aferição do seu nível de aprendizagem, possibilitando ao estudante desenvolver um conjunto de conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e emoções com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do processo sobre os de eventuais provas finais, visando também ao aperfeiçoamento do processo pedagógico e das estratégias didáticas.

As Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica indicam três dimensões básicas de avaliação: **avaliação da aprendizagem, avaliação institucional interna e externa e avaliação de redes de Educação Básica**.

1.11.2. Avaliação Institucional

A avaliação institucional interna deverá levar em consideração as orientações contidas na regulamentação vigente, para rever o conjunto de objetivos e metas a serem concretizados, mediante ação dos diversos segmentos da comunidade educativa, o que pressupõe delimitação de indicadores compatíveis com a missão da escola, além de clareza quanto ao que seja qualidade social da aprendizagem e da escola.

1.11.3. Avaliação Interna

A avaliação interna será efetivada com base no desempenho da aprendizagem de cada componente curricular, utilizando os diversos instrumentos avaliativos, tais como: atividades de pesquisa, exercícios escritos e orais, testes, atividades práticas, elaboração de relatórios, estudos de casos, relato de experiências, produção de textos, execução de projetos, monografias e outros instrumentos que estejam definidos nos Planos de Ensino de cada componente curricular. O resultado da avaliação da aprendizagem de cada componente curricular devera exprimir o grau de desempenho acadêmico dos estudantes, expresso por nota de 0 (zero) a 10 (dez), considerando até a primeira casa decimal. Os resultados das avaliações de aprendizagem serão calculados através da média aritmética das notas lançadas pelo professor no sistema, a cada modulo/período letivo. Poderão ser aplicados quantos instrumentos de avaliação forem necessários ao processo de aprendizagem, para compor as notas que obrigatoriamente serão registradas no Sistema de Controle Acadêmico.

Caberá ao professor informar a seus estudantes e disponibilizar no Sistema Acadêmico o resultado de cada avaliação, conforme Calendário Acadêmico.

Serão consideradas as determinações legais e a Organização Acadêmica do IFPE, para o desenvolvimento do processo avaliativo e resultados obtidos.

1.11.4. Avaliação Externa do Curso

Considerando que os Cursos Técnicos de nível médio serão alvo de avaliação externa, conforme previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais pertinentes, é importante o monitoramento e a análise de diferentes índices de desempenho gerados pelo MEC/INEP. Esses indicadores, aliados às abordagens provenientes de avaliações internas promovidas no âmbito do curso fornecerão subsídios para a (re)definição de ações acadêmico-administrativas, na perspectiva da melhoria da qualidade do curso.

1.11.5. Avaliação da rede de Educação Básica

A avaliação de redes de Educação Básica ocorre periodicamente, é realizada por órgãos externos à escola e engloba os resultados da avaliação institucional, sendo que os resultados dessa avaliação sinalizam para a sociedade se a escola apresenta qualidade suficiente para continuar funcionando como está.

A avaliação de redes de ensino é responsabilidade do Estado, seja realizada pela União, seja pelos demais entes federados. Em âmbito nacional, no Ensino Médio, ela está contemplada no Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), desenvolvido pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), autarquia do Ministério da Educação (MEC), o Saeb é a primeira iniciativa brasileira, em âmbito nacional, no sentido de conhecer mais profundamente o nosso sistema educacional. Além de coletar dados sobre a qualidade da educação no país, procura conhecer as condições internas e externas que interferem no processo de ensino e aprendizagem, por meio da aplicação de questionários de contexto respondidos por alunos, professores e diretores, e por meio da coleta de informações sobre as condições físicas da escola e dos recursos de que ela dispõe.

Em 2005 o SAEB foi reestruturado pela Portaria Ministerial nº 931, de 21 de março de 2005, passando a ser composto por duas avaliações: Avaliação Nacional da Educação Básica (Aneb) e Avaliação Nacional do Rendimento Escolar (Anresc), conhecida como Prova Brasil. A Aneb manteve os procedimentos da avaliação amostral (atendendo aos critérios estatísticos de no mínimo 10 estudantes por turma), das redes públicas e privadas, com foco na gestão da educação básica que até então vinha sendo realizada no Saeb. A Anresc (Prova Brasil), por sua vez, passou a avaliar de forma censitária as escolas que atendessem a critérios de quantidade mínima de estudantes na série avaliada, permitindo gerar resultados por escola.

1.12. Acompanhamento de Egressos

A Política de Egressos tem como objetivos principais o acompanhamento dos ex-alunos oriundos do IFPE no que concerne a inserção dos mesmos no mercado de trabalho em área correlata à sua formação, na continuação de seus estudos em níveis mais elevados de graduação e seu grau de satisfação com o curso e área de trabalho. É possível uma posterior comunicação com os alunos através de dados de contato (correio eletrônico e telefone) e de egressos solicitados e coletados pela Coordenação de Estágios e Egressos (CEEG) e fornecidos pelos alunos quando de seu estágio obrigatório, que ocorre na etapa final do curso. Na comunicação com o aluno é solicitada tanto a atualização de seus dados de contato quanto o preenchimento de formulário disponível no sítio do campus onde há perguntas referentes aos objetivos já citados.

No ano de 2013 o campus não desenvolveu nenhuma ação com os egressos. Contudo, atualmente há um acompanhamento da inserção do egresso no mercado de trabalho. A Instituição pretende lidar com as dificuldades de seus egressos e colher informações visando formar profissionais cada vez mais qualificados para o exercício de suas atribuições.

Está sendo criada uma base de dados, atualizada constantemente, com todas as informações sobre o acompanhamento do egresso e o feedback do ensino recebido na sua graduação, possibilita o desenvolvimento das diversas ações, mantendo os registros atualizados de alunos egressos. Com isso, temos algumas metas a serem cumpridas, como: promover o intercâmbio entre ex-alunos; realizar encontros, cursos de extensão, reciclagens e palestras direcionadas a profissionais formados pela Instituição; premiar os egressos que se destacam nas atividades profissionais; dar visibilidade à permanentemente à inserção dos alunos formados no mercado de trabalho; divulgação de concursos e ofertas de emprego em sua área de atuação entre outras.

Essa relação de mão dupla com o egresso ainda torna possível a aproximação com ex-colegas de turma, a participação em eventos culturais assim como enviar convite para proferir palestras, ministrar oficinas de cursos de curta e média duração.

Programa para o acompanhamento dos egressos – Ações em implementação

- Coleta de dados de contato (e-mail e telefone) dos pré-egressos e informações se o mesmo já se encontra inserido no mercado de trabalho em área relacionada a seu curso;
- Criação de planilhas com os dados citados acima as quais possibilitem a posterior comunicação com os ex-alunos. Adir novas informações as planilhas obtidas através do questionário referente ao item seguinte;

- Solicitação do preenchimento de questionário semiaberto pelos ex-alunos no qual haverá pergunta sobre sua atual atividade profissional entre outras. Além de campos destinados a atualização dos dados para contato;
- Realização do Encontro Anual dos Egressos com oferecimento de palestras minicursos e outras atividades de aperfeiçoamento profissional e outras atividades afins, além de recebimento/troca de currículos;
- Implementação de banco de vagas e currículos e vagas on-line junto às instituições integradoras e às empresas conveniadas ao IFPE.

1.13. Certificados e Diplomas

Ao estudante que concluir com aprovação todos os componentes curriculares requeridos pelo Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Segurança do Trabalho Integrado será conferido o **Diploma de Técnico em Segurança do Trabalho**, com validade nacional e direito de prosseguir na Educação Superior.

CAPÍTULO 2 - CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

2.1. Corpo docente

N°	DOCENTE	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	COMPONENTES CURRICULARES
1	ADRIANO RIBEIRO DA COSTA	- Licenciado em Letras	- Especialista em Língua Portuguesa - Mestre em Linguística	20h	- Língua Portuguesa - Língua Inglesa
2	ADRIEL ROBERTO FERREIRA DE LIMA	- Licenciatura em Física	- Especialização em Ensino de Ciências - Mestre em Educação - Mestre em Psicologia Social	Dedicação Exclusiva	- Física
3	ANA CAROLINA PEIXOTO MEDEIROS	- Graduada em Administração	- Especialista em Gestão da Capacidade Humana - Mestre em Gestão Empresarial	40h	- Empreendedorismo - Noções de Gestão e de Negócios
4	ANDRÉ FILIPE PESSOA	- Licenciado em Letras	- Especialista em Língua e Literatura Inglesa	40h	- Língua Portuguesa - Língua Inglesa
5	ANDRÉA MARTINS DE LIMA ANTÃO	-Graduação em Engenharia de Produção	-Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho	Dedicação Exclusiva	- Higiene e Segurança do Trabalho - Fundamentos de Proteção Contra Incêndio - Investigação e Análise de Acidente - Fundamentos de Controle de Emergências - Sistema de Gestão em Saúde e Segurança no Trabalho - Higiene Industrial I - Segurança na Agroindústria - Segurança na Construção Civil - Legislação Aplicada à Saúde e Segurança do Trabalho - Higiene Industrial II - Programas de Segurança do Trabalho - Segurança na Indústria Têxtil - Sinalização de Segurança - Elementos de Gerenciamento de Risco - Segurança em Máquinas e

					Equipamentos Industriais - Ergonomia Aplicada - Gestão Ambiental - Técnicas de Segurança Industrial
6	FABIOLA NASCIMENTO DOS SANTOS PAES	- Licenciatura em Matemática	- Especialização em Educação e Ensino-aprendizagem	Dedicação Exclusiva	- Matemática
7	FERNANDA CELI DE ARAUJO TENORIO	- Licenciatura em Filosofia	- Mestre em Filosofia	40h	- Filosofia
8	FLAVIO DE SÁ CAVALCANTI ALBUQUERQUE NETO	- Licenciado em História	- Mestre em História	Dedicação Exclusiva	- História
9	FREDERICO JOSE DE LIMA IZIDRO GOMES	- Graduação em Engenharia Mecânica	- Engenharia de Segurança do Trabalho	40h	- Higiene e Segurança do Trabalho - Fundamentos de Proteção Contra Incêndio - Investigação e Análise de Acidente - Fundamentos de Controle de Emergências - Sistema de Gestão em Saúde e Segurança no Trabalho - Higiene Industrial I - Segurança na Agroindústria - Segurança na Construção Civil - Legislação Aplicada à Saúde e Segurança do Trabalho - Higiene Industrial II - Programas de Segurança do Trabalho - Segurança na Indústria Têxtil - Sinalização de Segurança - Elementos de Gerenciamento de Risco - Segurança em Máquinas e Equipamentos Industriais - Ergonomia Aplicada - Gestão Ambiental - Técnicas de Segurança Industrial
10	HÉRCULES SANTIAGO SILVA	- Licenciado em Química	- Mestre em Química	Dedicação Exclusiva	- Química
11	JANINE MAGALY ARRUDA TAVARES	- Graduada em Fonoaudiologia - Graduada em Enfermagem	- Especialização em Fonoaudiologia Hospitalar - Especialização em Saúde Pública - Especialização em Enfermagem do	Dedicação Exclusiva	- Fundamentos de Atendimento Pré Hospitalar - Patologia Ocupacional - Programa de Saúde no Trabalho

			Trabalho - Mestre em Ciências da Linguagem		
12	JOSÉ ALCI SILVA LEMOS JÚNIOR	- Licenciado em Matemática	- Especialista em Matemática Aplicada - Mestrado Profissional em Matemática	Dedicação Exclusiva	- Matemática
13	JOSE ROBERTO REZENDE DE MENEZES	- Graduado em Engenharia de Pesca	- Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho -Mestre em Gestão e Políticas Ambientais	40h	- Higiene e Segurança do Trabalho - Fundamentos de Proteção Contra Incêndio - Investigação e Análise de Acidente - Fundamentos de Controle de Emergências - Sistema de Gestão em Saúde e Segurança no Trabalho - Higiene Industrial I - Segurança na Agroindústria - Segurança na Construção Civil - Legislação Aplicada à Saúde e Segurança do Trabalho - Higiene Industrial II - Programas de Segurança do Trabalho - Segurança na Indústria Têxtil - Sinalização de Segurança - Elementos de Gerenciamento de Risco - Segurança em Máquinas e Equipamentos Industriais - Ergonomia Aplicada - Gestão Ambiental - Técnicas de Segurança Industrial
	LÍVIA MELO DE LIMA	- Graduação em Arquitetura e Urbanismo	- Mestre em Desenvolvimento Urbano	Dedicação Exclusiva	- Desenho
	LUCIANO DE SOUZA CABRAL	- Graduação em Sistemas de Informação	- Mestre em Ciências da Computação	Dedicação Exclusiva	- Informática Básica
	MARCELO VIEIRA BEZERRA	- Licenciado em Ciências Biológicas	- Especialista em Análises Clínicas	40h	- Biologia
	MARIANA SCUSSEL ZANATTA	- Graduação em Ciências Sociais - Graduação em Sociologia	- Mestre em Sociologia	Dedicação Exclusiva	- Sociologia

	MÁRIO ROBERTO SALGADO BENNING	- Especialista no Ensino de Geografia	- Mestre em Geografia	Dedicação Exclusiva	- Geografia
	PATRÍCIA CARLY A. DE FARIAS	- Graduada em Engenharia Civil	-Especialização em Segurança do Trabalho -Mestre em Engenharia Mecânica	Dedicação Exclusiva	- Higiene e Segurança do Trabalho - Fundamentos de Proteção Contra Incêndio - Investigação e Análise de Acidente - Fundamentos de Controle de Emergências - Sistema de Gestão em Saúde e Segurança no Trabalho - Higiene Industrial I - Segurança na Agroindústria - Segurança na Construção Civil - Legislação Aplicada à Saúde e Segurança do Trabalho - Higiene Industrial II - Programas de Segurança do Trabalho - Segurança na Indústria Têxtil - Sinalização de Segurança - Elementos de Gerenciamento de Risco - Segurança em Máquinas e Equipamentos Industriais - Ergonomia Aplicada - Gestão Ambiental - Técnicas de Segurança Industrial
	RAFAEL AUGUSTO DA SILVA ALVES	- Licenciatura em Desenho e Plástica	-	Dedicação Exclusiva	- Artes
	RAPHAELA B. DE SIQUEIRA	- Graduação em Arquitetura e Urbanismo	-	40h	- Desenho
	RICARDO HENRIQUE LIRA SILVA	-Graduado em Engenharia de Materiais	- Especialista Engenharia de Segurança do Trabalho - Mestre em Engenharia Civil e Ambiental	Dedicação Exclusiva	- Higiene e Segurança do Trabalho - Fundamentos de Proteção Contra Incêndio - Investigação e Análise de Acidente - Fundamentos de Controle de Emergências - Sistema de Gestão em Saúde e Segurança no Trabalho - Higiene Industrial I - Segurança na Agroindústria - Segurança na Construção Civil - Legislação Aplicada à Saúde e Segurança do Trabalho - Higiene Industrial II

					- Programas de Segurança do Trabalho - Segurança na Indústria Têxtil - Sinalização de Segurança - Elementos de Gerenciamento de Risco - Segurança em Máquinas e Equipamentos Industriais - Ergonomia Aplicada - Gestão Ambiental - Técnicas de Segurança Industrial
	RODRIGO FERNANDEZ PINTO	- Graduação em Direito - Licenciado em Letras	- Especialista em Língua e Literatura Inglesa	Dedicação Exclusiva	- Língua Portuguesa - Língua Inglesa
	SÉRGIO VILA NOVA DURANT	- Graduação em Engenharia Civil	- Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho - Mestrado profissional em Tecnologia Ambiental	40h	- Higiene e Segurança do Trabalho - Fundamentos de Proteção Contra Incêndio - Investigação e Análise de Acidente - Fundamentos de Controle de Emergências - Sistema de Gestão em Saúde e Segurança no Trabalho - Higiene Industrial I - Segurança na Agroindústria - Segurança na Construção Civil - Legislação Aplicada à Saúde e Segurança do Trabalho - Higiene Industrial II - Programas de Segurança do Trabalho - Segurança na Indústria Têxtil - Sinalização de Segurança - Elementos de Gerenciamento de Risco - Segurança em Máquinas e Equipamentos Industriais - Ergonomia Aplicada - Gestão Ambiental - Técnicas de Segurança Industrial
	VILMA CANAZART DOS SANTOS	- Bacharel e Licenciada em Educação Física	- Mestre em Educação	Dedicação Exclusiva	- Educação Física

2.2. Corpo Técnico e Administrativo

N°	PROFISSIONAL	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	FUNÇÃO
1	ANA DENISE FERRAZ DA ROSA SÁ	Psicologia	Psicóloga
2	ANDREIA CRISTINA LIRA DA SILVA	Administração	Assistente em Administração
3	ANDREZZA KARLA NEVES DE MOURA	Direito (cursando)	Auxiliar Administrativo
4	CHRISTYAN SOARES GOMES	Licenciatura em Pedagogia	Pedagogo
5	CINTIA VALERIA BATISTA PEREIRA	Licenciatura em Pedagogia	Pedagoga
6	CLEDSON AMORIM DE SOUZA SILVA	Graduação em Administração	Assistente em Administração
7	JANE D'ARC FEITOSA DE CARVALHO ALVES BESERRA	Licenciatura em Pedagogia	Pedagoga
8	JONATHAN SOARES DE MELO	Engenharia Civil (cursando)	Auxiliar Administrativo
9	MARIA APARECIDA ATAÍDE SILVA	Licenciatura em Matemática	Assistente em Administração
10	MOISÉS BATISTA DA SILVA JÚNIOR	Administração (cursando)	Assistente em Administração
11	MOISES DAMIAN BONNIEK	Licenciatura em História	Técnico para Assuntos Educacionais
12	PRISCILA DO NASCIMENTO BEZERRA	Biblioteconomia	Bibliotecária
13	RICARDO JOSE DE SOUZA CASTRO	Psicologia	Psicólogo
14	ROBERTA MORAES MONTEIRO BEZERRA	Ciências da Computação	Auxiliar em Administração
15	TALITA ROBERTA VASCONCELOS DA SILVA	Administração	Assistente em Administração
16	RAFAEL ALVES DE OLIVEIRA	Biblioteconomia	Bibliotecária
17	ROBERTA MORAES MONTEIRO BEZERRA	Ciências da Computação	Auxiliar de Biblioteca
18	ELOISA BANDEIRA	Assistência Social	Assistente Social

2.3. Política de Aperfeiçoamento, Qualificação e Atualização dos Docentes e Técnicos Administrativos

O IFPE possui um Plano Institucional de Capacitação dos Servidores (PIC) que regulamenta a "política de desenvolvimento de recursos humanos, através da orientação das ações de capacitação e estímulo ao crescimento constante dos servidores por meio do desenvolvimento de competências técnicas, humanas e conceituais, conjugando objetivos individuais e organizacionais" (PIC, art.1º). Com isso, vem contribuindo, incentivando e apoiando o corpo docente e demais servidores a participarem de programas de capacitação acadêmica, tendo em vista a promoção da melhoria da qualidade das funções de ensino, pesquisa e extensão.

O PIC prevê Programas de Capacitação que objetivam a integração, a formação e o desenvolvimento profissional dos servidores do IFPE para o exercício pleno de suas funções e de sua cidadania. Nessa perspectiva, podem ser ofertados Programas de Integração Institucional que fornecem

informações pedagógicas básicas; Programas de Desenvolvimento Profissional que visam atualizar métodos de trabalho e de atividades administrativas e pedagógicas desenvolvidas pelos servidores, através da proposição de cursos, seminários, palestras, encontros, congressos, conferências; Programa de Formação Continuada dos servidores docentes e administrativos; e Programas de Qualificação Profissional que compreende os cursos de Pós-Graduação *Lato sensu* (Especialização) *e Stricto sensu* (Mestrado e Doutorado).

Ainda de acordo com o PIC, o estímulo à Pós-Graduação ocorre mediante concessão de horários especiais de trabalho, conforme dispõem as normas e legislação específicas, bem como pagamento de cursos ou participação nos Programas de Mestrado e Doutorado Interinstitucionais (MINTER/DINTER).

CAPÍTULO 3 - INFRAESTRUTURA

3.1. Biblioteca, Instalações e Equipamentos

3.1.1. Biblioteca

ACERVO BIBLIOGRÁFICO/CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO							
ITENS	TÍTULO	AUTOR	ED.	LOCAL	ANO	EDITOR	Nº EX.
1	Desenho Arquitetônico.	MONTENEGRO, Gildo A.	4	São Paulo	2001	Edgard Blucher	30
2	Arquitetura: forma, espaço e ordem.	CHING, Francis.	2	São Paulo	2008	Martins Fontes	10
3	Desenho Técnico para construção civil .	NEIZEL, Ernest; SCHMIESKE, Marion Luiza		São Paulo	2002	EPU/EDUSP	30
4	Desenho Técnico.	VOLLMER, Dittmar.			2004	Ao Livro Técnico	30
5	Desenho Arquitetônico: Um compendio Visual de tipos e Métodos.	YEE, Rendow; SILVA, Luiz Felipe Coutinho Ferreira da Silva; BRASILEIRO, Alice.	3	Rio de Janeiro	2009	LTC	30
6	Representação Gráfica em Arquitetura.	CHING, Francis.	5	Porto Algre	2011	Bookam	10
7	Primeiros Socorros	FALCÃO, L. BRANDÃO, J.		São Paulo	2000	Martinari	5
8	Estatística Básica	Bussab, Wilton O.; Morettin, Pedro A.	7	São Paulo	2012	Saraiva	16
9	Estatística Geral e Aplicada.	MARTINS, Gilberto de Andrade; DOMINGUES, Osmar.	4	São Paulo	2001	Atlas	2
10	Probabilidade: aplicações à Estatística.	Meyer, Paul L; Hogg, Robert; Craig, Allen.		Rio de Janeiro	1983	LTC	16
11	Administração de Recursos Humanos: Um Enfoque Profissional.	GIL, A. C.		São Paulo	2009	Atlas	10

12	Psicologia Aplicada à Administração	MINICUCCI, A.	5	São Paulo	2010	Atlas	10
13	Segurança e Medicina do Trabalho - Manuais de Legislação	Atlas - Equipe	68	São Paulo	2011	Atlas	20
14	Higiene Ocupacional: agentes Biológicos, Químicos e Físicos	Brevigliero, Ezio; Spinelli, Robson	4	São Paulo	2006	Senac	10
15	Aprenda como Fazer	Sherique, J	7	São Paulo	2011	Ltr	10
16	Manual de prevenção e combate a incêndios	CAMILLO JUNIOR, Abel Batista	12	São Paulo	2008	Senac	10
17	Introduction to fire science and fire protection	BARE, W. K.			1989	Wiley & Sons	
18	Inovação Na Gestão Da Saúde: soluções disruptivas para reduzir custos e aumentar qualidad	CHRISTENSEN, Clayton M.; VIEIRA, André de Godoy; CUNHA, Mariana Belloli; COSTA, Ronaldo Cataldo		Porto Alegre	2009	Bookman	10
19	Gestão em saúde: programas de qualidade em hospitais	BONATO, Vera Lúcia		São Paulo	2007	Icone	10
20	Gestão estratégica de clinicas e hospitais	ANDRE, Adriana Maria.		São Paulo	2010	Atheneu	10
21	**Patologia do trabalho:** atualizada e ampliada 1 e 2.	MENDES, R	3	São Paulo	2013	Ateneu	3
22	**Doenças ocupacionais:** agentes físico, químico, biológico, ergonômico	MORAES, Márcia Vilma Gonçalves de		São Paulo	2010	Érica	20
23	**Enfermagem e trabalho:** fundamentos para atenção à saúde dos trabalhadores	RIBEIRO, M. C. S.	2	São Paulo	2012	Martinari	5
24	Manual Prático de Higiene Ocupacional e PPRA.	SALIBA, Tuffi Messias	3	São Paulo	2011	LTR	10
25	Segurança e Medicina do Trabalho - Manuais de Legislação	Atlas - Equipe	68	São Paulo	2011	Atlas	20
26	**Doenças ocupacionais:** agentes físico, químico, biológico, ergonômico	MORAES, Márcia Vilma Gonçalves de		São Paulo	2010	Érica	20
27	Aprenda como Fazer	Sherique, J.	7	São Paulo	2011	LTR	10
28	Higiene Ocupacional: agentes Biológicos, Químicos e Físicos	Brevigliero, Ezio; Spinelli, Robson	4	São Paulo	2006	Senac	10

29	Higiene Ocupacional: agentes Biológicos, Químicos e Físicos	Brevigliero, Ezio; Spinelli, Robson	4	São Paulo	2006	Senac	10
30	Manual Prático de Higiene Ocupacional e Ppra - Avaliação e Controle dos Riscos Ambientais	Saliba, Tuffi Messias	3	São Paulo	2011	Ltr	10
31	Higiene Ocupacional: agentes Biológicos, Químicos e Físicos	Brevigliero, Ezio; Spinelli, Robson	4	São Paulo	2006	Senac	10
32	Manual Prático de Higiene Ocupacional e Ppra - Avaliação e Controle dos Riscos Ambientais	Saliba, Tuffi Messias	3	São Paulo	2011	Ltr	10
33	Higiene Ocupacional: agentes Biológicos, Químicos e Físicos	Brevigliero, Ezio; Spinelli, Robson	4	São Paulo	2006	Senac	10
34	Ergonomia Prática	LIDA, Itiro; DUL, Jan; WEERDMEESTER, Bernard.	2	São Paulo	2004	Edgard Blucher	10
35	Segurança no Trabalho e Prevenção de Acidentes: uma abordagem holística: segurança integrada à missão organizacional com produtividade, qualidade, preservação ambiental e desenvolvimento de pessoas	CARDELLA, Benedito		São Paulo	1999	Atlas	16
36	Segurança do trabalho e gestão ambiental	BARBOSA FILHO, Antônio Nunes.	3	São Paulo	2010	Atlas	10
37	Gerenciamento da rotina do trabalho do dia a dia.	CAMPOS, Vicente Falconi			2001	DesenvolvimentoGerencial	10
38	Empreendedorismo: transformando ideias em negócios	DONELLAS, José Carlos Assis.	3	Rio de Janeiro	2008	Elsevier	10
39	O segredo de Luisa: uma idéia, uma paixão e um plano de negócios: como nasce o empreendedor e se cria uma empresa	DOLABELA, Fernando		Rio de Janeiro	2008	SEXTANTE	10
40	Ser empreendedor: pensar, criar e moldar a nova empresa.	FERREIRA, Manuel Portugal.		São Paulo	2010	Saraiva	10
41	**Psicologia das Relações Interpessoais**: Vivência para o trabalho em grupo	DEL PRETTE, Zilda A.P; DEL PRETTE, Almir	8	Rio de Janeiro	2010	Vozes	10
42	**Psicologia e Relações Humanas no Trabalho**	FERNANDES, Almesinda Martins de O; OLIVEIRA, Fernandes Cassio Fernandes de; SILVA, Milena Oliveira da		Goiás	2006	AB	10

43	**Relações Humanas**: Psicologia das Relações Interpessoais	MINICUCCI, Agostinho	6	São Paulo	2012	Atlas	10
44	**Relações Humanas na Família e no Trabalho**	WEIL, Pierre; TOMPAKOW, Ronald.	56	Rio de Janeiro	2011	Vozes	10
45	Segurança e Medicina do Trabalho - Manuais de Legislação	Atlas - Equipe	68	São Paulo	2011	Atlas	20
46	Manual de prevenção e combate a incêndios	CAMILLO JUNIOR, Abel Batista	12	São Paulo	2008	Senac	10
47	Prevenção de Acidentes de Trabalho no Brasil sob a Ótica dos Incentivos Econômicos	BEDIN, Barbara		São Paulo	2010	LTR	10
48	Higiene Ocupacional: agentes Biológicos, Químicos e Físicos	Brevigliero, Ezio; Spinelli, Robson	4	São Paulo	2006	Senac	10
49	Segurança e Medicina do Trabalho - Manuais de Legislação	Atlas - Equipe	68	São Paulo	2011	Atlas	20
50	**Doenças ocupacionais:** agentes físico, químico, biológico, ergonômico	MORAES, Márcia Vilma Gonçalves de		São Paulo	2010	Érica	20
51	Manual Prático de Higiene Ocupacional e Ppra - Avaliação e Controle dos Riscos Ambientais	Saliba, Tuffi Messias	3	São Paulo	2011	Ltr	10
52	Higiene Ocupacional: agentes Biológicos, Químicos e Físicos	Brevigliero, Ezio; Spinelli, Robson	4	São Paulo	2006	Senac	10
53	Ser empreendedor: pensar, criar e moldar a nova empresa.	FERREIRA, Manuel Portugal.		São Paulo	2010	Saraiva	10
54	Segurança do trabalho e gestão ambiental	BARBOSA FILHO, Antônio Nunes.	3	São Paulo	2010	Atlas	10
55	Ergonomia: projeto e produção	LIDA, Itiro		São Paulo	2005	Edgard Blucher	10
56	Segurança e Medicina do Trabalho - Manuais de Legislação	Atlas - Equipe	68	São Paulo	2011	Atlas	20
57	Segurança do trabalho e gestão ambiental	BARBOSA FILHO, Antônio Nunes.	3	São Paulo	2010	Atlas	10
58	Segurança e Medicina do Trabalho - Manuais de Legislação	Atlas - Equipe	68	São Paulo	2011	Atlas	20
59	Segurança do trabalho e gestão ambiental	BARBOSA FILHO, Antônio Nunes.	3	São Paulo	2010	Atlas	10
60	Segurança e Medicina do Trabalho - Manuais de Legislação	Atlas - Equipe	68	São Paulo	2011	Atlas	20

61	Higiene Ocupacional: agentes Biológicos, Químicos e Físicos	Brevigliero, Ezio; Spinelli, Robson	4	São Paulo	2006	Senac	10
62	Manual Prático de Higiene Ocupacional e PPRA.	SALIBA, Tuffi Messias	3	São Paulo	2011	LTR	10
63	**Doenças ocupacionais:** agentes físico, químico, biológico, ergonômico	MORAES, Márcia Vilma Gonçalves de		São Paulo	2010	Érica	20
64	**Aprenda como Fazer**	Sherique, J.	7	São Paulo	2011	LTR	10
65	Aprenda Como Fazer	SHERIQUE, Jaques	7	São Paulo	2004	LTR	10
66	Segurança e Medicina do Trabalho - Manuais de Legislação	Atlas - Equipe	68	São Paulo	2011	Atlas	20
67	Aprenda como fazer	SHERIQUE, Jaques	7	São Paulo	2004	LTR	10
68	Manual Prático de Higiene Ocupacional e PPRA.	SALIBA, Tuffi Messias	3	São Paulo	2011	LTR	10
69	**Aprenda como Fazer**	Sherique, J.	7	São Paulo	2011	LTR	10
70	Segurança e Medicina do Trabalho - Manuais de Legislação	Atlas - Equipe	68	São Paulo	2011	Atlas	20
71	Higiene Ocupacional: agentes Biológicos, Químicos e Físicos	Brevigliero, Ezio; Spinelli, Robson	4	São Paulo	2006	Senac	10
72	Insalubridade e periculosidade: aspectos técnicos e práticos	SALIBA, Tuffi Messias	10	São Paulo	2004	LTR	10
73	**Aprenda como Fazer**	Sherique, J.	7	São Paulo	2011	LTR	10
74	**Psicologia das Relações Interpessoais**: Vivência para o trabalho em grupo	DEL PRETTE, Zilda A.P; DEL PRETTE, Almir	8	Rio de Janeiro	2010	Vozes	10
75	**Relações Humanas**: Psicologia das Relações Interpessoais	MINICUCCI, Agostinho	6	São Paulo	2012	Atlas	10
76	**Psicologia e Relações Humanas no Trabalho**	FERNANDES, Almesinda Martins de O; OLIVEIRA, Fernandes Cassio Fernandes de; SILVA, Milena Oliveira da		Goiás	2006	AB	10
77	**Relações Humanas na Família e no Trabalho**	WEIL, Pierre; TOMPAKOW, Ronald.	56	Rio de Janeiro	2011	Vozes	10
78	Segurança no Trabalho e Prevenção de Acidentes: uma abordagem holística: segurança integrada à	CARDELLA, Benedito		São Paulo	1999	Atlas	16

	missão organizacional com produtividade, qualidade, preservação ambiental e desenvolvimento de pessoas						
79	Segurança no Trabalho e Prevenção de Acidentes: uma abordagem holística: segurança integrada à missão organizacional com produtividade, qualidade, preservação ambiental e desenvolvimento de pessoas	CARDELLA, Benedito		São Paulo	1999	Atlas	16
80	Segurança no Trabalho e Prevenção de Acidentes: uma abordagem holística: segurança integrada à missão organizacional com produtividade, qualidade, preservação ambiental e desenvolvimento de pessoas	CARDELLA, Benedito		São Paulo	1999	Atlas	16
81	**Normas Regulamentadoras de Segurança e Medicina do Trabalho.** NR 12 – Segurança em Máquinas e Equipamentos	BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego Equipe - Atlas		São Paulo	2011	Atlas	20
82	Segurança e Medicina do Trabalho - Manuais de Legislação	Atlas - Equipe	68	São Paulo	2011	Atlas	20
83	**Enfermagem do trabalho:** programas, procedimentos e técnicas	MORAES, Márcia Vilma Gonçalves de	4	São Paulo	2013	Interciência	10
84	Gerenciamento da rotina do trabalho do dia a dia.	CAMPOS, Vicente Falconi			2001	DesenvolvimentoGerencial	10
85	Segurança do trabalho e gestão ambiental	BARBOSA FILHO, Antônio Nunes.	3	São Paulo	2010	Atlas	10
86	SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL (ISO 14001) E SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL (OHSAS 18001): Vantagens da Implantação Integrada	SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini	2	São Paulo	2010	Atlas	10
87	**Enfermagem e trabalho:** fundamentos para atenção à saúde dos trabalhadores	RIBEIRO, M. C. S.	2	São Paulo	2012	Martinari	5
88	Ergonomia do objeto: sistema técnico de leitura ergonômica	GOMES FILHO, João	2	São Paulo	2010	Escrituras	10
89	Ergonomia: projeto e produção	LIDA, Itiro		São Paulo	2005	Edgard Blucher	10
90	Segurança e Medicina do Trabalho - Manuais de Legislação	Atlas - Equipe	68	São Paulo	2011	Atlas	20
91	**Enfermagem do trabalho:** programas, procedimentos e técnicas	MORAES, Márcia Vilma Gonçalves de	4	São Paulo	2013	Interciência	10

92	Ergonomia Prática	LIDA, Itiro; DUL, Jan; WEERDMEESTER, Bernard.	2	São Paulo	2004	Edgard Blucher	10
93	Higiene Ocupacional: agentes Biológicos, Químicos e Físicos	Brevigliero, Ezio; Spinelli, Robson	4	São Paulo	2006	Senac	10
94	Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: uma abordagem holística.	CARDELLA, Benedito.		São Paulo	1999	Atlas	16
95	Dicionário inglês-português/português-inglês	MARQUES, Amadeus; DRAPER, David.		São Paulo	1989	Melhoramentos	10
96	Estudo dirigido de informática básica	MANZANO, André Luiz N. G.; Manzano, Maria Izabel N. G.	7.ed.		2007	Érica	20
97	Física	TIPLER, P. A.	v.2; 6.ed	Rio de Janeiro	1985	Guanabara Dois	16
98	Física	TIPLER, P. A.	v.3; 6.ed	Rio de Janeiro	1985	Guanabara Dois	10
99	Física	TIPLER, P. A.	v.1;6.ed	Rio de Janeiro	1985	Guanabara Dois	15
100	Física	TIPLER, P. A.	v.2;6.ed	Rio de Janeiro	1985	Guanabara Dois	16
101	Fundamentos da Matemática Elementar	IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau.	v.1; 8.ed	São Paulo	2005	Atual	13
102	Gramática prática da língua inglesa: o Inglês descomplicado	TORRES, Nelson.		São Paulo	1993	Saraiva	14
103	Informática – Conceitos Básicos	VELLOSO, Fernando de C.	7.ed.;8.ed	Rio de Janeiro	2004	Campus	18
104	Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental	SOUZA, Adriana Grade Fiori et al.		São Paulo	2005	Disal	12
105	Redes decomputadores	TANENBAUM, Andrew S.	4.ed.	São Paulo	2003	Campus	8
106	A história da arte	GOMBRICH, E. H.	16.ed	Rio de Janeiro	1999	LTC	7
107	A identidade cultural na pós-modernidade	HALL, Stuart.		Rio de Janeiro	2006	DP&A	2
108	**Anatomia da musculação**	EVANS, N.		São Paulo	2007	Manole	3
109	Atividade física para pessoas com necessidades especiais	DUARTE, Edison; LIMA, Sônia Maria Toyoshima		Rio de Janeiro	2003	Guanabara Koogan	3
110	*Café Philo: as grandes indagações da filosofia*	ABREU, Procópio (trad.); MARCONDES, Danilo (revisão).		Rio de Janeiro	1999	Jorge Zahar,	2

111	**Cinesiologia e musculação**	LIMA, C.S; PINTO, R.S.		Porto Alegre	2006	Artmed	3
112	**Convite à Filosofia**	CHAUI, Marilena.		São Paulo	2000	Ática	2
113	Cultura: Um conceito antropológico	LARAIA, Roque de Barros.	18.ed	Rio de Janeiro	2005	Zahar	3
114	**Dança... ensino, sentidos e possibilidades na escola**	**BARRETO, D.**		São Paulo	2008	**Autores Associados**	3
115	*Dicionário inglês-português/português-inglês*	MARQUES, Amadeus; DRAPER, David.		São Paulo	1989	Melhoramentos	10
116	Empreendedorismo na veia. – um aprendizado constante	CHER, Rogério.		Rio de Janeiro	2008	Elsevier: Sebrae	0
117	Empreendedorismo para jovens: ferramentas, exemplos reais e exercícios para alinhar a sua vocação com o seu projeto de vida	MENDES, Jerônimo, ZAIDEN Fo., Iússef.		São Paulo	2012	Atlas	0
118	Empreendedorismo, uma forma de ser: saiba o que são empreendedores individuais e empreendedores coletivos.	DOLABELA, F.		Brasília	2003	Aed	0
119	**Estigma**: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada	GOFFMAN, Erving.	4.ed	Rio de Janeiro	1988	LTC	2
120	Explicando Arte: uma iniciação para entender e apreciar as artes visuais	OLIVEIRA, Jô Gracês		Rio de Janeiro	2001	Ediuoro	2
121	Formação empreendedora na educação profissional	GARCIA, Luiz Fernando e outros				*MEC/SEBRAE.*	0
122	***Fundamentos da Matemática Elementar***	**IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau.**	v.1; 8.ed	São Paulo	2005	Atual	13
123	**Fundamentos de Ginástica Artística e de Trampolins**	BROCHADO, F. A., BROCHADO, M. V.		São Paulo	2005	Nova Guanabara	3
124	**Globalização:** as consequências humanas	BAUMANN, Zigmunt.		Rio de Janeiro	1999	Jorge Zahar	2
125	*Gramática prática da língua inglesa*: o Inglês descomplicado	TORRES, Nelson.		São Paulo	1993	Saraiva	14
126	Informática: Conceitos e aplicações	MARÇULA, Marcelo; BENINI FILHO, Pio Armando.	3.ed	São Paulo	2009	Erica	2
127	**Introdução à sociologia**	DIAS, Reinaldo	2.ed	São Paulo	2010	Pearson Prentice Hall	0
128	Introdução: Mapa da viagem. In: **Cidadania no Brasil** - O longo caminho.: Civilização Brasileira, , p. 7-13.	CARVALHO, José M.		Rio de Janeiro	2005		0

129	*Leitura em língua inglesa*: uma abordagem instrumental	SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. (		São Paulo	2005	Disal	12
129	**Lições de texto**: leitura e redação	PLATÃO, Francisco S. FIORINI, José L.		São Paulo	1996	Scipione	18
130	**Lições de texto**: leitura e redação	PLATÃO, Francisco S. FIORINI, José L.		São Paulo	1996	Scipione	18
131	**Microfísica do Poder**	FOUCAULT, Michel.	24.ed	Rio de Janeiro	2007	Graal	1
132	O fenômeno do empreendedorismo	LEITE, Emanoel.			2000	Bagaço	0
133	O Mundo de Sofia	GAARDER, Jostein.		São Paulo	1997	Schwarcz	5
134	**O que é ideologia?**	CHAUI, M. S.	38.ed	São Paulo	1994	Brasiliense	3
135	O Segredo de Luisa	DOLABELA, Fernando.			2008	GMT	10
136	Por que arte-educação?	DUARTE JÚNIOR, João Francisco		São Paulo	1983	Papirus	3
137	Psicologia e Relações Humanas no Trabalho AB.	FERNANDES, Almeida Martins de O.					10
138	Relações Humanas: Psicologia das Relações Interpessoais.	MINICUCCI, Agostinho.		São Paulo		Atlas	10
139	Ser Empreendedor: Pensar, Criar e Moldar a Nova Empresa	FERREIRA, Manuel Portugal e outros.		São Paulo	*2010*	*Saraiva*	10
140	Temas da arte contemporânea	CANTON, Katia.		São Paulo	2010	Wmf Martins Fontes	1
141	Transformando ideias em negócios	DORNELAS, José Carlos Assis.			2001	Campos	10
142	**Vigiar e punir**: nascimento da prisão	FOUCAULT, Michel.	23.ed	Petrópolis	2000	Vozes	1

3.2. Instalações e Equipamentos

As tabelas abaixo resumem os laboratórios e os principais recursos didáticos disponíveis.

3.2.1 Política de Manutenção dos Laboratórios e Equipamentos

Os Laboratórios do Curso de Segurança do Trabalho são um suporte no processo ensino-aprendizagem dos discentes, apoiando no desenvolvimento do ensino teórico-prático e dando apoio às atividades de pesquisa e extensão.

O uso do laboratório só poderá ser acompanhado pelo técnico do laboratório ou docentes que ministram disciplinas no curso de edificações.

A manutenção dos equipamentos laboratoriais estão sob a responsabilidade da Instituição e, serão realizados de acordo com a ficha técnica do fabricante.

Todo o processo referente a funcionamento, utilização e manutenção estão descritos no Regulamento para uso dos laboratórios.

LABORATÓRIO DE SAÚDE DO TRABALHO

ITEM	DESCRIÇÃO DO EQUIPAMENTO	QUANT.
1	Desfibrilador	01
2	Esfignomanômetro adulto	10
3	Esqueleto Humano	01
4	Estetoscópio	10
5	Kit simulador de feridas	01
6	Manequim completo para reanimação cardio-pulmonar	01
7	Manequim para treinamento de ressuscitação cardio-pulmonar	10
8	Prancha para resgate em madeira	02
9	Reanimador manual adulto	10
10	Reanimador manual pediátrico	05
11	Cadeira de rodas	02
12	Ouvido humano anatômico	01

LABORATÓRIO DE HIGIENE INDUSTRIAL

ITEM	DESCRIÇÃO DO EQUIPAMENTO	QUANT.
1	Analisador de dióxido de carbono portátil	02
2	Audiodosímetro digital portátil	04
3	Bomba para amostragem de gases diversos	02
4	Calibrador acústico de ruído portátil - decibelímetro e dosímetro	04
5	Calibrador modelo 510 M - usado nas bombas	02
6	Decibelímetro digital, com filtro de banda de oitava e terça portátil	04
7	Detector para quatro gases digital portátil	04
8	Luxímetro - medidor de intensidade de luz	04
9	Medidor de monóxido de carbono digital portátil	02
10	Medidor de vibração digital para o corpo humano	02
11	Medidor de vibração digital portátil	03
12	Termo anemômetro digital portátil	04
13	Projetor multimídia	01

14	Extintor de água 10 kg	08
15	Extintor gás carbônico 6 kg	08
16	Medidor de stress térmico (estojo c/ tripé)	06
17	Radiômetro	03
18	Estabilizador de frequência - proteção contra superaquecimento	06

Laboratório de Desenho

ITEM	DESCRIÇÃO DO EQUIPAMENTO	QUANT.
1	Cavalete para desenho em madeira modelo tradicional comporte uma base	40
2	Base para prancheta	40
3	Réguas paralelas em acrílico (100 cm)	40
4	Régua T com transferidor (100 cm)	20
5	Banco de madeira(76 cm de altura)	40

Laboratório de Informática

ITEM	DESCRIÇÃO DO EQUIPAMENTO	QUANT.
1	Computador: CPU+Monitor+Teclado+Mouse+Estabilizador	40
2	Plotter	1
3	Quadro branco	1
4	Multimídia	1

Está previsto pela Coordenação de Segurança um laboratório com os seguintes equipamentos:

LABORATÓRIO DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO

ITEM	DESCRIÇÃO DO EQUIPAMENTO	QUANT.
1	TELEVISÃO	01
2	DVD	01
3	PROJETOR DE SLIDES	01
4	RETROPROJETOR	01
5	CD DE GRAVAÇÃO	20
6	QUADRO MAGNÉTICO	01
7	QUADRO PEDAGÓGICO COM BICOS ASPERSORES	01
8	QUADRO PEDAGÓGICO COM COMPONENTES DE EXTINTORES	01
9	EXTINTORES PORTATEIS EM CORTE	01
10	MODELO DE SISTEMA FIXO DE CO2	01
11	CARRETA DE PÓ QUÍMICO	01
12	MODELO HIDRANTE DE COLUNA DE DUAS SAÍDAS	01
13	ESGUICHOS REGULÁVEIS DE 21/2 “11/2”	02
14	ESGUICHOS JATO PLENO	02
15	ESGUICHO COM PROPORCIONADOR DE ESPUMA	01
16	TUBO VENTURE	01
17	CAIXA DE MANGUEIRAS	01
18	CHAVE STORZ	02
19	DERIVANTE	01
20	MANGUEIRAS	03
21	TANQUE DE AÇO CARBONO DE 3,5m DE DIÂMETRO	01

Referência

BRASIL, MEC. CEB. Resolução nº 6, de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Diagnóstico Dados Distritos Industriais de Caruaru / 2006 - Realização: Unidade de Pesquisas

Técnicas – UPTEC. Apoio: Núcleo Caruaru. Em: www.fiepe.org.br. 16*/06/2010.*

Jornal *Extra de Pernambuco – Ano V – nº 131. Construção Civil em Caruaru avança na contramão dos índices do Brasil. Caderno D. Caruaru: 12 a 18 de agosto de 2006.*

Organização Acadêmica Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, 2014.

Orientações Gerais para Elaboração de Projetos Pedagógicos de Cursos Técnicos, 2014.

BRASIL, MEC. CEB. Resolução nº 6, de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

APÊNDICES

APÊNDICE A– PROGRAMAS DOS COMPONENTES CURRICULARES

I PERÍODO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CARUARU

CARIMBO / ASSINATURA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CURSO	**EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA**
Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de Articulação com o Ensino Médio	**Ano de Implantação da Matriz**
Integrado	**2012.2**
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

	Disciplina		Prática Profissional
	TCC		Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

	OBRIGATÓRIO		ELETIVO		OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	**Nome**	**Carga Horária Semanal (H/A)**		**Nº. de Créditos**	**C. H. TOTAL (H/A)**	**C. H. TOTAL (H/R)**	**Período**
		Teórica	**Prática**				
	Língua Portuguesa I			**4**	**72**	**54**	**I**

Pré-requisitos		**Co-Requisitos**	

EMENTA

Estratégias de leitura e produção de textos. Processo de Comunicação. Introdução à Literatura: texto literário, gêneros literários e recursos estilísticos. Estilo de época: Quinhentismo. Acentuação e Ortografia. Semântica. Morfologia: estrutura e formação das palavras.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Usar a Língua Portuguesa como fonte de legitimação de acordos e condutas sociais e como representação simbólica de experiências humanas manifestas nas formas de sentir, pensar e agir na vida social;
- Buscar refletir sobre o modo de funcionamento da linguagem escrita e sua maior ou menor proximidade com a linguagem oral;

- Treinar a leitura como uma espécie de reescritura dos textos, na medida em que confronta valores e perspectivas.
- Oportunizar a identificação da linguagem do grupo procurando envolver a comunidade em geral, sua história e costumes.
- Reconhecer os diferentes gêneros literários e suas manifestações: poesia, conto, romance, novela, fábula, lenda, canção, cordel, peça teatral, sermão, carta, discurso, dentre outros.

METODOLOGIA

A metodologia proposta envolve todos os sujeitos da ação de modo crítico, a fim de desenvolver uma prática educativa sociopolítica. Considerando ainda, a responsabilidade de converter objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino, consequentemente, em objetivos educacionais, acrescentando-lhe a tarefa de dar sentido ao processo ensino-aprendizagem.

Aulas expositivas; uso de recursos tecnológicos tais como o data show, vídeos e textos de leitura.

AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem tem como finalidade acompanhar o desenvolvimento do estudante, a partir de uma observação integral do seu nível de aprendizagem, visando também o aperfeiçoamento do processo pedagógico e das estratégias didáticas. O processo de avaliação da aprendizagem será contínuo e cumulativo, com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, evidenciando a participação oral e escrita nas atividades.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	**CH**
1.Processo de Comunicação 2. Procedimentos de Leitura : (pressupostos, implícitos, pistas textuais e ambiguidade) Variedades Linguísticas Variedades Linguísticas : (funções da linguagem) Função da Literatura 3. Plurissignificação de Texto Literário 4. Efeitos de Sentido : recursos estilísticos direcionados para textos selecionados 5. Estudo Fonológico e a Convenção Ortográfica 6. Acentos Diacríticos na Escrita 7. Produção Textual : O Poema 8. Gêneros Literários Estilos de Época: Noções da 1ª e 2ª Épocas Medievais (Classicismo) Conceito Semânticos Aplicados: a articulação textual (intertextualidade, coesão e coerência, os nós linguísticos) 9. Semântica : (sinonímia, antonímia, hiponímia e hiperonímia) 10. Estilos de Época: Barroco Morfologia (I) : A estrutura interna das palavras Morfologia (II): Formação de palavras Os processos derivacionais.	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABAURRE, Maria Luiza. **Produção de Texto:** Interlocução e Gêneros. São Paulo: Moderna.
CEREJA, William Roberto. **Gramática**: interação, texto e reflexão. São Paulo: Moderna, 2002.
FARACO, MOURA. **Literatura Brasileira. São Paulo:** Ática.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANCHIETA, José de. **Poemas: lírica portuguesa e tupi.** 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses. **Gramática da Língua Portuguesa.** São Paulo: Scipione, 2008
INFANTE, Ulisses. **Curso de Gramática Aplicada aos Textos.** São Paulo: Scipione, 2005.
MOYSÉS, Carlos Alberto. **Língua Portuguesa: atividades de leitura e produção de textos. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.**
SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. **Lições de Texto**: leitura e redação.5. ed. São Paulo: Ática, 2006.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho

_____ _____

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CARUARU

CARIMBO / ASSINATURA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CURSO	**EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA**
Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de Articulação com o Ensino Médio	**Ano de Implantação da Matriz**
Integrado	**2012.2**
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

( ) Disciplina
( ) TCC
( ) Prática Profissional
( ) Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

( ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO ( ) OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Arte I			2	36	27	I

Pré-requisitos		Co-Requisitos	

EMENTA

Estudo e produção de objetos artísticos. Leitura e critica de imagens fundamentadas na História das produções artísticas até o modernismo.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Realizar produções artísticas, individuais e/ou coletivas.
Analisar, compreender e experienciar diferentes processos de criação em Arte.
Analisar e compreender as relações de poder e saber veiculadas pelas imagens da Arte e do cotidiano.
Compreender códigos visuais da cultura atual a partir do imbricamento de produções artísticas locais e internacionais.

- Reconhecer a Arte como uma área do saber marcada pela estreita relação entre cognição e expressão.
- Compreender a Arte como componente importante da formação holística do ser humano.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas, práticas e de campo; uso de recursos tecnológicos tais como o data show, vídeos e textos de leitura, laboratório de informática, câmera fotográfica. Realização de produções artísticas com uso de materiais diversos.

AVALIAÇÃO

Processual e qualitativa evidenciando a participação e a elaboração crítica através da produção artística.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

	CH
O que é Arte? Ou melhor, quando há Arte?	**02**
Perceptos e Afectos do pensamento artístico;	**02**
A experiência comum, estética e científica: diálogos com a Arte e a Cultura;	**04**
Arte e vanguarda: a busca pelo novo;	**10**
Oficina de experimentações estéticas, interdisciplinaridade com música;	**08**
Métodos de leitura de imagens;	**02**
Cinema e crítica de arte;	**04**
Exposição coletiva.	**04**

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANTON, Katia. **Temas da arte contemporânea**. São Paulo: Wmf Martins Fontes, 2010.

DUARTE JÚNIOR, João Francisco. **Por que arte-educação?** São Paulo: Editora Papirus, 1983.

ECO, Umberto. **História da Beleza**. São Paulo: Record, 2004.

BARILLI, Renato. **Curso de Estética**. Lisboa: Ed. Estampa. 1994.

DE FUSCO, Renato. **História da Arte Contemporânea**. 1 ed. Lisboa: Ed. Presença, 1988

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder.** 28.ed. Rio de Janeiro: Graal, 2010.

DELEUZE, G e GUATTERI, F. **O que é filosofia?** 2ed. São Paulo: Editora34, 1993

GOMBRICH, E. H. **A história da arte**. 16. ed. Rio de Janeiro: LTC, c1999. 688 p.

AUMONT, J. **A imagem.** 1.ed. Campinas: Papirus, 1993. 317 p.

MEIRA, Marly Ribeiro. **Filosofia da criação**: reflexões sobre o sentido do sensível. Porto Alegre: Editora Mediação, 2007.

PEDROSA, Sebastião Gomes (org.). **O Artista contemporâneo pernambucano e o ensino da arte**. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BONDIA, Jorge Larrosa. **Notas Sobre a Experiência e o Saber de Experiência**. Revista Brasileira de Educação, Nº 19. Unicamp, Campinas, 2002.

DONDIS, Donis A. **Sintaxe da linguagem visual**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

EDWARDS, Betty. **Desenhando com o lado direito do cérebro**. São Paulo: Ed. Tecnoprint, 1984.

PEDROSA, Israel, 1926-. **Da cor a cor inexistente**. Rio de Janeiro: Leo Christiano Editorial, c1977. 219p

PEREGRINO, Yara Rosas (Coord.). **Da camiseta ao museu**: o ensino das artes na democratização da cultura. João Pessoa: Editora Universitária, UFPB, 1995.

DELEUZE, Gilles. **O ato de Criação**. IN: Folha de São Paulo, Caderno Mais!, 27 de junho de 1999.

HERNÁNDEZ, Fernando. **Catadores da cultura visual**: transformando fragmentos em nova narrativa educacional. Porto Alegre: Mediação, 2007

MARTINS, Raimundo; TOURINHO, Irene (Org.). **Processos e Práticas de Pesquisa em Cultura Visual**. Santa Maria: Editora da Ufsm, 2013.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho

_____ _____

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO **ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CARUARU

CARIMBO / ASSINATURA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CURSO	**EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA**
Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de Articulação com o Ensino Médio	**Ano de Implantação da Matriz**
Integrado	**2012.2**
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

	Disciplina		Prática Profissional
	TCC		Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

	OBRIGATÓRIO		ELETIVO		OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	**Nome**	**Carga Horária Semanal (H/A)**		**Nº. de Créditos**	**C. H. TOTAL (H/A)**	**C. H. TOTAL (H/R)**	**Período**
	Língua Estrangeira (Inglês) I	**Teórica**	**Prática**				
				2	**36**	**27**	**I**

Pré-requisitos		**Co-Requisitos**	

EMENTA

Estudo e produção de objetos artísticos. Leitura e critica de imagens fundamentadas na História das produções artísticas até o modernismo.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Realizar produções artísticas, individuais e/ou coletivas.
Analisar, compreender e experienciar diferentes processos de criação em Arte.
Analisar e compreender as relações de poder e saber veiculadas pelas imagens da Arte e do cotidiano.
Compreender códigos visuais da cultura atual a partir do imbricamento de produções artísticas locais e internacionais.
Reconhecer a Arte como uma área do saber marcada pela estreita relação entre cognição e expressão.
Compreender a Arte como componente importante da formação holística do ser humano.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas, práticas e de campo; uso de recursos tecnológicos tais como o data show, vídeos e textos de leitura, laboratório de informática, câmera fotográfica. Realização de produções artísticas com uso de materiais diversos.

AVALIAÇÃO

Processual e qualitativa evidenciando a participação e a elaboração crítica através da produção artística.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
O que é Arte? Ou melhor, quando há Arte?	**02**
Perceptos e Afectos do pensamento artístico;	**02**
A experiência comum, estética e científica: diálogos com a Arte e a Cultura;	**04**
Arte e vanguarda: a busca pelo novo;	**10**
Oficina de experimentações estéticas, interdisciplinaridade com música;	**08**
Métodos de leitura de imagens;	**02**
Cinema e crítica de arte;	**04**
Exposição coletiva.	**04**

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANTON, Katia. **Temas da arte contemporânea**. São Paulo: Wmf Martins Fontes, 2010.

DUARTE JÚNIOR, João Francisco. **Por que arte-educação?** São Paulo: Editora Papirus, 1983.

ECO, Umberto. **História da Beleza**. São Paulo: Record, 2004.

BARILLI, Renato. **Curso de Estética**. Lisboa: Ed. Estampa. 1994.

DE FUSCO, Renato. **História da Arte Contemporânea**. 1 ed. Lisboa: Ed. Presença, 1988

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder.** 28.ed. Rio de Janeiro: Graal, 2010.

DELEUZE, G e GUATTERI, F. **O que é filosofia?** 2ed. São Paulo: Editora34, 1993

GOMBRICH, E. H. **A história da arte**. 16. ed. Rio de Janeiro: LTC, c1999. 688 p.

AUMONT, J. **A imagem.** 1.ed. Campinas: Papirus, 1993. 317 p.

MEIRA, Marly Ribeiro. **Filosofia da criação**: reflexões sobre o sentido do sensível. Porto Alegre: Editora Mediação, 2007.

PEDROSA, Sebastião Gomes (org.). **O Artista contemporâneo pernambucano e o ensino da arte**. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BONDIA, Jorge Larrosa. **Notas Sobre a Experiência e o Saber de Experiência**. Revista Brasileira de Educação, Nº 19. Unicamp, Campinas, 2002.

DONDIS, Donis A. **Sintaxe da linguagem visual**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

EDWARDS, Betty. **Desenhando com o lado direito do cérebro**. São Paulo: Ed. Tecnoprint, 1984.

PEDROSA, Israel, 1926-. **Da cor a cor inexistente**. Rio de Janeiro: Leo Christiano Editorial, c1977. 219p

PEREGRINO, Yara Rosas (Coord.). **Da camiseta ao museu**: o ensino das artes na democratização da cultura. João Pessoa: Editora Universitária, UFPB, 1995.

DELEUZE, Gilles. **O ato de Criação**. IN: Folha de São Paulo, Caderno Mais!, 27 de junho de 1999.

HERNÁNDEZ, Fernando. **Catadores da cultura visual**: transformando fragmentos em nova narrativa educacional. Porto Alegre: Mediação, 2007

MARTINS, Raimundo; TOURINHO, Irene (Org.). **Processos e Práticas de Pesquisa em Cultura Visual**. Santa Maria: Editora da Ufsm, 2013.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho

_____ _____

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO **ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CARUARU

CARIMBO / ASSINATURA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CURSO	**EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA**
Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de Articulação com o Ensino Médio	**Ano de Implantação da Matriz**
Integrado	**2012.2**
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

	Disciplina		Prática Profissional
	TCC		Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

	OBRIGATÓRIO		ELETIVO		OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
	Educação Física I	**Teórica**	**Prática**				
				2	**36**	**27**	**I**

Pré-requisitos		**Co-Requisitos**	

EMENTA

Concepção de Educação Física; Especificidades do componente curricular; Jogos cooperativos e competitivos: o coletivo e o individual; Capoeira: história, movimentos, instrumentos, tipos de capoeira e o maculelê; Ginástica Artística e Geral. Corpo, cultura de movimento, diferença e preconceitos na Educação Física quanto às atividades rítmicas.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Compreender as diferentes abordagens da Educação Física e seu contexto histórico;
- Identificar e reconhecer a importância da Educação Física no ambiente escolar;
- Reconhecer as manifestações corporais e sua importância cultural;
- Reconhecer a importância da aquisição e manutenção de uma boa postura estática e dinâmica;
- Compreender as consequências dos hábitos posturais cotidianos inadequados à saúde;
- Conhecer o processo histórico da capoeira;
- Reconhecer os dois tipos de capoeira e seus toques;

- Identificar e analisar os movimentos da capoeira e seus significados;
- Diferenciar ginástica artística (GA), ginástica rítmica (GR) e ginástica geral (GG);
- Identificar e nomear gestos e movimentos da GA, associando-os aos exercícios e aparelhos utilizados durante as provas;
- Reconhecer a importância de condutas colaborativas na execução dos movimentos da GA e da GG;
- Realizar algumas sequências de movimentos na GA e na GG;
- Identificar e reconhecer movimentos presentes em diferentes manifestações da cultura de movimento para atribuir significado à GG; perceber e criar movimentos conforme desejos, interesses, necessidades e características de cada grupo, utilizando materiais alternativos;
- Conhecer, valorizar, respeitar e desfrutar da pluralidade de manifestações de cultura de movimento do Brasil e do mundo, percebendo-as como recurso valioso para a integração entre pessoas e entre diferentes grupos sociais e étnicos;
- Participar de atividades corporais, estabelecendo relações equilibradas e construtivas com os outros, reconhecendo e respeitando características físicas e de desempenho de si próprio e dos outros, sem discriminar por características pessoais, físicas, sexuais ou sociais.

METODOLOGIA

A metodologia proposta envolve todos os sujeitos da ação de modo crítico, a fim de desenvolver uma prática educativa sociopolítica. Considerando ainda, a responsabilidade de converter objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino, consequentemente, em objetivos educacionais, acrescentando-lhe a tarefa de dar sentido ao processo ensino-aprendizagem.

Aulas expositivas com ênfase na aplicabilidade dos tópicos abordados e aulas práticas com ênfase na diversidade das práticas corporais e possibilidades do movimentar ; uso de recursos tecnológicos tais como o data show, vídeos .

AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem tem como finalidade acompanhar o desenvolvimento do/a estudante, a partir de uma observação integral e do seu nível de aprendizagem, visando também ao aperfeiçoamento do processo pedagógico e das estratégias didáticas. O processo de avaliação da aprendizagem será contínuo e cumulativo, com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	**CH**
1 – Concepção de Educação Física e suas abordagens: Desenvolvimentista Construtivista Crítico-social Emancipatória Cultural	**02**
2 – Especificidades da Educação Física • As manifestações corporais (jogo, luta, atividade rítmica, ginástica, esporte) • A abordagem cultural e os elementos constituintes • Importância da Educação Física no ambiente escolar e sua história	**02**
3 – Jogos cooperativos e competitivos: o coletivo e o individual	**04**
4 – Capoeira: • Processo histórico • Os movimentos característicos da capoeira e as músicas • Os instrumentos presentes na roda de capoeira e a dinâmica de uma roda • Capoeira angola e capoeira regional: textos e contextos • O maculelê: dança e jogo	**11**
5– Ginástica Artística e Ginástica Geral ou Ginástica para Todos: A Ginástica e suas divisões A GA e seus aparelhos Movimentos básicos e suas divisões A GG ou GPT: especificidades	**16**
6 – Corpo, cultura de movimento, diferença e preconceitos na Educação Física quanto às atividades rítmicas	**01**

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BROCHADO, F. A., BROCHADO, M. V. **Fundamentos de Ginástica Artística e de Trampolins**. São Paulo: Nova Guanabara, 2005.
BRUNHS, Heloisa T. **O Corpo parceiro e o Corpo Adversário**. Campinas: Papirus, 1989.
CASTELLANI FILHO, Lino. **Educação Física no Brasil: A História que não se conta.** Campinas: Papirus, 1988. 225p.
DAOLIO, Jocimar. **Educação Física e o conceito de cultura**. Campinas, SP: Autores Associados, 2004. (Coleção polêmicas do nosso tempo)
_____. **Da Cultura do Corpo**. Campinas, SP: Papirus, 9.ed., 1995. 104p. (Coleção Corpo e Motricidade)
FREIRE, João Batista. **Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física**. São Paulo: Scipione, 1989.
KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. - 4ª ed. – São Paulo: Cortez, 2000.
LEGUE, J. **Ações motoras em ginástica esportiva**. São Paulo: Manole, 1987.LIMA, Dartel Ferrari de. **Dicionário de esportes**. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.
NUNOMURA, M. e TSUKAMOTO, M. H. (org). **Fundamentos das ginásticas**. Ed. Fontoura, Jundiaí, 2009.
NUNOMURA, M.; NISTA-PICCOLO, V. L. **Compreendendo a Ginástica Artística**. São Paulo: Phorte, 2005.
OLIVEIRA, Josivaldo Pires de. **Capoeira Identidade e Gênero.** Bahia: Edufba, 2009.
REIS, André Luiz Teixeira. **Educação Física & Capoeira - Saúde e Qualidade de Vida.** 2ª ed. Brasília: Thesaurus, 2010.
SOARES, Carmen Lúcia. **Educação Física**: raízes europeias e Brasil. Campinas, SP: Autores Associados, 2001, 2.ed. rev., 143p. (Coleção educação contemporânea)
_____. **Imagens da Educação no Corpo**. Campinas: Autores Associados, 1998.
SOARES, C.L et alii. **Metodologia de Ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.
TANI, G; MANOEL, E; KOKUBUN, E; PROENÇA, J.E. **Educação física escolar**: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista. São Paulo: EPU/Edusp, 1988.

Recursos plurissensoriais:
Bezouro. (Filme DVD) Dir. João Daniel Tikhomiroff, 2009. 120 min.
Capoeira: Luta disfarçada em arte. (DVD) Grupo Muzenza capoeira. 125 min.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GAMA. M. P. **Ginástica na escola**: movimentos possíveis. Buenos Aires, Revista Digital, Ano 15, N.145, 2010.
MEDINA, João Paulo S. **A Educação física cuida do corpo... e "mente"**: bases para a renovação e transformação da educação física. 9. ed. Campinas: Papirus, 1990.
MERIDA, F., NISTA-PICCOLO, V. L., MERIDA, M. **Redescobrindo a ginástica acrobática**. Revista Movimento (ESEF/UFRGS), Vol. 14, N. 2, 2008.
PÉREZ GALLARDO, J. S., REZENDE, L. H. **Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva**. Campinas: Autores Associados, 2008.
SARAIVA, Maria do Carmo. **Co-educação e esportes**: quando a diferença é mito. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 1999. 208p. (Coleção fronteiras da educação)
SCHIAVON, L. M e NISTA-PICCOLO, V. L. **A ginástica vai à escola**. Porto Alegre, v. 13, n. 03, p. 131-150, setembro/dezembro de 2007.
SOARES, Carmen Lúcia (org.) **Corpo e história**. Campinas, SP: Autores Associados, 2006 – 3.ed. 180p. (Coleção educação contemporânea).

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho

_____ **ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO**

_____ **ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CARUARU

CARIMBO / ASSINATURA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CURSO	**EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA**
Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de Articulação com o Ensino Médio	**Ano de Implantação da Matriz**
Integrado	**2012.2**
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

	Disciplina		Prática Profissional
	TCC		Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

	OBRIGATÓRIO		ELETIVO		OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	**Nome**	**Carga Horária Semanal (H/A)**		**Nº. de Créditos**	**C. H. TOTAL (H/A)**	**C. H. TOTAL (H/R)**	**Período**
	História I	**Teórica**	**Prática**				
				02	**36**	**27**	**I**

Pré-requisitos		**Co-Requisitos**	

EMENTA

Os conceitos básicos da História e da Historiografia; O mundo antigo oriental: aspectos culturais e suas sociedades; O mundo antigo ocidental: a cultura grega e seus legados na formação do Ocidente.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Identificar as especificidades científicas da História e suas articulações com outras ciências humanas e sociais, como o Direito, a Antropologia e a Sociologia.
- Verificar a importância das ciência auxiliares da História, como a Paleografia, a Diplomática e a Arqueologia no trabalho com as fontes históricas.
- Entender a História como um processo eminentemente humano e que todos os aspectos da vida social, econômica, política e cultural do homem tem sua historicidade.
- Reconhecer as implicações dos conceitos de Eurocentrismo, Etnocentrismo e Relativismo Cultural para o entendimento do processo histórico.
- Repensar os tradicionais conceitos de Pré-História e História.
- Estudar o período conhecido como Pré-História, tendo como base os conhecimentos da Arqueologia.
- Identificar as bases dos conceitos de modo de produção, modo de produção asiático e modo de produção escravista no surgimento das primeiras civilizações.
- Identificar as principais características econômicas e políticas dos Genos e o posterior processo de formação da propriedade privada e a desagregação das comunidades gentílicas.

- Descrever os principais aspectos econômicos, políticos, sociais e culturais das sociedades da Antiguidade Oriental: Egípcios, Mesopotâmicos, Fenícios, Persas e Hebreus
- Analisar criticamente os pontos fundamentais dos conceitos de Estado, Política e Democracia relacionando a Antiguidade Oriental e a Antiguidade Ocidental (Clássica) às questões da atualidade.
- Relacionar as Reformas políticas atenienses à necessidade de contenção dos seus conflitos sociais.
- Utilizar corretamente o conceito de Tirania, Ditadura, Democracia, Ostracismo.
- Identificar, analisar e interpretar as causas do enfraquecimento interno da Hélade.
- Entender a importância da guerra e da escravidão para a sociedade grega antiga.
- Analisar a importância da cultura e da filosofia grega para a estruturação do pensamento ocidental.

METODOLOGIA

A metodologia proposta envolve todos os sujeitos da ação de modo crítico, a fim de desenvolver uma prática educativa sociopolítica. Considera-se, ainda, a responsabilidade de converter objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino e, consequentemente, em objetivos educacionais, acrescentando-lhes a tarefa de dar sentido ao processo ensino-aprendizagem.

Aulas teóricas expositivas e dialogadas, com uso de diversos suportes plurissensoriais: vídeos, músicas, textos para leitura e produção, pesquisas bibliográficas, etc.

AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem tem como finalidade acompanhar o desenvolvimento do estudante, a partir de uma observação integral e da "aferição" do seu nível de aprendizagem, visando também ao aperfeiçoamento do processo pedagógico e das estratégias didáticas. O processo de avaliação da aprendizagem será contínuo e cumulativo, com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	**CH**
1. Introdução ao Estudo da História e seus principais conceitos: História, Tempo, Historiografia, Memória, Fonte Histórica, Interdisciplinaridade. 2. A Pré-História: Conceitos, Teorias da Evolução Biológica do Homem, Fases e suas características. 3. O(s) conceito(s) de Civilização. 4. Antiguidade Oriental. • Caracterização geral, principais povos, aspectos geográficos, sociais, políticos, econômicos e culturais. • A formação das primeiras sociedades • A Mesopotâmia. • O Egito Antigo. • Hebreus, Fenícios e Persas. 5. Antiguidade Clássica. 7. Grécia Antiga: características; povoamento; periodização. 8. Aspectos socioeconômicos, políticos e a produção cultural. 9. Helenismo: fusão das culturas grega e oriental. 10. Mitologia x Filosofia: diferentes explicações para os fenômenos naturais e humanos. 11. A Filosofia grega e o seu legado para o Ocidente	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARRUDA, José Jobson de A. & PILETTI, Nelson. **Toda a História: História Geral e do Brasil**. São Paulo: Editora Ática, 1999. (Livro Didático)

BLANC, Marcel. **Os Herdeiros de Darwin**. São Paulo: Editora Scritta, 1994.

BULFINCH, Thomas. **Mitologia**. Números 1, 2 e 3. História Viva - Mitologia, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARDOSO, Ciro Flamarion. **A Cidade-Estado Antiga.** São Paulo: Ática, 1987.

COVRE, Maria de Lourdes M. **O Que é Cidadania**. São Paulo: Editora Brasiliense, 2003.

FLORENZANO, Maria Beatriz. **O Mundo Antigo:** economia e sociedade. São Paulo: Brasiliense, 1989.

HOMERO. **Ilíada (em verso)**. Rio de Janeiro: Ediouro, 1996.

_____. **Odisséia (em versos)**. Rio de Janeiro: Ediouro, s/d.

ROSENFIELD, Denis L. **O Que é Democracia**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1998.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho

_____ _____

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO **ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CARUARU

CARIMBO / ASSINATURA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CURSO	**EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA**
Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de Articulação com o Ensino Médio	**Ano de Implantação da Matriz**
Integrado	**2012.2**
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

( ) Disciplina	( ) Prática Profissional
( ) TCC	( ) Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

( ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO ( ) OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Geografia I			**2**	**36**	**27**	**I**

Pré-requisitos		**Co-Requisitos**	

EMENTA

Os fundamentos da ciência geográfica, noções de Cartografia, compreender a dinâmica da litosfera, fundamentos da climatologia e a elementos da climatologia e as características dos biomas.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

METODOLOGIA

A metodologia proposta envolve todos os sujeitos da ação de modo crítico, a fim de desenvolver uma prática educativa sociopolítica. Considera-se, ainda, a responsabilidade de converter objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino e, consequentemente, em objetivos educacionais, acrescentando-lhes a tarefa de dar sentido ao processo ensino-aprendizagem.
Aulas teóricas expositivas e dialogadas, com uso de diversos suportes plurissensoriais: vídeos, músicas, textos para leitura e produção, pesquisas bibliográficas, etc.

AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem tem como finalidade acompanhar o desenvolvimento do estudante, a partir de uma observação integral e da "aferição" do seu nível de aprendizagem, visando também ao aperfeiçoamento do processo

pedagógico e das estratégias didáticas. O processo de avaliação da aprendizagem será contínuo e cumulativo, com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO **CH**

- **1 . O Objeto da Geografia e seus conceitos chaves.**
- **2. A Cartografia e seus elementos básicos:**

Orientação e localização.
Temas, legendas e escalas.
Projeções.

3. A Litosfera:

12. Formação do Planeta e sua estrutura interna.
13. Rochas e Minerais
14. Agentes do relevo.
15. Solo, tipos e manejo.

4. A Atmosfera:

Movimentos da Terra.
Estrutura da Atmosfera.
Elementos formadores do clima.
Elementos modificadores do clima.

5. Os Biomas:

O conceito de biodiversidade.
Elementos básicos da fitogeografia
Os principais biomas mundiais.

6. Hidrosfera:

- Ciclo da água.
- As águas continentais.
- Os oceanos e marés.
- Ciclo das marés e das correntes marítimas

7. Impactos Humanos no Ambiente.

- Os problemas ambientais nas diversas escalas: global, regional e local.
- O conceito de sustentabilidade.
- As principais catástrofes ambientais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA,Lúcia Marina Alves de & BARBOSA, Tércio. **Geografia, Série Novo Ensino Médio**. São Paulo, Ed. Ática, 2010.
COELHO, Marcos Amorim. **Geografia Geral e do Brasil**. São Paulo, Ed Moderna, 2010.
VESENTINI, José William. **Geografia Mundo em Transição**. São Paulo, Ed Ática, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

TERRA, Lygia & Guimarães, Raul Borges. Geografia Conexões. Vol ùnico. São Paulo, Ed Moderna, 2011
VESENTINI, José William.Geografia o Mundo em Transição. São Paulo, Ed ática,2009.
MORAES, Antônio Carlos Robert. Meio ambiente e ciências humana. São Paulo: Hucitec, 1994.
MOREIRA, Igor, O espaço geográfico: geografia geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2000.
MARTINELLI, Marcelo. Mapas da geografia e cartografia temática. São Paulo: Contexto, 2003.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho

_____ _____

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO **ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CARUARU

CARIMBO / ASSINATURA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CURSO	**EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA**
Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de Articulação com o Ensino Médio	**Ano de Implantação da Matriz**
Integrado	**2012.2**
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

( )	Disciplina	( )	Prática Profissional
( )	TCC	( )	Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

( ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO ( ) OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
	Filosofia I	**Teórica**	**Prática**				
				2	**36**	**27**	**I**

Pré-requisitos		**Co-Requisitos**	

EMENTA

Proporcionar ao estudante uma compreensão das principais temáticas abordadas pelo estudo sistemático da história da filosofia, contribuindo para uma reflexão e postura crítico questionadora diante da realidade social.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Compreensão e contextualização de conhecimentos filosóficos, tanto no plano de sua origem quanto no âmbito de sua relação com os diversos aspectos sociais, históricos, culturais e no horizonte da sociedade científico-tecnológica.
- Articulação de conhecimentos filosóficos, de modo discursivo, entre as ciências naturais e humanas, nas artes e demais produções culturais.
- Compreensão das transformações técnicas e tectonológicas e seus impactos nos processos de produção , no desenvolvimento do conhecimento e na vida social.
- Confronto de proposições a partir de situações históricas diferenciadas no tempo e no espaço e indagação

sobre processos de transformações políticas, econômicas e sociais.

METODOLOGIA

A metodologia proposta envolve todos os sujeitos da ação de modo crítico, a fim de desenvolver uma prática educativa sociopolítica. Considera-se, ainda, a responsabilidade de converter objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino e, consequentemente, em objetivos educacionais, acrescentando-lhes a tarefa de dar sentido ao processo ensino-aprendizagem. Leitura e discussão de textos de caráter filosófico;
Aulas expositivas e dialógicas;Utilização de recursos audiovisuais;Documentários e/ou curta/longa metragem acompanhados de debates como recurso pedagógico de conceitos e temas filosóficos; Pesquisas complementares /seminários.

AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem tem como finalidade acompanhar o desenvolvimento do/a estudante, a partir de uma observação integral e do seu nível de aprendizagem, visando também ao aperfeiçoamento do processo pedagógico e das estratégias didáticas. O processo de avaliação da aprendizagem será contínuo e cumulativo, com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
Filosofia: origem, legado; A Filosofia como atividade crítica e como estudo conceptual; A importância da Filosofia – natureza, conhecimento e ciência;	12
Teoria do Conhecimento na antiguidade clássica, idade média e moderna; Conhecimento Científico X Conhecimento Tecnológico;	12
Os avanços e mitos da tecnologia; O papel da tecnologia no destino do homem.	12

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. *Filosofar com textos: temas e história da filosofia*. São Paulo: Moderna, 2012.
ARANHA, Maria Lúcia de Arruda ; MARTINS, Maria Helena Pires. *Filosofando: introdução à filosofia*. São Paulo: Moderna, 2009.
_____. *Temas de Filosofia*. 3º edição. São Paulo: Moderna, 2005.
CHAUÍ, Marilena. *Filosofia.* São Paulo: Ática, 2004.
MARCONDES, Danilo. *Iniciação à história da Filosofia*: *dos pré-socráticos a Wittgenstein*. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABREU, Procópio (trad.); MARCONDES, Danilo (revisão). *Café Philo: as grandes indagações da filosofia*. [editado por] Le Nouvel Observateur. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.
CHAUÍ, Marilena. *Convite à Filosofia*. São Paulo: Ática, 2000.
CHAUÍ, Marilena. *Introdução à História da Filosofia: dos pré-socráticos a Aristóteles*. São Paulo: Cia. das Letras, 2002.
COTRIM, Gilberto. *Fundamentos da Filosofia*. São Paulo: Saraiva, 1996.
GAARDER, Jostein. *O Mundo de Sofia*. São Paulo: Schwarcz Ltda, 1997.
JERPHAGNON, Lucien. *História das Grandes Filosofias*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
MARCONDES, Danilo. Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.
REALE, Miguel. *Introdução à filosofia*. São Paulo: Saraiva, 2002.
REZENDE, Antônio. Curso de Filosofia: para professores e alunos dos cursos de segundo grau e de graduação. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho

_____ **ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO**

_____ **ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CARUARU

CARIMBO / ASSINATURA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CURSO	**EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA**
Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de Articulação com o Ensino Médio	**Ano de Implantação da Matriz**
Integrado	**2012.2**
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

( ) Disciplina	( ) Prática Profissional
( ) TCC	( ) Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

( ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO ( ) OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
	Química I	**Teórica**	**Prática**				
				4	**72**	**54**	**I**

Pré-requisitos		**Co-Requisitos**	

EMENTA

Conceitos básicos em química (Matéria, energia, elementos, substâncias, misturas e outros pertinentes). Estrutura atômica (Nível eletrônico e nível núcleo atômico – radioatividade). Classificação periódica dos elementos (Grupos, caracterizações, propriedades periódicas e aperiódicas) Química Descritiva (Principais elementos representativos (blocos "s" e "p") e alguns de transição (blocos "d" e "f"). Ligações Químicas (Definição, tipos, conseqüências, NOX – conceito, regras e aplicações).

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Conceituar os principais tópicos básicos de química e estrutura atômica em nível eletrônico e nuclear;
- Explicar a classificação periódica;
- Identificar e agrupar os elementos químicos em famílias (grupos) e períodos para a construção da tabela periódica e estudar alguns elementos químicos importantes para a química cotidiana;
- Definir, interpretar, diferenciar, classificar e representar as ligações químicas, o fenômeno da hibridização e os conceitos decorrentes dessas interações químicas.

METODOLOGIA

A metodologia proposta envolve todos os sujeitos da ação de modo crítico, a fim de desenvolver uma prática educativa sociopolítica. Considera-se, ainda, a responsabilidade de converter objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino e, consequentemente, em objetivos educacionais, acrescentando-lhes a tarefa de dar sentido ao processo ensino-aprendizagem. Leitura e discussão de textos de caráter filosófico;
Aulas expositivas e dialógicas;Utilização de recursos audiovisuais;Documentários ; Pesquisas complementares /seminários, outros.

AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem tem como finalidade acompanhar o desenvolvimento do/a estudante, a partir de uma observação integral e do seu nível de aprendizagem, visando também ao aperfeiçoamento do processo pedagógico e das estratégias didáticas. O processo de avaliação da aprendizagem será contínuo e cumulativo, com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
1. Conceitos básicos em química	06
2. Estrutura atômica	15
3. Classificação periódica dos elementos	12
4. Química Descritiva	06
5. Ligações Químicas	15

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANTO, Eduardo Leite Do; PERUZO, Tito Miragaia. **Química Na Abordagem Do Cotidiano.** 4. ed., São Paulo. Ed. Moderna, 2011. **V. 1**
SANTOS, Wildson; MÓL, Gerson. **Química Cidadã.** 1. ed., São Paulo. Ed. Nova Geração, 2010. **V. 1**
SOLOMONS, T. W. G.; FRYHLE, C. B. **Química Orgânica**. 7. ed. LTC - Livros Técnicos e Científicos: Rio de Janeiro, 2002. **V. 1**

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

P. Atkins & L. Jones, **Princípios de Química - Questionando a Vida Moderna e o Meio Ambiente** 3ª ed., Bookman Ed., 2006.
MAHAN, B. H.; MYERS, R. S. **Química: um Curso Universitário.** 4 ed. São Paulo:
Ed. Edgard Blucher, 2000.
SKOOG, West, HOLLER, Crouch, **Fundamentos de Química Analítica, Tradução da 8ª Edição norte-americana**, Ed. Thomson, São Paulo-SP, 2006.
VOGEL, Arthur I. **Análise Química Quantitativa**, 6. ed., Ed. LTC, Rio de Janeiro, 2002.
SKOOG, HOLLER, NIEMAN, **Princípios de Análise Instrumental**, 5. ed., Ed. Bookman, São Paulo-SP, 2002

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho

_____
ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

_____
ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CARUARU

CARIMBO / ASSINATURA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CURSO	**EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA**
Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de Articulação com o Ensino Médio	**Ano de Implantação da Matriz**
Integrado	**2012.2**
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

( ) Disciplina	( ) Prática Profissional
( ) TCC	( ) Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

( ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO ( ) OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	**Nome**	**Carga Horária Semanal (H/A)**		**Nº. de Créditos**	**C. H. TOTAL (H/A)**	**C. H. TOTAL (H/R)**	**Período**
		Teórica	**Prática**				
	Física			3	54	40,5	I
Pré-requisitos		**Co-Requisitos**					

EMENTA

Adotando-se a visão da Física como cultura e como possibilidade de compreensão do mundo, pretende-se nesta disciplina, entender o movimento em seu aspecto relativo, escalar e vetorial, estabelecendo comparações, fazendo medidas e projeções de movimentos a partir de um referencial adotado.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Representação e comunicação (RC)

- Compreender enunciados que envolvam códigos e símbolos físicos. Compreender manuais de instalação e utilização de aparelhos.
- Utilizar e compreender tabelas, gráficos e relações matemáticas gráficas para a expressão do saber físico. Ser capaz de discriminar e traduzir as linguagens matemática e discursiva entre si.
- Expressar-se corretamente utilizando a linguagem física adequada e elementos de sua representação simbólica. Apresentar de forma clara e objetiva o conhecimento apreendido, através de tal linguagem.
- Conhecer fontes de informações e formas de obter informações relevantes, sabendo interpretar notícias científicas.
- Elaborar sínteses ou esquemas estruturados dos temas físicos trabalhados.

Investigação e compreensão (IC)

- Desenvolver a capacidade de investigação física. Classificar, organizar, sistematizar.
- Identificar regularidades. Observar, estimar ordens de grandeza, compreender o conceito de medir, fazer hipóteses, testar.
- Conhecer e utilizar conceitos físicos. Relacionar grandezas, quantificar, identificar parâmetros relevantes. Compreender e utilizar leis e teorias físicas.
- Compreender a Física presente no mundo vivencial e nos equipamentos e procedimentos tecnológicos. Descobrir o "como funciona" de aparelhos.
- Construir e investigar situações-problema, identificar a situação física, utilizar modelos físicos, generalizar de

uma a outra situação, prever, avaliar, analisar previsões.
- Articular o conhecimento físico com conhecimentos de outras áreas do saber científico.
- **Contextualização sócio-cultural (CSC)**
- Reconhecer a Física enquanto construção humana, aspectos de sua história e relações com o contexto cultural, social, político e econômico.
- Reconhecer o papel da Física no sistema produtivo, compreendendo a evolução dos meios tecnológicos e sua relação dinâmica com a evolução do conhecimento científico.
- Dimensionar a capacidade crescente do homem propiciada pela tecnologia.
- Estabelecer relações entre o conhecimento físico e outras formas de expressão da cultura humana.
- Ser capaz de emitir juízos de valor em relação a situações sociais que envolvam aspectos físicos e/ou tecnológicos relevantes.

METODOLOGIA

A metodologia proposta envolve todos os sujeitos da ação de modo crítico, a fim de desenvolver uma prática educativa sociopolítica. Considera-se, ainda, a responsabilidade de converter objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino e, consequentemente, em objetivos educacionais, acrescentando-lhes a tarefa de dar sentido ao processo ensino-aprendizagem. Leitura e discussão de textos de caráter filosófico;
Aulas expositivas e propositivas; Apresentação de contexto histórico onde o conhecimento se desenvolveu; Abordagem de situações-problema e mediação nos processos de medidas, testagens e hipóteses; Utilização de ferramentas de apoio multimídia tais como filmes, softwares e ambiente virtual de aprendizagem. Exploração do potencial de grupos no favorecimento da aprendizagem;

AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem tem como finalidade acompanhar o desenvolvimento do/a estudante, a partir de uma observação integral e do seu nível de aprendizagem, visando também ao aperfeiçoamento do processo pedagógico e das estratégias didáticas. O processo de avaliação da aprendizagem será contínuo e cumulativo, com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.Baseada na construção sistemática, no decorrer do processo de ensino-aprendizagem, dos resultados pelo grupo em atividades de pesquisa e discussão, bem como nos resultados obtidos individualmente pelos alunos em exames do tipo “prova escrita” ou “prova oral”.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
Cinemática	
01. Introdução à Física	04
02. Teoria dos Erros – Notação Científica – Algarismos Significativos – Ordem de Grandeza – Arredondamentos	06
03. Conceitos Básicos da Cinemática Escalar	06
04. Movimento Uniforme	08
05. Movimento Uniformemente Variado	08
06. Queda Livre e Lançamento Vertical	04
07. Vetores	10
08. Conceitos Básicos de Cinemática Vetorial	10
09. Cinemática em Coordenada Angular	08
10. Composição de Movimentos	04
11. Lançamento de Projétil	04

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEM-DOV, Y. Convite à Física. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 1996.
FEYNMAN, R. P. Física em Seis Lições. Rio de Janeiro: Ediouro. 1999.
MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. Curso de Física. São Paulo: Scipione, v. 1. 2000.
PIETROCOLA, M. [et al.]. Física em contextos: pessoal, social e histórico – movimento, força, astronomia. 1.ed.São Paulo: FTD, v.1. 2010

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASPAR, A. Física Mecânica. São Paulo: Ática, v. 1, 1 ed. 2001.
TIPLER, P. A. Física. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, v. 1b. 1985.
PIETROCOLA, M. [et al.]. Física em contextos: pessoal, social e histórico – movimento, força, astronomia. 1.ed.São Paulo: FTD, v.1. 2010
ALVARENGA, Beatriz. MÁXIMO, Antônio Curso de Física. São Paulo:Scipione, 2001.v.I,II,III.
GASPAR, Alberto. Física: Mecânica São Paulo: Àtica, 2003.v.1

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO **ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CARUARU

CARIMBO / ASSINATURA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CURSO	**EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA**
Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de Articulação com o Ensino Médio	**Ano de Implantação da Matriz**
Integrado	**2012.2**
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

	Disciplina		Prática Profissional
	TCC		Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

	OBRIGATÓRIO		ELETIVO		OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	**Nome**	**Carga Horária Semanal (H/A)**		**Nº. de Créditos**	**C. H. TOTAL (H/A)**	**C. H. TOTAL (H/R)**	**Período**
		Teórica	**Prática**				
	Biologia I			3	54	40,5	I

Pré-requisitos		**Co-Requisitos**	

EMENTA

Características gerais dos seres vivos, Teorias sobre a origem da vida, Composição química dos sistemas biológicos, Estudo da célula (processos energéticos e reprodutivos).

OMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Descrição de processos e características do ambiente ou de seres vivos, observados em microscópio ou a olho nu.
- Apresentação, de forma organizada, do conhecimento biológico apreendido, através de textos, desenhos, esquemas, gráficos, tabelas, maquetes etc.
- Relação de fenômenos, fatos, processos e ideias em Biologia, elaborando conceitos, identificando regularidades e diferenças, construindo generalizações.
- Utilização de critérios científicos para realizar classificações de animais, vegetais, etc.
- Relação dos diversos conteúdos conceituais de Biologia (lógica interna) na compreensão de fenômenos.
- Estabelecimento de relações entre parte e todo de um fenômeno ou processo biológico.
- Seleção e utilização de metodologias científicas adequadas para a resolução de problemas, fazendo uso, quando for o caso, de tratamento estatístico na análise de dados coletados.

- Formulação de questões, diagnósticos e propor soluções para problemas apresentados, utilizando elementos da Biologia.
- Utilização de noções e conceitos da Biologia em novas situações de aprendizado (existencial ou escolar).
- Relação do conhecimento das diversas disciplinas para o entendimento de fatos ou processos biológicos (lógica externa).
- Explicação do ser humano como agente e paciente de transformações intencionais por ele produzidas no seu ambiente.
- A preservação e à implementação da saúde
- Identificação das relações entre o conhecimento científico e o desenvolvimento tecnológico, considerando a preservação da vida, as condições de vida e as concepções de desenvolvimento sustentável.

METODOLOGIA

A metodologia proposta envolve todos os sujeitos da ação de modo crítico, a fim de desenvolver uma prática educativa sociopolítica. Considera-se, ainda, a responsabilidade de converter objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino e, consequentemente, em objetivos educacionais, acrescentando-lhes a tarefa de dar sentido ao processo ensino-aprendizagem. Aulas teóricas, expositivas e dialogadas, uso de diversos suportes tecnológicos, tais como, data show e vídeos, textos para leitura, produção e pesquisas bibliográficas.

AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem tem como finalidade acompanhar o desenvolvimento do estudante, a partir de uma observação integral do seu nível de aprendizagem, visando também o aperfeiçoamento do processo pedagógico e das estratégias didáticas. O processo de avaliação da aprendizagem será contínuo e cumulativo, com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Para mensuração das notas serão realizados provas escritas e trabalhos a serem utilizados como cômputo das médias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	**CH**
• Introdução à Biologia	01
• Origem da vida	02
• Níveis de organização	02
• Características dos seres vivos	04
• Bioquímica celular	08
• Microscopia	02
• Estrutura celular	04
• Membrana	06
• Citoplasma	06
• Organelas	06
• Metabolismo celular	06
• O núcleo e a síntese de proteínas	03
• Divisão celular Mitose Meiose	04

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGUILAR, João Batista. **Biologia, 1ª Série: ensino médio** / João Batista Aguilar,André Catani, Fernando Santiago. – São Paulo :Edições SM, 2009. – (Coleção ser protagonista)
LOPES, Sônia. **Biologia : volume 1** / Sônia Lopes; Sérgio Rosso. – 2. ed. – São Paulo: Saraiva, 2010.
SILVIO JÚNIOR, César da. **Biologia : volume 1** / César da Silva Júnior, Sezar Sasson, Nelson Caldini Júnior. – 9. ed. – São Paulo : Saraiva, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GEWANDSZNAJDER, Fernando e CAPOZZOLI, Ulisses. ORIGEM E HISTÓRIA DA VIDA. 12º ed; 2º imp; São Paulo; Ática; 2005; 48p
SALEM, Sônia, ÀGUA. São Paulo; 2006; 64p
GEWANDSZNAJDER, Fernando. NUTRIÇÃO. São Paulo; 2005; 13ed; 2º imp.
SILVIO JÚNIOR, César da. **Biologia : volume 1** / César da Silva Júnior, Sezar Sasson, Nelson Caldini Júnior. – 9. ed. – São Paulo : Saraiva, 2011.
PAULINO, W. R. Biologia Atual. 3 volumes. São Paulo: Ática , 2003.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho

_____ _____

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO **ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CARUARU

CARIMBO / ASSINATURA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CURSO	**EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA**
Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de Articulação com o Ensino Médio	**Ano de Implantação da Matriz**
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

( ) Disciplina	( ) Prática Profissional
( ) TCC	( ) Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

( ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO ( ) OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Matemática I			**4**	**72**	**54**	**I**

Pré-requisitos		**Co-Requisitos**	

EMENTA

Conjuntos; Números Reais; Funções Afim e Quadrática.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Caracterização de conjuntos e operacionalizações básicas com os mesmos (união e interseção com suas propriedades);
- Distinguir os elementos que caracterizam os conjuntos de números naturais, inteiros, racionais e irracionais a fim de podê-los representar na Reta Real;
- Identificar e determinar intervalos numéricos, bem como operacionalizar com os mesmos;
- Identificar as relações binárias que caracterizam funções, sendo possível a determinação dos domínios, contradomínios, imagens e gráficos que caracterizam as funções que serão estudadas;
- Identificar as funções identidade, linear e afim, sendo possível a determinação de sinais, raízes, coeficientes lineares e angulares, com seus respectivos gráficos, de forma a contribuir para a resolução de problemas envolvendo funções de 1º grau;
- Resolver inequações envolvendo equações do 1° grau, inclusive nos casos de seus produtos e quociente;

- Identificar das propriedades inerentes às funções quadráticas, possibilitando desde o estudo de seus pontos notáveis (raízes e sinais da função) até a construção e estudo dos gráficos que representam os mesmos;

METODOLOGIA

A metodologia proposta envolve todos os sujeitos da ação de modo crítico, a fim de desenvolver uma prática educativa sociopolítica. Considera-se, ainda, a responsabilidade de converter objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino e, consequentemente, em objetivos educacionais, acrescentando-lhes a tarefa de dar sentido ao processo ensino-aprendizagem. Aulas teóricas, Aulas expositivas; Utilização de softwares livres que permitem a plotagem de gráficos em computador; Complementação de atividades através de leituras complementares.

AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem tem como finalidade acompanhar o desenvolvimento do estudante, a partir de uma observação integral do seu nível de aprendizagem, visando também o aperfeiçoamento do processo pedagógico e das estratégias didáticas. O processo de avaliação da aprendizagem será contínuo e cumulativo, com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Para mensuração das notas serão realizados provas escritas e trabalhos a serem utilizados como cômputo das médias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
1. CONJUNTOS Características principais; Formas de Representação; Definição de Subconjunto; Estudo das relações de Inclusão, Interseção, Diferença e Conjunto Complementar; Problemas envolvendo conjuntos numéricos.	12
2. NÚMEROS REAIS Caracterização dos Conjuntos de Números Naturais, Inteiros, Racionais e Irracionais; Definição do Conjunto dos Números Reais; Representação na Reta Real; Definição de Intervalo; Operacionalização de Intervalos.	10
3. FUNÇÕES Noção de Funções; Identificação das partes das funções (Domínio, Contradomínio, Imagem e Lei); Definição de funções numéricas; Noções básicas sobre Plano Cartesiano; Construções de Gráficos; Conceitualização de Sinal da Função, Crescimento e Decrescimento, Máximo e Mínimo e, Simetrias.	16
4. FUNÇÃO AFIM Definição de Função Afim; Caracterização de Funções Lineares e Constantes; Relação entre funções de 1° grau e Proporções; Coeficientes e raízes da Função Afim; Estudo e construção de gráficos de Funções Afins; Inequações do 1° grau; Inequações Produto e Quociente;	16
5. FUNÇÃO QUADRÁTICA Definição de Função Quadrática; Coeficientes e raízes da Função Quadrática; Estudo e Construção de gráficos de Funções Quadráticas; Inequações envolvendo equações do 2° grau.	18

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEYENSZAJU, David; PÉRIGO, Roberto; ALMEIDA, Nilze de. ***Matemática: ciência e aplicações.*** **6ª Edição. São Paulo: Saraiva, 2010.**

PAIVA, Manoel. *Matemática*. 2 ed. Moderna Plus. São Paulo: Moderna, 2010.

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. *Fundamentos da Matemática Elementar*. 8 ed. 11 vols. São Paulo: Atual, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DANTE, Luiz Roberto. *Matemática: Contexto e Aplicações*. 3 ed. 4 vols. São Paulo: Ática, 2008.

GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto; GIOVANNI JÚNIOR, José Ruy. *Matemática Fundamental, uma nova abordagem.* Volume Único. São Paulo: FTD, 2011.

PAIVA, Manoel. *Matemática*. 3 vols. São Paulo: Moderna, 2011.

FUGITA, Felipe. *Matemática*. 3 vols. São Paulo: Edições SM, 2009.

MACHADO, Antônio dos Santos. *Aprender e Aplicar Matemática*. 1 ed. 3 vols. São Paulo: Atual, 2011.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho

_____ _____

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO **ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

II PERÍODO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CARUARU

CARIMBO / ASSINATURA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CURSO	**EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA**
Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de Articulação com o Ensino Médio	**Ano de Implantação da Matriz**
Integrado	**2012.2**
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

	Disciplina		Prática Profissional
	TCC		Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

	OBRIGATÓRIO		ELETIVO		OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	**Nome**	**Carga Horária Semanal (H/A)**		**Nº. de Créditos**	**C. H. TOTAL (H/A)**	**C. H. TOTAL (H/R)**	**Período**
		Teórica	**Prática**				
	Língua Portuguesa II			**4**	**72**	**54**	**II**

Pré-requisitos		**Co-Requisitos**	

EMENTA

Estratégias de leitura e produção de textos. Estilo de época: Romantismo. Morfossintaxe: o núcleo verbal e suas flexões; o determinante verbal. Os conectivos e a Interjeição.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

-Usar a Língua Portuguesa como fonte de legitimação de acordos e condutas sociais e como representação simbólica de experiências humanas manifestas nas formas de sentir, pensar e agir na vida social;
- Aprender outras linguagens, como a da informática, a das ciências, a das técnicas, as variações linguísticas na cultura local, conforme as necessidades e interesses do grupo, buscando reconhecer não só as suas formas de manifestação, mas também a sua organização, os valores a elas veiculados, suas estratégias de funcionamento;
- Tratar a leitura e a produção de textos como momentos indissociáveis de um mesmo processo, já que quem lê pode estar também reescrevendo o texto, não se limitando a passivamente decodificá-lo, e quem produz um texto interfere

na realidade com a leitura advinda do reconhecimento do lugar histórico-social de produção do texto escrito;
- Estimular o aluno a leitura de textos de diferentes tipos e gêneros; Trabalhar a indissociabilidade entre a sintaxe, semântica e a morfologia da língua, apesar das especificidades de seus processos;
- Articular o discurso literário com outros discursos de diferentes manifestações artísticas;

METODOLOGIA

A metodologia proposta envolve todos os sujeitos da ação de modo crítico, a fim de desenvolver uma prática educativa sociopolítica. Considerando ainda, a responsabilidade de converter objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino, consequentemente, em objetivos educacionais, acrescentando-lhe a tarefa de dar sentido ao processo ensino-aprendizagem.

Aulas expositivas; uso de recursos tecnológicos tais como o data show, vídeos e textos de leitura.

AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem tem como finalidade acompanhar o desenvolvimento do estudante, a partir de uma observação integral do seu nível de aprendizagem, visando também o aperfeiçoamento do processo pedagógico e das estratégias didáticas. O processo de avaliação da aprendizagem será contínuo e cumulativo, com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, evidenciando a participação oral e escrita nas atividades.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	**CH**
1. Procedimentos de Leitura: (texto e contexto/ tópicos e subtópicos/ inferências/ analogia)	**04**
2. Estilos de Época: Arcadismo	**08**
3.Efeitos de Sentido: Recursos estilísticos Direcionados para Textos Selecionados	**04**
Morfossintaxe : O núcleo nominal e suas expansões	**08**
Estilos de Época : Romantismo:	**06**
Contexto Histórico e Social	**04**
Linguagem do Romantismo	**04**
Produção Textual : (O discurso narrativo)	**08**
4. Procedimentos de Leitura : (texto e discurso)	**06**
5. Morfossintaxe : O núcleo verbal e suas expansões	**10**
6. Estilos de Época : Romantismo (A Poesia)	
7. Produção Textual: (A Crônica).	**10**

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABAURRE, Maria Luiza. **Produção de Texto:** Interlocução e Gêneros. São Paulo: Moderna.
CEREJA, William Roberto. **Gramática**: interação, texto e reflexão. São Paulo: Moderna, 2002.
FARACO, MOURA. **Literatura Brasileira. São Paulo:** Ática.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZEVEDO, Álvares de. Lira dos Vinte Anos. São Paulo: Nobel, 2009.
DIAS, Antonio Gonçalves.I Juca-Pirama e os Timbiras. Porto Alegre: L&PM, 2010.
INFANTE, Ulisses. Curso de Gramática Aplicada aos Textos. São Paulo: Scipione, 2005.
MOYSÉS, Carlos Alberto. Língua Portuguesa: atividades de leitura e produção de textos. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. Lições de Texto: leitura e redação.5. ed. São Paulo: Ática, 2006.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho

_____ _____

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO **ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CARUARU

CARIMBO / ASSINATURA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CURSO	**EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA**
Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de Articulação com o Ensino Médio	**Ano de Implantação da Matriz**
Integrado	**2012.2**
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

	Disciplina		Prática Profissional
	TCC		Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

	OBRIGATÓRIO		ELETIVO		OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	**Nome**	**Carga Horária Semanal (H/A)**		**Nº. de Créditos**	**C. H. TOTAL (H/A)**	**C. H. TOTAL (H/R)**	**Período**
		Teórica	**Prática**				
	Arte II			**2**	**36**	**27**	**II**

Pré-requisitos		**Co-Requisitos**	

EMENTA

Estudo e produção de objetos e ações artísticos. Leitura e critica de imagens estabelecendo um paralelo entre a História das produções artísticas após o modernismo.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Realizar produções artísticas, individuais e coletivas.
Analisar, compreender e experienciar diferentes processos de criação em Arte.
Analisar e compreender as relações de poder e saber veiculadas pelas imagens da Arte e do cotidiano.
Compreender códigos visuais da cultura atual a partir do imbricamento de produções artísticas locais e internacionais.

- Reconhecer a Arte como uma área do saber marcada pela estreita relação entre cognição e expressão.
- Compreender as representações do corpo na Arte.
- Promover e vivenciar experiências estéticas fora do ambiente escolar
- Compreender a Arte como componente importante da formação holística do ser humano.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas, práticas e de campo; uso de recursos tecnológicos tais como o data show, vídeos e textos de leitura, laboratório de informática, câmera fotográfica. Realização de produções artísticas com uso de materiais diversos.

AVALIAÇÃO

Processual e qualitativa evidenciando a participação e a elaboração crítica através da produção artística.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
CH

16. O desenvolvimento de poéticas pessoais;	**04**
17. Arte e meio ambiente	**04**
18. Aspectos de transição entre modernismo e a contemporaneidade	**02**
19. Exposição coletiva	**04**
20. O corpo em foco	**04**
21. Artes visuais em Pernambuco: o diálogo estreito entre o global e o local	**06**
22. A performance: experiência estética no cotidiano.	**02**
23. Exposição coletiva.	**04**
	06

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANTON, Katia. **Temas da arte contemporânea**. São Paulo: Wmf Martins Fontes, 2010.
DUARTE JÚNIOR, João Francisco. **Por que arte-educação?** São Paulo: Editora Papirus, 1983.
ECO, Umberto. **História da Beleza**. São Paulo: Record, 2004.
BARILLI, Renato. **Curso de Estética**. Lisboa: Ed. Estampa. 1994.
DE FUSCO, Renato. **História da Arte Contemporânea**. 1 ed. Lisboa: Ed. Presença, 1988
FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder.** 28.ed. Rio de Janeiro: Graal, 2010.
DELEUZE, G e GUATTERI, F. **O que é filosofia?** 2ed. São Paulo: Editora34, 1993
GOMBRICH, E. H. **A história da arte**. 16. ed. Rio de Janeiro: LTC, c1999. 688 p.
AUMONT, J. **A imagem.** 1.ed. Campinas: Papirus, 1993. 317 p.
MEIRA, Marly Ribeiro. **Filosofia da criação**: reflexões sobre o sentido do sensível. Porto Alegre: Editora Mediação, 2007.
PEDROSA, Sebastião Gomes (org.). **O Artista contemporâneo pernambucano e o ensino da arte**. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BONDIA, Jorge Larrosa. **Notas Sobre a Experiência e o Saber de Experiência**. Revista Brasileira de Educação, Nº 19. Unicamp, Campinas, 2002.
DONDIS, Donis A. **Sintaxe da linguagem visual**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
EDWARDS, Betty. **Desenhando com o lado direito do cérebro**. São Paulo: Ed. Tecnoprint, 1984.
PEDROSA, Israel, 1926-. **Da cor a cor inexistente**. Rio de Janeiro: Leo Christiano Editorial, c1977. 219p
PEREGRINO, Yara Rosas (Coord.). **Da camiseta ao museu**: o ensino das artes na democratização da cultura. João Pessoa: Editora Universitária, UFPB, 1995.
DELEUZE, Gilles. **O ato de Criação**. IN: Folha de São Paulo, Caderno Mais!, 27 de junho de 1999.
HERNÁNDEZ, Fernando. **Catadores da cultura visual**: transformando fragmentos em nova narrativa educacional. Porto Alegre: Mediação, 2007
MARTINS, Raimundo; TOURINHO, Irene (Org.). **Processos e Práticas de Pesquisa em Cultura Visual**. Santa Maria: Editora da Ufsm, 2013.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho

_____ _____

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO **ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CARUARU

CARIMBO / ASSINATURA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CURSO	**EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA**
Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de Articulação com o Ensino Médio	**Ano de Implantação da Matriz**
Integrado	**2012.2**
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

	Disciplina		Prática Profissional
	TCC		Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

	OBRIGATÓRIO		ELETIVO		OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	**Nome**	**Carga Horária Semanal (H/A)**		**Nº. de Créditos**	**C. H. TOTAL (H/A)**	**C. H. TOTAL (H/R)**	**Período**
	Língua Estrangeira (Inglês) II	**Teórica**	**Prática**				
				2	**36**	**27**	**II**

Pré-requisitos		**Co-Requisitos**	

EMENTA

A importância do inglês no mundo globalizado. Formas e funções comunicativas básicas em inglês, de acordo com a faixa etária. A estrutura básica da língua inglesa. Habilidades para a compreensão e produção de textos orais e escritos. Reflexão sobre os temas transversais referentes aos assuntos trabalhados nas unidades.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Identificar tipo ou gênero de texto e características textuais;
- Aplicar as estruturas básicas da língua inglesa para produzir breves textos em inglês;
- Buscar itens relacionados aos temas abordados, usando eficientemente ferramentas de aprendizagem variadas;
- Estabelecer relações entre frases através de elementos de coesão gramatical e lexical e de estratégias de leitura;
- Perceber a funcionalidade das estruturas linguísticas e aplicá-las em situações reais de interação social.

METODOLOGIA

No conjunto de técnicas, instrumentos e recursos que serão utilizados para alcançar os objetivos propostos, destacam-

se aulas expositivas, exposições dialogadas, debates, dinâmicas de grupo, oficinas e audiovisuais (filmes, slides, músicas). Do ponto de vista do método de ensino-aprendizagem, adotar-se-á o princípio do ecletismo, que propõe a combinação de técnicas e princípios de vários métodos de maneira racional e cuidadosa, tendo em vista que métodos são escolhidos por serem adequados ao discente e à situação envolvida, em vez de simplesmente se ajustarem a teorias rígidas.

AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem tem como finalidade acompanhar o desenvolvimento do estudante, a partir de uma observação integral e da aferição do seu nível de aprendizagem, visando também ao aperfeiçoamento do processo pedagógico e das estratégias didáticas. O processo de avaliação da aprendizagem será contínuo e cumulativo, com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Levar-se-á em conta se o estudante pode entender expressões simples do cotidiano; em alguns casos, pode entender o contexto de uma conversa; pergunta e responde questões de informação; lê estórias ou informações simplificadas; reconhece a aplicação de algumas estruturas gramaticais; escreve frases simples, além dos elementos usuais de avaliação (provas, testes, *reviews*, produção escrita etc.).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
CH

1. Presente simples): formas afirmativa, interrogativa e negativa Conjugação da 3ª pessoa do singular em frases afirmativas	06
2. Presente contínuo: formas afirmativa, interrogativa e negativa Advérbios de tempo com o presente simples	06
3. Modal verbs (can, may, must, should)	06
4. Personal pronouns	06
5. Possessive adjectives/pronouns	06
6. Reading comprehension	06

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ACEVEDO, Ana; DUFF, Marisol. (2004). *Grand slam combo*. São Paulo: Longman.
SOUZA, Luiz Otávio de Barros. (2007). *Teen style 1*: special edition. São Paulo: Longman.
LONGMAN. (2008). *Dicionário escolar inglês-português/português-inglês para estudantes brasileiros*. 2. ed. São Paulo: Pearson/Longman.
_____. *Gramática escolar da língua inglesa*. (2007). São Paulo: Pearson/Longman.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LÓPEZ, Eliana V.; ROLLO, Solange M. (1993) *Make or do? etc*.: resolvendo dificuldades. São Paulo: Ática.
MARQUES, Amadeus; DRAPER, David. (1989) *Dicionário inglês-português/português-inglês*. São Paulo: Melhoramentos.
PREJCHER, E. *et al*. (2002) *Inglês básico*: leitura e interpretação. São Paulo: Moderna.
SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. (2005). *Leitura em língua inglesa*: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal.
TORRES, Nelson. (1993) *Gramática prática da língua inglesa*: o inglês descomplicado. São Paulo: Saraiva.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho

_____ _____

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO **ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CARUARU

CARIMBO / ASSINATURA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CURSO	**EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA**
Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de Articulação com o Ensino Médio	**Ano de Implantação da Matriz**
Integrado	**2012.2**
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

( ) Disciplina	( ) Prática Profissional
( ) TCC	( ) Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

( ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO ( ) OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
	Educação Física II	Teórica	Prática				
				2	36	27	II

Pré-requisitos		Co-Requisitos	

EMENTA

Concepção de Educação Física; Especificidades do componente curricular; Jogos cooperativos e competitivos: o coletivo e o individual; Capoeira: história, movimentos, instrumentos, tipos de capoeira e o maculelê; Ginástica Artística e Geral. Corpo, cultura de movimento, diferença e preconceitos na Educação Física quanto às atividades rítmicas.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Conhecer e compreender as estruturas e o funcionamento do corpo humano, suas limitações e possibilidades;
- Analisar o corpo a partir das diferenças de gênero, compreendendo a diferença não como falta ou falha individual;
- Selecionar estilos e formas de comunicar-se, expressar-se de uma forma eficaz e ética;
- Compreender o funcionamento do organismo humano, suas limitações e possibilidades, de forma a reconhecer e modificar as atividades corporais, valorizando-as como melhoria de suas aptidões físicas;
- Perceber o ritmo do próprio corpo, a partir da apropriação de informações pelos órgãos dos sentidos e da expressão corporal;
- Reconhecer a importância do ritmo no esporte, na luta, na ginástica e na dança;
- Identificar o ritmo vital e perceber o ritmo como organização expressiva de movimento;

- Perceber noções de tempo e acentos rítmicos nas manifestações da cultura de movimento;
- Identificar o ritmo dos movimentos baseados em compassos binários, ternários e quaternários;
- Relacionar os diferentes compassos ao ritmo de algumas músicas e danças;
- Analisar criticamente as formas de movimento e seu significado dentro de um contexto educativo sociocultural;
- Desenvolver o senso estético e expressar sentimentos através da linguagem corporal, com combinação de movimentos;
- Montar coreografias valendo-se da diversidade cultural;
- Ampliar o entendimento da fala corporal; a movimentação e a gestualidade como expressões do corpo;
- Demonstrar autonomia na elaboração de atividades corporais, discutindo e modificando regras para melhor adaptá-las;
- Selecionar estilos e formas de comunicar-se, expressar-se de uma forma eficaz e ética;
- Conhecer, valorizar, respeitar e desfrutar da pluralidade de manifestações de cultura de movimento do Brasil e do mundo, percebendo-as como recurso valioso para a integração entre pessoas e entre diferentes grupos sociais e étnicos;
- Repudiar qualquer espécie de violência, adotando atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade nas práticas da cultura de movimento;
- Participar de atividades corporais, estabelecendo relações equilibradas e construtivas com os outros, reconhecendo e respeitando características físicas e de desempenho de si próprio e dos outros, sem discriminar por características pessoais, físicas, sexuais ou sociais.

METODOLOGIA

A metodologia proposta envolve todos os sujeitos da ação de modo crítico, a fim de desenvolver uma prática educativa sociopolítica. Considerando ainda, a responsabilidade de converter objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino, consequentemente, em objetivos educacionais, acrescentando-lhe a tarefa de dar sentido ao processo ensino-aprendizagem.

Aulas expositivas com ênfase na aplicabilidade dos tópicos abordados e aulas práticas com ênfase na diversidade das práticas corporais e possibilidades do movimentar ; uso de recursos tecnológicos tais como o data show, vídeos .

AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem tem como finalidade acompanhar o desenvolvimento do/a estudante, a partir de uma observação integral e do seu nível de aprendizagem, visando também ao aperfeiçoamento do processo pedagógico e das estratégias didáticas. O processo de avaliação da aprendizagem será contínuo e cumulativo, com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	**CH**
1 – Conhecendo melhor o corpo Conhecimentos básicos da estrutura corporal Sistema locomotor (ossos, articulações e músculos) Sistema cardiorrespiratório Hábitos posturais e atitudes corporais	**08**
2 – Atividade rítmica Conceito de ritmo O ritmo na dança, na ginástica, na luta e no esporte Trabalhando a consciência e expressão corporal Percussão corporal	**14**
3 – Dança O que é dança? Fatores de movimento (peso, fluência, tempo e espaço), noções de esforço, direcionamento Dança e diversidade cultural	**14**

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARTAXO, Inês. **Ritmo e movimento**. Guarulhos, SP: Phorte Editora, 2003.
BARRETO, D. **Dança... ensino, sentidos e possibilidades na escola**. Campinas: Autores Associados, 2004.
EVANS, N. **Anatomia da musculação**. Barueri/SP: Manole, 2007.
LABAN, R. **Dança educativa moderna**. São Paulo: Ícone, 1990.
MARQUES, I.A. **Dançando na escola**. 4.ed. São Paulo, SP: Cortez, 2007.
NANNI, Dionísia. **Ensino da dança.** Rio de Janeiro: Shape, 2003.
RUIZ, Cristiane Regina (Org) **Anatomia Humana Básica.** 2ª ed. Difusão.

Sites

Recursos plurissensoriais

Honey: no ritmo dos seus sonhos. (Filme DVD) Dir. Bille Woodruff, 2003. 94 min.
Palavra Cantada. (CD) Canções do Brasil. São Paulo: MCD Word Music, 2006.
O corpo é o espetáculo. (DVD) Apresentação do grupo ginástico da Unicamp (GGU), Sesc, 2004.
O corpo na música. (DVD) Grupo Barbatuques.
Grupo Stomp. (DVD)
Ela dança, eu danço 1, 2, 3 e 4. (Filme DVD) Dir. Scott Speer.
Vem dançar. (Filme DVD) Dir. Liz Fridlander, 2005. 108 min.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ACKLAND, T.R.; ELLIOTT, B.C; BLOOMFIELD, J. **Anatomia e biomecânica aplicada no esporte**. 2ª ed. Barueri/SP: Manole, 2011.
BARBANTI, V.J. **Dicionário de educação física e esporte**. 2ªed. São Paulo: Manole, 2003.
FEIJÓ, O.G. **Corpo e movimento**. Rio de Janeiro: Shape, 1992.
GRANJA, C.E.S.C. **Musicalizando a Escola: Música, Conhecimento e Educação.** Escrituras, 2006.
LIMA, C.S; PINTO, R.S. **Cinesiologia e musculação**. Porto Alegre: Artmed, 2006.
SOARES, Carmen Lúcia et al. **Metodologia do Ensino de Educação Física/Coletivo de Autores**. São Paulo: Cortez, 1992.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho

_____ _____

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO **ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CARUARU

CARIMBO / ASSINATURA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CURSO	**EIXO TECNOLÓGICO / AREA**
Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de Articulação com o Ensino Médio	**Ano de Implantação da Matriz**
Integrado	**2012.2**
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

( ) Disciplina	( ) Prática Profissional
( ) TCC	( ) Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

( ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO ( ) OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	**Nome**	**Carga Horária Semanal (H/A)**		**Nº. de Créditos**	**C. H. TOTAL (H/A)**	**C. H. TOTAL (H/R)**	**Período**
	História II	**Teórica**	**Prática**				
				02	**36**	**27**	**II**

Pré-requisitos		**Co-Requisitos**	

EMENTA

A antiguidade Ocidental: Roma – cultura, sociedade e política: legados para o mundo contemporâneo. A idade Média Oriental e Ocidental: conceitos e revisões; Os impérios orientais: China, Índia, Rússia e Japão.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Descrever a origem histórica e lendária de Roma.
- Analisar e interpretar a evolução política romana enfatizando as principais instituições
- Relacionar a expansão romana às suas repercussões políticas, econômicas, sociais e culturais.
- Explicar a emergência do Cristianismo, sua expansão e sua institucionalização (Igreja Católica), e suas relações com o declínio do Império Romano.
- Identificar as principais razões da queda do Império Romano do Ocidente.
- Conceituar criticamente a Idade Média e identificar seus principais aspectos: sociedade, cultura, economia e política.
- Relacionar Ocidente e Oriente a partir da análise dos Impérios Bizantino e Muçulmano.
- Entender o conceito de Feudalismo e Idade Média a partir de uma visão crítica.
- Estabelecer a relação entre poder político e poder religioso na Idade Média.
- Estabelecer a relação entre a Igreja e a organização social medieval.
- Explicar a cultura medieval e sua visão de mundo teocêntrica.
- Caracterizar as Cruzadas, tentando relacioná-las com as lutas políticas e religiosas do presente.
- Relacionar comércio e desenvolvimento das cidades nos últimos séculos da Idade Média.
- Entender o papel dos diversos grupos sociais envolvidos na formação dos Estados Nacionais europeus.

- Analisar a importância dos grandes impérios orientais e seu diálogo com a Europa: China, Rússia, Índia e Japão

METODOLOGIA

A metodologia proposta envolve todos os sujeitos da ação de modo crítico, a fim de desenvolver uma prática educativa sociopolítica. Considera-se, ainda, a responsabilidade de converter objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino e, consequentemente, em objetivos educacionais, acrescentando-lhes a tarefa de dar sentido ao processo ensino-aprendizagem.
Aulas teóricas expositivas e dialogadas, com uso de diversos suportes plurissensoriais: vídeos, músicas, textos para leitura e produção, pesquisas bibliográficas, etc.

AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem tem como finalidade acompanhar o desenvolvimento do estudante, a partir de uma observação integral e da "aferição" do seu nível de aprendizagem, visando também ao aperfeiçoamento do processo pedagógico e das estratégias didáticas. O processo de avaliação da aprendizagem será contínuo e cumulativo, com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	**CH**
1. Antiguidade Clássica. Roma Antiga: características; periodização, aspectos socioeconômicos, políticos e a produção cultural. Escravidão e Cristianismo em Roma. 2. A Idade Média – Séc. V ao XI d.C. • Os Reinos Bárbaros • A Alta Idade Média: conceituação, Feudalismo, Igreja e Cultura. • O Império Bizantino 3. A Civilização Islâmica. • Origens e caracterização dos povos islâmicos. • Aspectos sócio-econômicos e políticos. • A expansão do Islã • A produção artístico-cultural e científica. 4. A Baixa Idade Média – Séc. XI ao XV d.C. 24. As Transformações do mundo feudal. 25. As Cruzadas. 26. Renascimento Comercial e Urbano. 27. A crise do século XIV. 28. A formação dos Estados Nacionais 5. Os Impérios Orientais: China, Rússia, Índia e Japão	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BURNS, Edward McNall. **História da Civilização**. Vol. 1. 30ª edição. São Paulo: Editora Globo, 1980.
CHASSOT, Attico. **A Ciência Através dos Tempos**. São Paulo: Editora Moderna, 1994.
COTRIM. Gilberto Vieira. **História Global - Brasil e Geral**. Volume único. São Paulo: Saraiva, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DUBY, Georges. **A Sociedade Cavaleiresca**. São Paulo: Editora Martins Fontes, 1989.
FLORENZANO, Maria Beatriz. **O Mundo Antigo: economia e sociedade**. São Paulo: Brasiliense, 1989.
SILVA, Kalina Vanderlei, SILVA, Maciel Henrique. **Dicionário de Conceitos Históricos**. São Paulo: Editora Contexto, 2005.
HOURANI, Albert. **Um história dos povos árabes**. S]ao Paulo: CIA das Letras, 2006.
RICHARDS, Jeffrey. **Sexo, desvio e danação**: as minorias na Idade Média. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho

_____ _____

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO **ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CARUARU

CARIMBO / ASSINATURA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CURSO	**EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA**
Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de Articulação com o Ensino Médio	**Ano de Implantação da Matriz**
Integrado	**2012.2**
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

☐ Disciplina	☐ Prática Profissional
☐ TCC	☐ Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

☐ OBRIGATÓRIO ☐ ELETIVO ☐ OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Geografia II			**2**	**36**	**27**	**II**

Pré-requisitos		**Co-Requisitos**	

EMENTA

Noções de Geografia Humana, demografia conceitos básicos, o processo de urbanização na atualidade, as transformações no espaço rural e a sociedade global e seus impactos.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Analisar a constituição e funcionamento de uma sociedade em rede em escala global.
- Compreender a paisagem rural e sua tecnificação.
- Entender os desafios do ambiente urbano.
- Compreender a dinâmica demográfica mundial.

METODOLOGIA

A metodologia proposta envolve todos os sujeitos da ação de modo crítico, a fim de desenvolver uma prática educativa sociopolítica. Considera-se, ainda, a responsabilidade de converter objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino e, consequentemente, em objetivos educacionais, acrescentando-lhes a tarefa de dar sentido ao processo ensino-aprendizagem.
Aulas teóricas expositivas e dialogadas, com uso de diversos suportes plurissensoriais: vídeos, músicas, textos para leitura e produção, pesquisas bibliográficas, etc.

AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem tem como finalidade acompanhar o desenvolvimento do estudante, a partir de uma observação integral e da "aferição" do seu nível de aprendizagem, visando também ao aperfeiçoamento do processo pedagógico e das estratégias didáticas. O processo de avaliação da aprendizagem será contínuo e cumulativo, com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
1. Sociedade em Rede: • O espaço das técnicas: sistemas de objetos; sistemas de ações • Fluxos, estradas, redes de comunicação • A produção e o uso da energia • Divisão internacional do trabalho e da produção	09
2. A Paisagem Rural: • O meio rural tradicional • O campo e a invasão do capital industrial • Produção agrícola e tecnologia • Produção agrícola e persistência da fome	09
3. A Paisagem Urbana: • A cidade como espaço de transformação industrial • A cidade prestadora de serviços • Metrópoles. Metropolização • Problemas urbanos. Serviços básicos na cidade	09
4. A Dinâmica Populacional Contemporânea: 29. Ricos e pobres. A concentração das riquezas. A fome e as doenças 30. Etnias, religiões, culturas 31. Migrações. A população em movimento 32. A população e o acesso aos bens produzidos	09

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA. Lúcia Marina de & RIGOLIN, **Tércio Barbosa. Geografia, Série Novo Ensino Médio**. São Paulo, Ed Ática, 2007.

LUCCI, Elian Alabi et all. **Território e Sociedade no Mundo Globalizado**. Geografia Geral e do Brasil.São Paulo, Ed Scipione, 2010.

SIMIELLI, Maria Elena. **Geoatlas**. São Paulo. Ed Ática,2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

TERRA, Lygia & Guimarães, Raul Borges. Geografia Conexões. Vol ùnico. São Paulo, Ed Moderna, 2011
VESENTINI, José William.Geografia o Mundo em Transição. São Paulo, Ed ática,2009.
MORAES, Antônio Carlos Robert. Meio ambiente e ciências humana. São Paulo: Hucitec, 1994.
MOREIRA, Igor, O espaço geográfico: geografia geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2000.
MARTINELLI, Marcelo. Mapas da geografia e cartografia temática. São Paulo: Contexto, 2003.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho

_____ _____

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO **ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CARUARU

CARIMBO / ASSINATURA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CURSO	**EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA**
Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de Articulação com o Ensino Médio	**Ano de Implantação da Matriz**
Integrado	**2012.2**
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

( ) Disciplina	( ) Prática Profissional
( ) TCC	( ) Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

( ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO ( ) OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
	Sociologia I	**Teórica**	**Prática**				
				2	**36**	**27**	**II**

Pré-requisitos		**Co-Requisitos**	

EMENTA

Comunidade e sociedade. Introdução à Sociologia. O surgimento da sociologia e das teorias sociológicas. A sociologia e as questões ambientais.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Entender a relevância do estudo dos fenômenos sociais.
- Compreender que as ações individuais têm uma dimensão histórica.
- Entender que cada forma de organização social "produz" seus problemas sociais.
- Apreender sobre fatos históricos antes apenas relacionados às explicações na perspectiva da disciplina de história.
- Descobrir que a Sociologia faz parte das chamadas Ciências Sociais e que as explicações e estudos da Antropologia e da Ciência Política são complementares e não excludentes à interpretação Sociológica.

- Entender como e por que foram elaboradas as primeiras teorias sociais, compreender suas contribuições para a atual forma de interpretar a sociedade. Compreender como e porque as obras da literatura brasileira trazem um ponto de vista sociológico.
- Entender a compreensão da sociologia para a questão da crise ambiental e do desenvolvimento sustentável.
- Entender a crise ambiental contemporânea considerando-a um problema construído pela nossa sociedade. Pensar a relação: crescimento econômico e preservação da natureza.

METODOLOGIA

A metodologia proposta envolve todos os sujeitos da ação de modo crítico, a fim de desenvolver uma prática educativa sociopolítica. Considera-se, ainda, a responsabilidade de converter objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino e, consequentemente, em objetivos educacionais, acrescentando-lhes a tarefa de dar sentido ao processo ensino-aprendizagem. Leitura e discussão de textos de caráter filosófico;
Aulas expositivas e dialógicas;Utilização de recursos audiovisuais;Documentários e/ou curta/longa metragem acompanhados de debates como recurso pedagógico de conceitos e temas filosóficos; Pesquisas complementares /seminários.

AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem tem como finalidade acompanhar o desenvolvimento do/a estudante, a partir de uma observação integral e do seu nível de aprendizagem, visando também ao aperfeiçoamento do processo pedagógico e das estratégias didáticas. O processo de avaliação da aprendizagem será contínuo e cumulativo, com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
COMUNIDADE E SOCIEDADE • O que é sociedade? As sociedades de caçadores e coletores As sociedades de pastores As sociedades de horticultores As sociedades agrárias As sociedades industriais As sociedades pós-industriais • O que é comunidade?	**6**
INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA • O que é Sociologia? • Imaginação sociológica: relação individual x coletivo • O conhecimento. Tipos de abordagens senso comum, religioso, filosófico cientifico. • O Conhecimento Cientifico Características e método de investigação. • A dimensão política do Conhecimento – ciência e poder. • O contexto histórico para o surgimento da ciência social: Iluminismo, Revolução Francesa, Revolução Industrial e a questão social. • A divisão das Ciências Sociais	**10**
O SURGIMENTO DA SOCIOLOGIA E TEORIAS SOCIOLÓGICAS • As teorias sociológicas na compreensão do presente O papel do Positivismo: Auguste Comte Os fatos Sociais: Émile Durkheim Max Weber: uma outra maneira de ver a sociedade A crítica da sociedade capitalista: Karl Marx • A produção sociológica brasileira. A visão sociologia através da literatura: Aluísio de Azevedo – O cortiço; Euclides da Cunha - Os Sertões; Sérgio Buarque de Holanda – Raízes do Brasil; Gilberto Freyre – Casa Grande e Senzala.	**12**
A SOCIOLOGIA E AS QUESTÕES AMBIENTAIS • Diferentes formas sociais de uso e apropriação da natureza • Crise ambiental O surgimento do problema ambiental A concepção de sociedade do risco	**8**

- O ambientalismo como um movimento social
- Desenvolvimento e sustentabilidade
  Ações do Estado para enfrentar a crise ambiental
- Conflitos ambientais

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BECK, Ulrich. **Sociedade de Risco** - Rumo a uma outra modernidade. São Paulo: Editora 34, 2010
DIAS, Reinaldo. **Introdução à sociologia**. 2º Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010
GUIZZO, João**. Introdução à sociologia**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COSTA, Cristina. **Sociologia**: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 1997.
GIDDENS, Anthony. **A política da mudança climática**. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.
GIDDENS, Anthony. **Sociologia.** Porto Alegre: Artmed, 2005.
HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Raízes do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2006
IANNI, Otávio (Org). **Karl Marx**. Sociologia e sociedade: leituras de introdução à sociologia. São Paulo: Livros técnicos e científicos, 1977
LEFF, Enrique. **Racionalidade ambiental**: a reapropriação social da natureza. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.
LEFF, Enrique. **Ecologia, capital e cultura.** Racionalidade ambiental, democracia participativa e desenvolvimento sustentável. Blumenau: Edifurb, 2000.
MARTINS, Calos. **O que é sociologia**. 4.ed. Atlas, 2007.
OLIVEIRA, Pérsio Santos de**. Introdução à sociologia**. 24º ed. São Paulo: Ática, 2000
QUINTANEIRO, Tania & BARBOSA, Ligia de O. & oliveira, Márcia Gardênia de. **Um toque de clássicos**. Durkheim, Marx e Weber. Belo Horizonte: UFMG, 2002.
SELL, Carlos Eduardo. **Sociologia clássica**. 4ª ed. Itajaí: Univali/Edifurb, 2006.
TELES, Maria Luiza Silveira. **Sociologia para jovens**. São Paulo: Vozes, 1993

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho

_____ _____

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO **ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CARUARU

CARIMBO / ASSINATURA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CURSO	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA
Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de Articulação com o Ensino Médio	**Ano de Implantação da Matriz**
Integrado	**2012.2**
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

( ) Disciplina	( ) Prática Profissional
( ) TCC	( ) Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

( ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO ( ) OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
	Química II	**Teórica**	**Prática**				
				4	**72**	**54**	**II**

Pré-requisitos		Co-Requisitos	

EMENTA

Funções Inorgânicas (Ácidos, Bases, Sais, Óxidos e Hidretos, Conceitos diversos de ácidos e bases). Reações Químicas (Definição, Classificações, Condições, Aplicações, métodos de balanceamento). Oxi-redução (Definição, NOX e ajuste de equações por oxi-redução e íon-elétron).Estequiometria (Definição, Conceitos básicos necessários, leis ponderais e conseqüências para a estequiometria, casos clássicos e casos particulares).

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Conceituar, distinguir, diferenciar, classificar, formular e nomear as principais funções inorgânicas;
- Aplicar conceitos de reações químicas e oxi-redução para realizar cálculos estequiométricos.

METODOLOGIA

A metodologia proposta envolve todos os sujeitos da ação de modo crítico, a fim de desenvolver uma prática educativa sociopolítica. Considera-se, ainda, a responsabilidade de converter objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino e, consequentemente, em objetivos educacionais, acrescentando-lhes a tarefa de dar sentido ao processo ensino-aprendizagem.
Aulas teóricas expositivas dialogadas com ênfase na aplicabilidade dos tópicos abordados e práticas em laboratório. com uso multimídia, e recursos didáticos

AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem tem como finalidade acompanhar o desenvolvimento do/a estudante, a partir de uma observação integral e do seu nível de aprendizagem, visando também ao aperfeiçoamento do processo pedagógico e das estratégias didáticas. O processo de avaliação da aprendizagem será contínuo e cumulativo, com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
1. Funções Inorgânicas	18
2. Reações Químicas	12
3. Oxi-redução	09
4. Estequiometria	15

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANTO, Eduardo Leite Do; PERUZO, Tito Miragaia. **Química Na Abordagem Do Cotidiano.** 4. ed., São Paulo. Ed. Moderna, 2011. **V. 2**

SANTOS, Wildson; MÓL, Gerson. **Química Cidadã.** 1. ed., São Paulo. Ed. Nova Geração, 2010. **V. 2**

P. Atkins & L. Jones, Princípios de Química - Questionando a Vida Moderna e o Meio Ambiente 3ª ed., Bookman Ed., 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SOLOMONS, T. W. G.; FRYHLE, C. B. **Química Orgânica**. 7. ed. LTC - Livros Técnicos e Científicos: Rio de Janeiro, 2002. **V. 2**

MAHAN, B. H.; MYERS, R. S. **Química: um Curso Universitário.** 4 ed. São Paulo: Ed. Edgard Blucher, 2000.

SKOOG, West, HOLLER, Crouch, **Fundamentos de Química Analítica, Tradução da 8ª Edição norte-americana**, Ed. Thomson, São Paulo-SP, 2006.

VOGEL, Arthur I. **Análise Química Quantitativa**, 6. ed., Ed. LTC, Rio de Janeiro, 2002.

SKOOG, HOLLER, NIEMAN, **Princípios de Análise Instrumental**, 5. ed., Ed. Bookman, São Paulo-SP, 2002

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho

_____ _____

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO **ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CARUARU

CARIMBO / ASSINATURA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CURSO	**EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA**
Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de Articulação com o Ensino Médio	**Ano de Implantação da Matriz**
Integrado	**2012.2**
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

( ) Disciplina
( ) TCC
( ) Prática Profissional
( ) Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

( ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO ( ) OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	**Nome**	**Carga Horária Semanal (H/A)**		**Nº. de Créditos**	**C. H. TOTAL (H/A)**	**C. H. TOTAL (H/R)**	**Período**
		Teórica	**Prática**				
	Física II			3	54	40,5	**II**

Pré-requisitos		**Co-Requisitos**	

EMENTA

Adotando-se a visão da Física como cultura e como possibilidade de compreensão do mundo, pretende-se nesta disciplina, estudar os tipos de força existentes na natureza e suas aplicações em corpos em repouso e em movimento, máquinas simples e fluidos estáticos. Pretende-se também estudar os aspectos da gravitação universal que contribuem para compreensão do movimento dos planetas e outros corpos celestes.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Representação e comunicação (RC)

- Compreender enunciados que envolvam códigos e símbolos físicos. Compreender manuais de instalação e utilização de aparelhos.
- Utilizar e compreender tabelas, gráficos e relações matemáticas gráficas para a expressão do saber físico. Ser capaz de discriminar e traduzir as linguagens matemática e discursiva entre si.
- Expressar-se corretamente utilizando a linguagem física adequada e elementos de sua representação simbólica. Apresentar de forma clara e objetiva o conhecimento apreendido, através de tal linguagem.
- Conhecer fontes de informações e formas de obter informações relevantes, sabendo interpretar notícias científicas.
- Elaborar sínteses ou esquemas estruturados dos temas físicos trabalhados.

Investigação e compreensão (IC)

33. Desenvolver a capacidade de investigação física. Classificar, organizar, sistematizar.
34. Identificar regularidades. Observar, estimar ordens de grandeza, compreender o conceito de medir, fazer hipóteses, testar.
35. Conhecer e utilizar conceitos físicos. Relacionar grandezas, quantificar, identificar parâmetros relevantes. Compreender e utilizar leis e teorias físicas.
36. Compreender a Física presente no mundo vivencial e nos equipamentos e procedimentos tecnológicos. Descobrir o "como funciona" de aparelhos.
37. Construir e investigar situações-problema, identificar a situação física, utilizar modelos físicos, generalizar de uma a outra situação, prever, avaliar, analisar previsões.
38. Articular o conhecimento físico com conhecimentos de outras áreas do saber científico.

Contextualização sócio-cultural (CSC)

Reconhecer a Física enquanto construção humana, aspectos de sua história e relações com o contexto cultural, social, político e econômico.
Reconhecer o papel da Física no sistema produtivo, compreendendo a evolução dos meios tecnológicos e sua relação dinâmica com a evolução do conhecimento científico.
Dimensionar a capacidade crescente do homem propiciada pela tecnologia.
Estabelecer relações entre o conhecimento físico e outras formas de expressão da cultura humana.
Ser capaz de emitir juízos de valor em relação a situações sociais que envolvam aspectos físicos e/ou tecnológicos relevantes.

METODOLOGIA

A metodologia proposta envolve todos os sujeitos da ação de modo crítico, a fim de desenvolver uma prática educativa sociopolítica. Considera-se, ainda, a responsabilidade de converter objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino e, consequentemente, em objetivos educacionais, acrescentando-lhes a tarefa de dar sentido ao processo ensino-aprendizagem. Leitura e discussão de textos de caráter filosófico;
Aulas expositivas e propositivas; Apresentação de contexto histórico onde o conhecimento se desenvolveu; Abordagem de situações-problema e mediação nos processos de medidas, testagens e hipóteses; Utilização de ferramentas de apoio multimídia tais como filmes, softwares e ambiente virtual de aprendizagem. Exploração do potencial de grupos no favorecimento da aprendizagem;

AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem tem como finalidade acompanhar o desenvolvimento do/a estudante, a partir de uma observação integral e do seu nível de aprendizagem, visando também ao aperfeiçoamento do processo pedagógico e das estratégias didáticas. O processo de avaliação da aprendizagem será contínuo e cumulativo, com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Baseada na construção sistemática, no decorrer do processo de ensino-aprendizagem, dos resultados pelo grupo em atividades de pesquisa e discussão, bem como nos resultados obtidos individualmente pelos alunos em exames do tipo "prova escrita" ou "prova oral".

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	**CH**
Dinâmica – Estática - Gravitação	
01. Vetor força	**04**
02. Forças – Tipos • Contato: Normal, Tração, Elástica e Atrito • À distância: Peso, Elétrica, Magnética e Nuclear.	**04**
03. Força resultante (operação vetorial)	**08**
04. Equilíbrio de forças • Estática • Momento de uma força • Máquinas simples • Hidrostática	**16**
05. As leis de Newton;	**08**
06. Aplicações das leis de Newton;	**12**
07. Dinâmica das trajetórias planas e curvilíneas	**08**
08. Gravitação Universal	**12**

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEM-DOV, Y. Convite à Física. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 1996.
FEYNMAN, R. P. Física em Seis Lições. Rio de Janeiro: Ediouro. 1999.
MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. Curso de Física. São Paulo: Scipione, v. 1. 2000.
PIETROCOLA, M. [et al.]. Física em contextos: pessoal, social e histórico – movimento, força, astronomia. 1.ed.São Paulo: FTD, v.1. 2010

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASPAR, A. Física Mecânica. São Paulo: Ática, v. 1, 1 ed. 2001.
TIPLER, P. A. Física. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, v. 1b. 1985.
PIETROCOLA, M. [et al.]. Física em contextos: pessoal, social e histórico – movimento, força, astronomia. 1.ed.São Paulo: FTD, v.1. 2010
ALVARENGA, Beatriz. MÁXIMO, Antônio Curso de Física. São Paulo:Scipione, 2001.v.I,II,III.
GASPAR, Alberto. Física: Mecânica São Paulo: Àtica, 2003.v.1

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO **ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CARUARU

CARIMBO / ASSINATURA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CURSO	**EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA**
Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de Articulação com o Ensino Médio	**Ano de Implantação da Matriz**
Integrado	**2012.2**
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

	Disciplina		Prática Profissional
	TCC		Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

	OBRIGATÓRIO		ELETIVO		OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	**Nome**	**Carga Horária Semanal (H/A)**		**Nº. de Créditos**	**C. H. TOTAL (H/A)**	**C. H. TOTAL (H/R)**	**Período**
		Teórica	**Prática**				
	Biologia I I			3	54	40,5	**II**

Pré-requisitos		**Co-Requisitos**	

EMENTA

Estudo dos tecidos de origem animal, bem como suas características morfológicas e funcionais, Estudo da anatomia e fisiologia humana de todos os sistemas orgânicos, desenvolvimento embrionário em todas suas etapas.

OMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- - Descrição de processos e características do ambiente ou de seres vivos, observados em microscópio ou a olho nu.
- - Apresentação, de forma organizada, do conhecimento biológico apreendido, através de textos, desenhos, esquemas, gráficos, tabelas, maquetes etc.
- - Relação de fenômenos, fatos, processos e ideias em Biologia, elaborando conceitos, identificando regularidades e diferenças, construindo generalizações.
- - Utilização de critérios científicos para realizar classificações de animais, vegetais, etc.
- - Relação dos diversos conteúdos conceituais de Biologia (lógica interna) na compreensão de fenômenos.
- - Estabelecimento de relações entre parte e todo de um fenômeno ou processo biológico.
- - Seleção e utilização de metodologias científicas adequadas para a resolução de problemas, fazendo uso, quando for o caso, de tratamento estatístico na análise de dados coletados.

- - Formulação de questões, diagnósticos e propor soluções para problemas apresentados, utilizando elementos da Biologia.
- - Utilização de noções e conceitos da Biologia em novas situações de aprendizado (existencial ou escolar).
- - O ser humano como agente e paciente de transformações intencionais por ele produzidas no seu ambiente.
- - Julgamento de ações de intervenção, identificando aquelas que visam à preservação e à implementação da saúde individual, coletiva e do ambiente
- - Identificação das relações entre o conhecimento científico e o desenvolvimento tecnológico, considerando a preservação da vida, as condições de vida e as concepções de desenvolvimento sustentável.

METODOLOGIA

A metodologia proposta envolve todos os sujeitos da ação de modo crítico, a fim de desenvolver uma prática educativa sociopolítica. Considera-se, ainda, a responsabilidade de converter objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino e, consequentemente, em objetivos educacionais, acrescentando-lhes a tarefa de dar sentido ao processo ensino-aprendizagem. Aulas teóricas, expositivas e dialogadas, uso de diversos suportes tecnológicos, tais como, data show e vídeos, textos para leitura, produção e pesquisas bibliográficas.

AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem tem como finalidade acompanhar o desenvolvimento do estudante, a partir de uma observação integral do seu nível de aprendizagem, visando também o aperfeiçoamento do processo pedagógico e das estratégias didáticas. O processo de avaliação da aprendizagem será contínuo e cumulativo, com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Para mensuração das notas serão realizados provas escritas e trabalhos a serem utilizados como cômputo das médias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	**CH**
• **Histologia animal**	
Tecido epitelial	**04**
Tecidos conjuntivos	**08**
Tecido muscular	**04**
Tecido nervoso	**04**
2. Fisiologia animal	
39. Sistema digestório	**05**
40. Sistema respiratório	**05**
41. Sistema cardiovascular	**05**
42. Sistema urinário	**03**
43. Sistema endócrino	**04**
44. Sistema nervoso	**04**
45. Reprodução	**03**
46. Desenvolvimento embrionário	**05**

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMABIS, José Mariano. **Biologia das células** / José Mariano Amabis,Gilberto Rodrigues Martho. – 2. ed. – São Paulo: Moderna,2004. Volume 1.
AMABIS, José Mariano. **Biologia das células** / José Mariano Amabis,Gilberto Rodrigues Martho. – 2. ed. – São Paulo: Moderna,2004. Volume 2.
AGUILAR, João Batista. **Biologia, 1ª Série: ensino médio** / João Batista Aguilar, André Catani, Fernando Santiago. – São Paulo :Edições SM, 2009. – (Coleção ser protagonista)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GEWANDSZNAJDER, Fernando e CAPOZZOLI, Ulisses. ORIGEM E HISTÓRIA DA VIDA. 12º ed; 2º imp; São Paulo; Ática; 2005; 48p
SALEM, Sônia, ÀGUA. São Paulo; 2006; 64p
GEWANDSZNAJDER, Fernando. NUTRIÇÃO. São Paulo; 2005; 13ed; 2º imp.
SILVIO JÚNIOR, César da. **Biologia : volume 1** / César da Silva Júnior, Sezar Sasson, Nelson Caldini Júnior. – 9. ed. – São Paulo : Saraiva, 2011.
PAULINO, W. R. Biologia Atual. 3 volumes. São Paulo: Ática , 2003.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO **ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CARUARU

CARIMBO / ASSINATURA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CURSO	**EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA**
Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de Articulação com o Ensino Médio	**Ano de Implantação da Matriz**
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

( ) Disciplina	( ) Prática Profissional
( ) TCC	( ) Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

( ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO ( ) OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Matemática II			**4**	**72**	**54**	**II**
Pré-requisitos		**Co-Requisitos**					

EMENTA

Módulo; Funções, Equações e Inequações Modulares; Funções e Exponenciais e Equações Associadas; Função Logarítmica; Complementos sobre Funções; Semelhança de Triângulos; Trigonometria no Triângulo Retângulo.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Compreensão sobre a noção de módulo de um número real, tendo a capacidade interpretá-lo geometricamente;
- Identificar as propriedades que possibilitam o entendimento sobre a caracterização de uma função descrita por uma equação modular, sendo capaz de interpretar e construir gráficos relacionados;
- Resolver equações e inequações que envolvem módulo, utilizando, para tanto, as técnicas identificadas quando do estudo das funções modulares;
- Identificar uma potência, bem como suas propriedades, a fim de resolvê-las, inclusive quando do uso de notação científica;
- Identificar as características principais das funções exponenciais,
- Identificar, definir, construir e interpretar gráficos e aplicar as propriedades de uma função exponencial.
- Utilizar as ferramentas adquiridas quando do estudo das funções exponenciais para resolver inequações exponenciais.
- Reconhecer a definição sobre logaritmos bem como suas propriedades (produto, quociente, potência e mudança de base) para, a partir daí, ser capaz de aplicá-los em diversas situações problemas a serem propostos;
- Identificar as principais características das funções logarítmicas, possibilitando o reconhecimento e construção de gráficos referentes a estas funções;
- Relacionar funções logarítmicas com exponenciais;
- Identificar e resolver equações e inequações logarítmicas;
- Identificar nos diversos tipos de função, aquelas que podem classificar-se como sobrejetoras, injetoras e/ou

bijetoras;
- Permitir o reconhecimento de funções inversas para, sempre que possível, descrevê-las e estuda-las;
- Identificar e realizar a composição de funções numéricas;
- Reconhecer a semelhança entre triângulos através de diversas situações, calculando a razão de semelhança entre elas;
- Identificar as razões trigonométricas do triângulo retângulo (seno, cosseno e tangente), possibilitando a resolução de problemas que envolvam tais conceitos.

METODOLOGIA

A metodologia proposta envolve todos os sujeitos da ação de modo crítico, a fim de desenvolver uma prática educativa sociopolítica. Considera-se, ainda, a responsabilidade de converter objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino e, consequentemente, em objetivos educacionais, acrescentando-lhes a tarefa de dar sentido ao processo ensino-aprendizagem. Aulas teóricas, Aulas expositivas; Utilização de softwares livres que permitem a plotagem de gráficos em computador; Complementação de atividades através de leituras complementares.

AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem tem como finalidade acompanhar o desenvolvimento do estudante, a partir de uma observação integral do seu nível de aprendizagem, visando também o aperfeiçoamento do processo pedagógico e das estratégias didáticas. O processo de avaliação da aprendizagem será contínuo e cumulativo, com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Para mensuração das notas serão realizados provas escritas e trabalhos a serem utilizados como cômputo das médias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	**CH**
1. FUNÇÃO MODULAR Funções definidas por mais de duas sentenças; Módulo de um número real; Funções modulares; Equações modulares; Inequações modulares.	**12**
2. FUNÇÕES EXPONENCIAIS E AS EQUAÇÕES ASSOCIADAS Potências de expoente inteiro, racional e irracional; Funções exponenciais: Definição, gráfico, o número *e*, propriedades, gráficos com translação; Equações e Inequações Exponenciais.	**12**
3. LOGARITMOS Definição de Logaritmos; Propriedades operatórias (produto, quociente, potência e mudança de base).	**12**
4. FUNÇÃO LOGARÍTIMA Definição de Função Logarítmica; Estudo e construção de gráficos de Funções Logarítmicas; Relação entre Funções Exponenciais e Logarítmicas.	**08**
5. ESTUDO DAS FUNÇÕES Classificação e estudo das funções em Sobrejetoras, Injetoras e Bijetoras; Definição de Função Inversa; Composição de funções.	**08**
6. SEMELHANÇA E TRIÂNGULOS RETÂNGULOS Semelhança entre figuras; Semelhança de triângulos e seus critérios; Relações métricas do Triângulo Retângulo; Aplicações do Teorema de Pitágoras;	**12**
7. TRIGONOMETRIA NO TRIÂNGULO RETÂNGULO Razões trigonométricas no triângulo retângulo, bem como suas relações entre si; Estudo dos ângulos notáveis.	**08**

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEYENSZAJU, David; PÉRIGO, Roberto; ALMEIDA, Nilze de. *Matemática: ciência e aplicações.* **6ª Edição. São Paulo: Saraiva, 2010.**

PAIVA, Manoel. *Matemática*. 2 ed. Moderna Plus. São Paulo: Moderna, 2010.

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. ***Fundamentos da Matemática Elementar*****. 8 ed. 11 vols. São Paulo: Atual, 2005.**

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DANTE, Luiz Roberto. *Matemática: Contexto e Aplicações*. 3 ed. 4 vols. São Paulo: Ática, 2008.

GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto; GIOVANNI JÚNIOR, José Ruy. *Matemática Fundamental, uma nova abordagem.* Volume Único. São Paulo: FTD, 2011.

PAIVA, Manoel. *Matemática*. 3 vols. São Paulo: Moderna, 2011.

FUGITA, Felipe. *Matemática*. 3 vols. São Paulo: Edições SM, 2009.

MACHADO, Antônio dos Santos. *Aprender e Aplicar Matemática*. 1 ed. 3 vols. São Paulo: Atual, 2011.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho

_____ _____

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO **ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

III PERÍODO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CARUARU

CARIMBO / ASSINATURA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CURSO	**EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA**
Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de Articulação com o Ensino Médio	**Ano de Implantação da Matriz**
Integrado	**2012.2**
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

	Disciplina		Prática Profissional
	TCC		Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

	OBRIGATÓRIO		ELETIVO		OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	**Nome**	**Carga Horária Semanal (H/A)**		**Nº. de Créditos**	**C. H. TOTAL (H/A)**	**C. H. TOTAL (H/R)**	**Período**
		Teórica	**Prática**				
	Língua Portuguesa III			**4**	**72**	**54**	**I**

Pré-requisitos		**Co-Requisitos**	

EMENTA

I – Tipos e gêneros textuais: discutindo formas textuais. II – Entre o mundo e o leitor, o texto: leitura e discussão de textos. III – Eu escritor: produção e discussão de textos.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Usar a Língua Portuguesa como fonte de legitimação de acordos e condutas sociais e como representação simbólica de experiências humanas manifestas nas formas de sentir, pensar e agir na vida social;
- Articular as redes de diferenças e semelhanças entre a língua oral e escrita e seus códigos sociais, contextuais e linguísticos;
- Estimular o aluno a leitura de textos de diferentes tipos e gêneros;
- Capacitar o educando a discutir, produzir e analisar textos de diferentes tipologia e gêneros, contribuindo para uma noção geral da produção textual, incluindo o leitor no processo discursivo.

METODOLOGIA

A metodologia proposta envolve todos os sujeitos da ação de modo crítico, a fim de desenvolver uma prática educativa sociopolítica. Considerando ainda, a responsabilidade de converter objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino, consequentemente, em objetivos educacionais, acrescentando-lhe a tarefa de dar sentido ao processo ensino-aprendizagem.

Aulas expositivas; uso de recursos tecnológicos tais como o data show, vídeos e textos de leitura.

AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem tem como finalidade acompanhar o desenvolvimento do estudante, a partir de uma observação integral do seu nível de aprendizagem, visando também o aperfeiçoamento do processo pedagógico e das estratégias didáticas. O processo de avaliação da aprendizagem será contínuo e cumulativo, com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, evidenciando a participação oral e escrita nas atividades.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	**CH**
1. Procedimentos de Leitura: (texto e contexto/ tópicos e subtópicos/ inferências/ analogia)	**04**
2. Estilos de Época: Arcadismo	**08**
3. Efeitos de Sentido: Recursos estilísticos Direcionados para Textos Selecionados	**04**
Morfossintaxe : O núcleo nominal e suas expansões	**08**
Estilos de Época : Romantismo (Poesia, prosa e teatro)	**06**
Produção Textual : (texto instrucional e texto narrativo)	**04**
4. Procedimentos de Leitura : (texto e discurso)	**04**
5. Morfossintaxe : O núcleo verbal e suas expansões	**08**
	08

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CEGALA, Domingos Pascoal. **Novíssima Gramática da Língua Portuguesa.** São Paulo: IBEP, 2010.
CEREJA, Wilian Roberto. **Gramática**: interação, texto e reflexão 2002 In:
FÁVERO, Leonor Lopes. **Coesão e coerência textuais**. São Paulo, Ed. Ática 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RIBEIRO, Darcy. O Povo Brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
GRAMATIC, Branca. **Técnicas básicas de redação**. São Paulo Ed. Scipione . 1995.
INFANTE, Ulisses. **Do texto ao texto**: curso prático de redação. São Paulo. Ed. Scipione.
KOCH, Ingedire G. **Texto e coerência**. São Paulo: Ed. Cortez 1999.
MAGALHÃES, Tereza Cochar. **Texto e interação**. São Paulo Ed. Atual 2000.
PLATÃO, Francisco S. FIORINI, José L. **Lições de texto**: leitura e redação. São Paulo: Ed. Scipione, 1996.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho

_____ _____

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO **ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CARUARU

CARIMBO / ASSINATURA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CURSO	**EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA**
Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de Articulação com o Ensino Médio	**Ano de Implantação da Matriz**
Integrado	**2012.2**
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

	Disciplina		Prática Profissional
	TCC		Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

	OBRIGATÓRIO		ELETIVO		OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	**Nome**	**Carga Horária Semanal (H/A)**		**Nº. de Créditos**	**C. H. TOTAL (H/A)**	**C. H. TOTAL (H/R)**	**Período**
	Língua Estrangeira (Inglês) III	**Teórica**	**Prática**				
				2	**36**	**27**	**I**

Pré-requisitos		**Co-Requisitos**	

EMENTA

A importância do inglês no mundo globalizado. Formas e funções comunicativas básicas em inglês, de acordo com a faixa etária. A estrutura básica da língua inglesa. Habilidades para a compreensão e produção de texto orais e escritos. Reflexão sobre os temas transversais referentes aos assuntos trabalhados nas unidades.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Produzir diálogos curtos com foco em situações possíveis e exposição à representação fonética de sons do idioma;
- Descrição oral de imagens a partir de vocabulário básico e comandos simples;
- Usar eficientemente ferramentas de aprendizagem, desde o dicionário até o computador;
- Estabelecer relações entre frases através de elementos de coesão gramatical e lexical e de estratégias de leitura;
- Perceber a funcionalidade das estruturas linguísticas e aplicá-las em situações reais de interação social.

METODOLOGIA

No conjunto de técnicas, instrumentos e recursos que serão utilizados para alcançar os objetivos propostos, destacam-se aulas expositivas, exposições dialogadas, debates, dinâmicas de grupo, oficinas e audiovisuais (filmes, slides, músicas). Do ponto de vista do método de ensino-aprendizagem, adotar-se-á o princípio do ecletismo, que propõe a combinação de técnicas e princípios de vários métodos de maneira racional e cuidadosa, tendo em vista que métodos

são escolhidos por serem adequados ao discente e à situação envolvida, em vez de simplesmente se ajustarem a teorias rígidas.

AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem tem como finalidade acompanhar o desenvolvimento do estudante, a partir de uma observação integral e da aferição do seu nível de aprendizagem, visando também ao aperfeiçoamento do processo pedagógico e das estratégias didáticas. O processo de avaliação da aprendizagem será contínuo e cumulativo, com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Levar-se-á em conta se o estudante pode entender expressões simples do cotidiano; em alguns casos, pode entender o contexto de uma conversa; pergunta e responde questões de informação; lê estórias ou informações simplificadas; reconhece a aplicação de algumas estruturas gramaticais; escreve frases simples, além dos elementos usuais de avaliação (provas, testes, *reviews*, produção escrita etc.).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

	CH
1. Presente simples): formas afirmativa, interrogativa e negativa Conjugação da 3ª pessoa do singular em frases afirmativas	06
2. Presente contínuo: formas afirmativa, interrogativa e negativa Advérbios de tempo com o presente simples	06
3. Modal verbs (can, may, must, should)	06
4. Personal pronouns	06
5. Possessive adjectives/pronouns	06
6. Reading comprehension	06

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ACEVEDO, Ana; DUFF, Marisol.. *Grand slam combo*. São Paulo: Longman.2004
SOUZA, Luiz Otávio de Barros. *Teen style 1*: special edition. São Paulo: Longman.2007
LONGMAN. *Dicionário escolar inglês-português / português-Inglês para estudantes brasileiros*. 2. ed. São Paulo: Pearson / Longman. 2008

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LÓPEZ, Eliana V.; ROLLO, Solange M. *Make or do? etc*.: resolvendo dificuldades. São Paulo: Ática. 1993
MARQUES, Amadeus; DRAPER, David. *Dicionário inglês-português/português-inglês*. São Paulo: Melhoramentos. 1989
PREJCHER, E. *et al*. *Inglês básico*: leitura e interpretação. São Paulo: Moderna. 2002
SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. *Leitura em língua inglesa*: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal. 2005
TORRES, Nelson. *Gramática prática da língua inglesa*: o Inglês descomplicado. São Paulo: Saraiva. 1993

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho

_____ _____

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO **ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CARUARU

CARIMBO / ASSINATURA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CURSO	**EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA**
Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de Articulação com o Ensino Médio	**Ano de Implantação da Matriz**
Integrado	**2012.2**
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

( ) Disciplina	( ) Prática Profissional
( ) TCC	( ) Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

( ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO ( ) OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Educação Física III			**2**	**36**	**27**	**I**

Pré-requisitos		**Co-Requisitos**	

EMENTA

Luta: princípios orientadores, regras, técnicas, criando nossa forma, diferença e preconceito: gênero, sexo e expectativas de desempenho como construção cultural; Ginástica – prática contemporânea (parte 1): modismos, prática permanente de atividades físicas, frequência cardíaca e a zona alvo de treinamento; corpo, saúde e beleza – qualidades e capacidades físicas; conceito de atividade física, exercício físico e saúde; princípios do treinamento físico; Ginástica alternativa (holismo, suavidade e ludicidade).

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Conhecer e compreender as estruturas e o funcionamento do corpo humano, suas limitações e possibilidades;
- Analisar o corpo a partir das diferenças de gênero, compreendendo a diferença não como falta ou falha individual;
- Selecionar estilos e formas de comunicar-se, expressar-se de uma forma eficaz e ética;
- Compreender o funcionamento do organismo humano, suas limitações e possibilidades, de forma a reconhecer e modificar as atividades corporais, valorizando-as como melhoria de suas aptidões físicas;
- Perceber o ritmo do próprio corpo, a partir da apropriação de informações pelos órgãos dos sentidos e da ex-

pressão corporal;

- Reconhecer a importância do ritmo no esporte, na luta, na ginástica e na dança;
- Identificar o ritmo vital e perceber o ritmo como organização expressiva de movimento;
- Perceber noções de tempo e acentos rítmicos nas manifestações da cultura de movimento;
- Identificar o ritmo dos movimentos baseados em compassos binários, ternários e quaternários;
- Relacionar os diferentes compassos ao ritmo de algumas músicas e danças;
- Analisar criticamente as formas de movimento e seu significado dentro de um contexto educativo sociocultural;
- Desenvolver o senso estético e expressar sentimentos através da linguagem corporal, com combinação de movimentos;
- Montar coreografias valendo-se da diversidade cultural;
- Ampliar o entendimento da fala corporal; a movimentação e a gestualidade como expressões do corpo;
- Demonstrar autonomia na elaboração de atividades corporais, discutindo e modificando regras para melhor adaptá-las;
- Selecionar estilos e formas de comunicar-se, expressar-se de uma forma eficaz e ética;
- Conhecer, valorizar, respeitar e desfrutar da pluralidade de manifestações de cultura de movimento do Brasil e do mundo, percebendo-as como recurso valioso para a integração entre pessoas e entre diferentes grupos sociais e étnicos;
- Repudiar qualquer espécie de violência, adotando atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade nas práticas da cultura de movimento;
- Participar de atividades corporais, estabelecendo relações equilibradas e construtivas com os outros, reconhecendo e respeitando características físicas e de desempenho de si próprio e dos outros, sem discriminar por características pessoais, físicas, sexuais ou sociais.

METODOLOGIA

A metodologia proposta envolve todos os sujeitos da ação de modo crítico, a fim de desenvolver uma prática educativa sociopolítica. Considerando ainda, a responsabilidade de converter objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino, consequentemente, em objetivos educacionais, acrescentando-lhe a tarefa de dar sentido ao processo ensino-aprendizagem.

Aulas expositivas com ênfase na aplicabilidade dos tópicos abordados e aulas práticas com ênfase na diversidade das práticas corporais e possibilidades do movimentar ; uso de recursos tecnológicos tais como o data show, vídeos .

AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem tem como finalidade acompanhar o desenvolvimento do/a estudante, a partir de uma observação integral e do seu nível de aprendizagem, visando também ao aperfeiçoamento do processo pedagógico e das estratégias didáticas. O processo de avaliação da aprendizagem será contínuo e cumulativo, com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	**CH**
1 - Luta: Luta e briga – diferenças História de algumas modalidades de luta Princípios orientadores, regras, técnicas Formas ou katas? Criando nossa forma Diferença e preconceito: gênero, sexo e expectativas de desempenho como construção cultural (a questão de gênero na luta).	**16**
2 – Ginástica – prática contemporânea (parte 1): Divisões da ginástica e modismos Prática permanente de atividades físicas: sedentário ou ativo? Frequência cardíaca e a zona alvo de treinamento	**16**
47. Corpo, saúde e beleza – qualidades e capacidades físicas; conceito de atividade física, exercício físico e saúde; princípios do treinamento físico (sobrecarga, individualidade, reversibilidade, continuidade)	**04**
3 – Ginástica alternativa – alongamento e relaxamento: Holismo Suavidade	

Ludicidade	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOUCHARD, C. **Atividade física e obesidade**. Barueri/SP: Manole, 2003.
MCARDLE, W. D; KATCH, F. I; KATCH, V. L. **Fundamentos da fisiologia do exercício**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
MARINS, J.C.B; GIANNICHI, R.S. **Avaliação e prescrição de atividade física** – Guia prático. Rio de Janeiro: Shape, 2008.
RUIZ, Cristiane Regina (Org) **Anatomia Humana Básica.** 2ª ed. Difusão.
SHARKEY, B. **Condicionamento físico e saúde**. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2006

Sites:
Federação Brasileira de Judô
Federação Brasileira de Caratê

Recursos plurissensoriais
Menina de Ouro. (Filme – DVD). Dir. Clint Eastwood, 2004. 130 min.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBANTI, V.J. **Dicionário de educação física e esporte**. 2ªed. São Paulo: Manole, 2003.
EVANS, N. **Anatomia da musculação**. Barueri/SP: Manole, 2007.
GUEDES, Dartagnan Pinto; GUEDES, Joana Elisabete Ribeiro Pinto. **Controle do peso corporal**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Shape, 2003.
LIMA, C.S; PINTO, R.S. **Cinesiologia e musculação**. Porto Alegre: Artmed, 2006.
MAUGHAN, Ronald J. **Bioquímica do exercício e treinamento**. São Paulo: Manole, 2000.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho

_____ _____

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO **ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CARUARU

CARIMBO / ASSINATURA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CURSO	**EIXO TECNOLÓGICO / AREA**
Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de Articulação com o Ensino Médio	**Ano de Implantação da Matriz**
Integrado	**2012.2**
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

( )	Disciplina	( )	Prática Profissional
( )	TCC	( )	Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

( ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO ( ) OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	**Nome**	**Carga Horária Semanal (H/A)**		**Nº. de Créditos**	**C. H. TOTAL (H/A)**	**C. H. TOTAL (H/R)**	**Período**
		Teórica	**Prática**				
	História III			**02**	**36**	**27**	**I**

Pré-requisitos		**Co-Requisitos**	

EMENTA

Esta disciplina pretende estudar as bases do Mundo Moderno, articulando Europa, África e Brasil em uma perspectiva atlântica, analisando esses três espaços em suas ligações sociais, políticas e econômicas.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Compreender criticamente como a desagregação da ordem feudal contribuiu para a expansão marítima e colonial europeia.
- Identificar as condições específicas e interesses que favoreceram o pioneirismo de Portugal e Espanha na formação de seus Estados –nação e na expansão marítima.
- Entender as várias faces do Antigo Regime (Absolutismo, Mercantilismo e Colonialismo) e suas especificidades em cada nação: Portugal, Espanha, França, Inglaterra.
- Analisar os fatores que contribuíram para que o Renascimento surgisse na Itália e entender a importância desse movimento nos âmbitos cultural, artístico, científico, social e político.
- Explicar a relação entre a política renascentista e o Estado Nacional.
- Indicar os fatores que contribuíram, no final da Idade Média, para o enfraquecimento da Igreja Católica e a emergência das Reformas Protestantes.
- Indicar os pontos de convergência e divergência entre as Reformas na Suíça e na Alemanha.

- Identificar as características das monarquias absolutistas e como estas atendiam, ao mesmo tempo, aos interesses da nobreza feudal e da nascente burguesia.
- Descrever a disputa entre os reinos europeus pela conquista de colônias.
- O processo de conquista do continente americano e as características das sociedades pré-coloniais: Incas, Maias, Astecas e os diversos grupos indígenas brasileiros.
- Analisar o processo de conquista e posse do Brasil Colonial pelos portugueses.
- Descrever como de deu a implantação da empresa açucareira e da escravidão no Brasil Colonial, caracterizando a sociedade que daí se constituiu.
- Descrever as estratégia da administração colonial portuguesa: Capitanias Hereditárias, Governo Geral.
- Construir relações entre o eurocentrismo da cronologia histórica convencional e os reinos africanos a partir de uma visão não-evolucionista da História.
- Entender o a Europa, o Brasil e a África em um contexto atlântico, compreendendo as diversas relações existentes entre essas três sociedades.
- Identificar os principais aspectos da cultural africana e afro-brasileira: resistência e conflito na Brasil.
- Caracterizar as Cruzadas, tentando relacioná-las com as lutas políticas e religiosas do presente.
- Relacionar comércio e desenvolvimento das cidades nos últimos séculos da Idade Média.
- Entender o papel dos diversos grupos sociais envolvidos na formação dos Estados Nacionais europeus.
- Analisar a importância dos grandes impérios orientais e seu diálogo com a Europa: China, Rússia, Índia e Japão
- Identificar os principais aspectos da cultural africana e afro-brasileira: resistência e conflito na Brasil.

METODOLOGIA

A metodologia proposta envolve todos os sujeitos da ação de modo crítico, a fim de desenvolver uma prática educativa sociopolítica. Considera-se, ainda, a responsabilidade de converter objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino e, consequentemente, em objetivos educacionais, acrescentando-lhes a tarefa de dar sentido ao processo ensino-aprendizagem.

Aulas teóricas expositivas e dialogadas, com uso de diversos suportes plurissensoriais: vídeos, músicas, textos para leitura e produção, pesquisas bibliográficas, etc.

AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem tem como finalidade acompanhar o desenvolvimento do estudante, a partir de uma observação integral e da "aferição" do seu nível de aprendizagem, visando também ao aperfeiçoamento do processo pedagógico e das estratégias didáticas. O processo de avaliação da aprendizagem será contínuo e cumulativo, com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Para mensuração das notas, serão realizadas duas provas e dois trabalhos de pesquisa semestrais a serem utilizados no cômputo das médias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	**CH**
1. A Idade Moderna. Caracterização do período. O Antigo Regime: Absolutismo, Mercantilismo e Colonialismo. Expansão marítimo-comercial europeia. O Renascimento Cultural e seus reflexos na vida cotidiana As Reformas Protestantes. 2. As sociedades pré-colombianas: Astecas, Maias e Incas.	10
3. O Brasil Colonial. Os "descobrimentos" do Brasil. As sociedade indígenas brasileira	04
O período pré-colonial: o extrativismo do pau-brasil e as feitorias. A colonização: causas, fundamentos, características, a empresa açucareira, a escravidão. A administração colonial: Capitanias Hereditárias, Governo Geral, Câmaras Municipais. A sociedade no Nordeste Açucareiro. A política indigenista: aldeamentos e guerras justas A economia complementar	14
4. História da África e da Cultura Afro-brasileira. Os Reinos Africanos e a instituição da escravidão O Mundo Atlântico: as relações África-Europa-Brasil Aspectos africanos na formação social brasileira	08

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENJAMIN, Roberto. **A África Está em Nós: História e Cultura Afro-Brasileira**. João Pessoa: Editora Grafset, 2004.

BURNS, Edward McNall. **História da Civilização.** Vol. 1. 30ª edição. São Paulo: Editora Globo, 1980.

CARDOSO, Ciro Flamarion. **A Afro-América – a escravidão no nosso mundo**. São Paulo: Brasiliense, 1982.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DOBB, Maurice. Do Feudalismo para o Capitalismo, in: Paul Sweezy (org.) **A Transição do Feudalismo para o Capitalismo**. 3 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
REIS, João José & SILVA, Eduardo. **Negociação e Conflito: a Resistência Negra no Brasil Escravista**. São Paulo: Editora Companhia das Letras, 1999.
SILVA, Maria Beatriz Nizza da (Org.). **De Cabral a Pedro I: aspectos da colonização portuguesa no Brasil.** Porto: Universidade Portucalense Infante D. Henrique, 2001.
SEVCENKO, Nicolau. **O Renascimento**. São Paulo: Atual, 1986.
BENJAMIN, Roberto. A África Está em Nós: História e Cultura Afro-Brasileira. João Pessoa: Editora Grafset, 2004. 2001.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho

_____
ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

_____
ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CARUARU

CARIMBO / ASSINATURA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CURSO	**EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA**
Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de Articulação com o Ensino Médio	**Ano de Implantação da Matriz**
Integrado	**2012.2**
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

( ) Disciplina	( ) Prática Profissional
( ) TCC	( ) Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

( ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO ( ) OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Geografia III			**2**	**36**	**27**	**I**

Pré-requisitos		**Co-Requisitos**	

EMENTA

A nova ordem mundial e suas características, a formação dos blocos econômicos, os conflitos contemporâneos e as regionalizações do continente americano.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Entender o processo de mundialização do capitalismo.
- Compreender as reestruturações geopolíticas do espaço mundial.
- Analisar as regionalizações do espaço mundial.
- Diferenciar as diversas civilizações que compõem o espaço mundial.

METODOLOGIA

A metodologia proposta envolve todos os sujeitos da ação de modo crítico, a fim de desenvolver uma prática educativa sociopolítica. Considera-se, ainda, a responsabilidade de converter objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino e, consequentemente, em objetivos educacionais, acrescentando-lhes a tarefa de dar sentido ao processo ensino-aprendizagem.
Aulas teóricas expositivas e dialogadas, com uso de diversos suportes plurissensoriais: vídeos, músicas, textos para leitura e produção, pesquisas bibliográficas, etc.

AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem tem como finalidade acompanhar o desenvolvimento do estudante, a partir de uma observação integral e da "aferição" do seu nível de aprendizagem, visando também ao aperfeiçoamento do processo pedagógico e das estratégias didáticas. O processo de avaliação da aprendizagem será contínuo e cumulativo, com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Para mensuração das notas, serão realizadas duas provas e dois trabalhos de pesquisa semestrais a serem utilizados no cômputo das médias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
• **A Reestruturação do Espaço Mundial:** • Redes, técnicas, fluxos • O fim da Guerra Fria e a expansão do capitalismo • A ONU como poder decisório em questão • A moderna diplomacia	12
2. As transformações sócio-econômicas no século XXI 8. Desenvolvimento e subdesenvolvimento: 9. distâncias que aumentam 10. Blocos econômicos. Interesses políticos 11. Nacionalismos e separatismos	12
3. A América em busca de novos caminho: ι. A América Inglesa e seus desafios. ιι. A América Latina e suas Regionalizações	12

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA. Lúcia Marina de & RIGOLIN, **Tércio Barbosa. Geografia, Série Novo Ensino Médio**. São Paulo, Ed Ática, 2007.

LUCCI, Elian Alabi et all. **Território e Sociedade no Mundo Globalizado**. Geografia Geral e do Brasil.São Paulo, Ed Scipione, 2010.

SIMIELLI, Maria Elena. **Geoatlas**. São Paulo. Ed Ática,2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

TERRA, Lygia & Guimarães, Raul Borges. Geografia Conexões. Vol ùnico. São Paulo, Ed Moderna, 2011

VESENTINI, José William.Geografia o Mundo em Transição. São Paulo, Ed ática,2009.

MORAES, Antônio Carlos Robert. Meio ambiente e ciências humana. São Paulo: Hucitec, 1994.

MOREIRA, Igor, O espaço geográfico: geografia geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2000.

MARTINELLI, Marcelo. Mapas da geografia e cartografia temática. São Paulo: Contexto, 2003.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho

_____ _____

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO **ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CARUARU

CARIMBO / ASSINATURA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CURSO	**EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA**
Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de Articulação com o Ensino Médio	**Ano de Implantação da Matriz**
Integrado	**2012.2**
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

	Disciplina		Prática Profissional
	TCC		Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

	OBRIGATÓRIO		ELETIVO		OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Filosofia II			**2**	**36**	**27**	**I**

Pré-requisitos		**Co-Requisitos**	

EMENTA

Proporcionar ao estudante uma compreensão das principais temáticas abordadas pelo estudo sistemático da história da filosofia, contribuindo para uma reflexão e postura crítico questionadora diante da realidade social.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Compreender como o discurso da moral e da ética se constitui e se consolida sobre bases filosóficas desde a antiguidade até a contemporaneidade; Refletir sobre as questões de ética aplicada contemporânea a fim de fomentar a argumentação e o debate sobre questões relevantes do cotidiano de nosso contexto histórico-social e político;
- Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as às práticas dos diferentes grupos e atores sociais;
- Analisar e refletir sobre o código de ética dos profissionais de Segurança do Trabalho.

METODOLOGIA

A metodologia proposta envolve todos os sujeitos da ação de modo crítico, a fim de desenvolver uma prática educativa

sociopolítica. Considera-se, ainda, a responsabilidade de converter objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino e, consequentemente, em objetivos educacionais, acrescentando-lhes a tarefa de dar sentido ao processo ensino-aprendizagem. Leitura e discussão de textos, imagens poesias e músicas de caráter filosófico;

AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem tem como finalidade acompanhar o desenvolvimento do/a estudante, a partir de uma observação integral e do seu nível de aprendizagem, visando também ao aperfeiçoamento do processo pedagógico e das estratégias didáticas. O processo de avaliação da aprendizagem será contínuo e cumulativo, com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
Moral e Ética; Consciência moral;	12
As concepções de ética na história da filosofia; Ética aplicada (bioética, ética dos negócios, ética ambiental);	12
Código de ética dos profissionais de Segurança do Trabalho.	12

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. *Filosofar com textos: temas e história da filosofia*. São Paulo: Moderna, 2012.
ARANHA, Maria Lúcia de Arruda ; MARTINS, Maria Helena Pires. *Filosofando: introdução à filosofia*. São Paulo: Moderna, 2009.
_____. *Temas de Filosofia*. 3º edição. São Paulo: Moderna, 2005.
CHAUÍ, Marilena. *Filosofia.* São Paulo: Ática, 2004.
MARCONDES, Danilo. *Iniciação à história da Filosofia*: *dos pré-socráticos a Wittgenstein*. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABREU, Procópio (trad.); MARCONDES, Danilo (revisão). *Café Philo: as grandes indagações da filosofia*. [editado por] Le Nouvel Observateur. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.
CHAUÍ, Marilena. *Convite à Filosofia*. São Paulo: Ática, 2000.
CHAUÍ, Marilena. *Introdução à História da Filosofia: dos pré-socráticos a Aristóteles*. São Paulo: Cia. das Letras, 2002.
COTRIM, Gilberto. *Fundamentos da Filosofia*. São Paulo: Saraiva, 1996.
GAARDER, Jostein. *O Mundo de Sofia*. São Paulo: Schwarcz Ltda, 1997.
JERPHAGNON, Lucien. *História das Grandes Filosofias*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
MARCONDES, Danilo. Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.
REALE, Miguel. *Introdução à filosofia*. São Paulo: Saraiva, 2002.
REZENDE, Antônio. Curso de Filosofia: para professores e alunos dos cursos de segundo grau e de graduação. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho

_____ _____

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO **ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CARUARU

CARIMBO / ASSINATURA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CURSO	**EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA**
Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de Articulação com o Ensino Médio	**Ano de Implantação da Matriz**
Integrado	**2012.2**
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

( ) Disciplina	( ) Prática Profissional
( ) TCC	( ) Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

( ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO ( ) OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Química III			**3**	**54**	**40,5**	**III**

Pré-requisitos		**Co-Requisitos**	

EMENTA

1.Fundamentos da físico-química . 2.Dispersões e soluções (Definições, classificações, solubilidade e coeficiente de solubilidade, concentrações, diluição, misturas sem e com reação)**3. Propriedades coligativas das soluções** (Tonometria, criometria, osmometria e princípios básicos associados ao tema)**4. Termoquímica** (Definição, Entalpias, Calores de reação, Lei de Hess, Entropia, Energia Livre e assuntos pertinentes aplicados à química)

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Resolver problemas envolvendo conceitos de matemática e física aplicados à química.
- Interpretar o fenômeno da dissolução, coeficiente de solubilidade e suas implicações no estudo das soluções.
- Definir, classificar, diferenciar, calcular e inter-relacionar as diferentes formas de expressão das concentrações das soluções.
- Definir e caracterizar as propriedades coligativas das soluções.
- Caracterizar os processos termoquímicos e suas implicações para o trabalho laboratorial em química.

METODOLOGIA

A metodologia proposta envolve todos os sujeitos da ação de modo crítico, a fim de desenvolver uma prática educativa

sociopolítica. Considera-se, ainda, a responsabilidade de converter objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino e, consequentemente, em objetivos educacionais, acrescentando-lhes a tarefa de dar sentido ao processo ensino-aprendizagem.
Aulas teóricas expositivas dialogadas com ênfase na aplicabilidade dos tópicos abordados e práticas em laboratório. com uso multimídia, e recursos didáticos

AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem tem como finalidade acompanhar o desenvolvimento do/a estudante, a partir de uma observação integral e do seu nível de aprendizagem, visando também ao aperfeiçoamento do processo pedagógico e das estratégias didáticas. O processo de avaliação da aprendizagem será contínuo e cumulativo, com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
1. Fundamentos da físico-química	03
2. Dispersões e soluções	18
3. Propriedades coligativas das soluções	15
4. Termoquímica	18

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANTO, Eduardo Leite Do; PERUZO, Tito Miragaia. **Química Na Abordagem Do Cotidiano.** 4. ed., São Paulo. Ed. Moderna, 2011. **V. 2**
SANTOS, Wildson; MÓL, Gerson. **Química Cidadã.** 1. ed., São Paulo. Ed. Nova Geração, 2010. **V. 2**
SOLOMONS, T. W. G.; FRYHLE, C. B. Química Orgânica. 7. ed. LTC - Livros Técnicos e Científicos: Rio de Janeiro, 2002. V. 2

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

P. Atkins & L. Jones, **Princípios de Química - Questionando a Vida Moderna e o Meio Ambiente** 3ª ed., Bookman Ed., 2006.
SOLOMONS, T. W. G.; FRYHLE, C. B. **Química Orgânica**. 7. ed. LTC - Livros Técnicos e Científicos: Rio de Janeiro, 2002. **V. 1**
MAHAN, B. H.; MYERS, R. S. **Química: um Curso Universitário.** 4 ed. São Paulo: Ed. Edgard Blucher, 2000.
SKOOG, West, HOLLER, Crouch, **Fundamentos de Química Analítica, Tradução da 8ª Edição norte-americana**, Ed. Thomson, São Paulo-SP, 2006.
VOGEL, Arthur I. **Análise Química Quantitativa**, 6. ed., Ed. LTC, Rio de Janeiro, 2002.
SKOOG, HOLLER, NIEMAN, Princípios de Análise Instrumental, 5. ed., Ed. Bookman, São Paulo-SP, 2002

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho

_____ _____

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO **ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CARUARU

CARIMBO / ASSINATURA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CURSO	**EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA**
Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de Articulação com o Ensino Médio	**Ano de Implantação da Matriz**
Integrado	**2012.2**
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

	Disciplina		Prática Profissional
	TCC		Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

	OBRIGATÓRIO		ELETIVO		OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	**Nome**	**Carga Horária Semanal (H/A)**		**Nº. de Créditos**	**C. H. TOTAL (H/A)**	**C. H. TOTAL (H/R)**	**Período**
		Teórica	**Prática**				
	Física III			3	54	40,5	III

Pré-requisitos		**Co-Requisitos**	

EMENTA

Adotando-se a visão da Física como cultura e como possibilidade de compreensão do mundo, pretende-se nesta disciplina, estudar os princípios e fenômenos relacionados à energia tais como seu princípio de conservação, a ideia do "moto-perpétuo", o trabalho realizado por forças, a potência mecânica em máquinas e motores, impulso e colisões mecânicas, e o modelo cinético na compreensão de calor e temperatura.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Representação e comunicação (RC)

Compreender enunciados que envolvam códigos e símbolos físicos. Compreender manuais de instalação e utilização de aparelhos.
Utilizar e compreender tabelas, gráficos e relações matemáticas gráficas para a expressão do saber físico. Ser capaz de discriminar e traduzir as linguagens matemática e discursiva entre si.
Expressar-se corretamente utilizando a linguagem física adequada e elementos de sua representação simbólica. Apresentar de forma clara e objetiva o conhecimento apreendido, através de tal linguagem.
Conhecer fontes de informações e formas de obter informações relevantes, sabendo interpretar notícias científicas.
Elaborar sínteses ou esquemas estruturados dos temas físicos trabalhados.

Investigação e compreensão (IC)

Desenvolver a capacidade de investigação física. Classificar, organizar, sistematizar.
Identificar regularidades. Observar, estimar ordens de grandeza, compreender o conceito de medir, fazer hipóteses, testar.
Conhecer e utilizar conceitos físicos. Relacionar grandezas, quantificar, identificar parâmetros relevantes. Compreender e utilizar leis e teorias físicas.
Compreender a Física presente no mundo vivencial e nos equipamentos e procedimentos tecnológicos. Descobrir o "como funciona" de aparelhos.
Construir e investigar situações-problema, identificar a situação física, utilizar modelos físicos, generalizar de uma a outra situação, prever, avaliar, analisar previsões.
Articular o conhecimento físico com conhecimentos de outras áreas do saber científico.

Contextualização sócio-cultural (CSC)

Reconhecer a Física enquanto construção humana, aspectos de sua história e relações com o contexto cultural, social, político e econômico.
Reconhecer o papel da Física no sistema produtivo, compreendendo a evolução dos meios tecnológicos e sua relação dinâmica com a evolução do conhecimento científico.
Dimensionar a capacidade crescente do homem propiciada pela tecnologia.
Estabelecer relações entre o conhecimento físico e outras formas de expressão da cultura humana.
Ser capaz de emitir juízos de valor em relação a situações sociais que envolvam aspectos físicos e/ou tecnológicos relevantes.

METODOLOGIA

A metodologia proposta envolve todos os sujeitos da ação de modo crítico, a fim de desenvolver uma prática educativa sociopolítica. Considera-se, ainda, a responsabilidade de converter objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino e, consequentemente, em objetivos educacionais, acrescentando-lhes a tarefa de dar sentido ao processo ensino-aprendizagem. Leitura e discussão de textos de caráter filosófico;
Aulas expositivas e propositivas; Apresentação de contexto histórico onde o conhecimento se desenvolveu; Abordagem de situações-problema e mediação nos processos de medidas, testagens e hipóteses; Utilização de ferramentas de apoio multimídia tais como filmes, softwares e ambiente virtual de aprendizagem. Exploração do potencial de grupos no favorecimento da aprendizagem;

AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem tem como finalidade acompanhar o desenvolvimento do/a estudante, a partir de uma observação integral e do seu nível de aprendizagem, visando também ao aperfeiçoamento do processo pedagógico e das estratégias didáticas. O processo de avaliação da aprendizagem será contínuo e cumulativo, com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Baseada na construção sistemática, no decorrer do processo de ensino-aprendizagem, dos resultados pelo grupo em atividades de pesquisa e discussão, bem como nos resultados obtidos individualmente pelos alunos em exames do tipo “prova escrita” ou “prova oral”.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
Energia	
Energia e o Princípio da Conservação	**08**
História do conceito	
Móto-perpétuo	
Energia Mecânica, Trabalho e Potência	**20**
Impulso e Quantidade de Movimento	**16**
Sistema de Partículas e Colisões Mecânicas	**16**
Calor como energia	**12**
Modelo cinético	
Concepção de temperatura	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEM-DOV, Y. Convite à Física. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 1996.
FEYNMAN, R. P. Física em Seis Lições. Rio de Janeiro: Ediouro. 1999.
MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. Curso de Física. São Paulo: Scipione, v. 2. 2000.
PIETROCOLA, M. [et al.]. Física em contextos: pessoal, social e histórico – energia, calor, imagem e som. 1.ed.São Paulo: FTD, v.2. 2010

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GASPAR, A. Física Mecânica. São Paulo: Ática, v. 1, 1 ed. 2001.
TIPLER, P. A. Física. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, v. 1b. 1985.
PIETROCOLA, M. [et al.]. Física em contextos: pessoal, social e histórico – movimento, força, astronomia. 1.ed.São Paulo: FTD, v.1. 2010
ALVARENGA, Beatriz. MÁXIMO, Antônio Curso de Física. São Paulo:Scipione, 2001.v.I,II,III.
GASPAR, Alberto. Física: Mecânica São Paulo: Àtica, 2003.v.1

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho

_____ _____

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO **ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CARUARU

CARIMBO / ASSINATURA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CURSO	**EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA**
Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de Articulação com o Ensino Médio	**Ano de Implantação da Matriz**
Integrado	**2012.2**
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

	Disciplina		Prática Profissional
	TCC		Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

	OBRIGATÓRIO		ELETIVO		OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	**Nome**	**Carga Horária Semanal (H/A)**		**Nº. de Créditos**	**C. H. TOTAL (H/A)**	**C. H. TOTAL (H/R)**	**Período**
		Teórica	**Prática**				
	Biologia I II			2	36	27	III

Pré-requisitos		**Co-Requisitos**	

EMENTA

Classificação biológica, Estudo dos vírus e suas propriedades, Estudo dos reinos biológicos e suas características.

OMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Descrição de processos e características do ambiente ou de seres vivos, observados em microscópio ou a olho nu.
- Apresentação, de forma organizada, do conhecimento biológico apreendido, através de textos, desenhos, esquemas, gráficos, tabelas, maquetes etc.
- Relação de fenômenos, fatos, processos e ideias em Biologia, elaborando conceitos, identificando regularidades e diferenças, construindo generalizações.
- Utilização de critérios científicos para realizar classificações de animais, vegetais, etc.
- Relação dos diversos conteúdos conceituais de Biologia (lógica interna) na compreensão de fenômenos.
- Estabelecimento de relações entre parte e todo de um fenômeno ou processo biológico.
- Seleção e utilização de metodologias científicas adequadas para a resolução de problemas, fazendo uso, quando for o caso, de tratamento estatístico na análise de dados coletados.

- Formulação de questões, diagnósticos e propor soluções para problemas apresentados, utilizando elementos da Biologia.
- Utilização de noções e conceitos da Biologia em novas situações de aprendizado (existencial ou escolar).
- Reconhecimento do ser humano como agente e paciente de transformações intencionais por ele produzidas no seu ambiente.
- Identificação das relações entre o conhecimento científico e o desenvolvimento tecnológico, considerando a preservação da vida, as condições de vida e as concepções de desenvolvimento sustentável.

METODOLOGIA

A metodologia proposta envolve todos os sujeitos da ação de modo crítico, a fim de desenvolver uma prática educativa sociopolítica. Considera-se, ainda, a responsabilidade de converter objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino e, consequentemente, em objetivos educacionais, acrescentando-lhes a tarefa de dar sentido ao processo ensino-aprendizagem. Aulas teóricas, expositivas e dialogadas, uso de diversos suportes tecnológicos, tais como, data show e vídeos, textos para leitura, produção e pesquisas bibliográficas.

AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem tem como finalidade acompanhar o desenvolvimento do estudante, a partir de uma observação integral do seu nível de aprendizagem, visando também o aperfeiçoamento do processo pedagógico e das estratégias didáticas. O processo de avaliação da aprendizagem será contínuo e cumulativo, com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Para mensuração das notas serão realizados provas escritas e trabalhos a serem utilizados como cômputo das médias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	**CH**
Biodiversidade	**2**
Classificação dos seres vivos	
Sistemática	**03**
3. Vírus	**05**
4. Os Reinos	
Reino Monera	**04**
Reino Protista	**04**
Reino Fungi	**02**
5. Reino Plantae	
Histologia Vegetal	**04**
Briófitas	**02**
Pteridófitas	**02**
Gimnospermas	**02**
Angiospermas	**06**

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMABIS, José Mariano. **Biologia das células** / José Mariano Amabis, Gilberto Rodrigues Martho. – 2. ed. – São Paulo: Moderna,2004. Volume 2.

AGUILAR, João Batista. **Biologia, 2ª Série: ensino médio** / João Batista Aguilar, André Catani, Fernando Santiago. – São Paulo: Edições SM, 2009. – (Coleção ser protagonista)

SILVIO JÚNIOR, César da. Biologia : volume 2 / César da Silva Júnior, Sezar Sasson, Nelson Caldini Júnior. – 9. ed. – São Paulo : Saraiva, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GEWANDSZNAJDER, Fernando e CAPOZZOLI, Ulisses. ORIGEM E HISTÓRIA DA VIDA. 12º ed; 2º imp; São Paulo; Ática; 2005; 48p

SALEM, Sônia, ÀGUA. São Paulo; 2006; 64p

GEWANDSZNAJDER, Fernando. NUTRIÇÃO. São Paulo; 2005; 13ed; 2º imp.

SILVIO JÚNIOR, César da. **Biologia : volume 1** / César da Silva Júnior, Sezar Sasson, Nelson Caldini Júnior. – 9. ed. – São Paulo : Saraiva, 2011.

PAULINO, W. R. Biologia Atual. 3 volumes. São Paulo: Ática , 2003.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho

_____ _____

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO **ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CARUARU

CARIMBO / ASSINATURA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CURSO	**EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA**
Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de Articulação com o Ensino Médio	**Ano de Implantação da Matriz**
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

( ) Disciplina	( ) Prática Profissional
( ) TCC	( ) Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

( ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO ( ) OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Matemática III			**4**	**72**	**54**	**III**

Pré-requisitos		**Co-Requisitos**	

EMENTA

Progressões Aritmética e Geométrica; Matemática Financeira; Circunferência Trigonométrica; Razões Trigonométricas na circunferência; Triângulos quaisquer inscritos na circunferência; Funções Trigonométricas.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Reconhecer sequências numéricas diversas, identificando seus termos e formando-as a partir da lei dada e, dentre estas, aquelas que possuem caracterização específica para tomá-las como progressões aritméticas ou geométricas;
- Identificar e classificar progressões aritméticas, seus termos principais e definição do termo geral, bem como a soma de n termos de determina progressão;
- Relacionar progressões aritméticas com funções afins;
- Identificar uma progressão geométrica reconhecendo seus termos de modo a classifica-la;
- Calcular a soma dos n primeiros termos de uma progressão geométrica bem como os termos de uma progressão infinita que tem razão $|q|<1$;
- Reconhecer e realizar o cálculo dos principais conceitos da Matemática Comercial e Financeira como porcentagem, aumento percentual, desconto, juros simples e compostos, bem como de problemas envolvendo tais conceitos;
- Reconhecer a circunferência trigonométrica e simetrias em seus pontos;
- Identificar os comprimentos e arcos e ângulos na circunferência trigonométrica e, a partir daí, utilizar as ferramentas necessárias para calculá-los, utilizando as medidas coerentes com o problema tratado;
- Analisar as razões trigonométricas de seno, cosseno e tangente na circunferência, reconhecendo, inclusive, seus pontos notáveis;ão de problemas que envolvam tais conceitos.

- Avaliar as relações existentes entre seno, cosseno e tangente na circunferência trigonométrica;
- Analisar as razões trigonométricas de cotangente, cossecante e secante na circunferência trigonométrica;
- Reconhecer nos triângulos inscritos em circunferências e, a partir deles, inferir as Leis dos Senos e Cossenos;

- Localizar na circunferência trigonométrica, valores de comprimento de circunferência superiores a 2π;
- Analisar e representar as funções periódicas do seno, cosseno e tangente.

METODOLOGIA

A metodologia proposta envolve todos os sujeitos da ação de modo crítico, a fim de desenvolver uma prática educativa sociopolítica. Considera-se, ainda, a responsabilidade de converter objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino e, consequentemente, em objetivos educacionais, acrescentando-lhes a tarefa de dar sentido ao processo ensino-aprendizagem. Aulas teóricas, Aulas expositivas; Utilização de softwares livres que permitem a plotagem de gráficos em computador; Complementação de atividades através de leituras complementares.

AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem tem como finalidade acompanhar o desenvolvimento do estudante, a partir de uma observação integral do seu nível de aprendizagem, visando também o aperfeiçoamento do processo pedagógico e das estratégias didáticas. O processo de avaliação da aprendizagem será contínuo e cumulativo, com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Para mensuração das notas serão realizados provas escritas e trabalhos a serem utilizados como cômputo das médias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	**CH**
1. SEQUÊNCIAS NUMÉRICAS Definição de Sequências Numéricas; Formação de Sequências Numéricas.	**02**
2. PROGRESSÃO ARITMÉTICA Definição de Progressão Aritmética (PA), classificação e termos da mesma; Fórmula do termo geral de uma PA; Soma dos *n* primeiros termos de uma PA; Relação entre PA's e Funções Afins.	**12**
3. PROGRESSÃO GEOMÉTRICA Definição de Progressão Geométrica (PG), classificação e termos da mesma; Fórmula do termo geral de uma PG; Soma dos *n* primeiros termos de uma PG finita, bem como dos termos de uma PG infinita que possua razão $\|q\|<1$;	**12**
4. MATEMÁTICA FINANCEIRA Cálculo de porcentagens; Aumentos, descontos e variação percentual; Juros simples e compostos; Aplicações.	**12**
5. CIRCUNFERÊNCIA TRIGONOMÉTRICA Arcos e ângulos na circunferência; Medida e comprimento do arco; Unidades de medidas de arcos e ângulos; Comprimento de arco; Circunferência Trigonométrica; Simetrias na Circunferência Trigonométrica.	**12**
6. RAZÕES TRIGONOMÉTRICAS NA CIRCUNFERÊNCIA Seno, Cosseno e Tangente na circunferência com seus valores notáveis; Relações entre seno, cosseno e tangente na circunferência; Outras relações na circunferência (Secante, Cossecante e Cotangente).	**12**
7. TRIÂNGULOS QUAISQUER INSCRITOS NA CIRCUNFERÊNCIA Lei dos Senos e Cossenos.	**04**
8. FUNÇÕES TRIGONOMÉTRICAS Localização de pontos na circunferência com valores maiores que 2π; Funções periódicas (Seno, Cosseno e Tangente).	**06**

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEYENSZAJU, David; PÉRIGO, Roberto; ALMEIDA, Nilze de. *Matemática: ciência e aplicações.* **6ª Edição. São Paulo: Saraiva, 2010.**

PAIVA, Manoel. *Matemática*. 2 ed. Moderna Plus. São Paulo: Moderna, 2010.

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. ***Fundamentos da Matemática Elementar*****. 8 ed. 11 vols. São Paulo: Atual, 2005.**

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DANTE, Luiz Roberto. *Matemática: Contexto e Aplicações*. 3 ed. 4 vols. São Paulo: Ática, 2008.

GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto; GIOVANNI JÚNIOR, José Ruy. *Matemática Fundamental, uma nova abordagem.* Volume Único. São Paulo: FTD, 2011.

PAIVA, Manoel. *Matemática*. 3 vols. São Paulo: Moderna, 2011.

FUGITA, Felipe. *Matemática*. 3 vols. São Paulo: Edições SM, 2009.

MACHADO, Antônio dos Santos. *Aprender e Aplicar Matemática*. 1 ed. 3 vols. São Paulo: Atual, 2011.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho

_____ _____

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO **ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CARUARU

CARIMBO / ASSINATURA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CURSO	**EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA**
Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de Articulação com o Ensino Médio	**Ano de Implantação da Matriz**
Integrado	**2012.2**
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

	Disciplina		Prática Profissional
	TCC		Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

	OBRIGATÓRIO		ELETIVO		OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Desenho	2	2	4	72	54	III

Pré-requisitos		**Co-Requisitos**	

EMENTA

Função e importância do desenho; Instrumentos e materiais utilizados no Desenho Técnico; Normas Técnicas (ABNT); Traçados de linha; Razão e proporção de objetos de forma plana; Escalas; Perspectiva cônica de objetos com um e dois pontos de fuga; Perspectiva cavaleira e Axanométrica (Isométrica, dimétrica, trimétrica); Perspectiva de objetos sólidos gerados pela revolução das figuras planas; Sistemas de representação e projetos ortogonais; Principais vistas do objeto; Levantamento arquitetônico de pequenas edificações; Convenções básicas do desenho de Arquitetura; Plantas baixas (planta pilotis, tipo, cobertura, outras)Fachadas, Plantas de locação e situação.

OMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Utilizar instrumento de Desenho.
- Identificar a função do Desenho.
- Interpretar desenhos de arquitetura.
- Usar escalas e ler um projeto através do Desenho Aplicado

METODOLOGIA

A metodologia proposta envolve todos os sujeitos da ação de modo crítico, a fim de desenvolver uma prática educativa sociopolítica. Considerando ainda, a responsabilidade de converter objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino, consequentemente, em objetivos educacionais, acrescentando-lhe a tarefa de dar sentido ao processo ensino-aprendizagem. Consistirá em aulas expositivas com realização de práticas em todas as aulas, trabalhos de pesquisa e montagens.

AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem tem como finalidade acompanhar o desenvolvimento do estudante, a partir de uma observação integral do seu nível de aprendizagem, visando também o aperfeiçoamento do processo pedagógico e das estratégias didáticas. O processo de avaliação da aprendizagem será contínuo e cumulativo, com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Os instrumentos serão prova escrita, juntamente com a participação em aula e de trabalhos escolares que serão passados ao longo da disciplina.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	**CH**
Função e importância do desenho	04
Instrumentos e materiais utilizados no Desenho Técnico	04
Normas Técnicas (ABNT)	06
Traçados de linha	04
Razão e proporção de objetos de forma plana	04
Escalas	04
Perspectiva cônica de objetos com um e dois pontos de fuga	06
Perspectiva cavaleira e Axanamétrica (Isométrica, dimétrica, trimétrica)	06

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS.Representação de Projetos de Arquitetura.ABNT.1994

COSTA, Mário Duarte.*Geometria Gráfica Tridimensional.* Sistemas de Representação.Universitária UFPE.1996

MONTENEGRO, Gildo A.Desenho Arquitetônico.Edgard Blucher. 2001

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHING, Francis. Arquitetura: forma, espaço e ordem.Martins Fontes 2008

NEIZEL, Ernest.Desenho Técnico para construção civil .EPU. 2002

VOLLMER, Dittmar.Desenho Técnico.Ao Livro Técnico.2004

YEE, Rendow. Desenho Arquitetônico: Um compendio Visual de tipos e Métodos.LTC.2009

CHING, Francis.Representação Gráfica em Arquitetura. Bookam 2000

MONTENEGRO, Gildo A.Ventilação e Cobertas . Ao livro técnico 2006

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho

_____ _____

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO **ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CARUARU

CARIMBO / ASSINATURA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CURSO	**EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA**
Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de Articulação com o Ensino Médio	**Ano de Implantação da Matriz**
Integrado	**2012.2**
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

( ) Disciplina	( ) Prática Profissional
( ) TCC	( ) Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

( ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO ( ) OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Fundamentos de proteção contra incêndios			**3**	**54**	**40,5**	**III**
Pré-requisitos		**Co-Requisitos**					

EMENTA

A química do fogo; Extinção e controle do fogo; Sistemas fixos de combate a incêndios.

OMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Conhecer e aplicar os princípios de proteção contra incêndios.

METODOLOGIA

A metodologia proposta envolve todos os sujeitos da ação de modo crítico, a fim de desenvolver uma prática educativa sociopolítica. Considerando ainda, a responsabilidade de converter objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino, consequentemente, em objetivos educacionais, acrescentando-lhe a tarefa de dar sentido ao processo ensino-aprendizagem. Consistirá em aulas expositivas com realização de práticas em todas as aulas, trabalhos de pesquisa .

AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem tem como finalidade acompanhar o desenvolvimento do estudante, a partir de uma observação integral do seu nível de aprendizagem, visando também o aperfeiçoamento do processo pedagógico e das estratégias didáticas. O processo de avaliação da aprendizagem será contínuo e cumulativo, com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Os instrumentos serão prova escrita, Provas práticas;Relatório de visita técnica;Seminários.;juntamente com a participação em aula e de trabalhos escolares que serão passados ao longo da disciplina.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	**CH**
A química do fogo Reação de combustão A pirâmide do fogo: calor	10

comburente reação em capela combustível (tipos) 48. Pontos de combustibilidade Ponto de fulgor Ponto de combustão Ponto de ignição 49. Transmissão de calor condução convenção irradiação	07 07
Extinção e controle do fogo 1. Métodos de extinção abafamento resfriamento isolamento extinção química 2. Incêndios e explosões 3. Classes do fogo – A,B,C e D 4. Agentes Extintores água - pós-químicos secos espumas gases Sistemas fixos de combate a incêndios • proteção por mangueiras semirrígidas (mangotinho) • Proteção por chuveiros contra incêndios • Proteção por sistema mulsifyre • Proteção por proteclosplay • Proteção por sistema de gases extintores • Proteção por portas corta-fogo • Proteção por para-raios	15 15

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Alexandre Itiu Seito .A Segurança contra incêndio no Brasil.Projeto Editora.2008

Ary Gonçalves Gomes .Sistemas de Prevenção contra Incêndio. Interciência

Áurea V.Guzmán e José Tarcísio. Manual de Planejamento de Emergência CN. Editorial2000

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Áderson Guimarães Pereira e Raphael Rodriguez Popovic. Tecnologia em Segurança contra IncêndioLTr 2007

Trevor KletzO QUE HOUVE DE ERRADO? Casos de Desastres em Plantas de Processo e como Eles Poderiam Ter Sido Evitados, Interciência , 2013

Ivan Ricardo Fernandes. Engenharia de Segurança contra Incêndio e Pânico, CREA-PR, 2010

Telmo Brentano. A Proteção contra incêndios no Projeto de Edificações, T-Edições 2007

Domingos Tocchetto, Organizador. Incêndios e Explosivos - Uma Introdução à Engenharia Forense,Millennium Editora 2009

Áurea V.Guzmán e José Tarcísio. Manual de Planejamento de Emergência, CN Editorial 2000

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CARUARU

CARIMBO / ASSINATURA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CURSO	**EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA**
Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de Articulação com o Ensino Médio	**Ano de Implantação da Matriz**
Integrado	**2012.2**
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

	Disciplina		Prática Profissional
	TCC		Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

	OBRIGATÓRIO		ELETIVO		OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Fundamentos de Atendimento Pré - Hospitalar			3	54	40,5	III

Pré-requisitos		**Co-Requisitos**	

EMENTA

Introdução e definição; Aspectos legais dos (P.S.) primeiros socorros; Avaliação de vítimas e caixa de primeiros socorros; Ferimentos; Hemorragia; Queimaduras, infecção, insolação; Emergências clínicas (Acidente Vascular Encefálico, diabética, Hipotensão); Fraturas, luxações, entorses; Desmaios, convulsões, choque elétrico, estado de choque; Envenenamentos e intoxicações; Paradas respiratórias – respiração artificial, parada cardíaca, massagem cardíaca; Transporte e acessórios; Avaliações práticas e escritas.

OMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Aplicar adequadamente os procedimentos de atendimento pré - hospitalar no ambiente de trabalho

METODOLOGIA

A metodologia proposta envolve todos os sujeitos da ação de modo crítico, a fim de desenvolver uma prática educativa sociopolítica. Considerando ainda, a responsabilidade de converter objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino, consequentemente, em objetivos educacionais, acrescentando-lhe a tarefa de dar sentido ao processo ensino-aprendizagem. Consistirá em aulas expositivas com realização de práticas em todas as aulas, trabalhos de pesquisa .Aulas expositivas com a participação do aluno; Visitas técnicas ao corpo de bombeiros/SAMU;Palestras técnicas com profissionais da área;Aulas práticas em laboratório.

AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem tem como finalidade acompanhar o desenvolvimento do estudante, a partir de uma observação integral do seu nível de aprendizagem, visando também o aperfeiçoamento do processo pedagógico e das estratégias didáticas. O processo de avaliação da aprendizagem será contínuo e cumulativo, com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Os instrumentos serão prova escrita, Provas práticas;Relatório de visita técnica;Seminários.;juntamente com a participação em aula e de trabalhos escolares que serão passados ao longo da disciplina.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO **CH**

Introdução e definição	3
Aspectos legais dos (P.S.) primeiros socorros	3
Avaliação de vítimas e caixa de primeiros socorros	3
Ferimentos	6
Hemorragia	6
Queimaduras, infecção, insolação	3
Emergências clínicas (Acidente Vascular Encefálico, diabética, Hipotensão)	3
Fraturas, luxações, entorses	6
Desmaios, convulsões, choque elétrico, estado de choque	3
Envenenamentos e intoxicações	3
Paradas respiratórias – respiração artificial, parada cardíaca, massagem cardíaca	6
Transporte e acessórios	3
Avaliações práticas e escritas	6

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORTOLOTTI, F. **Manual do Socorrista.** 2ª ed. Porto Alegre: Expansão, 2009.
FALCÃO, L. BRANDÃO, J. **Primeiros Socorros.** São Paulo: Martinari, 2010.
MORAES, Márcia Vilma G. de Moraes. **Atendimento pré - hospitalar** - treinamento da brigada de emergência do suporte básico ao avançado. São Paulo: Érica, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de Primeiros Socorros.** Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2003.
CHAPLEAU, Will. **Manual de emergências:** um guia para primeiros socorros. São Paulo: Elsevier, 2008.
FONTINELE JUNIOR, Klinger. SARQUIS, Sávio Ignácio J. S. **Urgência e Emergência em Enfermagem.** Goiânia: AB, 2004.
SOUSA, Lucila Medeiros Minichello de. **Primeiros Socorros:** condutas técnicas. São Paulo: Érica, 2010.
VARELLA, Drauzio. **Primeiros socorros:** um guia prático. São Paulo: Claro Enigma. 2011.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho

_____ _____

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO **ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CARUARU

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS	**CARIMBO / ASSINATURA**
CURSO Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	**EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA** Segurança
Forma de Articulação com o Ensino Médio INTEGRADO	**Ano de Implantação da Matriz** **2012.2**
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

x	Disciplina		Prática Profissional
	TCC		Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

x	OBRIGATÓRIO		ELETIVO		OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	**Nome**	**Carga Horária Semanal (H/A)**		**Nº. de Créditos**	**C. H. TOTAL** (H/A)	**C. H. TOTAL** (H/R)	**Período**
		Teórica	Prática				
	LÍNGUA PORTUGUESA IV			**4**	**72**	**54**	**IV**

Pré-requisitos		**Co-Requisitos**	

EMENTA

Estratégias de leitura e produção de textos. Estilos de época: Parnasianismo e Simbolismo. Morfossintaxe: Coordenação e Subordinação; Relações de sentido entre as frases. Pontuação II.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Usar a Língua Portuguesa como fonte de legitimação de acordos e condutas sociais e como representação simbólica de experiências humanas manifestas nas formas de sentir, pensar e agir na vida social;
Articular as redes de diferenças e semelhanças entre a língua oral e escrita e seus códigos sociais, contextuais e linguísticos;
Estimular o aluno a leitura de textos de diferentes tipos e gêneros;
Capacitar o educando a discutir, produzir e analisar textos de diferentes tipologia e gêneros, contribuindo para uma noção geral da produção textual, incluindo o leitor no processo discursivo.

METODOLOGIA

A metodologia proposta envolve todos os sujeitos da ação de modo crítico, a fim de desenvolver uma prática educativa sociopolítica. Considerando ainda, a responsabilidade de converter objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino, consequentemente, em objetivos educacionais, acrescentando-lhe a tarefa de dar sentido ao processo ensino-aprendizagem.
Aulas expositivas; uso de recursos tecnológicos tais como o data show, vídeos e textos de leitura.

AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem tem como finalidade acompanhar o desenvolvimento do estudante, a partir de uma observação integral do seu nível de aprendizagem, visando também o aperfeiçoamento do processo pedagógico e das estratégias didáticas. O processo de avaliação da aprendizagem será contínuo e cumulativo, com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, evidenciando a participação oral e escrita nas atividades.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

	CH
1. Procedimentos de Leitura (texto e contexto/ tópico e subtópicos/ inferências/ analogias)	**08**
Efeitos de Sentido: recursos estilísticos direcionados para textos selecionados	
Estilos de Época:	**08**
Parnasianismo	
Novas Perspectivas Estéticas (Pré-Modernismo no Brasil)	
Morfossintaxe : Concordância nominal no uso coloquial/ gramatical e linguístico	**06**
Produção Textual : (O Conto)	**02**
2. Estilos de Época: Modernismo no Brasil (I) 1ª e 2ª Gerações	**08**
3. Morfossintaxe : Concordância verbal no uso coloquial/ gramatical e linguístico	**08**
4. Produção Textual : Argumentação e persuasão	
Argumento válido	**10**
Argumentação falaciosa	**10**
5. Contexto de persuasão	**12**

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABAURRE, Maria Luiza. **Produção de Texto:** Interlocução e Gêneros. São Paulo: Moderna.
CEREJA, William Roberto. **Gramática**: interação, texto e reflexão. São Paulo: Moderna, 2002.
FARACO e MOURA. **Literatura Brasileira.** São Paulo: Ática.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, Mário de. **Macunaíma: o herói sem nenhum caráter**. Rio de Janeiro: Agir, 2008.BILAC, Olavo. **Poesias.** 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
INFANTE, Ulisses**. Curso de Gramática Aplicada aos Textos.** São Paulo: Scipione, 2005.
MORAES, Vinícius de. **Antologia Poética**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
MOYSÉS, Carlos Alberto. **Língua Portuguesa: atividades de leitura e produção de textos. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.**
SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. **Lições de Texto**: leitura e redação.5. ed. São Paulo: Ática, 2006.

Coordenação do Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO **ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CARUARU

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS	**CARIMBO / ASSINATURA**

CURSO	**EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA**
Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de Articulação com o Ensino Médio	**Ano de Implantação da Matriz**
Integrado	**2012.2**

A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

[x] Disciplina	[ ] Prática Profissional
[ ] TCC	[ ] Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

[x] OBRIGATÓRIO	[ ] ELETIVO	[ ] OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	**Nome**	**Carga Horária Semanal (H/A)**		**Nº. de Créditos**	**C. H. TOTAL**	**C. H. TOTAL**	**Período**
		Teórica	Prática		(H/A)	(H/R)	
	Língua Estrangeira (Inglês) IV	2		2	36	27	IV

Pré-requisitos		**Correquisitos**	

EMENTA

A importância do inglês no mundo globalizado. Formas e funções comunicativas básicas em inglês, de acordo com a faixa etária. A estrutura básica da língua inglesa. Habilidades para a compreensão e produção de texto orais e escritos. Reflexão sobre os temas transversais referentes aos assuntos trabalhados nas unidades.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Fazer inferências, tirar conclusões e fazer deduções a partir de pistas nos textos;
  Usar o dicionário;
- Usar eficientemente ferramentas de aprendizagem, desde o dicionário até o computador;
- Estabelecer relações entre frases através de elementos de coesão gramatical e lexical e de estratégias de leitura;
- Perceber a funcionalidade das estruturas linguísticas e aplicá-las em situações reais de interação social.

METODOLOGIA

No conjunto de técnicas, instrumentos e recursos que serão utilizados para alcançar os objetivos propostos, destacam-se aulas expositivas, exposições dialogadas, debates, dinâmicas de grupo, oficinas e audiovisuais (filmes, slides, músicas). Do ponto de vista do método de ensino-aprendizagem, adotar-se-á o princípio do ecletismo, que propõe a combinação de

técnicas e princípios de vários métodos de maneira racional e cuidadosa, tendo em vista que métodos são escolhidos por serem adequados ao discente e à situação envolvida, em vez de simplesmente se ajustarem a teorias rígidas.

AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem tem como finalidade acompanhar o desenvolvimento do estudante, a partir de uma observação integral e da aferição do seu nível de aprendizagem, visando também ao aperfeiçoamento do processo pedagógico e das estratégias didáticas. O processo de avaliação da aprendizagem será contínuo e cumulativo, com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Levar-se-á em conta o desempenho, o esforço e a evolução do estudante nas atividades orais (diálogos, exercícios de pronúncia etc.), além dos elementos usuais de avaliação (provas, testes, *reviews*, produção escrita etc.).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO — CH

1. Past continuous x Simple past Usos Verbos regulares/irregulares	09
2. Futuro com going to Formas afirmativa, interrogativa e negativa	09
3. Futuro com will Formas afirmativa, interrogativa e negativa	09
4. Graus de adjetivos Comparativo e superlativo Exceções	09

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ACEVEDO, Ana; DUFF, Marisol.. *Grand slam combo*. São Paulo: Longman.2004

SOUZA, Luiz Otávio de Barros. *Teen style 1*: special edition. São Paulo: Longman.2007

LONGMAN. *Dicionário escolar inglês-português / português-Inglês para estudantes brasileiros*. 2. ed. São Paulo: Pearson / Longman. 2008

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LÓPEZ, Eliana V.; ROLLO, Solange M. *Make or do? etc.*: resolvendo dificuldades. São Paulo: Ática. 1993

MARQUES, Amadeus; DRAPER, David. *Dicionário inglês-português/português-inglês*. São Paulo: Melhoramentos. 1989

PREJCHER, E. *et al*. *Inglês básico*: leitura e interpretação. São Paulo: Moderna. 2002

SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. *Leitura em língua inglesa*: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal. 2005

TORRES, Nelson. *Gramática prática da língua inglesa*: o Inglês descomplicado. São Paulo: Saraiva. 1993

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho

_____ _____

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO **ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CARUARU

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS	CARIMBO / ASSINATURA
CURSO Segurança do Trabalho	**EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA** Segurança
Forma de Articulação com o Ensino Médio Integrado	**Ano de Implantação da Matriz** **2012.2**
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

[x] Disciplina	[ ] Prática Profissional
[ ] TCC	[ ] Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

[x] OBRIGATÓRIO	[ ] ELETIVO	[ ] OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Língua Estrangeira (Inglês) IV	2		2	36	27	IV

Pré-requisitos		Correquisitos	

EMENTA

A importância do inglês no mundo globalizado. Formas e funções comunicativas básicas em inglês, de acordo com a faixa etária. A estrutura básica da língua inglesa. Habilidades para a compreensão e produção de texto orais e escritos. Reflexão sobre os temas transversais referentes aos assuntos trabalhados nas unidades.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Fazer inferências, tirar conclusões e fazer deduções a partir de pistas nos textos;
  Usar o dicionário;
- Usar eficientemente ferramentas de aprendizagem, desde o dicionário até o computador;
- Estabelecer relações entre frases através de elementos de coesão gramatical e lexical e de estratégias de leitura;
- Perceber a funcionalidade das estruturas linguísticas e aplicá-las em situações reais de interação social.

METODOLOGIA

No conjunto de técnicas, instrumentos e recursos que serão utilizados para alcançar os objetivos propostos, destacam-se aulas expositivas, exposições dialogadas, debates, dinâmicas de grupo, oficinas e audiovisuais (filmes, slides, músicas). Do ponto de vista do método de ensino-aprendizagem, adotar-se-á o princípio do ecletismo, que propõe a combinação de técnicas e princípios de vários métodos de maneira racional e cuidadosa, tendo em vista que métodos são escolhidos por serem adequados ao discente e à situação envolvida, em vez de simplesmente se ajustarem a teorias rígidas.

AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem tem como finalidade acompanhar o desenvolvimento do estudante, a partir de uma observação integral e da aferição do seu nível de aprendizagem, visando também ao aperfeiçoamento do processo pedagógico e das estratégias didáticas. O processo de avaliação da aprendizagem será contínuo e cumulativo, com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Levar-se-á em conta o desempenho, o esforço e a evolução do estudante nas atividades orais (diálogos, exercícios de pronúncia etc.), além dos elementos usuais de avaliação (provas, testes, *reviews*, produção escrita etc.).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
1. Past continuous x Simple past Usos Verbos regulares/irregulares	09
2. Futuro com going to Formas afirmativa, interrogativa e negativa	09
3. Futuro com will Formas afirmativa, interrogativa e negativa	09
4. Graus de adjetivos Comparativo e superlativo Exceções	09

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

50. ACEVEDO, Ana; DUFF, Marisol.. *Grand slam combo*. São Paulo: Longman.2004
51. SOUZA, Luiz Otávio de Barros. *Teen style 1*: special edition. São Paulo: Longman.2007
52. LONGMAN. *Dicionário escolar inglês-português / português-Inglês para estudantes brasileiros*. 2. ed. São Paulo: Pearson / Longman. 2008

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LÓPEZ, Eliana V.; ROLLO, Solange M. *Make or do? etc*.: resolvendo dificuldades. São Paulo: Ática. 1993

MARQUES, Amadeus; DRAPER, David. *Dicionário inglês-português/português-inglês*. São Paulo: Melhoramentos. 1989

PREJCHER, E. *et al*. *Inglês básico*: leitura e interpretação. São Paulo: Moderna. 2002

SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. *Leitura em língua inglesa*: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal. 2005

TORRES, Nelson. *Gramática prática da língua inglesa*: o Inglês descomplicado. São Paulo: Saraiva. 1993

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho

_____ _____

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO **ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CARUARU

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS	**CARIMBO / ASSINATURA**
CURSO: Segurança do Trabalho	**EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA:** Segurança
Forma de Articulação com o Ensino Médio Curso Integrado	**Ano de Implantação da Matriz** 2012.2
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

X	Disciplina		Prática Profissional
	TCC		Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

x	OBRIGATÓRIO		ELETIVO		OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	**Nome**	**Carga Horária Semanal (H/A)**		**Nº. de Créditos**	**C. H. TOTAL** (H/A)	**C. H. TOTAL** (H/R)	**Período**
		Teórica	Prática				
	História IV			2	36	27	4º

Pré-requisitos		**Co-Requisitos**	

EMENTA

Esta disciplina analisa o processo de colonização do Brasil por Portugal, relacionando periferia e centro no contexto do Antigo Regime Europeu. Paralelamente, analisar-se-á o desmontamento das estruturas desse Antigo Regime (mercantilismo, absolutismo e colonialismo) e a emergência da nova ordem burguesa.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Entender o processo de união dinástica na Península Ibérica, no final do século XVI e início do XVII e suas consequências para a colonização do Brasil.
- Analisar a presença holandesa no atual nordeste brasileiro e suas implicações tanto na Colônia como na relação entre os Estados europeus.
- Estabelecer a relação entre colonização e ocupação, descrevendo as atividades que proporcionaram a ocupação das terras brasileiras após a expulsão dos holandeses.
- Descrever a relação entre brancos e índios na ocupação de novas áreas.

- Relacionar os esforços empreendidos na busca de metais preciosos e a situação econômica da metrópole.
- Analisar criticamente o que foi o Iluminismo e relacioná-lo com os interesses da burguesia, relacionando-o com o conhecimento cientifico da época.
- Identificar as condições econômicas, sociais e políticas que contribuíram para que a Revolução industrial se iniciasse na Inglaterra.
- Diferenciar o processo de industrialização inglês do ocorrido no continente europeu e nos Estados Unidos.
- Os fatores que conduziram à Guerra de Independência Americana e sua repercussão nas colônias portuguesas e espanholas na América.
- Relacionar a Revolução Francesa com os ideais Iluministas.
- Explicar o significado histórico da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão.
- Entender a importância da industrialização e dos ideais sociais e políticos da Revolução Francesa para a configuração do mundo contemporâneo.
- Verificar a recepção de ideais iluministas no Brasil e sua relação com os movimentos separatistas ocorridos em Minas Gerais, Bahia e Pernambuco.
- Reconhecer o significado da elevação do Brasil à condição de Reino Unido após a instalação da Corte portuguesa no Rio de Janeiro, no início do século XIX.
- Analisar as consequências sociais, políticas e culturais da presença da Corte portuguesa no Brasil.
- Identificar os interesses dos diferentes grupos políticos brasileiros que deram apoio à D. Pedro I.
- Verificar as diversas explicações sobre o processo de independência do Brasil.

METODOLOGIA

A metodologia proposta envolve todos os sujeitos da ação de modo crítico, a fim de desenvolver uma prática educativa sociopolítica. Considera-se, ainda, a responsabilidade de converter objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino e, consequentemente, em objetivos educacionais, acrescentando-lhes a tarefa de dar sentido ao processo ensino-aprendizagem.
Aulas teóricas expositivas e dialogadas, com uso de diversos suportes plurisensoriais: vídeos, músicas, textos para leitura e produção, pesquisas bibliográficas, etc.

AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem tem como finalidade acompanhar o desenvolvimento do estudante, a partir de uma observação integral e da "aferição" do seu nível de aprendizagem, visando também ao aperfeiçoamento do processo pedagógico e das estratégias didáticas. O processo de avaliação da aprendizagem será contínuo e cumulativo, com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Para mensuração das notas, serão realizadas duas provas e dois trabalhos de pesquisa semestrais a serem utilizados no cômputo das médias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
CH

Brasil Colônia. 53. A União Ibérica. 54. Os holandeses no Nordeste açucareiro. 55. A expansão territorial: as Bandeiras e Entradas. 56. Rebeliões Nativistas na Colônia 57. A economia aurífera e a importância das Minas Gerais 58. A Sociedade Barroca no Brasil	14
2. A Idade Moderna: A emergência ao poder da burguesia A Revolução Inglesa O iluminismo: uma filosofia burguesa? A Revolução Industrial. A Revolução Americana. A Revolução Francesa.	14
3. Brasil Colônia. • O Período Pombalino • Os movimentos separatistas em Minas Gerais (1789), Bahia (1798) e Pernambuco (1817). • A instalação da Corte Portuguesa no Brasil: 1808 • O processo de independência: 1808-1822.	8

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BURNS, Edward McNall. **História da Civilização.** Vol. 1. 30ª edição. São Paulo: Editora Globo, 1980.
- CANÊDO, Letícia Bicalho. **A Revolução Industrial**. São Paulo: Editora Atual, 1996.
- FLORENZANO, Modesto. **As revoluções burguesas.** São Paulo: Brasiliense, 1981.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOXER, Charles. **O Império Colonial Português (1415- 1825)**. Lisboa: Edições 70, 1980
CASSIRER, Ernst. **A Filosofia do Iluminismo**. Campinas: EdUNICAMP, 1992
CHASSOT, Attico, **A Ciência Através dos Tempos**. São Paulo: Editora Moderna, 1994.
MOTA, Carlos Guilherme (Org.). **1822 – Dimensões**. São Paulo: Perspectiva, 1982
NOVAIS, Fernando; MOTA, Carlos Guilherme. **A Independência Política do Brasil**. São Paulo: Hucitec, 1996.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho

_____ _____

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO **ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS Caruaru

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS	CARIMBO / ASSINATURA
CURSO: Segurança do Trabalho	**EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA:** Segurança
Forma de Articulação com o Ensino Médio Integrado	**Ano de Implantação da Matriz** 2012.2
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

X	Disciplina		Prática Profissional
	TCC		Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

X	OBRIGATÓRIO		ELETIVO		OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Geografia IV			2	36	27	IV

Pré-requisitos		Co-Requisitos	

EMENTA

As particularidades naturais do território brasileiro: clima, relevo, vegetação e hidrografia. Os complexos geoeconômicos do Brasil e a inserção do Brasil no cenário mundial.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Entender a estrutura geológica do Brasil e suas compartimentações do relevo.
- Analisar a dinâmica climática do Brasil.
- Estudar a rede hidrográfica do Brasil.
- Diferenciar os biomas existentes no território brasileiro.
- Compreender as regionalizações do espaço brasileiro.
- Analisar o papel do Brasil na América do Sul e no mundo.

METODOLOGIA

A metodologia proposta envolve todos os sujeitos da ação de modo crítico, a fim de desenvolver uma prática educativa sociopolítica. Considera-se, ainda, a responsabilidade de converter objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino e, consequentemente, em objetivos educacionais, acrescentando-lhes a tarefa de dar sentido ao processo ensino-aprendizagem.Aulas teóricas expositivas com uso de retroprojetor e projetor multimídia, dialogadas com ênfase na aplicabilidade dos tópicos abordados.

AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem tem como finalidade acompanhar o desenvolvimento do estudante, a partir de uma

observação integral e da "aferição" do seu nível de aprendizagem, visando também ao aperfeiçoamento do processo pedagógico e das estratégias didáticas. O processo de avaliação da aprendizagem será contínuo e cumulativo, com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

	CH
59. Relevo no Brasil: Estrutura Geológica. Classificações do Relevo. Tipos de Solo. Recursos Minerais	08
2. **Climas Brasileiros:** Tipos de climas. Massas de ar. Climogramas . Clima Urbano.	06
3. Hidrografia: Plataforma continental do Brasil. Bacias Hidrográficas do Brasil e suas explorações.	06
4. Fitogeografia: • A Biodiversidade no Brasil. • Biomas Brasileiros. • Agressões ao meio natural.	06
5. Divisão Regional: • As divisões oficiais. • A divisão em Complexos Geoeconômicos. • As regiões do Brasil.	04
6. O Brasil no espaço Mundial: • O MERCOSUL. • Potência Regional. • BRICs	06

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA. Lúcia Marina de & RIGOLIN, **Tércio Barbosa. Geografia, Série Novo Ensino Médio**. São Paulo, Ed Ática, 2007.

LUCCI, Elian Alabi et all. **Território e Sociedade no Mundo Globalizado**. Geografia Geral e do Brasil.São Paulo, Ed Scipione, 2010.

SIMIELLI, Maria Elena. **Geoatlas**. São Paulo. Ed Ática,2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

TERRA, Lygia & Guimarães, Raul Borges. Geografia Conexões. Vol ùnico. São Paulo, Ed Moderna, 2011

VESENTINI, José William.Geografia o Mundo em Transição. São Paulo, Ed ática,2009.

MORAES, Antônio Carlos Robert. Meio ambiente e ciências humana. São Paulo: Hucitec, 1994.

MOREIRA, Igor, O espaço geográfico: geografia geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2000.

MARTINELLI, Marcelo. Mapas da geografia e cartografia temática. São Paulo: Contexto, 2003.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho

_____ _____

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO **ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS	**CARIMBO / ASSINATURA**
CURSO Segurança do Trabalho	**EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA** Segurança
Forma de Articulação com o Ensino Médio	**Ano de Implantação da Matriz** 2012
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

X	Disciplina		Prática Profissional
	TCC		Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

X	OBRIGATÓRIO		ELETIVO		OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	**Nome**	**Carga Horária Semanal (H/A)**		**Nº. de Créditos**	**C. H. TOTAL** (H/A)	**C. H. TOTAL** (H/R)	**Período**
		Teórica	Prática				
	SOCIOLOGIA			2	36	27	IV

Pré-requisitos		**Co-Requisitos**	

EMENTA

Educação e sociedade. Cultura. Indústria cultural e meios de comunicação de massa. Cultura brasileira: diversidade e conflitos.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Sendo a socialização um processo que ocorre em todas as sociedades objetiva-se investigar as "marcas" de cada esfera de socialização. Aprender sobre as funções da escola e sobre o vínculo entre currículo escolar e projeto de desenvolvimento de cada país. Estar ciente das principais correntes de interpretação do papel e função da educação na perspectiva sociológica. Entender a relevância do estudo dos fenômenos sociais. Compreender as diferentes definições da palavra cultura, focando no seu conceito antropológico. Saber identificar de que forma a indústria cultural produz conhecimento e suas estratégias para influenciar a nossa maneira de pensar. Compreender como os afrodescendentes ajudaram a formar a cultura brasileira. Aprende como aconteceu o processo de formação da identidade do povo brasileiro e entender como este processo está relacionado às ideias de modernização do nosso país. Desenvolver argumentos para saber compreender os conflitos culturais que se manifestam no nosso cotidiano.

METODOLOGIA

Trabalhar com conceitos, temas e teorias. Aulas expositivas acompanhadas de exemplificações, textos ilustrativos, sínteses apresentadas através de esquemas explicativos no quadro, em data-show, etc. Debates, discussões, análise de filmes e documentários. Trabalhos em grupo e individuais. Proposta de pesquisa de campo, quando conveniente. Fazer uso, também, de recursos didáticos visuais como: fotografias, charges, cartuns e tiras.

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados através de provas, trabalhos individuais e em grupo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

	CH
EDUCAÇÃO E SOCIEDADE • Educação e socialização primária O que é educação? Socialização primária na família e na escola Mecanismos de socialização primária • Educação e socialização secundária Escola e família no processo de socialização secundária Mecanismos de controle social • Escola e diferenciação social. Papel da escola na produção, reprodução e transformação das diferenças sociais: Émile Durkheim: teoria funcionalista Michel Foucault: função disciplinadora da escola Pierre Bourdieu: teoria crítico-reprodutivista Paulo freire: educação como conscientização	**10**
CULTURA • As origens da cultura: O conceito de cultura, As características da cultura Natureza x cultura: sinais e símbolos na comunicação • Etnocentrismo e relativismo cultural Determinismos: geográfico e biológico • Cultura popular Cultura erudita Cultura de massa Folclore	**8**
INDÚSTRIA CULTURAL E MEIOS DE COMUNICAÇÃO DE MASSA • Indústria cultural Formas e veículos de comunicação de massa Críticas à moderna comunicação de massa • Mídia, sociedade e política As novas mídias sociais e a participação política	**8**
CULTURA BRASILEIRA: DIVERSIDADE E CONFLITOS • Identidade cultural Políticas de imigração. Projeto nacionalista do Estado Novo Política assimilacionista Miscigenação • Herança dos grupos étnicos que migraram para o Brasil • A questão afro-brasileira • Preconceito e Discriminação Formas de perseguição étnica e racial • Políticas Públicas de combate à desigualdade: ações afirmativas e políticas compensatórias	**10**

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DIAS, Reinaldo. **Introdução à sociologia**. 2º Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010

RODRIGUES, Alberto Tosi. **Sociologia da Educação.** Rio de Janeiro: DP&A Editora.

DURKHEIM, Émile. Educação como processo socializadora: função homogeneizadora e diferenciadora da educação. In: PEREIRA, Luiz; FORACCHI, Marialice. **Educação e sociedade**. São Paulo: Companhia Editora Nacional,1983.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERGER, Peter. **A Construção Social da Realidade**. 12a ed. Petrópolis: Vozes, 1995.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.
GUIMARÃES, Antonio Sérgio Alfredo. Como trabalhar com "raça" em sociologia. **Educ. Pesquisa**. 2003, vol. 29, n. 1, pp. 93-107.
LARAIA, Roque de Barros. Cultura: **Um conceito antropológico**. 18a edicao. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2005.
OLIVEN, Ruben. **A Antropologia de grupos urbanos**. Petrópolis: Vozes, 1985
ROCHA, Everardo. **O que é etnocentrismo**? Rio de Janeiro: Brasiliense, 1984.
SCHWARCZ, Lilia Moritz. Racismo a brasileira. In: ALMEIDA, Heloísa Buarque de; SZWAKO, José. **Diferenças, Igualdade**. São Paulo: Berlendis & Vertecchin Editores, 2009.
TEIXEIRA, Coelho. **O que é indústria cultural**. 13 ed. São Paulo: Brasiliense, 1989.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho

_____ _____

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO **ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS Caruaru

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS	**CARIMBO / ASSINATURA**

CURSO: Segurança do Trabalho	**EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA:** Segurança
Forma de Articulação com o Ensino Médio Integrado	**Ano de Implantação da Matriz** 2012.2
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

X	Disciplina		Prática Profissional
	TCC		Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

X	OBRIGATÓRIO		ELETIVO		OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	**Nome**	**Carga Horária Semanal (H/A)**		**Nº. de Créditos**	**C. H. TOTAL** (H/A)	**C. H. TOTAL** (H/R)	**Período**
		Teórica	Prática				
	Química IV			**3**	**54**	**40,5**	**IV**

Pré-requisitos		**Co-Requisitos**	

EMENTA

1. Cinética química (Definição, fatores influenciadores das reações, catálise, velocidade de reação e outros pertinentes)

2. Equilíbrio químico molecular (Conceitos, Lei da ação das massas, Lei da diluição de Ostwald, KC, KP, Deslocamento de equilíbrio)

3. Equilíbrio químico iônico (Conceitos, KW, pH E pOH, Produto de Solubilidade, Hidrólise de sais, Solução tampão)

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Resolver problemas envolvendo conceitos de matemática e física aplicados à química.
- Caracterizar os processos de cinética química e equilíbrios químicos e suas implicações para o trabalho laboratorial em química.

METODOLOGIA

A metodologia proposta envolve todos os sujeitos da ação de modo crítico, a fim de desenvolver uma prática educativa sociopolítica. Considera-se, ainda, a responsabilidade de converter objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino e, consequentemente, em objetivos educacionais, acrescentando-lhes a tarefa de dar sentido ao processo ensino-aprendizagem.

Aulas teóricas expositivas com uso multimídia, dialogadas com ênfase na aplicabilidade dos tópicos abordados e práticas em laboratório.

AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem tem como finalidade acompanhar o desenvolvimento do estudante, a partir de uma observação integral e da "aferição" do seu nível de aprendizagem, visando também ao aperfeiçoamento do processo pedagógico e das estratégias didáticas. O processo de avaliação da aprendizagem será contínuo e cumulativo, com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	**CH**
1. Cinética química	15
2. Equilíbrio químico molecular	18
3. Equilíbrio químico iônico	21

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANTO, Eduardo Leite Do; PERUZO, Tito Miragaia. **Química Na Abordagem Do Cotidiano.** 4. ed., São Paulo. Ed. Moderna, 2011. **V. 2**

SANTOS, Wildson; MÓL, Gerson. **Química Cidadã.** 1. ed., São Paulo. Ed. Nova Geração, 2010. **V. 2**

P. Atkins & L. Jones, Princípios de Química - Questionando a Vida Moderna e o Meio Ambiente 3ª ed., Bookman Ed., 2006

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SOLOMONS, T. W. G.; FRYHLE, C. B. **Química Orgânica**. 7. ed. LTC - Livros Técnicos e Científicos: Rio de Janeiro, 2002. **V. 2**

MAHAN, B. H.; MYERS, R. S. **Química: um Curso Universitário.** 4 ed. São Paulo: Ed. Edgard Blucher, 2000.

SKOOG, West, HOLLER, Crouch, **Fundamentos de Química Analítica, Tradução da 8ª Edição norte-americana**, Ed. Thomson, São Paulo-SP, 2006.

VOGEL, Arthur I. **Análise Química Quantitativa**, 6. ed., Ed. LTC, Rio de Janeiro, 2002.

SKOOG, HOLLER, NIEMAN, **Princípios de Análise Instrumental**, 5. ed., Ed. Bookman, São Paulo-SP, 2002

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho

_____
ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

_____
ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CARUARU

CARIMBO / ASSINATURA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CURSO	**EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA**
Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de Articulação com o Ensino Médio	**Ano de Implantação da Matriz**
INTEGRADO	**2012.2**

A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

[x] Disciplina
[ ] TCC
[ ] Prática Profissional
[ ] Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

[x] OBRIGATÓRIO
[ ] ELETIVO
[ ] OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	**Nome**	**Carga Horária Semanal (H/A)**		**Nº. de Créditos**	**C. H. TOTAL**	**C. H. TOTAL**	**Período**
		Teórica	Prática		(H/A)	(H/R)	
	FISICA IV	03	01	04	72	54	IV

Pré-requisitos	**Física III**	**Co-Requisitos**	

EMENTA

Adotando-se a visão da Física como cultura e como possibilidade de compreensão do mundo, pretende-se nesta disciplina, estudar os princípios e fenômenos relacionados com o calor tais como dilatação de sólidos e líquidos, mudança de estado físico em substâncias, e o comportamento de gases em uma máquina térmica. Pretende-se também compreender aspectos relacionados à formação de imagens em instrumentos ópticos e no olho humano, e também relacionados ao som e suas propriedades.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Representação e comunicação (RC)

Compreender enunciados que envolvam códigos e símbolos físicos. Compreender manuais de instalação e utilização de aparelhos.

- Utilizar e compreender tabelas, gráficos e relações matemáticas gráficas para a expressão do saber físico. Ser capaz de discriminar e traduzir as linguagens matemática e discursiva entre si.
- Expressar-se corretamente utilizando a linguagem física adequada e elementos de sua representação simbólica. Apresentar de forma clara e objetiva o conhecimento apreendido, através de tal linguagem.
- Conhecer fontes de informações e formas de obter informações relevantes, sabendo interpretar notícias científicas.
- Elaborar sínteses ou esquemas estruturados dos temas físicos trabalhados.

Investigação e compreensão (IC)

Desenvolver a capacidade de investigação física. Classificar, organizar, sistematizar.

60. Identificar regularidades. Observar, estimar ordens de grandeza, compreender o conceito de medir, fazer hipóteses, testar.
61. Conhecer e utilizar conceitos físicos. Relacionar grandezas, quantificar, identificar parâmetros relevantes. Compreender e utilizar leis e teorias físicas.
62. Compreender a Física presente no mundo vivencial e nos equipamentos e procedimentos tecnológicos. Descobrir o "como funciona" de aparelhos.
63. Construir e investigar situações-problema, identificar a situação física, utilizar modelos físicos, generalizar de uma a outra situação, prever, avaliar, analisar previsões.
64. Articular o conhecimento físico com conhecimentos de outras áreas do saber científico.

Contextualização sócio-cultural (CSC)

Reconhecer a Física enquanto construção humana, aspectos de sua história e relações com o contexto cultural, social, político e econômico.
Reconhecer o papel da Física no sistema produtivo, compreendendo a evolução dos meios tecnológicos e sua relação dinâmica com a evolução do conhecimento científico.
Dimensionar a capacidade crescente do homem propiciada pela tecnologia.
Estabelecer relações entre o conhecimento físico e outras formas de expressão da cultura humana.
Ser capaz de emitir juízos de valor em relação a situações sociais que envolvam aspectos físicos e/ou tecnológicos relevantes.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e propositivas;
Análise de textos e situações onde se depreendem os conceitos estudados;
Abordagem de situações-problema envolvendo aplicações dos conceitos estudados;
Utilização de ferramentas de apoio multimídia tais como filmes, softwares e ambiente virtual de aprendizagem.
Exploração do potencial de grupos no favorecimento da aprendizagem;

AVALIAÇÃO

Baseada na construção sistemática, no decorrer do processo de ensino-aprendizagem, dos resultados pelo grupo em atividades de pesquisa e discussão, bem como nos resultados obtidos individualmente pelos alunos em exames do tipo "prova escrita" ou "prova oral".

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	**CH**
Termodinâmica – Imagem e Som	
• Calor e dilatação • Trocas de calor	**08**
Capacidade térmica e calor específico	**20**
Mudanças de estado físico	
Processos de transferência de calor	
• Máquinas térmicas • Transformações em um gás • 1ª lei da termodinâmica	**24**
• Rendimento de uma máquina térmica • Ciclos de uma máquina térmica • 2ª lei da termodinâmica • O caso do refrigerador	
• A luz e a construção de imagens • Reflexão e refração • Espelhos e lentes	**20**
• Instrumentos ópticos • O olho humano	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEM-DOV, Y. Convite à Física. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 1996.
FEYNMAN, R. P. Física em Seis Lições. Rio de Janeiro: Ediouro. 1999.
MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. Curso de Física. São Paulo: Scipione, v. 2. 2000.
PIETROCOLA, M. [et al.]. Física em contextos: pessoal, social e histórico – energia, calor, imagem e som. 1.ed.São Paulo: FTD, v.2. 2010

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GASPAR, A. Física Mecânica. São Paulo: Ática, v. 2, 1 ed. 2001.
TIPLER, P. A. Física. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, v. 2. 1985.
PIETROCOLA, M. [et al.]. Física em contextos: pessoal, social e histórico – movimento, força, astronomia. 1.ed.São Paulo: FTD, v.1. 2010
ALVARENGA, Beatriz. MÁXIMO, Antônio Curso de Física. São Paulo:Scipione, 2001.v.I,II,III.
GASPAR, Alberto. Física: Mecânica São Paulo: Àtica, 2003.v.1

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho

_____ _____

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO **ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CARUARU

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS		**CARIMBO / ASSINATURA**
CURSO Segurança do Trabalho	**EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA** Segurança	
Forma de Articulação com o Ensino Médio Integrado		**Ano de Implantação da Matriz** **2012.2**
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.		

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

X	Disciplina		Prática Profissional
	TCC		Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

X	OBRIGATÓRIO		ELETIVO		OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	**Nome**	**Carga Horária Semanal (H/A)**		**Nº. de Créditos**	**C. H. TOTAL (H/A)**	**C. H. TOTAL (H/R)**	**Período**
		Teóric	**Prática**				
	Biologia IV			**2**	**36**	**27**	**IV**
Pré-requisitos		**Co-Requisitos**					

EMENTA

Estudo dos reinos biológicos e seus representantes.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Descrição de processos e características do ambiente ou de seres vivos, observados em microscópio ou a olho nu.
- Apresentação, de forma organizada, do conhecimento biológico apreendido, através de textos, desenhos, esquemas, gráficos, tabelas, maquetes etc.
- Relação de fenômenos, fatos, processos e ideias em Biologia, elaborando conceitos, identificando regularidades e diferenças, construindo generalizações.
- Utilização de critérios científicos para realizar classificações de animais, vegetais, etc.
- Relação dos diversos conteúdos conceituais de Biologia (lógica interna) na compreensão de fenômenos.
- Estabelecimento de relações entre parte e todo de um fenômeno ou processo biológico.
- Seleção e utilização de metodologias científicas adequadas para a resolução de problemas, fazendo uso, quando for o caso, de tratamento estatístico na análise de dados coletados.
- Formulação de questões, diagnósticos e propor soluções para problemas apresentados, utilizando elementos da Biologia.
- Utilização de noções e conceitos da Biologia em novas situações de aprendizado (existencial ou escolar).
- Explicação do ser humano como agente e paciente de transformações intencionais por ele produzidas no seu ambiente.
- Identificação das relações entre o conhecimento científico e o desenvolvimento tecnológico, considerando a preservação da vida, as condições de vida e as concepções de desenvolvimento sustentável.

METODOLOGIA

A metodologia proposta envolve todos os sujeitos da ação de modo crítico, a fim de desenvolver uma prática educativa sociopolítica. Considera-se, ainda, a responsabilidade de converter objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino e, consequentemente, em objetivos educacionais, acrescentando-lhes a tarefa de dar sentido ao processo ensino-aprendizagem. Aulas teóricas, expositivas e dialogadas, uso de diversos suportes tecnológicos, tais como, data show e vídeos, textos para leitura, produção e pesquisas bibliográficas.

AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem tem como finalidade acompanhar o desenvolvimento do estudante, a partir de uma observação integral do seu nível de aprendizagem, visando também o aperfeiçoamento do processo pedagógico e das estratégias didáticas. O processo de avaliação da aprendizagem será contínuo e cumulativo, com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Para mensuração das notas serão realizados provas escritas e trabalhos a serem utilizados como cômputo das médias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

	CH
1. Reino Plantae	
65. Morfologia Vegetal	05
66. Fisiologia Vegetal	05
2. Reino Animália	
Porifera	02
Cnidaria	02
Platelmintos	02
Nematoda	02
Anelida	02
Moluscos	02
Artropodes	06
Equinodermas	02
Cordados	06

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMABIS, José Mariano. **Biologia das células** / José Mariano Amabis, Gilberto Rodrigues Martho. – 2. ed. – São Paulo: Moderna,2004. Volume 2.

AGUILAR, João Batista. **Biologia, 2ª Série: ensino médio** / João Batista Aguilar, André Catani, Fernando Santiago. – São Paulo: Edições SM, 2009. – (Coleção ser protagonista)

SILVIO JÚNIOR, César da. Biologia : volume 2 / César da Silva Júnior, Sezar Sasson, Nelson Caldini Júnior. – 9. ed. – São Paulo : Saraiva, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARONE, Antonio A. . AIDS - INFORMAÇÃO E PREVENÇÃO. São Paulo; 2004

LOPES, Sônia. **Biologia : volume 3** / Sônia Lopes; Sérgio Rosso. – 2. ed. – São Paulo: Saraiva, 2010.

MARLATT,Beatriz Carlini. DROGAS - MITOS E VERDADES. Ática; 10ed;2º imp; São Paulo; 2005; 48p

MUHRINGER, Sônia Marina e GEBARA, Heloisa. O VERDE E A VIDA. São Paulo; 2005; 40p

SILVIO JÚNIOR, César da. **Biologia : volume 1** / César da Silva Júnior, Sezar Sasson, Nelson Caldini Júnior. – 9. ed. – São Paulo : Saraiva, 2011.

PAULINO, W. R. Biologia Atual. 3 volumes. São Paulo: Ática , 2003.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho

_____ _____

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO **ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CARUARU

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS	**CARIMBO / ASSINATURA**
CURSO Segurança do Trabalho	**EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA** Segurança
Forma de Articulação com o Ensino Médio INTEGRADO	**Ano de Implantação da Matriz** **2012.2**
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

[x] Disciplina
[ ] TCC
[ ] Prática Profissional
[ ] Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

[x] OBRIGATÓRIO
[ ] ELETIVO
[ ] OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	**Nome**	**Carga Horária Semanal (H/A)**		**Nº. de Créditos**	**C. H. TOTAL** (H/A)	**C. H. TOTAL** (H/R)	**Período**
		Teórica	Prática				
	MATEMÁTICA IV	4		4	72	54	4º

Pré-requisitos		**Co-requisitos**	

EMENTA

Matrizes; Sistemas Lineares; Probabilidade; Área de Figuras Planas; Análise Combinatória; Binômio de Newton e Probabilidade.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Identificar uma matriz, bem como os casos especiais (Matrizes linha, coluna, nula, quadrada);Realizar as principais operações com matrizes (Adição, Subtração, Multiplicação por um número real ou por outra matriz);
- Reconhecer e encontrar matrizes transpostas, identidade e inversa;
- Reconhecer sistemas lineares desde os casos 2x2 até outros sistemas do tipo *mxn*, podendo interpretar as primeiras geometricamente, assim como classificá-las;
- Representar matricialmente um sistema linear, bem como resolvê-los;
- Encontrar os determinantes;
- Resolver sistemas lineares utilizando as Regras de Sarrus e Cramer;
- Realizar o cálculo de áreas de figuras planas a exemplo do retângulo, quadrado, paralelogramo, triângulo (em suas diversas expressões), losango e trapézio, além das áreas do círculo, setor e segmento circulares;
- Reconhecer as formas de ocorrências de eventos determinados em um espaço previamente definido, possibilitando a análise dos seus agrupamentos de forma a caracterizar a contagem dos mesmos;
- Compreender e calcular o fatorial de um número;
- Analisar, compreender e realizar o cálculo de agrupamentos simples, permutações, arranjos e combinações de elementos;
- Diferenciar quando da permutação de elementos repetidos a fim de eliminar os vícios de seus cálculos;
- Compreender a definição do Binômio de Newton, reconhecendo a forma do termo geral do mesmo após a análise dos casos da forma $(a+b)^3$ e de $(a+b)^n$;
- Compreender a definição de espaço amostral e evento, bem como a de frequência relativa e probabilidade;

- Analisar e calcular a probabilidade em espaços amostrais equiprováveis;
- Reconhecer e analisar os casos de probabilidade em situações especiais como a união de dois eventos, ou condições na ocorrência do evento ou, ainda, a interseção de dois eventos;

METODOLOGIA

Aulas expositivas e com auxílio de *data show*; Utilização de softwares livres que permitem a plotagem de gráficos em computador, dentre outros que permitam a exploração dos conceitos trigonométricos e análise de figuras; Complementação de atividades através de leituras complementares.

AVALIAÇÃO

O processo de avaliação da aprendizagem será contínuo e cumulativo, com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	**CH**
1. MATRIZES Definição de Matrizes; Matrizes especiais; Matriz transposta; Operações com Matrizes (Igualdade, adição, subtração, multiplicação por números reais e entre matrizes); Matrizes Identidade e Inversa.	**12**
2. SISTEMAS LINEARES Equações Lineares; Sistemas Lineares 2x2 com interpretação geométrica e classificação; Sistemas Lineares *mxn*; Representação Matricial de um sistema; Métodos de resolução de Sistemas Lineares; Determinantes; Regra de Sarrus e de Cramer.	**12**
3. ÁREAS DE FIGURAS PLANAS Área do retângulo, quadrado, paralelogramo, triângulo (em suas diversas expressões), losango, trapézio; Área de um polígono regular; Área do círculo, setor circular, coroa circular, segmento circular; Razão entre área de figuras planas semelhantes.	**16**
4. ANÁLISE COMBINATÓRIA Princípio Fundamental da Contagem; Fatorial de um número; Agrupamentos simples; Permutações; Arranjos; Combinações; Permutação com elementos repetidos quando um, dois ou mais deles se repetem.	**12**
5. BINÔMIO DE NEWTON Definição do Binômio de Newton; Desenvolvimento de $(a+b)^3$ e de $(a+b)^n$; Termo geral do binômio	
6. PROBABILIDADE Espaço amostral e evento; Definição de frequência relativa e probabilidade; Probabilidade em espaços amostrais equiprováveis; Probabilidade da união de dois eventos, condicional e da interseção de dois eventos.	**08** **12**

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEYENSZAJU, David; PÉRIGO, Roberto; ALMEIDA, Nilze de. *Matemática: ciência e aplicações.* **6ª Edição. São Paulo: Saraiva, 2010.**

PAIVA, Manoel. *Matemática*. 2 ed. Moderna Plus. São Paulo: Moderna, 2010.

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. *Fundamentos da Matemática Elementar*. 8 ed. 11 vols. São Paulo: Atual, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DANTE, Luiz Roberto. *Matemática: Contexto e Aplicações*. 3 ed. 4 vols. São Paulo: Ática, 2008.

GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto; GIOVANNI JÚNIOR, José Ruy. *Matemática Fundamental, uma nova abordagem.* Volume Único. São Paulo: FTD, 2011.

PAIVA, Manoel. *Matemática*. 3 vols. São Paulo: Moderna, 2011.

FUGITA, Felipe. *Matemática*. 3 vols. São Paulo: Edições SM, 2009.

MACHADO, Antônio dos Santos. *Aprender e Aplicar Matemática*. 1 ed. 3 vols. São Paulo: Atual, 2011.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO **ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CARUARU

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS	**CARIMBO / ASSINATURA**
CURSO Segurança do Trabalho	**EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA** Segurança
Forma de Articulação com o Ensino Médio INTEGRADO	**Ano de Implantação da Matriz** 2012.2
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

X	Disciplina		Prática Profissional
	TCC		Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

X	OBRIGATÓRIO		ELETIVO		OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	**Nome**	**Carga Horária Semanal (H/A)**		**Nº. de Créditos**	**C. H. TOTAL** (H/A)	**C. H. TOTAL** (H/R)	**Período**
		Teórica	Prática				
	Informática Básica I	**1**	**1**	**2**	**36**	**27**	**IV**

Pré-requisitos		**Co-Requisitos**	

EMENTA

História da computação. O computador como ferramenta de trabalho. Funcionamento e conceitos de hardware e software. Sistemas Operacionais, Ferramentas de Usuário: editores de texto, ferramentas de apresentação, compactação e organização de arquivos. Internet:: browser, e-mail, busca, homepages, chat, transferência de dados.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Identificar os componentes básicos de *hardware* do computador e seus periféricos;
- Conhecer softwares básicos acessórios ao uso do computador;
- Utilizar adequadamente as ferramentas de informática para gerenciamento de arquivos eletrônicos;
- Elaborar textos utilizando programa especializado em edição de texto e seus recursos de aperfeiçoamento;
- Elaborar apresentação de slides utilizando programa especializado em criação de slides e seus recursos de aperfeiçoamento;
- Entender o funcionamento das redes de computadores, principalmente a Internet;
- Entender os principais conceitos de segurança da informação;
- Utilizar corretamente navegadores de Internet com foco em pesquisa de conteúdo e uso de correio eletrônico.

METODOLOGIA

A metodologia proposta envolve todos os sujeitos da ação de modo crítico, afim de desenvolver uma prática educativa sociopolítica. Considerando ainda, a responsabilidade de converter objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino, consequentemente, em objetivos educacionais, acrescentando-lhe a tarefa de dar sentido ao processo ensino-aprendizagem.

AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem tem como finalidade acompanhar o desenvolvimento do estudante, a partir de uma observação integral e da aferição do seu nível de aprendizagem, visando também ao aperfeiçoamento do processo pedagógico e das estratégias didáticas. O processo de avaliação da aprendizagem será contínuo e cumulativo, com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

		CH
01	HISTÓRICO E CONCEITOS BÁSICOS DE INFORMÁTICA Conceitos, termos técnicos e configurações de microcomputadores (hardware e software).	6
02	SISTEMA OPERACIONAL Utilização, Personalização e Gerenciamento de arquivos em sistema operacional.	
03	PROCESSAMENTO DE TEXTOS Elaboração, edição e formatação de documentos no processador de textos.	12
04	APRESENTAÇÃO DE SLIDES Elaboração, edição e formatação de slides. Técnicas de apresentação.	12
		6

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- NORTON, Peter. Introdução a informática. Tradução de Maria Cláudia Santos Ribeiro Ratto. São Paulo: Pearson Makron Books, 2008.
- CAPRON, Harriet L.; JOHNSON, J.A. Introdução à Informática. 8ª ed. Prentice-Hall, 2007.
- VELLOSO, Fernando de C. Informática – Conceitos Básicos. 7ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARÇULA, Marcelo; BENINI FILHO, Pio Armando. Informática: Conceitos e aplicações. 3ª ed. São Paulo: Erica, 2009.

MANZANO, André Luiz N. G.; Manzano, Maria Izabel N. G. Estudo dirigido de informática básica. 7. ed. [s.l.]: Érica, 2007.

TANENBAUM, Andrew S. Redes decomputadores. 4.ed. [s.l.] Campus, 2003.

COSTA, Edgard Alves. Broffice.org da teoria à prática – com cd-rom. Brasport,

VASCONCELOS, Laércio. Hardware na prática. 3.ed. [S.L.]: Laercio Vasconcelos, 2009

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CARUARU

CARIMBO / ASSINATURA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CURSO	**EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA**
Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de Articulação com o Ensino Médio	**Ano de Implantação da Matriz**
INTEGRADO	**2012.2**
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

[x]	Disciplina	[ ]	Prática Profissional
[ ]	TCC	[ ]	Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

[x]	OBRIGATÓRIO	[ ]	ELETIVO	[ ]	OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	**Nome**	**Carga Horária Semanal (H/A)**		**Nº. de Créditos**	**C. H. TOTAL** (H/A)	**C. H. TOTAL** (H/R)	**Período**
		Teórica	Prática				
	Estatística Básica			**4**	**72**	**54**	**IV**

Pré-requisitos		**Co-Requisitos**	

EMENTA

Estatística descritiva (Introdução); Estatística (Desenvolvimento); Probabilidade; Variáveis aleatórias; Distribuições amostrais; Estimação de parâmetros.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Analisar, criticar e interpretar textos científicos e tecnológicos, gráficos relacionados às questões aplicáveis dando autonomia para soluções de problemas acadêmicos ou do cotidiano através de uma análise algébrica ou estatística.
- Articular os diversos conhecimentos da área numa perspectiva interdisciplinar e aplicar esses conhecimentos na compreensão de questões do cotidiano;
- Adquirir uma formação científica geral base da formação profissional e de prosseguimento de estudos.
- Amadurecimento do conhecimento das informações aplicáveis ao mercado através da probabilidade e inferência.

METODOLOGIA

A metodologia proposta envolve todos os sujeitos da ação de modo crítico, a fim de desenvolver uma prática educativa sociopolítica. Considerando ainda, a responsabilidade de converter objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino, consequentemente, em objetivos educacionais, acrescentando-lhe a tarefa de dar sentido ao processo ensino-aprendizagem. Consistirá em aulas expositivas com realização de práticas em todas as aulas, trabalhos de pesquisa e montagens.

AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem tem como finalidade acompanhar o desenvolvimento do estudante, a partir de uma observação integral do seu nível de aprendizagem, visando também o aperfeiçoamento do processo pedagógico e das estratégias didáticas. O processo de avaliação da aprendizagem será contínuo e cumulativo, com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Os instrumentos serão prova escrita, juntamente com a participação em aula e de trabalhos escolares que serão passados ao longo da disciplina.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	**CH**
Estatística Descritiva Parte Introdutória	

• Definição de estatística e descrição de dados. Estatística descritiva e inferencial. Conceituação básica da estatística: População, amostra, parâmetro, estimativas e variáveis. • Amostragem aleatória simples, estratificada e sistemática. • Tabelas estatísticas e Séries Estatísticas: Cronológica, geográfica, específica e conjugada. • Representação da amostra: Definições básicas, dados brutos, rol, frequências • Distribuições de frequências sem e com intervalos de classes..	24
Estatística Descritiva Desenvolvimento • Gráficos estatísticos: gráficos de colunas, barras, colunas e barras múltiplas, setores e em linha. • Representação gráfica de uma distribuição de frequência: Histograma, polígono de frequência e polígono de frequência acumulada. • Medidas de tendência central: Médias aritmética, geométrica, geral e harmônica, moda, mediana e percentil. • Medidas de dispersão: amplitude total, desvio com relação à média, desvio médio, variância, desvio padrão e coeficiente de variação.	24
Probabilidade • Definição. • Experimento aleatório. • Espaço amostral. • Eventos. • Principais teoremas. • Probabilidade condicional e independência. Teorema de Bayes.	08
Variáveis Aleatórias 67. Variáveis aleatórias discretas; 68. Variáveis aleatórias contínuas; 69. Funções de probabilidade. 70. **Distribuição de Probabilidades** 71. Distribuição de Bernoulli. 72. Distribuição Binomial. 73. Distribuição Geométrica. 74. Distribuição de Poisson. 75. Distribuição normal e normal padrão. 76. Distribuição Exponencial.	08
Distribuições amostrais Distribuição amostral das médias; Distribuição amostral da proporção Distribuição amostral da soma ou diferença entre duas médias; Distribuição amostral das frequências relativas; Distribuição amostral das variâncias; **Estimação de Parâmetros** • Definição e propriedades do estimador. • Intervalos de confiança para a média quando a variância é conhecida. • Intervalos de confiança para a média quando a variância é desconhecida.	08

• Intervalos de confiança para a variância. • Intervalos de confiança para a proporção. • Intervalos de confiança para a o desvio padrão. • Intervalos de confiança fazendo uso das distribuições normal, t de student e qui-quadrado.	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Wonnacott, T.H. e Wonnacott, R.J. Estatística Aplicada a Economia e a Administração. LTC1981 1999
Hill, Carter et al. Econometria. Saraiva
Bussab, Wilton O.; Morettin, Pedro A. Estatística Básica. Saraiva . 2002

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

77. Martins, Gilberto de Andrade. Estatística Geral e Aplicada. Atla. 2001
78. Gujarati, Damodar.Econometria Básica. MAKRON Books . 2000
79. Maddala, G.S.Introdução à Econometria. LTC. 2003
80. Meyer, Paul LHogg, Robert; Craig, Allen. Probabilidade – Aplicações à Estatística. LTC. 1983
81. Crespo, Antonio Arnot; Crespo, Antonio Arnot.**Estatística fácil. Saraiva.2009**

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico em Segurança do Trabalho

_____ _____

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO **ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CARUARU

CARIMBO / ASSINATURA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CURSO	**EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA**
Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de Articulação com o Ensino Médio	**Ano de Implantação da Matriz**
INTEGRADO	**2012.2**
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

[x]	Disciplina	[ ]	Prática Profissional
[ ]	TCC	[ ]	Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

[x]	OBRIGATÓRIO	[ ]	ELETIVO	[ ]	OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	**Nome**	**Carga Horária Semanal (H/A)**		**Nº. de Créditos**	**C. H. TOTAL** (H/A)	**C. H. TOTAL** (H/R)	**Período**
		Teórica	Prática				
	Programas de Treinamentos	**1**	**2**	**3**	**54**	**40,5**	**IV**

Pré-requisitos		**Co-Requisitos**	

EMENTA

Treinamento (Informações gerais); Recursos de ensino e técnicas de ensino; Técnicas de ensino utilizadas nos treinamentos em segurança do trabalho; Utilização de recursos de ensino; Técnicas de comunicação; Laboratório de treinamento.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Planejar e executar treinamentos

METODOLOGIA

A metodologia proposta envolve todos os sujeitos da ação de modo crítico, a fim de desenvolver uma prática educativa sociopolítica. Considerando ainda, a responsabilidade de converter objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino, consequentemente, em objetivos educacionais, acrescentando-lhe a tarefa de dar sentido ao processo ensino-aprendizagem. Consistirá em aulas expositivas com realização de práticas em todas as aulas, trabalhos de pesquisa e montagens.

AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem tem como finalidade acompanhar o desenvolvimento do estudante, a partir de uma observação integral do seu nível de aprendizagem, visando também o aperfeiçoamento do processo pedagógico e das estratégias didáticas. O processo de avaliação da aprendizagem será contínuo e cumulativo, com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Os instrumentos serão prova escrita, juntamente com a participação em aula e de trabalhos escolares que serão passados ao longo da disciplina.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	**CH**
Treinamento: 1. Objetivos do Treinamento na Empresa 2. Planejamento de um Programa de Treinamento 3. Critérios básicos para execução de um treinamento	10
Recursos de Ensino e Técnicas de Ensino	10
Algumas Técnicas de Ensino Utilizadas nos Treinamentos em Segurança do Trabalho • Preleção (exposição oral)	

• Pergunta-resposta • Debate • Painel Integrado • Grupo de Verbalização e Grupo de Observação (GV x GO) • Phillips 66 • Brainstorming (tempestade cerebral) • Estudo de caso • Dramatização	10
Técnicas de Utilização dos Seguintes Recursos de Ensino: • Quadro de escrever • Cartaz • Flip-Chart (álbum seriado) • Data Show • Microfone • Muitimídias	10
Técnicas de Comunicação: 82. Como falar em público 83. Como elaborar material instrucional e informativo	4
Laboratório de Treinamento: Planejamento e execução de um treinamento	10

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Wonnacott, T.H. e Wonnacott, R.J. Estatística Aplicada a Economia e a Administração. LTC1981 1999

Hill, Carter et al. Econometria. Saraiva

Bussab, Wilton O.; Morettin, Pedro A. Estatística Básica. Saraiva . 2002

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Martins, Gilberto de Andrade. Estatística Geral e Aplicada. Atla. 2001

Gujarati, Damodar.Econometria Básica. MAKRON Books . 2000

Maddala, G.S.Introdução à Econometria. LTC. 2003

Meyer, Paul LHogg, Robert; Craig, Allen. Probabilidade – Aplicações à Estatística. LTC. 1983

Crespo, Antonio Arnot; Crespo, Antonio Arnot.**Estatística fácil. Saraiva.2009**

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico em Segurança do Trabalho

_____ _____

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO **ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

V PERÍODO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CARUARU

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS	**CARIMBO / ASSINATURA**
CURSO Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	**EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA** Segurança
Forma de Articulação com o Ensino Médio INTEGRADO	**Ano de Implantação da Matriz** **2012.2**
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

[x] Disciplina
[ ] TCC
[ ] Prática Profissional
[ ] Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

[x] OBRIGATÓRIO [ ] ELETIVO [ ] OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	LÍNGUA PORTUGUESA V			**4**	**72**	**54**	**V**

Pré-requisitos		**Co-Requisitos**	

EMENTA

Estratégias de leitura e produção de textos. Estilos de época: Modernismo no Brasil, Modernismo e Pós-Modernismo.. Morfossintaxe: Concordância nominal e verbal; Regência nominal e verbal. Uso da Crase.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Entender o fenômeno cultural como a realização da necessidade de ficção do homem, bem como representação de suas principais preocupações existenciais na modernidade;
- Estruturar momentos de observação acurada sobre as formas de organização e funcionamento da linguagem, considerando elementos morfossintáticos no uso verbal;
- Tratar a leitura e a produção de textos como momentos indissociáveis de um mesmo processo, já que quem lê pode estar também reescrevendo o texto, não se limitando a passivamente decodificá-lo, e quem produz um texto interfere na realidade com a leitura advinda do reconhecimento do lugar histórico-social de produção do texto escrito;
- Observar o modo de funcionamento do acento indicador de crase.

METODOLOGIA

A metodologia proposta envolve todos os sujeitos da ação de modo crítico, a fim de desenvolver uma prática educativa sociopolítica. Considerando ainda, a responsabilidade de converter objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino, consequentemente, em objetivos educacionais, acrescentando-lhe a tarefa de dar sentido ao processo ensino-aprendizagem.

Aulas expositivas; uso de recursos tecnológicos tais como o data show, vídeos e textos de leitura.

AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem tem como finalidade acompanhar o desenvolvimento do estudante, a partir de

uma observação integral do seu nível de aprendizagem, visando também o aperfeiçoamento do processo pedagógico e das estratégias didáticas. O processo de avaliação da aprendizagem será contínuo e cumulativo, com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, evidenciando a participação oral e escrita nas atividades.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	**CH**
1. Procedimentos de Leitura: texto e contexto/ relações entre tópicos e sub tópicos/ inferências/ analogia/ confronto/ informações constantes e conhecimentos prévios	**08**
2. Estilos de Época: Modernismo no Brasil (II): Geração de 45 O Mundo Pós-Moderno	**12**
3. Produção Textual: textos descritivos/ textos dissertativo-argumentativos	**10**
4. Morfossintaxe: Regência nominal no uso coloquial/ gramatical e linguístico	**08**
5. Produção Textual : Texto e coerência Estabelecimento das relações de se sentido(causa/ consequência; contradição/ condição; acréscimo/ conjunção; gradação e tempo/ Relação entre coesão e coerência	**12**
6. Morfossintaxe : Regência verbal no uso coloquial/ gramatical e linguístico 7. Crase	**14**
8. Efeitos de Sentido: recursos estilísticos direcionados para textos selecionados	**08**

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABAURRE, Maria Luiza. **Produção de Texto:** Interlocução e Gêneros. São Paulo: Moderna.
CEREJA, William Roberto. **Gramática**: interação, texto e reflexão. São Paulo: Moderna, 2002.
FARACO, MOURA. **Literatura Brasileira.** São Paulo: Ática.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

INFANTE, Ulisses**. Curso de Gramática Aplicada aos Textos.** São Paulo: Scipione, 2005.
MELO NETO, João Cabral de. **Morte e Vida Severina e Outros Poemas.** São Paulo: Alfaguara, 2007.
MOYSÉS, Carlos Alberto. **Língua Portuguesa: atividades de leitura e produção de textos.** 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
REGO, José Lins do. **Fogo morto: romance.** 71 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2011.
SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. **Lições de Texto**: leitura e redação.5. ed. São Paulo: Ática, 2006.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho

_____ _____

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO **ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CARUARU

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS	**CARIMBO / ASSINATURA**
CURSO Segurança do Trabalho	**EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA** Segurança
Forma de Articulação com o Ensino Médio Integrado	**Ano de Implantação da Matriz** **2012.2**
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

x	Disciplina		Prática Profissional
	TCC		Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

x	OBRIGATÓRIO		ELETIVO		OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	**Nome**	**Carga Horária Semanal (H/A)**		**Nº. de Créditos**	**C. H. TOTAL** (H/A)	**C. H. TOTAL** (H/R)	**Período**
		Teórica	Prática				
	Língua Estrangeira (Inglês) V	2			36	27	

Pré-requisitos		**Correquisitos**	

EMENTA

A importância do inglês no mundo globalizado. Formas e funções comunicativas básicas em inglês, de acordo com a faixa etária. A estrutura básica da língua inglesa. Habilidades para a compreensão e produção de texto orais e escritos. Reflexão sobre os temas transversais referentes aos assuntos trabalhados nas unidades.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

84. Fazer predições;
85. *Skimming*;
86. *Scanning*;
87. Estabelecer relações entre frases através de elementos de coesão gramatical e lexical e de estratégias de leitura;
88. Perceber a funcionalidade das estruturas linguísticas e aplicá-las em situações reais de interação social.

METODOLOGIA

No conjunto de técnicas, instrumentos e recursos que serão utilizados para alcançar os objetivos propostos, destacam-se aulas expositivas, exposições dialogadas, debates, dinâmicas de grupo, oficinas e audiovisuais (filmes, slides, músicas). Do ponto de vista do método de ensino-aprendizagem, adotar-se-á o princípio do ecletismo, que propõe a combinação de

técnicas e princípios de vários métodos de maneira racional e cuidadosa, tendo em vista que métodos são escolhidos por serem adequados ao discente e à situação envolvida, em vez de simplesmente se ajustarem a teorias rígidas.

AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem tem como finalidade acompanhar o desenvolvimento do estudante, a partir de uma observação integral e da aferição do seu nível de aprendizagem, visando também ao aperfeiçoamento do processo pedagógico e das estratégias didáticas. O processo de avaliação da aprendizagem será contínuo e cumulativo, com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Levar-se-á em conta o desempenho e a evolução do estudante nas atividades participativas (abordagens a textos e diálogos, fóruns, socialização do conhecimento etc.), além dos elementos usuais de avaliação (provas, testes, *reviews*, produção escrita etc.).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
1. Presente perfeito + how long /since e for Pronomes referentes Sufixos	08
2. Past perfect Sugestões e conselhos usando should, ought to, had better	08
3. Uso dos modais Will, should, ought to, may, might e could para expressar graus de certeza de acontecimentos	08
4. Gerúndio Infinitivo Uso do so... that e such... that para expressar causa e efeito	08
5. Voz passiva	04

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ACEVEDO, Ana; DUFF, Marisol.. *Grand slam combo*. São Paulo: Longman.2004
- SOUZA, Luiz Otávio de Barros. *Teen style 1*: special edition. São Paulo: Longman.2007
- LONGMAN. *Dicionário escolar inglês-português / português-Inglês para estudantes brasileiros*. 2. ed. São Paulo: Pearson / Longman. 2008

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LÓPEZ, Eliana V.; ROLLO, Solange M. *Make or do? etc*.: resolvendo dificuldades. São Paulo: Ática. 1993

MARQUES, Amadeus; DRAPER, David. *Dicionário inglês-português/português-inglês*. São Paulo: Melhoramentos. 1989

PREJCHER, E. *et al*. *Inglês básico*: leitura e interpretação. São Paulo: Moderna. 2002

SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. *Leitura em língua inglesa*: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal. 2005

TORRES, Nelson. *Gramática prática da língua inglesa*: o Inglês descomplicado. São Paulo: Saraiva. 1993

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho

_____ _____

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO **ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CARUARU

CARIMBO / ASSINATURA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CURSO	**EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA**
EDIFICAÇÕES, MECATRÔNICA E SEGURANÇA DO TRABALHO	LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS / EDUCAÇÃO FÍSICA
Forma de Articulação com o Ensino Médio	**Ano de Implantação da Matriz**
INTEGRADO	**2012**
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

X	Disciplina		Prática Profissional
	TCC		Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

X	OBRIGATÓRIO		ELETIVO		OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	**Nome**	**Carga Horária Semanal (H/A)**		**Nº. de Créditos**	**C. H. TOTAL** (H/A)	**C. H. TOTAL** (H/R)	**Período**
		Teórica	Prática				
	EDUCAÇÃO FÍSICA			2	36	27	5

Pré-requisitos		**Co-Requisitos**	

EMENTA

Ginástica – prática contemporânea (parte 2): sessão de ginástica, exercícios aeróbicos e anaeróbicos, modismos e tendências (ginástica não é só na academia), mídias e ginástica: os discursos e o mercado do corpo; Ginástica Laboral: objetivos e tendências, exercícios preventivos e corretivos; Corpo, saúde e beleza: IMC, distúrbios alimentares, padrão de beleza, corpolatria e desvio de comportamentos, Efeitos do treinamento físico sobre aspectos fisiológicos, morfológicos e psicossociais e fatores de risco do treinamento; Doenças hipocinéticas, sedentarismo, doping – seus efeitos e prejuízos à saúde, suplementos alimentares, nutrição e alterações metabólicas advindas da prática de exercícios físicos e controle do peso corporal; Ginástica Rítmica.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Reconhecer a participação na ginástica como possibilidade do se-movimentar;
- Identificar interesses e motivações envolvidos na prática de diversos tipos e formas de ginástica;
- Identificar as partes de uma sessão de ginástica aeróbica ou ginástica localizada;
- Identificar as características do exercício aeróbico, em termos de intensidade, frequência e duração; relacionar o exercício aeróbico ao desenvolvimento de capacidade física de resistência, melhoria do sistema cardiorrespiratório e diminuição ou controle da gordura corporal (cálculo da zona alvo de treinamento);
- Perceber a associação promovida pela mídia entre ginástica e padrões de beleza corporal;
- Selecionar, relacionar, interpretar informações e conhecimentos sobre ginástica para construção de argumentação consistente e coerente, na análise de modismos e tendências na ginástica;
- Reconhecer que há tipos e formas de ginástica que podem ser praticados fora das academias;
- Relacionar os significados e os sentidos propostos pelas mídias com suas próprias experiências do se-movimentar na ginástica e analisar criticamente produtos e mensagens da mídia que tratem da ginástica;

- Identificar a relação entre níveis de atividade física, aptidão cardiovascular e predisposição à obesidade;
- Identificar e reconhecer em seus próprios hábitos de vida os fatores de risco para doenças hipocinéticas;
- Compreender o significado do doping;
- Identificar padrões e estereótipos de beleza presentes nas mídias; reconhecer e criticar o impacto dos padrões e estereótipos de beleza corporal sobre si próprio e seus pares;
- Reconhecer os indicadores que levam à construção de representações culturais sobre o corpo e beleza nos diferentes contextos históricos;
- Selecionar, relacionar e interpretar informações e conhecimentos sobre os indicadores de composição corporal para construir uma argumentação consistente e coerente;
- Estimar valores calóricos relacionados ao consumo de alimentos e ao gasto com exercícios físicos;
- Identificar os riscos à saúde relacionados à dieta, consumo de suplementos alimentares, uso de esteroides anabólicos e outras formas de doping, em associação à prática de exercícios físicos;
- Relacionar os efeitos percebidos do treinamento com as características do programa de exercícios realizado;
- Identificar e analisar as alterações metabólicas decorrentes da prática de exercícios físicos;
- Demonstrar autonomia na elaboração de atividades corporais, discutindo e modifico-as para melhor adaptá-las às necessidades;
- Selecionar estilos e formas de comunicar-se, expressar-se de uma forma eficaz e ética;
- Assumir uma postura ativa na prática das atividades físicas e exercícios físicos, consciente da importância delas na vida do cidadão;
- Valorizar a ginástica laboral para a prevenção de doenças relativas ao trabalho;
- Identificar e nomear gestos e movimentos da GR, associando-os aos exercícios e aparelhos utilizados durante as provas;
- Realizar algumas sequências de movimentos na GR manipulando os aparelhos;
- Participar de atividades corporais, estabelecendo relações equilibradas e construtivas com os outros, reconhecendo e respeitando características físicas e de desempenho de si próprio e dos outros, sem discriminar por características pessoais, físicas, sexuais ou sociais.
- Conhecer, valorizar, respeitar e desfrutar da pluralidade de manifestações de cultura de movimento do Brasil e do mundo, percebendo-as como recurso valioso para a integração entre pessoas e entre diferentes grupos sociais e étnicos;
- Repudiar qualquer espécie de violência, adotando atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade nas práticas da cultura de movimento.

METODOLOGIA

Aulas teóricas expositivas com uso de projetor multimídia, dialogadas com ênfase na aplicabilidade dos tópicos abordados e aulas práticas com ênfase na diversidade das práticas corporais.

AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem tem como finalidade acompanhar o desenvolvimento do/a estudante, a partir de uma observação integral e do seu nível de aprendizagem, visando também ao aperfeiçoamento do processo pedagógico e das estratégias didáticas. O processo de avaliação da aprendizagem será contínuo e cumulativo, com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
1 – Ginástica – prática contemporânea (parte 2): O que é uma sessão de ginástica? Exercícios aeróbicos e anaeróbicos Modismos e tendências (ginástica não é só na academia) Mídias e ginástica: os discursos e o mercado do corpo	**10**
3 – Ginástica Laboral: Origem Objetivos e tendências Lesão por esforço repetitivo – LER/DORT: tipos lesões Exercícios preventivos e corretivos	**04**
4 – Corpo, saúde e beleza: O que é IMC? Aprendendo a calcular o próprio IMC Nível atividade física habitual (NAFH) Distúrbios alimentares, padrão de beleza, corpolatria e desvio de comportamentos	

Doenças hipocinéticas, sedentarismo, doping – seus efeitos e prejuízos à saúde, suplementos alimentares, nutrição e alterações metabólicas advindas da prática de exercícios físicos e controle do peso corporal. 5 – Ginástica Rítmica: O que é a GR? Aparelhos da GR Movimentos e regras básicas A GR masculina	**10** **12**

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BETTI, M.(org). **Educação Física e mídia**: novos olhares, outras práticas. São Paulo: Hucitec, 2003.
BOUCHARD, C. **Atividade física e obesidade**. Barueri/SP: Manole, 2003.
ESTEVÃO, A; BAGRICHEVSKY, M. Cultura da "corpolatria" e body-building: notas para reflexão. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v.3, n.3, p. 15-27, 2004. Disponível em: http://www4.mackenzie.com.br/fileadmin/Graduacao/CCBS/Cursos?Educacao_Fisica/REMEFE-3-3-2004/art1_edfis3n3.pdf
FARINATTI, Paulo de Tarso Veras. **Envelhecimento**: promoção da saúde e exercício. São Paulo: Manole, 2008.
GUEDES, Dartagnan Pinto; GUEDES, Joana Elisabete Ribeiro Pinto. **Controle do peso corporal**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Shape, 2003.
MARTINS, C. O. **Ginástica Laboral no escritório**. Jundiaí, SP: Fontoura, 2001.
MATTHIESEN, S.Q. Espelho, espelho meu... Existe alguém mais perfeita do que eu? **Motriz**, Rio Claro, v.8, nº1, p.25-26, abr. 2002. Disponível em: http://www.rc.unesp.br/ib/efisica/motriz/08n1/Matthiesen.pdf
MCARDLE, William D. **Nutrição para o desporto e o exercício**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.
MCARDLE, W.D; KATCH, F.I; KATCH, V.L. **Fundamentos de fisiologia do exercício.** 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
MENDES, R. A.; LEITE, N. **Ginástica Laboral: princípios e aplicações práticas**. Barueri: Manole, 2004.
PAOLIELLO, E.; TOLEDO, E. I. (org.). **Possibilidades da Ginástica Rítmica**. São Paulo: Phorte, 2010.
SHARKEY, B. **Condicionamento físico e saúde**. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
TIRAPEGUI, Julio. **Nutrição, metabolismo e suplementação na atividade física.** São Paulo: Atheneu, 2005.

Recursos plurissensoriais
O preço da perfeição (Filme – DVD). Dir. Jan Egleson, 1997. 100 min.
Tempos modernos (Filme – DVD) Dir: Charles Chaplin, 1936. 87 mim.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBANTI, Valdir J. et al (org). **Esporte e atividade física**: interações entre rendimento e saúde. São Paulo: Manole, 2002.
BARROS, D.D. **Estudo da imagem corporal da mulher**: corpo (ir)real x corpo ideal. 2001. Dissertação de mestrado – Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2001. Disponível em: http://libdigi.unicamp.br/document/?code=vtls000228730
BERGER, M. Culto ao corpo. http://www.minosoft.com.br/mirela/download/o_culto_ao_corpo.pdf
BROUNS, Fred. **Nutrição para os desportos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
FURLAN, A. C. Anorexia em alunas de educação física. http://www3.mackenzie.br/editora/index.php/remef/article/viewFile/1893/1365
LIMA, V. **Ginástica Laboral: atividade física no ambiente de trabalho**. São Paulo, SP: Phorte, 2005.
MARINS, J.C.B; GIANNICHI, R.S. **Avaliação e prescrição de atividade física** – Guia prático. Rio de Janeiro: Shape, 2008.
OLIVEIRA, J. R. G. **A prática da Ginástica Laboral**. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.
PÉREZ GALLARDO, J. S., REZENDE, L. H. **Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva**. Campinas: Autores Associados, 2008.
VAISBERG, Mauro; MELLO, Marcos Túlio de (coord.). **Exercícios na saúde e na doença**. Barueri: Manole, 2010.
WILLIAMS, Melvin H. **Nutrição**: para saúde, condicionamento físico e desempenho esportivo. 5ª ed. Barueri/SP: Manole, 2002.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho

_____ _____

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO **ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS Caruaru

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS	**CARIMBO / ASSINATURA**
CURSO: Segurança do Trabalho	**EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA:** Segurança
Forma de Articulação com o Ensino Médio Integrado	**Ano de Implantação da Matriz** 2012.2
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

X	Disciplina		Prática Profissional
	TCC		Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

X	OBRIGATÓRIO		ELETIVO		OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	**Nome**	**Carga Horária Semanal (H/A)**		**Nº. de Créditos**	**C. H. TOTAL** (H/A)	**C. H. TOTAL** (H/R)	**Período**
		Teórica	Prática				
	Geografia V			**2**	**36**	**27**	**V**

Pré-requisitos		**Co-Requisitos**	

EMENTA

Compreender a formação territorial do Brasil e suas regionalizações, a dinâmica populacional do Brasil, o processo de industrialização do Brasil e a modernização da agricultura brasileira.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Entender a formação do espaço brasileiro.
Analisar a dinâmica populacional brasileira.
Compreender o processo de industrialização e urbanização.
Identificar os impactos da tecnificação do campo no Brasil.

METODOLOGIA

A metodologia proposta envolve todos os sujeitos da ação de modo crítico, a fim de desenvolver uma prática educativa sociopolítica. Considera-se, ainda, a responsabilidade de converter objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino e, consequentemente, em objetivos educacionais, acrescentando-lhes a tarefa de dar sentido ao processo ensino-aprendizagem.Aulas teóricas expositivas com uso de retroprojetor e projetor multimídia, dialogadas com ênfase na aplicabilidade dos tópicos abordados.

AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem tem como finalidade acompanhar o desenvolvimento do estudante, a partir de uma

observação integral e da "aferição" do seu nível de aprendizagem, visando também ao aperfeiçoamento do processo pedagógico e das estratégias didáticas. O processo de avaliação da aprendizagem será contínuo e cumulativo, com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	**CH**

• O Território Brasileiro:
  • Formação do espaço brasileiro.
  • Períodos Técnicos.
  • Localização e Fronteiras.
	04

2. A Dinâmica Populacional:
  • População brasileira e sua identidade
  • Crescimento populacional e dinâmica: migrações
  • Urbanização. Periferização
  • Transformações culturais da população brasileira
  • As minorias étnicas e sua integração na sociedade brasileira
	08

3. A ocupação Produtiva do Território:
  • O campo brasileiro e suas transformações
  • Os caminhos da industrialização brasileira
  • O delineamento e a estrutura da questão energética no Brasil
  • As cidades brasileiras e a prestação de serviços
  • O modelo brasileiro de rede de transportes
  • O transporte nas áreas urbanas e metropolitanas
  • A circulação de valores e do pensamento.
  • Transportes, comunicações e integração nacional
	24

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA. Lúcia Marina de & RIGOLIN, **Tércio Barbosa. Geografia, Série Novo Ensino Médio**. São Paulo, Ed Ática, 2007.

LUCCI, Elian Alabi et all. **Território e Sociedade no Mundo Globalizado**. Geografia Geral e do Brasil.São Paulo, Ed Scipione, 2010.

SIMIELLI, Maria Elena. **Geoatlas**. São Paulo. Ed Ática,2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

TERRA, Lygia & Guimarães, Raul Borges. Geografia Conexões. Vol ùnico. São Paulo, Ed Moderna, 2011

VESENTINI, José William.Geografia o Mundo em Transição. São Paulo, Ed ática,2009.

MORAES, Antônio Carlos Robert. Meio ambiente e ciências humana. São Paulo: Hucitec, 1994.

MOREIRA, Igor, O espaço geográfico: geografia geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2000.

MARTINELLI, Marcelo. Mapas da geografia e cartografia temática. São Paulo: Contexto, 2003.

Coordenação do Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho

_____ _____

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO **ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CARUARU

CARIMBO / ASSINATURA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CURSO	**EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA**
Técnico de Nível Médio Segurança do Trabalho	**Segurança**
Forma de Articulação com o Ensino Médio	**Ano de Implantação da Matriz**
Integrado	**2012**
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

X	Disciplina		Prática Profissional
	TCC		Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

X	OBRIGATÓRIO		ELETIVO		OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	**Nome**	**Carga Horária Semanal (H/A)**		**Nº. de Créditos**	**C. H. TOTAL** (H/A)	**C. H. TOTAL** (H/R)	**Período**
		Teórica	Prática				
316	**Filosofia III**	1	1	02	36	27	V

Pré-requisitos		**Co-Requisitos**	

EMENTA

Proporcionar ao estudante uma compreensão das principais temáticas abordadas pelo estudo sistemático da história da filosofia, contribuindo para uma reflexão e postura crítico questionadora diante da realidade social.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Contextualizar conhecimentos e filosofias, tanto no plano de sua origem quanto em outros planos: o pessoal-bibliográfico, o entorno sócio-político, histórico e cultural e o horizonte da sociedade científico-tecnológico.
Articular conhecimentos filosóficos e diferentes conteúdos, de modo discursivo, nas Ciências Naturais e Humanas, nas Artes e demais produções culturais.
Identificar e explicar os conceitos básicos da Ética.
Reconhecer que a Ética não está dissociada da política.
Descrever o papel dos aparelhos ideológicos e sua importância nas relações sociais.
Identificar as diferenças de mensagens dos diversos elementos de comunicação da sociedade.
Analisar a própria posição na sociedade e as perspectivas de mobilidade social.
Expressar suas vivências e experiências para a construção da compreensão da vida em sociedade.
Analisar e criticar o compromisso ético e as responsabilidades políticas de uma cidadania ativa e participativa.
Descrever os aspectos relevantes para exercer uma cidadania plena, na sociedade contemporânea.

METODOLOGIA

Leitura e discussão de textos, imagens poesias e músicas de caráter filosófico;
Aulas expositivas e dialógicas;
Utilização de recursos audiovisuais;
Documentários e/ou curta/longa metragem acompanhados de debates como recurso pedagógico de conceitos e temas filosóficos;
Pesquisas complementares/seminários.

AVALIAÇÃO

Avaliação diagnóstica oral realizada em cada aula;
Exercícios dissertativos;
Participação nas aulas e resolução de atividades propostas e/ou seminários;
Verificação de Aprendizagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	**CH**
As faces da Ideologia. 1. Conceitos e caracterização. 1.2. Ideologia, Conhecimento e Realidade. 1.3. Ideologia, consciência e poder. 1.4. Ideologia, realidade e contradições sociais. 1.5 O discurso, a propaganda e a alienação.	12 12 12

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda ; MARTINS, Maria Helena Pires. *Filosofando: introdução à filosofia*. São Paulo: Moderna, 2009.
_____. *Temas de Filosofia*. 3º edição. São Paulo: Moderna, 2005.
CHAUÍ, Marilena. *Filosofia.* São Paulo: Ática, 2004.
MARCONDES, Danilo. *Iniciação à história da Filosofia*: *dos pré-socráticos a Wittgenstein*. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABREU, Procópio (trad.); MARCONDES, Danilo (revisão). *Café Philo: as grandes indagações da filosofia*. [editado por] Le Nouvel Observateur. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.
CHAUÍ, Marilena. *Convite à Filosofia*. São Paulo: Ática, 2000.
CHAUÍ, Marilena. *Introdução à História da Filosofia: dos pré-socráticos a Aristóteles*. São Paulo: Cia. das Letras, 2002.
COTRIM, Gilberto. *Fundamentos da Filosofia*. São Paulo: Saraiva, 1996.
GAARDER, Jostein. *O Mundo de Sofia*. São Paulo: Schwarcz Ltda, 1997.
JERPHAGNON, Lucien. *História das Grandes Filosofias*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
MARCONDES, Danilo. Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.
REALE, Miguel. *Introdução à filosofia*. São Paulo: Saraiva, 2002.
REZENDE, Antônio. Curso de Filosofia: para professores e alunos dos cursos de segundo grau e de graduação. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

Coordenação do Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho

_____ **ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO**

_____ **ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS Caruaru

CARIMBO / ASSINATURA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CURSO: Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	**EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA:** Segurança
Forma de Articulação com o Ensino Médio Integrado	**Ano de Implantação da Matriz** 2012.2
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

X	Disciplina		Prática Profissional
	TCC		Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

X	OBRIGATÓRIO		ELETIVO		OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	**Nome**	**Carga Horária Semanal (H/A)**		**Nº. de Créditos**	**C. H. TOTAL** (H/A)	**C. H. TOTAL** (H/R)	**Período**
		Teórica	Prática				
	Química V			**2**	**36**	**27**	**V**

Pré-requisitos		**Co-Requisitos**	

EMENTA

1. Eletroquímica (Fundamentos, pilhas, eletrólise e suas implicações para o estudo da corrosão)
2. Fundamentos da química orgânica (Histórico, conceitos básicos, estrutura do átomo de carbono, postulados, hibridação, cadeias carbônicas, elementos organógenos, NOX do carbono isolado e médio)
3. Funções orgânicas (Reconhecimento, grupos funcionais, classificações, propriedades, nomenclaturas)

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Caracterizar os processos eletroquímicos e suas implicações para o trabalho laboratorial em química.
- Conceituar, distinguir, classificar, formular, nomear e diferenciar as principais funções orgânicas.

METODOLOGIA

A metodologia proposta envolve todos os sujeitos da ação de modo crítico, a fim de desenvolver uma prática educativa sociopolítica. Considera-se, ainda, a responsabilidade de converter objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino e, consequentemente, em objetivos educacionais, acrescentando-lhes a tarefa de dar sentido ao processo ensino-aprendizagem.
Aulas teóricas expositivas com uso de retroprojetor e projetor multimídia, dialogadas com ênfase na aplicabilidade dos tópicos abordados e práticas em laboratório.

AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem tem como finalidade acompanhar o desenvolvimento do estudante, a partir de uma observação integral e da "aferição" do seu nível de aprendizagem, visando também ao aperfeiçoamento do processo pedagógico e das estratégias didáticas. O processo de avaliação da aprendizagem será contínuo e cumulativo, com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	**CH**
1. Eletroquímica	09

2. Fundamentos da química orgânica	09
3. Funções orgânicas	18

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANTO, Eduardo Leite Do; PERUZO, Tito Miragaia. **Química Na Abordagem Do Cotidiano.** 4. ed., São Paulo. Ed. Moderna, 2011. **V. 1**

CANTO, Eduardo Leite Do; PERUZO, Tito Miragaia. **Química Na Abordagem Do Cotidiano.** 4. ed., São Paulo. Ed. Moderna, 2011. **V. 2**

CANTO, Eduardo Leite Do; PERUZO, Tito Miragaia. **Química Na Abordagem Do Cotidiano.** 4. ed., São Paulo. Ed. Moderna, 2011. **V. 3**

SANTOS, Wildson; MÓL, Gerson. **Química Cidadã.** 1. ed., São Paulo. Ed. Nova Geração, 2010. **V. 1**

SANTOS, Wildson; MÓL, Gerson. **Química Cidadã.** 1. ed., São Paulo. Ed. Nova Geração, 2010. **V. 2**

SANTOS, Wildson; MÓL, Gerson. **Química Cidadã.** 1. ed., São Paulo. Ed. Nova Geração, 2010. **V. 3**

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

P. Atkins & L. Jones, **Princípios de Química - Questionando a Vida Moderna e o Meio Ambiente** 3ª ed., Bookman Ed., 2006.

SOLOMONS, T. W. G.; FRYHLE, C. B. **Química Orgânica**. 7. ed. LTC - Livros Técnicos e Científicos: Rio de Janeiro, 2002. **V. 1**

SOLOMONS, T. W. G.; FRYHLE, C. B. **Química Orgânica**. 7. ed. LTC - Livros Técnicos e Científicos: Rio de Janeiro, 2002. **V. 2**

MAHAN, B. H.; MYERS, R. S. **Química: um Curso Universitário.** 4 ed. São Paulo: Ed. Edgard Blucher, 2000.

SKOOG, West, HOLLER, Crouch, **Fundamentos de Química Analítica, Tradução da 8ª Edição norte-americana**, Ed. Thomson, São Paulo-SP, 2006.

VOGEL, Arthur I. **Análise Química Quantitativa**, 6. ed., Ed. LTC, Rio de Janeiro, 2002.

SKOOG, HOLLER, NIEMAN, **Princípios de Análise Instrumental**, 5. ed., Ed. Bookman, São Paulo-SP, 2002

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico Segurança do Trabalho

_____ _____

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO **ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CARUARU

CARIMBO / ASSINATURA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CURSO	**EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA**
Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de Articulação com o Ensino Médio	**Ano de Implantação da Matriz**
INTEGRADO	**2012.2**
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

[x] Disciplina
[ ] TCC
[ ] Prática Profissional
[ ] Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

[x] OBRIGATÓRIO
[ ] ELETIVO
[ ] OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	**Nome**	**Carga Horária Semanal (H/A)**		**Nº. de Créditos**	**C. H. TOTAL** (H/A)	**C. H. TOTAL** (H/R)	**Período**
		Teórica	Prática				
	Matemática V	4		4	72	54	V
Pré-requisitos	Matemática IV	**Co-Requisitos**					

EMENTA

O conjunto R^2. Vetores no Plano. Estudo da Reta no R^2. Lugares Geométricos. Circunferência no R^2. Elipse no R^2. Parábola no R^2. Hipérbole no R^2.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Estudar o plano cartesiano.
- Calcular a distância entre dois pontos.
- Determinar o ponto médio de um segmento.
- Determinar se três pontos são colineares.
- Determinar suas componentes no plano, e executar as operações de Adição e Multiplicação por número real.
- Aplicar as propriedades da adição de vetores e da multiplicação de um vetor por um número real.
- Calcular o produto interno no R^2.
- Determinar o coeficiente angular e linear da reta.
- Determinar o ponto de interseção entre duas retas.
- Determinar a posição relativa entre retas.
- Determinar o ângulo entre duas retas.
- Calcular a distância entre ponto e reta.
- Calcular a área de um triângulo.
- Determinar as equações paramétricas e a equação segmentaria da reta. Resolver os problemas inerentes.
- Identificar os elementos de uma elipse, destacando os eixos, o centro, os focos, a distância focal, os vértices e a excentricidade.
- Determinar suas equações cujos centros estejam na origem e eixos de simetria sobre os eixos coordenados, e as equações das elipses cujos centros não estejam na origem e eixos de simetria sejam paralelos aos eixos coordenados.
- Identificar os elementos de uma parábola, destacando o foco, a diretriz, o parâmetro, o vértice e o eixo de simetria.
- Determinar as equações cujas diretrizes sejam paralelas ao eixo horizontal e o vértice sobre ele, e as equações cujas diretrizes sejam paralelas ao eixo vertical e o vértice sobre ele.
- Identificar os elementos de uma hipérbole, destacando os focos, a distancia focal, o centro, os vértices, os eixos real e imaginário e o eixo de simetria.
- Determinar as equações cujos centros estejam na origem do sistema cartesiano e o eixo real sobre o eixo horizontal ou sobre o eixo vertical.

METODOLOGIA

Aulas expositivas; uso de recursos tecnológicos tais como o data show, vídeos e textos de leitura.

AVALIAÇÃO

O processo de avaliação da aprendizagem será contínuo e cumulativo, com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	**CH**
12. **O conjunto R^2.** O plano cartesiano. Distância entre dois pontos. Ponto médio de um segmento. Condição de alinhamento entre três pontos.	**06**
13. **Vetores no Plano.** Definição. Componentes no plano. Vetores iguais. Vetor nulo. Vetores opostos. Vetor unitário. Versor. Adição de vetores e propriedades da adição. Multiplicação de um vetor por um número real. Propriedades da multiplicação. Produto interno. Ângulo entre vetores.	**14**
14. **O Estudo da Reta no R^2.** Equação da Reta. Coeficiente Angular. Coeficiente Linear. Interseção entre retas. Posição relativa entre retas. Ângulo entre retas. Distância entre ponto e reta. Área de um triângulo.	**20**
15. **Lugares Geométricos.** Definição. Determinação de lugares geométricos.	**04**
16. **A Circunferência no R^2.** Equação da circunferência. Posições relativas entre ponto e circunferência. Posições relativas entre reta e circunferência. Tangência.	**10**
17. **A Elipse no R^2.** Elementos de uma elipse: Eixos, centro, focos, vértices. Distância focal. Excentricidade. Equação.	**06**
18. **A Parábola no R^2.** Elementos de uma parábola: Foco, diretriz, parâmetro, vértice e eixo de simetria. Equação.	**06**
19. **A Hipérbole no R^2.** Elementos de uma hipérbole: Focos, centro, vértices, eixos real e imaginário e o eixo de simetria. Distância focal. Equação.	**06**

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PAIVA, Manoel. *Matemática*. 2 ed. Moderna Plus. São Paulo: Moderna, 2010.

DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. *Fundamentos da Matemática Elementar*. 8 ed. 11 vols. São Paulo: Atual, 2005.

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEYENSZAJU, David; PÉRIGO, Roberto; ALMEIDA, Nilze de **.** *Matemática: ciência e aplicações.* Coleção Conecte. São Paulo: Saraiva, 2011.

STEINBRUCH, Alfredo; WINTERLE, Paulo. *Geometria Analítica.* 2 ed. São Paulo: McGraw-Hill, 1987.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DANTE, Luiz Roberto. *Matemática: Contexto e Aplicações*. 3 ed. 4 vols. São Paulo: Ática, 2008.

GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto; GIOVANNI JÚNIOR, José Ruy. *Matemática Fundamental, uma nova abordagem.* Volume Único. São Paulo: FTD, 2011.

PAIVA, Manoel. *Matemática*. 3 vols. São Paulo: Moderna, 2011.

FUGITA, Felipe. *Matemática*. 3 vols. São Paulo: Edições SM, 2009.

MACHADO, Antônio dos Santos. *Aprender e Aplicar Matemática*. 1 ed. 3 vols. São Paulo: Atual, 2011.

REIS, Genésio Lima dos; SILVA, Valdir Vilmar da. *Geometria Analítica.* 2 ed. [reimpr.] Rio de Janeiro: LTC, 1996.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico Segurança do Trabalho

_____ _____

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO **ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CARUARU

CARIMBO / ASSINATURA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CURSO	**EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA**
Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de Articulação com o Ensino Médio	**Ano de Implantação da Matriz**
INTEGRADO	**2012.2**
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

[x]	Disciplina	[ ]	Prática Profissional
[ ]	TCC	[ ]	Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

[x]	OBRIGATÓRIO	[ ]	ELETIVO	[ ]	OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	**Nome**	**Carga Horária Semanal (H/A)**		**Nº. de Créditos**	**C. H. TOTAL** (H/A)	**C. H. TOTAL** (H/R)	**Período**
		Teórica	Prática				
	Investigação e análise de acidentes			**3**	**54**	**40,5**	**V**
Pré-requisitos		**Co-Requisitos**					

EMENTA

Apresentação do Programa, Metodologia Aplicada e Bibliografia; Importância da Comunicação, Investigação e Análise dos Acidentes; A Comunicação do Acidente de Trabalho; Técnicas de Investigação e Análise de Acidentes; O Quadro Estatístico das Investigações e Análises de Acidente.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

89. Conhecer noções de Direito e aplicar legislação de Segurança.
90. Elaborar relatórios, textos informativos, atas, laudos e normas.

METODOLOGIA

A metodologia proposta envolve todos os sujeitos da ação de modo crítico, a fim de desenvolver uma prática educativa sociopolítica. Considerando ainda, a responsabilidade de converter objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino, consequentemente, em objetivos educacionais, acrescentando-lhe a tarefa de dar sentido ao processo ensino-aprendizagem. Consistirá em aulas expositivas com realização de práticas em todas as aulas, trabalhos de pesquisa e montagens.

AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem tem como finalidade acompanhar o desenvolvimento do estudante, a partir de uma observação integral do seu nível de aprendizagem, visando também o aperfeiçoamento do processo pedagógico e das estratégias didáticas. O processo de avaliação da aprendizagem será contínuo e cumulativo, com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Os instrumentos serão prova escrita, juntamente com a participação em aula e de trabalhos escolares que serão passados ao longo da disciplina.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
CH

Apresentação do Programa, Metodologia Aplicada e Bibliografia	02
Importância da Comunicação, Investigação e Análise dos Acidentes	02
A Comunicação do Acidente de Trabalho	05
Técnicas de Investigação e Análise de Acidentes	25
O Quadro Estatístico das Investigações e Análises de Acidente.	20

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ATLAS, Manuais de Legislação. Segurança e medicina do trabalho. ATLAS. 2013

VIEIRA, Sebastião Ivone.. Manual de medicina básica do trabalho. Gêneses . 1996

COSTA, Marco Antônio F. da Costa, Maria de Fátima Barroso. Segurança e saúde no trabalho, qualitymark. Ltda . 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Brevigliero, Ezio; Spinelli, Robson. Higiene Ocupacional - Agentes Biológicos, Químicos e Físicos

Senac. 2006

Mattos, Ubirajara Aluizio de Oliveira. Higiene e Segurança do Trabalho. Elsevier .2011

Sherique, JAprenda como Fazer . LTR .2011

Pereira, Alexandre Demetrius. Tratado de Segurança e Higiene Ocupacional, vol III: Aspectos Técnicos e Jurídicos. NR 13 a NR 15. LTR.2005

Corpo de Bombeiros do Estado de Pernambuco. Coscip-Código de Segurança Contra Incêndio e Pânico para o Estado de Pernambuco. 2005

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico em Segurança do Trabalho

_____ _____

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO **ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CARUARU

CARIMBO / ASSINATURA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CURSO	**EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA**
Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de Articulação com o Ensino Médio	**Ano de Implantação da Matriz**
INTEGRADO	**2012.2**
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

[x]	Disciplina	[ ]	Prática Profissional
[ ]	TCC	[ ]	Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

[x]	OBRIGATÓRIO	[ ]	ELETIVO	[ ]	OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	**Nome**	**Carga Horária Semanal (H/A)**		**Nº. de Créditos**	**C. H. TOTAL** (H/A)	**C. H. TOTAL** (H/R)	**Período**
		Teórica	Prática				
	Fundamentos de controle de emergências			**4**	**72**	**54**	**V**
Pré-requisitos		**Co-Requisitos**					

EMENTA

Sistemas fixos de combate a incêndios; Controle de emergências; Brigada de emergências; Planos de abandono de local.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

91. Organizar brigadas de emergência.
92. Realizar atendimentos a emergências em sistemas de riscos.
93. Aplicar a legislação específica em SST.

METODOLOGIA

A metodologia proposta envolve todos os sujeitos da ação de modo crítico, a fim de desenvolver uma prática educativa sociopolítica. Considerando ainda, a responsabilidade de converter objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino, consequentemente, em objetivos educacionais, acrescentando-lhe a tarefa de dar sentido ao processo ensino-aprendizagem. Consistirá em aulas expositivas com realização de práticas em todas as aulas, trabalhos de pesquisa e montagens.

AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem tem como finalidade acompanhar o desenvolvimento do estudante, a partir de uma observação integral do seu nível de aprendizagem, visando também o aperfeiçoamento do processo pedagógico e das estratégias didáticas. O processo de avaliação da aprendizagem será contínuo e cumulativo, com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Os instrumentos serão prova escrita, juntamente com a participação em aula e de trabalhos escolares que serão passados ao longo da disciplina.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
CH

Sistemas Fixos de Combate a Incêndios - Sistemas de hidrantes e acessórios - Sistemas de bombas hidráulicas de combate a incêndios - Instalação fixa de espuma mecânica - Sistemas de alarme	18
Controle de emergências - Histórico e introdução ao conceito de acidentes ampliados - Planos de controle de emergências (incêndios, explosões), - Emissões - Controle de acidentes no transporte de produtos perigosos	20
Brigadas de emergências - dimensionamento - Pré-requisitos - Seleção - Organização - Treinamentos - Simulados	20
Planos de Abandono de Local - Rotas de fuga - Sinalização - Treinamentos - Equipe de Abandono de local	14

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMILO JÚNIOR. Manual De Prevenção E Combate A Incêndios. Senac . 2008
HANSSEN, C. A. Proteção contra incêndios no projeto . Senac. 1998
SECCO, O. Manual de Prevenção e Combate de Incêndio . Benardino Ramazzini/ABPA.
1982

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SPERANDIO, C. A.Proteção contra Incêndios e Explosões (Apostila). UTFPR. 2007
CHAVEAU, H. Seguridad contra incendio en la empresa. Blume. 1969
BARE, W. K. Introduction to fire science and fire protection. Wiley & Sons. 1989
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS .ABNT NBR 13.714 - Sistema de combate a incêndio sob comando. ABNT. 2000
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS .ABNTNBR 9.441 – Execução de sistema de detecção

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico em Segurança do Trabalho

_____ _____

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO **ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CARUARU

CARIMBO / ASSINATURA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CURSO	**EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA**
Segurança do Trabalho	Ambiental, Saúde e Segurança
Forma de Articulação com o Ensino Médio	**Ano de Implantação da Matriz**
INTEGRADO	**2012.2**
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

x	Disciplina		Prática Profissional
	TCC		Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

x	OBRIGATÓRIO		ELETIVO		OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	**Nome**	**Carga Horária Semanal (H/A)**		**Nº. de Créditos**	**C. H. TOTAL** (H/A)	**C. H. TOTAL** (H/R)	**Período**
		Teórica	Prática				
	Sistema de Gestão em Saúde e Segurança no Trabalho			**3**	**54**	**40,5**	**V**

Pré-requisitos		**Co-Requisitos**	

EMENTA

Considerações gerais sobre a implantação e certificação de sistemas de Gestão da SST; Objetivo e campo de aplicação de um SGSST; Termos e definições; Elementos do Sistema de Gestão da SST.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

94. Assessorar na implantação de Sistemas de Gestão de SST.
95. Assessorar no cumprimento das políticas de SST.
96. Elaborar check list para inspeção e lista de verificações para auditoria.
97. Elaborar relatórios de auditorias e planos de ação para as ações corretivas necessárias.

METODOLOGIA

A metodologia proposta envolve todos os sujeitos da ação de modo crítico, a fim de desenvolver uma prática educativa sociopolítica. Considerando ainda, a responsabilidade de converter objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino, consequentemente, em objetivos educacionais, acrescentando-lhe a tarefa de dar sentido ao processo ensino-aprendizagem. Consistirá em aulas expositivas com realização de práticas em todas as aulas, trabalhos de pesquisa e montagens.

AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem tem como finalidade acompanhar o desenvolvimento do estudante, a partir de uma observação integral do seu nível de aprendizagem, visando também o aperfeiçoamento do processo pedagógico e das estratégias didáticas. O processo de avaliação da aprendizagem será contínuo e cumulativo, com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Os instrumentos serão prova escrita, juntamente com a participação em aula e de trabalhos escolares que serão passados ao longo da disciplina.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH	
Considerações gerais sobre a implantação e certificação de sistemas de Gestão da SST	03
Objetivo e campo de aplicação de um SGSST	03
Termos e definições	03
Elementos do Sistema de Gestão da SST - Requisitos gerais - Política de SST - Planejamento - Implementação e operação - Verificação e ação corretiva - Análise crítica pela administração	45

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHRISTENSEN, Clayton.COSTA, Ronaldo Cataldo. GROSSMAN, Jerome H. Inovação Na Gestão Da Saúde.Artmed. 2009

Bonato. Gestão em saúde: programas de qualidade em hospitais. Icone. 2007

ANDRE, Adriana Maria. Gestão Estratégica De Clinicas E Hospitais.Atheneu. 2010

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Maria Suely MoreiraPrograma 5S e VC – Muito além das aparências,INDG,2004

Tadeu Figuera, Jorge RamalhoNBR ISO 9001:2008: Guia Brasileiro para Interpretação e Aplicação.Atlas.2012

Agliberto Alves Cierco, Alexandre Varanda Rocha, Edmarson Bacelar Mota, Isnard Marshall Junior, Sérgio Roberto Leusin AmorimGestão da qualidade. FGV.2011

José Osvaldo De Sordi.Gestão por processos (edição digital).Saraiva . 2012

Edson Pacheco Paladini. Gestão da Qualidade .Atlas. 2012

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico em Segurança do Trabalho

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO **ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CARUARU

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS	**CARIMBO / ASSINATURA**

CURSO	**EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA**
Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de Articulação com o Ensino Médio	**Ano de Implantação da Matriz**
INTEGRADO	**2012.2**
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

x	Disciplina		Prática Profissional
	TCC		Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

x	OBRIGATÓRIO		ELETIVO		OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	**Nome**	**Carga Horária Semanal (H/A)**		**Nº. de Créditos**	**C. H. TOTAL** (H/A)	**C. H. TOTAL** (H/R)	**Período**
		Teórica	Prática				
	LÍNGUA PORTUGUESA VI			**2**	**36**	**27**	**VI**

Pré-requisitos		**Co-Requisitos**	

EMENTA

Estratégias de leitura e produção de textos. Estilos de época: Análise e produção de textos técnicos. Morfossintaxe: Pontuação, Concordância Nominal e Regência Verbal.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Trabalhar textos técnicos, analisando suas estruturas e particularidades, comparando-os com outros gêneros;
- Estruturar momentos de observação acurada sobre as formas de organização e funcionamento da linguagem;
- Pensar a modalidade escrita da língua em suas diversas manifestações sociais;

METODOLOGIA

A metodologia proposta envolve todos os sujeitos da ação de modo crítico, a fim de desenvolver uma prática educativa sociopolítica. Considerando ainda, a responsabilidade de converter objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino, consequentemente, em objetivos educacionais, acrescentando-lhe a tarefa de dar sentido ao processo ensino-aprendizagem.

Aulas expositivas; uso de recursos tecnológicos tais como o data show, vídeos e textos de leitura.

AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem tem como finalidade acompanhar o desenvolvimento do estudante, a partir de uma observação integral do seu nível de aprendizagem, visando também o aperfeiçoamento do processo pedagógico e das estratégias didáticas. O processo de avaliação da aprendizagem será contínuo e cumulativo, com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, evidenciando a participação oral e escrita nas atividades.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	**CH**
1. Procedimentos de Leitura: (texto e contexto/ relações entre tópicos e sub tópicos/ inferências/ analogia/ confronto/ informações constantes e conhecimentos prévios)	**08**
2. Produção Textual : textos narrativos/ descritivos/dissertativos	**10**
3. Redação de Textos Técnicos: Carta Comercial Currículo Requerimento Ofício	**18**

Ata Memorandos	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABAURRE, Maria Luiza. **Produção de Texto:** Interlocução e Gêneros. São Paulo: Moderna.
CEREJA, William Roberto. **Gramática**: interação, texto e reflexão. São Paulo: Moderna, 2002.
FARACO e MOURA. **Literatura Brasileira.** São Paulo: Ática.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação.** 18 ed. São Paulo: Cortez, 2011.
CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses. **Gramática da Língua Portuguesa.** São Paulo: Scipione, 2008.
INFANTE, Ulisses. **Curso de Gramática Aplicada aos Textos.** São Paulo: Scipione, 2005.
MOYSÉS, Carlos Alberto. **Língua Portuguesa: atividades de leitura e produção de textos.** 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. **Lições de Texto:** leitura e redação.5. ed. São Paulo: Ática, 2006.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho

_____ _____

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO **ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CARUARU

CARIMBO / ASSINATURA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CURSO	**EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA**
Curso Técnico em Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de Articulação com o Ensino Médio	**Ano de Implantação da Matriz**
INTEGRADO	**2012**
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

X	Disciplina		Prática Profissional
	TCC		Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

X	OBRIGATÓRIO		ELETIVO		OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	**Nome**	**Carga Horária Semanal (H/A)**		**Nº. de Créditos**	**C. H. TOTAL** (H/A)	**C. H. TOTAL** (H/R)	**Período**
		Teórica	Prática				
	EDUCAÇÃO FÍSICA			2	36	27	6

Pré-requisitos		**Co-Requisitos**	

EMENTA

Esporte: individual e coletivo; Esporte individual: o atletismo, provas de campo: saltos, arremessos, lançamentos, provas de pista: corridas de velocidade e corridas de resistência, provas combinadas; Ginástica e esporte: lesões e efeitos do treinamento e da prática regular de atividades físicas; Corpo, saúde e beleza: intervenções para promoção da atividade física/exercício físico na comunidade; informações referentes aos benefícios advindos da prática; Lazer e trabalho: lazer como direito do cidadão, espaços, equipamentos e política de lazer na comunidade escolar: algumas intervenções.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

98. Compreender e valorizar as ações técnico-táticas do esporte coletivo; qualificar as ações necessárias para a prática do esporte coletivo; compreender os sistemas de jogo;
99. Reconhecer as divisões no atletismo;
100. Identificar variações nas formas, ritmos e intensidades de corridas conforme a distância percorrida;
101. Compreender a importância do trabalho em equipe na prova de revezamento e analisar as informações sobre corridas rasas e de fundo;

102. Reconhecer as diferentes modalidades de saltos; perceber a relação entre a velocidade de deslocamento e aproximação e a realização dos diferentes saltos; identificar os princípios técnicos básicos relacionados às provas de salto;
103. Analisar e relacionar informações sobre as provas de salto;
104. Identificar e perceber a presença das diferentes possibilidades de arremesso e lançamento em outras modalidades esportivas; identificar diferentes formas de arremesso e lançamentos;
105. Discriminar possíveis riscos, benefícios e recomendações quanto à prática da musculação em diferentes fases da vida;
106. Reconhecer e analisar as alterações que ocorrem no organismo durante e após a realização de exercícios físicos;
107. Conhecer e identificar os possíveis efeitos (positivos e negativos) sobre o treinamento físico nos aspectos fisiológicos, morfológicos e psicossociais;
108. Estabelecer relações entre as ginásticas de academia, a busca de padrões de beleza corporal e parâmetros de saúde, selecionando e interpretando informações para construir argumentação consistente e coerente;
109. Identificar a relação entre condições socioeconômicas e acesso a programas e espaços para a exercitação física;
110. Reconhecer e valorizar a necessidade de espaços adequados e acessíveis para a prática de exercícios físicos;
111. Identificar as características do espaço geográfico e do público participante; identificar e sugerir outras possibilidades de compartilhar o espaço público por meio de diferentes modalidades esportivas coletivas;
112. Conhecer, valorizar, respeitar e desfrutar da pluralidade de manifestações de cultura de movimento do Brasil e do mundo, percebendo-as como recurso valioso para a integração entre pessoas e entre diferentes grupos sociais e étnicos;
113. Compreender a importância do lazer; identificar possibilidades de lazer nas atividades de cultura de movimento;
114. Identificar e reconhecer as dificuldades/facilidades para o acesso ao lazer.

METODOLOGIA

Aulas teóricas expositivas com uso de projetor multimídia, dialogadas com ênfase na aplicabilidade dos tópicos abordados e aulas práticas com ênfase na diversidade das práticas corporais.

AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem tem como finalidade acompanhar o desenvolvimento do/a estudante, a partir de uma observação integral e do seu nível de aprendizagem, visando também ao aperfeiçoamento do processo pedagógico e das estratégias didáticas. O processo de avaliação da aprendizagem será contínuo e cumulativo, com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
CH

1 – Esporte: individual e coletivo	**04**
2 – Esporte individual: o atletismo • Provas de campo: saltos, arremessos, lançamentos • Provas de pista: corridas de velocidade e corridas de resistência • Provas combinadas	**16**
3 – Ginástica e esporte: lesões e efeitos do treinamento Alterações que ocorrem durante e após exercícios físicos Benefícios da prática regular de atividade física a curto, médio e longo prazo	**04**
4 – Corpo, saúde e beleza: Intervenções para promoção da atividade física/exercício físico na comunidade; informações referentes aos benefícios advindos da prática; Efeitos do treinamento físico sobre aspectos fisiológicos, morfológicos e psicossociais e fatores de risco do treinamento.	**06**
5 – Lazer e trabalho: Lazer como direito do cidadão	**06**

Espaços, equipamentos e política de lazer na comunidade escolar: algumas intervenções.	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BETTI, M.(org). **Educação Física e mídia**: novos olhares, outras práticas. São Paulo: Hucitec, 2003.
BROWN, Richard L; HENDERSON, Joe. **Corrida como condicionamento físico**. 2ª ed. São Paulo: Roca, 2005.
FERNANDES, José Luís. **Atletismo:** corridas. 3. ed. São Paulo: EPU, 2003.
FERNANDES, José Luís. **Atletismo:** os saltos. 2. ed. São Paulo: EPU, 2003.
KOCH, Karl; GUARANY, Reinaldo (Trad.). **Pequenos jogos esportivos.** Traduzido do original: KLEINE SPORTSPIELE. 8ª ed. Barueri: Manole, 2005.
MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Estudos do lazer**: uma introdução. 3ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.
MATTHIESEN, S.Q. (org.) **Atletismo se aprende na escola**. Jundiaí: Ed. Fontoura, 2005.
MCARDLE, W. D; KATCH, F. I; KATCH, V. L. **Fundamentos da fisiologia do exercício**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
PINTO, Leila Mirtes Santos de Magalhães (org.). **Como fazer projetos de lazer**: elaboração, execução e avaliação. Campinas, SP: Papirus, 2007.
WALKER, Brad. **Lesões no esporte**: uma abordagem anatômica. Barueri/SP: Manole, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, S. S. Saúde e beleza do corpo feminino: algumas representações no Brasil do século XX. **Movimento**, Porto Alegre, v.9, nº1, p.119-143, jan./abr. 2003. Disponível em: http://www.seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/2665/1298
BARBANTI, Valdir J. et al (org). **Esporte e atividade física**: interações entre rendimento e saúde. São Paulo: Manole, 2002.
BERGER, M. Culto ao corpo. http://www.minosoft.com.br/mirela/download/o_culto_ao_corpo.pdf
EVANS, N. **Anatomia da musculação**. Barueri/SP: Manole, 2007.
FARINATTI, Paulo de Tarso Veras. **Envelhecimento**: promoção da saúde e exercício. São Paulo: Manole, 2008.
MARINS, J.C.B; GIANNICHI, R.S. **Avaliação e prescrição de atividade física** – Guia prático. Rio de Janeiro: Shape, 2008.
SHARKEY, B. **Condicionamento físico e saúde**. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
TIRAPEGUI, Julio. **Nutrição, metabolismo e suplementação na atividade física.** São Paulo: Atheneu, 2005.

Utilização de vídeos produzidos pelos alunos de uma escola técnica de SP sobre "Corpo, beleza e saúde" como atividade avaliativa.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho

_____ **ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO**

_____ **ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS Caruaru

CARIMBO / ASSINATURA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CURSO:	**EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA:**
Técnico de Nível Médio em Segurança do trabalho	Segurança
Forma de Articulação com o Ensino Médio	**Ano de Implantação da Matriz**
Integrado	2012.2
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

X	Disciplina		Prática Profissional
	TCC		Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

x	OBRIGATÓRIO		ELETIVO		OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	**Nome**	**Carga Horária Semanal (H/A)**		**Nº. de Créditos**	**C. H. TOTAL** (H/A)	**C. H. TOTAL** (H/R)	**Período**
		Teórica	Prática				
	História VI			2	36	27	VI
Pré-requisitos		**Co-Requisitos**					

EMENTA

Esta disciplina objetiva estudar o século XX, no Brasil e no cenário internacional. Abordaremos desde a deflagração da I Guerra Mundial ao fim da Guerra Fria e a emergência da nova ordem mundial globalizada. Nesses diversos contextos, estudaremos, em perspectiva relacional, a História do Brasil Republicano.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Relacionar a eclosão da Primeira Guerra Mundial com a disputa imperialista iniciada no século XIX.
- Analisar a Guerra e suas fases, e explicar o significado do Tratado de Versalhes para a Alemanha e suas consequências para o país e para e Europa.
- Indicar as condições da Rússia no inicio do século XX que levaram à revolução de 1917.
- Explicar o processo pelo qual se concretizou a revolução de 1917 na Rússia e o significado da Nova Política Econômica e do Socialismo Soviético.
- Destacar o controle do poder republicano pelos cafeicultores paulistas, a permanência da economia agroexportadora, baseada no latifúndio e o domínio da política pelas oligarquias rurais.
- Relacionar os movimentos messiânicos na Primeira República com a situação das populações rurais.
- Analisar a situação das populações urbanas nos primeiros anos do regime republicano brasileiro, relacionando-a com a eclosão de revoltas como a da Vacina e da Chibata.
- Explicar os fatores que contribuíram para o crescimento do setor industrial no Brasil, nas primeiras décadas do século XX, indicando as origens da burguesia industrial e da classe operária no Brasil.
- Indicar as formas de organização e resistência desenvolvidas pela classe operária nas duas primeiras metades do

século XX.

- Explicar por que alguns setores da sociedade passaram a lutar contra os encaminhamentos da República no Brasil.
- Explicar as medidas tomadas para promover o desenvolvimento industrial nos vários governos estabelecidos entre 1930 e 1934.
- Analisar o longo governo de Getúlio Vargas, desde a sua subida ao poder, com a Revolução de 1930, até sua queda, em 1945.
- Caracterizar o período de 1929 a 1939: da emergência do nazi - fascismo até a deflagração da Segunda Guerra até 1945.
- Explicar os fatos que resultaram na ampliação do bloco socialista no pós-guerra.
- Caracterizar a Guerra Fria e explicar como se originou.
- Conhecer as organizações mundiais surgidas após 1945 – ONU, OTAN, CEE, etc.
- Descrever o processo de descolonização da África e da Ásia e identificar os fatores que contribuíram para tal .
- Identificar os principais problemas da América Latina surgidos a partir do Pós-Guerra.
- Caracterizar a República Populista Democrática no Brasil: 1946 -1964.
- Analisar criticamente o Brasil no período de 1965 a 1984.
- Explicar o processo de transição para o retorno a democracia no Brasil a partir de 1985, aos dias atuais.

METODOLOGIA

A metodologia proposta envolve todos os sujeitos da ação de modo crítico, a fim de desenvolver uma prática educativa sociopolítica. Considera-se, ainda, a responsabilidade de converter objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino e, consequentemente, em objetivos educacionais, acrescentando-lhes a tarefa de dar sentido ao processo ensino-aprendizagem.
Aulas teóricas expositivas e dialogadas, com uso de diversos suportes plurisensoriais: vídeos, músicas, textos para leitura e produção, pesquisas bibliográficas, etc.

AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem tem como finalidade acompanhar o desenvolvimento do estudante, a partir de uma observação integral e da "aferição" do seu nível de aprendizagem, visando também ao aperfeiçoamento do processo pedagógico e das estratégias didáticas. O processo de avaliação da aprendizagem será contínuo e cumulativo, com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Para mensuração das notas, serão realizadas duas provas e dois trabalhos de pesquisa semestrais a serem utilizados no cômputo das médias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	**CH**
1. O Século XX. • A Primeira Grande Guerra: 1914 - 1918. • As Revoluções Russas e o socialismo soviético (1905-1945) • O Período entre - guerras: a crise econômica mundial de 1929 e a emergência do Nazi - Fascismo.	**08**
2. O Brasil Republicano. • A República Militar (1889-1892) • A República do Café com Leite (1892-1930): jogos políticos e sociedade • A Era Vargas: do governo provisório ao Estado Novo (1930-1937)	**10**
3. O Século XX: 20. A Segunda Guerra Mundial. (1937-1945) 21. A Guerra Fria e a ordem mundial bipolar: EUA x URSS; Capitalismo X Socialismo 22. A Descolonização da África / Ásia. 23. A América Latina no Pós-Guerra. 24. A desagregação da URSS, o fim da ordem bipolar e o caminho para uma ordem mundial multipolar no mundo globalizado.	**10**
4. O Brasil Republicano. ιιι. A República Populista Democrática: 1946 -1964. ιϖ. O Regime Militar: 1964 - 1985. ϖ. A Nova República: de Tancredo Neves a Lula.	**08**

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, Maria Helena Moreira. **Estado e oposição no Brasil (1964-1984).** 2.ed. Petrópolis: Vozes, 1984
CARONE, Edgar. **A República Nova. (1930 1937).** 2.ed. São Paulo: Difel, 1976.
_____.**O Estado Novo (1937 -1945).** São Paulo: Difel,1977.
_____.**A quarta República (1945-1964).** São Paulo: Difel, 1980.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHIAVENATO, José Júlio. **O Golpe de 64 e a Ditadura Militar**. São Paulo: Editora Moderna,1994.
D'ARAUJO, Maria Celina. **O segundo Governo Vargas 1951-1954**. 2.ed. São Paulo: Ática, 1992.
HOBSBAWN. Eric. **A Era dos extremos, 1914-1991.** São Paulo: Cia das Letras, 1993
MACEDO, José Rivair e MAESTRI, Mário. **Belo Monte: Uma História da Guerra de Canudos**. São Paulo: Editora Moderna, 1997.
MENDONÇA, Sônia. **A Industrialização Brasileira**. São Paulo: Editora Moderna, 1995.

RECURSOS PLURISSENSORIAIS:

A Conquista da Honra (Filme – DVD) .Dir. Clint Eastwood, 2006.
A Lista de Schindler (Filme – DVD). Dir. Steven Spielberg, 1993.
A Selva (Filme – DVD). Dir. Leonel Vieira, 2002.
A Queda: as últimas horas de Hitler (Filme – DVD). Dir. Oliver Hirschbiegel, 2004
Amém (Filme – DVD). Dir. Costa-Gavras, 2001.
Boa Noite e Boa Sorte (Filme – DVD) Dir. George Clooney, 2005
Cartas de Iwo Jima (Filme – DVD). Dir. Clint Eastwood, 2006.
Cine Majestic (Filme – DVD). Dir. Frank Darabont, 2001.
Doutor Jivago. (Filme – DVD) Dir. David Lean , 1965.
O Pianista (Filme – DVD). Dir. Roman Polanski. 2002.
Olga (Filme – DVD). Dir. Jayme Monjardin, 2004.
Operação Valquíria (Filme – DVD). Dir. Bryan Singer, 2008.
Pearl Harbor (Filme – DVD). Dir. Michael Bay, 2001.
Zuzu Algel (Filme – DVD). Dir. Sérgio Rezende, 2006.

Coordenação do Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho

_____
ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

_____
ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS Caruaru

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS	**CARIMBO / ASSINATURA**

CURSO:	**EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA:**
Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de Articulação com o Ensino Médio	**Ano de Implantação da Matriz**
Integrado	2012.2

A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

X	Disciplina		Prática Profissional
	TCC		Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

X	OBRIGATÓRIO		ELETIVO		OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	**Nome**	**Carga Horária Semanal (H/A)**		**Nº. de Créditos**	**C. H. TOTAL** (H/A)	**C. H. TOTAL** (H/R)	**Período**
		Teórica	Prática				
	Geografia VI			**2**	**36**	**27**	**VI**

Pré-requisitos		**Co-Requisitos**	

EMENTA

As características do quadro natural do Brasil: clima, relevo, vegetação e hidrografia e seus impactos na organização do espaço geográfi - co. As diferenças regionais do Brasil

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Entender a estrutura geológica do Brasil e suas compartimentações do relevo.
Analisar a dinâmica climática do Brasil.
Estudar a rede hidrográfica do Brasil.
Diferenciar os biomas existentes no território brasileiro.
Compreender as regionalizações do espaço brasileiro.
Analisar o papel do Brasil na América do Sul e no mundo.

METODOLOGIA

A metodologia proposta envolve todos os sujeitos da ação de modo crítico, a fim de desenvolver uma prática educativa sociopolítica. Considera-se, ainda, a responsabilidade de converter objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino e, consequentemente, em objetivos educacionais, acrescentando-lhes a tarefa de dar sentido ao processo ensino-aprendizagem. Aulas básicas expositivas com uso de retroprojetor e projetor multimídia, dialogadas com ênfase na aplicabilidade dos tópicos abordados.

AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem tem como finalidade acompanhar o desenvolvimento do estudante, a partir de uma observação integral e da "aferição" do seu nível de aprendizagem, visando também ao aperfeiçoamento do processo pedagógico e das estratégias didáticas. O processo de avaliação da aprendizagem será contínuo e cumulativo, com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	**CH**
• **Relevo no Brasil:** 115. Estrutura Geológica. 116. Classificações do Relevo. 117. Tipos de Solo. 118. Recursos Minerais	08
2. Climas Brasileiros:	06

Tipos de climas. Massas de ar. Climogramas . Clima Urbano.	06
3. Hidrografia: • Plataforma continental do Brasil. • Bacias Hidrográficas do Brasil e suas explorações.	
4. Fitogeografia: • A Biodiversidade no Brasil. • Biomas Brasileiros. • Agressões ao meio natural.	06
5. Divisão Regional: • As divisões oficiais. • A divisão em Complexos Geoeconômicos. • As regiões do Brasil.	04
6. O Brasil no espaço Mundial: • O MERCOSUL. • Potência Regional. • BRICs	06

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA. Lúcia Marina de & RIGOLIN, **Tércio Barbosa. Geografia, Série Novo Ensino Médio**. São Paulo, Ed Ática, 2007.
LUCCI, Elian Alabi et all. **Território e Sociedade no Mundo Globalizado**. Geografia Geral e do Brasil.São Paulo, Ed Scipione, 2010.
SIMIELLI, Maria Elena. **Geoatlas**. São Paulo. Ed Ática,2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

TERRA, Lygia & Guimarães, Raul Borges. Geografia Conexões. Vol ùnico. São Paulo, Ed Moderna, 2011
VESENTINI, José William.Geografia o Mundo em Transição. São Paulo, Ed ática,2009.
MORAES, Antônio Carlos Robert. Meio ambiente e ciências humana. São Paulo: Hucitec, 1994.
MOREIRA, Igor, O espaço geográfico: geografia geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2000.
MARTINELLI, Marcelo. Mapas da geografia e cartografia temática. São Paulo: Contexto, 2003.

Coordenação do Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho

_____ _____

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO **ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS Caruaru

CARIMBO / ASSINATURA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CURSO:	**EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA:**
Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de Articulação com o Ensino Médio	**Ano de Implantação da Matriz**
Integrado	2012.2
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

X	Disciplina		Prática Profissional
	TCC		Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

X	OBRIGATÓRIO		ELETIVO		OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	**Nome**	**Carga Horária Semanal (H/A)**		**Nº. de Créditos**	**C. H. TOTAL** (H/A)	**C. H. TOTAL** (H/R)	**Período**
		Teórica	Prática				
	Química VI			**2**	**36**	**27**	**VI**

Pré-requisitos		**Co-Requisitos**	

EMENTA

1. Isomeria plana e espacial (Reconhecimento, classificações, casos especiais)
2. Reações orgânicas (Classificações e principais tipos, casos especiais)

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

119. Diferenciar, classificar, interpretar e demonstrar os tipos de isomeria.
120. Diferenciar, classificar, interpretar e demonstrar os principais tipos de reações orgânicas.

METODOLOGIA

A metodologia proposta envolve todos os sujeitos da ação de modo crítico, a fim de desenvolver uma prática educativa sociopolítica. Considera-se, ainda, a responsabilidade de converter objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino e, consequentemente, em objetivos educacionais, acrescentando-lhes a tarefa de dar sentido ao processo ensino-aprendizagem.
Aulas teóricas expositivas com uso de retroprojetor e projetor multimídia, dialogadas com ênfase na aplicabilidade dos tópicos abordados e práticas em laboratório.

AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem tem como finalidade acompanhar o desenvolvimento do estudante, a partir de uma observação integral e da "aferição" do seu nível de aprendizagem, visando também ao aperfeiçoamento do processo pedagógico e das estratégias didáticas. O processo de avaliação da aprendizagem será contínuo e cumulativo, com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	**CH**
1. Isomeria plana e espacial	16
2. Reações orgânicas	20

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANTO, Eduardo Leite Do; PERUZO, Tito Miragaia. **Química Na Abordagem Do Cotidiano.** 4. ed., São Paulo. Ed.

Moderna, 2011. **V. 1**
CANTO, Eduardo Leite Do; PERUZO, Tito Miragaia. **Química Na Abordagem Do Cotidiano.** 4. ed., São Paulo. Ed. Moderna, 2011. **V. 2**
CANTO, Eduardo Leite Do; PERUZO, Tito Miragaia. **Química Na Abordagem Do Cotidiano.** 4. ed., São Paulo. Ed. Moderna, 2011. **V. 3**
SANTOS, Wildson; MÓL, Gerson. **Química Cidadã.** 1. ed., São Paulo. Ed. Nova Geração, 2010. **V. 1**
SANTOS, Wildson; MÓL, Gerson. **Química Cidadã.** 1. ed., São Paulo. Ed. Nova Geração, 2010. **V. 2**
SANTOS, Wildson; MÓL, Gerson. **Química Cidadã.** 1. ed., São Paulo. Ed. Nova Geração, 2010. **V. 3**

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

P. Atkins & L. Jones, **Princípios de Química - Questionando a Vida Moderna e o Meio Ambiente** 3ª ed., Bookman Ed., 2006.

SOLOMONS, T. W. G.; FRYHLE, C. B. **Química Orgânica**. 7. ed. LTC - Livros Técnicos e Científicos: Rio de Janeiro, 2002. **V. 1**

SOLOMONS, T. W. G.; FRYHLE, C. B. **Química Orgânica**. 7. ed. LTC - Livros Técnicos e Científicos: Rio de Janeiro, 2002. **V. 2**

MAHAN, B. H.; MYERS, R. S. **Química: um Curso Universitário.** 4 ed. São Paulo:
Ed. Edgard Blucher, 2000.

SKOOG, West, HOLLER, Crouch, **Fundamentos de Química Analítica, Tradução da 8ª Edição norte-americana**, Ed. Thomson, São Paulo-SP, 2006.
VOGEL, Arthur I. **Análise Química Quantitativa**, 6. ed., Ed. LTC, Rio de Janeiro, 2002.

SKOOG, HOLLER, NIEMAN, **Princípios de Análise Instrumental**, 5. ed., Ed. Bookman, São Paulo-SP, 2002

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho

_____ _____

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO **ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CARUARU

CARIMBO / ASSINATURA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CURSO	**EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA**
Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de Articulação com o Ensino Médio	**Ano de Implantação da Matriz**
INTEGRADO	**2012.2**
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

x	Disciplina		Prática Profissional
	TCC		Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

x	OBRIGATÓRIO		ELETIVO		OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	**Nome**	**Carga Horária Semanal (H/A)**		**Nº. de Créditos**	**C. H. TOTAL** (H/A)	**C. H. TOTAL** (H/R)	**Período**
		Teórica	Prática				
	FISICA VI	03	01	04	72	54	VI

Pré-requisitos		**Co-Requisitos**	

EMENTA

Adotando-se a visão da Física como cultura e como possibilidade de compreensão do mundo, pretende-se nesta disciplina, estudar a natureza da luz em suas dimensões ondulatória e corpuscular, a teoria da Relatividade e o efeito fotoelétrico propostos por Einstein, e o mundo subatômico da física de partículas que compõem a matéria.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Representação e comunicação (RC)

- Compreender enunciados que envolvam códigos e símbolos físicos. Compreender manuais de instalação e utilização de aparelhos.
- Utilizar e compreender tabelas, gráficos e relações matemáticas gráficas para a expressão do saber físico. Ser capaz de discriminar e traduzir as linguagens matemática e discursiva entre si.
- Expressar-se corretamente utilizando a linguagem física adequada e elementos de sua representação simbólica. Apresentar de forma clara e objetiva o conhecimento apreendido, através de tal linguagem.
- Conhecer fontes de informações e formas de obter informações relevantes, sabendo interpretar notícias científicas.
- Elaborar sínteses ou esquemas estruturados dos temas físicos trabalhados.

Investigação e compreensão (IC)

- Desenvolver a capacidade de investigação física. Classificar, organizar, sistematizar.
- Identificar regularidades. Observar, estimar ordens de grandeza, compreender o conceito de medir, fazer hipóteses, testar.
- Conhecer e utilizar conceitos físicos. Relacionar grandezas, quantificar, identificar parâmetros relevantes. Compreender e utilizar leis e teorias físicas.
- Compreender a Física presente no mundo vivencial e nos equipamentos e procedimentos tecnológicos. Descobrir o "como funciona" de aparelhos.
- Construir e investigar situações-problema, identificar a situação física, utilizar modelos físicos, generalizar de uma a outra situação, prever, avaliar, analisar previsões.
- Articular o conhecimento físico com conhecimentos de outras áreas do saber científico.

Contextualização sócio-cultural (CSC)

- Reconhecer a Física enquanto construção humana, aspectos de sua história e relações com o contexto cultural, social, político e

econômico.

- Reconhecer o papel da Física no sistema produtivo, compreendendo a evolução dos meios tecnológicos e sua relação dinâmica com a evolução do conhecimento científico.
- Dimensionar a capacidade crescente do homem propiciada pela tecnologia.
- Estabelecer relações entre o conhecimento físico e outras formas de expressão da cultura humana.
- Ser capaz de emitir juízos de valor em relação a situações sociais que envolvam aspectos físicos e/ou tecnológicos relevantes.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e propositivas;
Análise de textos e situações onde se depreendem os conceitos estudados;
Abordagem de situações-problema envolvendo aplicações dos conceitos estudados;
Utilização de ferramentas de apoio multimídia tais como filmes, softwares e ambiente virtual de aprendizagem.
Exploração do potencial de grupos no favorecimento da aprendizagem;

AVALIAÇÃO

Baseada na construção sistemática, no decorrer do processo de ensino-aprendizagem, dos resultados pelo grupo em atividades de pesquisa e discussão, bem como nos resultados obtidos individualmente pelos alunos em exames do tipo "prova escrita" ou "prova oral".

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	**CH**
Ondulatória	
25. Ondas: definição e classificação Características de uma onda (Fórmula de Taylor) Reflexão, refração, interferência, ressonância, difração, polarização Interferência em duas dimensões	**16**
26. O som e os instrumentos sonoros	**08**
27. Movimento Harmônico Simples (M.H.S.)	**12**
Física Moderna	
28. A natureza ondulatória da luz Equação da onda Espectro eletromagnético Absorção, reflexão e refração da luz Dispersão da luz Luz e cores Interferência e Polarização	**08**
29. Espectroscopia A dualidade onda-partícula da luz A teoria da Relatividade Restrita A teoria da Relatividade Geral	**12**
30. O efeito fotoelétrico	**08**
31. Física de partículas Estrutura da matéria Radiação Partículas subatômicas	**08**

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEM-DOV, Y. Convite à Física. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 1996.
FEYNMAN, R. P. Física em Seis Lições. Rio de Janeiro: Ediouro. 1999.
MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. Curso de Física. São Paulo: Scipione, v. 3. 2000.
PIETROCOLA, M. [et al.]. Física em contextos: pessoal, social e histórico – eletricidade e magnetismo, ondas eletromagnéticas, radiação e matéria. 1.ed.São Paulo: FTD, v.3. 2010

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASPAR, A. Física Mecânica. São Paulo: Ática, v. 1, 1 ed. 2001.
TIPLER, P. A. Física. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, v. 1b. 1985.
PIETROCOLA, M. [et al.]. Física em contextos: pessoal, social e histórico – movimento, força, astronomia. 1.ed.São Paulo: FTD, v.1. 2010
ALVARENGA, Beatriz. MÁXIMO, Antônio Curso de Física. São Paulo:Scipione, 2001.v.I,II,III.
GASPAR, Alberto. Física: Mecânica São Paulo: Àtica, 2003.v.1

Coordenação do Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO **ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CARUARU

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS	**CARIMBO / ASSINATURA**
CURSO Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	**EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA** Segurança
Forma de Articulação com o Ensino Médio Integrado	**Ano de Implantação da Matriz** **2012.2**
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

[X] Disciplina
[ ] TCC
[ ] Prática Profissional
[ ] Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

[X] OBRIGATÓRIO [ ] ELETIVO [ ] OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	**Nome**	**Carga Horária Semanal (H/A)**		**Nº. de Créditos**	**C. H. TOTAL (H/A)**	**C. H. TOTAL (H/R)**	**Período**
		Teórica	**Prática**				
	Biologia VI			**2**	**36**	**27**	**VI**
Pré-requisitos		**Co-Requisitos**					

EMENTA

Teorias evolucionistas, Teoria sintética da evolução, Genética de populações e Ecologia.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Apresentação de suposições e hipóteses acerca dos fenômenos biológicos em estudo.
Apresentação, de forma organizada, do conhecimento biológico apreendido, através de textos, desenhos, esquemas, gráficos, tabelas, maquetes etc.
Relação de fenômenos, fatos, processos e ideias em Biologia, elaborando conceitos, identificando regularidades e diferenças, construindo generalizações.
Utilização de critérios científicos para realizar classificações de animais, vegetais, etc.
Relação e aplicação dos diversos conteúdos conceituais de Biologia (lógica interna) na compreensão de fenômenos.
Seleção e utilização de metodologias científicas adequadas para a resolução de problemas, fazendo uso, quando for o caso, de tratamento estatístico na análise de dados coletados.
Utilização de noções e conceitos da Biologia em novas situações de aprendizado (existencial ou escolar).
Identificação da interferência de aspectos místicos e culturais nos conhecimentos do senso comum relacionados a aspectos biológicos.
Julgamento ações de intervenção, identificando aqueles que visam à preservação e à implementação da saúde individual, coletiva e do ambiente.
Identificação das relações entre o conhecimento científico e o desenvolvimento tecnológico, considerando a preservação da vida, as condições de vida e as concepções de desenvolvimento sustentável.

METODOLOGIA

A metodologia proposta envolve todos os sujeitos da ação de modo crítico, a fim de desenvolver uma prática educativa sociopolítica. Considera-se, ainda, a responsabilidade de converter objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino e, consequentemente, em objetivos educacionais, acrescentando-lhes a tarefa de dar sentido ao processo ensino-aprendizagem. Aulas teóricas, expositivas e dialogadas, uso de diversos suportes tecnológicos, tais como, data show e vídeos, textos para leitura, produção e pesquisas bibliográficas.

AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem tem como finalidade acompanhar o desenvolvimento do estudante, a partir de uma observação integral do seu nível de aprendizagem, visando também o aperfeiçoamento do processo pedagógico e das estratégias didáticas. O processo de avaliação da aprendizagem será contínuo e cumulativo, com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Para mensuração das notas serão realizados provas escritas e trabalhos a serem utilizados como cômputo das médias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	**CH**
1. Teorias evolutivas	
1.1. Lamarkismo	02
1.2. Darwinismo	02
1.3. Neodarwinismo	02
2. Genética de populações	
2.1. Freqüências genotípicas e fenotípicas	03
2.2. Equilíbrio de Hardy-Winberg	03
3. Especiação	
3.1. Anagênese e Cladogênese	02
3.2. Especiação por isolamento geográfico	01
3.3. Especiação por isolamento reprodutivo	01
4. Ecologia	
4.1. Populações, comunidades e Ecossistemas	01
4.2. Cadeias e Teias Alimentares	02
4.3. Fluxo de energia	01
4.4. Ciclo Biogeoquímicos	04
4.5. Relações ecológicas	02
4.6. Sucessão ecológicas	02
4.7. Ecossistemas Brasileiros	03
4.8. Poluição Ambiental	05

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMABIS, José Mariano. **Biologia das células** / José Mariano Amabis, Gilberto Rodrigues Martho. – 2. ed. – São Paulo: Moderna,2004. Volume 2.

AGUILAR, João Batista. **Biologia, 2ª Série: ensino médio** / João Batista Aguilar, André Catani, Fernando Santiago. – São Paulo: Edições SM, 2009. – (Coleção ser protagonista)

SILVIO JÚNIOR, César da. Biologia : volume 2 / César da Silva Júnior, Sezar Sasson, Nelson Caldini Júnior. – 9. ed. – São Paulo : Saraiva, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GEWANDSZNAJDER, Fernando e CAPOZZOLI, Ulisses. ORIGEM E HISTÓRIA DA VIDA. 12º ed; 2º imp; São Paulo; Ática; 2005; 48p

SALEM, Sônia, ÀGUA. São Paulo; 2006; 64p

GEWANDSZNAJDER, Fernando. NUTRIÇÃO. São Paulo; 2005; 13ed; 2º imp.

SILVIO JÚNIOR, César da. **Biologia : volume 1** / César da Silva Júnior, Sezar Sasson, Nelson Caldini Júnior. – 9. ed. – São Paulo : Saraiva, 2011.

PAULINO, W. R. Biologia Atual. 3 volumes. São Paulo: Ática , 2003.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho

_____ _____

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO **ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CARUARU

CARIMBO / ASSINATURA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CURSO	**EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA**
Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de Articulação com o Ensino Médio	**Ano de Implantação da Matriz**
Integrado	**2012.2**
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

[x] Disciplina
[ ] TCC
[ ] Prática Profissional
[ ] Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

[x] OBRIGATÓRIO
[ ] ELETIVO
[ ] OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	**Nome**	**Carga Horária Semanal (H/A)**		**Nº. de Créditos**	**C. H. TOTAL** (H/A)	**C. H. TOTAL** (H/R)	**Período**
		Teórica	Prática				
	Matemática VI	2		2	36	27	VI

Pré-requisitos	Matemática V	**Co-Requisitos**	

EMENTA

Estudo dos Números Complexos. Estudo dos Polinômios. Teoria das Equações Polinomiais.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Identificar um número complexo em forma de par ordenado, definindo a unidade real e a unidade imaginaria.
- Estabelecer a igualdade e as operações de adição e multiplicação com pares ordenados.
- Representar, geometricamente um par ordenado no plano complexo como representante de um vetor aplicado a origem do sistema de co-ordenadas cartesianas com extremidade denominada AFIXO do complexo associado.
- Calcular as potências da unidade imaginária, obter a forma algébrica e definir a igualdade, o módulo e as operações de adição e multiplicação.
- Efetuar a operação de divisão e resolver os problemas inerentes.
- Definir a forma trigonométrica de um número complexo e estabelecer o conceito de argumento principal. Calcular o módulo e efetuar as operações de multiplicar, dividir e determinar a potência de complexos na forma trigonométrica.
- Determinar as operações de radiciação e suas particularidades.
- Resolver as equações complexas.
- Definir grau, valor numérico e as raízes de um polinômio.
- Identificar o polinômio nulo e os polinômios idênticos.
- Efetuar as operações de adição, subtração, multiplicação e divisão de polinômios e as divisões por binômios do 1º grau da forma (x – a).
- Utilizar o dispositivo prático de Briot-Ruffini para essas divisões.
- Estabelecer as divisões sucessivas e resolver os problemas inerentes.
- Reconhecer equações algébricas.
- Determinar a raiz da equação algébrica.
- Decompor um polinômio em produtos de fatores de 1º grau.
- Determinar a multiplicidade da raiz.
- Pesquisar raízes racionais.
- Aplicar as relações de Girard na resolução de problemas.

METODOLOGIA

Aulas expositivas; uso de recursos tecnológicos tais como o data show, vídeos e textos de leitura.

AVALIAÇÃO

O processo de avaliação da aprendizagem será contínuo e cumulativo, com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	**CH**
3. Estudo dos Números Complexos. O número i e o conjunto dos números Complexos (ℂ). Igualdade. Conjugado. Operações. Representação geométrica. Módulo e argumento. Forma trigonométrica.	**12**
2. **Estudo dos Polinômios.** Polinômios. Grau do polinômio. Valor numérico. Adição, subtração, multiplicação e divisão de polinômios. Divisões por binômios do 1º grau da forma (x – a). Dispositivo prático de Briot-Ruffini.	**12**
3. **Teoria das Equações Polinomiais.** Equações algébricas. Raiz da equação algébrica. Decomposição de um polinômio em produtos de fatores de 1º grau. Multiplicidade da raiz. Raízes complexas. Pesquisa de raízes racionais. Relações de Girard.	**12**

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PAIVA, Manoel. *Matemática*. 2 ed. Moderna Plus. São Paulo: Moderna, 2010.

DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. *Fundamentos da Matemática Elementar*. 8 ed. 11 vols. São Paulo: Atual, 2005.

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEYENSZAJU, David; PÉRIGO, Roberto; ALMEIDA, Nilze de **.** *Matemática: ciência e aplicações.* Coleção Conecte. São Paulo: Saraiva, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DANTE, Luiz Roberto. *Matemática: Contexto e Aplicações*. 3 ed. 4 vols. São Paulo: Ática, 2008.

GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto; GIOVANNI JÚNIOR, José Ruy. *Matemática Fundamental, uma nova abordagem.* Volume Único. São Paulo: FTD, 2011.

PAIVA, Manoel. *Matemática*. 3 vols. São Paulo: Moderna, 2011.

FUGITA, Felipe. *Matemática*. 3 vols. São Paulo: Edições SM, 2009.

MACHADO, Antônio dos Santos. *Aprender e Aplicar Matemática*. 1 ed. 3 vols. São Paulo: Atual, 2011.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho

_____ _____

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO **ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CARUARU

CARIMBO / ASSINATURA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CURSO	**EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA**
Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de Articulação com o Ensino Médio	**Ano de Implantação da Matriz**
Integrado	**2012.2**

A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

[x]	Disciplina	[ ]	Prática Profissional
[ ]	TCC	[ ]	Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

[ ] OBRIGATÓRIO [ ] ELETIVO [x] OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	**Nome**	**Carga Horária Semanal (H/A)**		**Nº. de Créditos**	**C. H. TOTAL** (H/A)	**C. H. TOTAL** (H/R)	**Período**
		Teórica	Prática				
	Língua Espanhola I			**2**	**36**	**27**	**VI**

Pré-requisitos		**Co-Requisitos**	

EMENTA

- Leitura e interpretação textual;
- Cultura hispano-americana;
- Ortografia;
- Léxico;
- Classe de palavras.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Utilizar a Língua Espanhola como instrumento de acesso à informação sobre outras culturas.
Empregar o idioma espanhol no intercâmbio comercial e científico-tecnológico.
Demonstrar nas relações sociais atitudes éticas, respeitando os costumes de outros povos.
Conforme PCN'S pretende-se que os discentes adquiriram as quatro competências da língua espanhola: entender, falar, ler e escrever.

METODOLOGIA

A metodologia proposta envolve todos os sujeitos da ação de modo crítico, a fim de desenvolver uma prática educativa sociopolítica. Considera-se, ainda, a responsabilidade de converter objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino e, consequentemente, em objetivos educacionais, acrescentando-lhes a tarefa de dar sentido ao processo ensino-aprendizagem.

- Aulas expositivas e dialógicas;
- Leitura e interpretação de textos de diferentes gêneros entre eles os literários, artigos com assuntos da atualidade, quadrinhos, poemas, anúncios publicitários, textos jornalísticos;;
- Pesquisas e exercícios extraclasses;
- Seminários para apresentação de trabalhos de pesquisa;
- Estudos dirigidos em sala de aula;
- Elaboração de resumos, resenhas, relatórios e textos argumentativos.
- Realização de debates acerca de temas culturais.

AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, observando a participação e o rendimento dos alunos em todas as atividades propostas;

17. Aplicação de testes orais e escritos;
18. Análise e comentários dos textos produzidos;

Observação do posicionamento crítico e da participação do aluno no ambiente escolar;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
4. Saudações;	01
5. Os países hispano-falantes;	02
6. O alfabeto espanhol;	01
7. Fonética da língua espanhola;	01
8. Pronomes pessoais;	01
9. Verbos ser, estar, llamarse, estudiar, tener, trabajar (no Presente do indicativo);	03
10. As profissões;	01
11. Leitura de textos breves;	01
12. Artigos definidos;	01
13. Artigos indefinidos;	01
14. Pronomes interrogativos e exclamativos;	02
15. Tratamento formal/informal;	01
16. Os dias da semana, meses do ano e as estações;	01
17. Leitura e compreensão de textos;	01
18. Os esportes;	02
19. Os meios de transportes;	02
20. Os membros da família;	02
21. Possessivos e demonstrativos;	01
22. Adjetivos qualificativos do ser humano;	02
23. As cores;	02
24. Literatura:	02
25. Miguel de Cervantes;	01
26. Pablo Neruda.	04

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARTIN, Ivan Rodrigues. Síntesis.Ed. ática.
ALVES, Adda-Nari M.: MELLO, Angélica. Mucho.Ed. Moderna.
BRUNO, Fátima Cabral: MENDONZA, Maria Angélica. Hacia el Españhol. Ed. Saraiva.
DICIONÁRIO Larousse míni: português-espanhol. 1. ed. bras. Larousse, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GÓMES, Leonardo Torrego. Gramática didáctica del español: esnsino médio: volumen único. São Paulo: Edições SM, 2005.
FANJÚL, Adrián. Gramática de español paso a paso: com ejercicios. São Paulo: Moderna, 2005.
MILANI, Esther Maria. Gramática de espanhol para brasileiros. São Paulo: Editora Saraiva, 2000.
SANTILLANA (ed): Diccionario de dificultades de la lengua española. Madrid, 1996.
QUILIS, Antonio: Principios de fonología y fonéticas españolas. Madrid, Ed. Arcos-Calpe, 1997

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho

_____ _____

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO **ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CARUARU

CARIMBO / ASSINATURA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CURSO	**EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA**
Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de Articulação com o Ensino Médio	**Ano de Implantação da Matriz**
Integrado	**2012.2**
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

X	Disciplina		Prática Profissional
	TCC		Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

X	OBRIGATÓRIO		ELETIVO		OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	**Nome**	**Carga Horária Semanal (H/A)**		**Nº. de Créditos**	**C. H. TOTAL** (H/A)	**C. H. TOTAL** (H/R)	**Período**
		Teórica	Prática				
	Informática Básica II				36	27	VI

Pré-requisitos		**Co-Requisitos**	

EMENTA

História da computação. O computador como ferramenta de trabalho. Funcionamento e conceitos de hardware e software. Sistemas Operacionais, Ferramentas de Usuário: editores, planilhas, ferramentas de apresentação, compactação e organização de arquivos. Noções de redes, segurança e sistemas distribuídos. Internet:: browser, e-mail, busca, homepages, chat, transferência de dados.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Identificar os componentes básicos de *hardware* do computador e seus periféricos;
- Conhecer softwares básicos acessórios ao uso do computador;
- Utilizar adequadamente as ferramentas de informática para gerenciamento de arquivos eletrônicos;
- Elaborar textos utilizando programa especializado em edição de texto e seus recursos de aperfeiçoamento;
- Elaborar planilhas e gráficos utilizando programa especializado em edição de planilhas e seus recursos de aperfeiçoamento;
- Elaborar apresentação de slides utilizando programa especializado em criação de slides e seus recursos de aperfeiçoamento;
- Entender o funcionamento das redes de computadores, principalmente a Internet;
- Entender os principais conceitos de segurança da informação;
- Utilizar corretamente navegadores de Internet com foco em pesquisa de conteúdo e uso de correio eletrônico.

METODOLOGIA

A metodologia proposta envolve todos os sujeitos da ação de modo crítico, afim de desenvolver uma prática educativa sociopolítica. Considerando ainda, a responsabilidade de converter objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino, consequentemente, em objetivos educacionais, acrescentando-lhe a tarefa de dar sentido ao processo ensino-aprendizagem.

AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem tem como finalidade acompanhar o desenvolvimento do estudante, a partir de uma observação integral e da aferição do seu nível de aprendizagem, visando também ao aperfeiçoamento do processo pedagógico e das estratégias didáticas. O processo de avaliação da aprendizagem será contínuo e cumulativo, com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os

quantitativos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		CH
01	HISTÓRICO E CONCEITOS BÁSICOS DE INFORMÁTICA Conceitos, termos técnicos e configurações de microcomputadores (hardware e software).	4
02	SISTEMA OPERACIONAL Utilização, Personalização e Gerenciamento de arquivos em sistema operacional.	8
03	PROCESSAMENTO DE TEXTOS Elaboração, edição e formatação de documentos no processador de textos.	12
04	PLANILHAS ELETRONICAS Digitação, edição e construção de gráficos e formatação de planilhas.	12
05	APRESENTAÇÃO DE SLIDES Elaboração, edição e formatação de slides. Técnicas de apresentação.	8
06	INTRODUÇÃO ÀS REDES DE COMPUTADORES Conceitos de redes de computadores. Conceitos de segurança de redes, de computadores e de dados.	2
07	INTERNET Navegação e pesquisas. Uso do correio eletrônico. Ferramentas Web 2.0	2

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NORTON, Peter. Introdução a informática. Tradução de Maria Cláudia Santos Ribeiro Ratto. São Paulo: Pearson Makron Books, 2008.

CAPRON, Harriet L.; JOHNSON, J.A. Introdução à Informática. 8ª ed. Prentice-Hall, 2007.

VELLOSO, Fernando de C. Informática – Conceitos Básicos. 7ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

MANZANO, André Luiz N. G.; Manzano, Maria Izabel N. G. Estudo dirigido de informática básica. 7. ed. [s.l.]: Érica, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARÇULA, Marcelo; BENINI FILHO, Pio Armando. Informática: Conceitos e aplicações. 3ª ed. São Paulo: Erica, 2009.

TANENBAUM, Andrew S. Redes decomputadores. 4.ed. [s.l.] Campus, 2003.

COSTA, Edgard Alves. Broffice.org da teoria à prática – com cd-rom. Brasport,

VASCONCELOS, Laércio. Hardware na prática. 3.ed. [S.L.]: Laercio Vasconcelos, 2009.

VELLOSO, Fernando de C. Informática – Conceitos Básicos. 7ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho

_____ _____

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO **ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CARUARU

CARIMBO / ASSINATURA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CURSO	**EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA**
Segurança do Trabalho	Ambiental, Saúde e Segurança
Forma de Articulação com o Ensino Médio	**Ano de Implantação da Matriz**
INTEGRADO	**2012.2**
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

x	Disciplina		Prática Profissional
	TCC		Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

x	OBRIGATÓRIO		ELETIVO		OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	**Nome**	**Carga Horária Semanal (H/A)**		**Nº. de Créditos**	**C. H. TOTAL** (H/A)	**C. H. TOTAL** (H/R)	**Período**
		Teórica	Prática				
	Patologia Ocupacional	72	-	4	72	54	VI

Pré-requisitos		**Co-Requisitos**	

EMENTA

Conceito de Saúde, princípios da Promoção da Saúde e Prevenção de doenças; Evolução dos conceitos e práticas da Medicina do Trabalho à Saúde do Trabalhador, passando pela Saúde Ocupacional; O adoecimento dos trabalhadores e sua relação com o trabalho; Limites de exposição ocupacional; Princípios da Patologia: Considerações sobre as doenças, conceito e classificações, História natural das doenças; D.O produzidas por riscos Químicos (chumbo, benzeno, mercúrio, agrotóxicos, poeiras); D.O produzida por riscos Físicos (frio, calor, radiações, vibrações, ruído, pressões hiperbáricas); D.O produzidas por riscos Biológicos/Biossegurança; D.O produzidas por riscos Ergonômicos (LER e DORT); Transtornos mentais; Acidentes de Trabalho.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Identificar doenças ocupacionais existentes no local de trabalho e propor medidas de controle.

METODOLOGIA

Aulas expositivas com a participação do aluno;
Visitas técnicas;
Palestras técnicas com profissionais da área;
Aulas práticas em laboratório.

AVALIAÇÃO

A avaliação será baseada em provas escritas individuais; juntamente com um relatório de visita técnica e seminários.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

	CH
Conceito de Saúde, princípios da Promoção da Saúde e Prevenção de doenças.	06
Evolução dos conceitos e práticas da Medicina do Trabalho à Saúde do Trabalhador, passando pela Saúde Ocupacional.	06
O adoecimento dos trabalhadores e sua relação com o trabalho	04
Limites de exposição ocupacional	02
Princípios da Patologia: -Considerações sobre as doenças, conceito e classificações. -História natural das doenças.	04
Princípios da Patologia Ocupacional: - Definição Doenças ocupacionais, profissionais e do trabalho - Definição de acidente do trabalho	04
D.O produzidas por riscos Químicos(chumbo, benzeno, mercúrio, agrotóxicos, poeiras).	10
D.O produzida por riscos Físicos (frio, calor, radiações, vibrações, ruído, pressões hiperbáricas).	10
D.O produzidas por riscos Biológicos/Biossegurança	06
D.O produzidas por riscos Ergonômicos (LER e DORT)	06
Transtornos mentais	04
Acidentes de Trabalho	02
Avaliações, seminários	08

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Saúde. **Doenças Relacionadas ao Trabalho:** manual de procedimentos para os serviços de saúde. Brasília, DF, 2001.

MENDES, R. **Patologia do trabalho:** atualizada e ampliada 1 e 2. 3ª ed. São Paulo: Ateneu, 2013.

MORAES, M. **Doenças ocupacionais, agentes:** físico, químico, biológico, ergonômico. São Paulo: Iátria, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Saúde. **Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador:** Manual de Gestão e Gerenciamento. São Paulo: Ministério da Saúde. 2006.

MANUAIS DE LEGISLAÇÃO. **Segurança e medicina do trabalho.** 71. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

MICHEL, O. **Saúde do trabalhador:** cenários e perspectivas numa conjuntura privatista. São Paulo: LTR, 2009.

PAIM, J. S. **O que é o SUS**. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2009.

RIBEIRO, M. C. S. **Enfermagem e trabalho:** fundamentos para atenção à saúde dos trabalhadores. 2 ed. São Paulo: Martinari, 2012.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho

_____ _____

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO **ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CARUARU

CARIMBO / ASSINATURA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CURSO	**EIXO TECNOLÓGICO / AREA**
Segurança do Trabalho	Ambiental, Saúde e Segurança
Forma de Articulação com o Ensino Médio	**Ano de Implantação da Matriz**
INTEGRADO	**2012.2**
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

[x] Disciplina	[ ] Prática Profissional
[ ] TCC	[ ] Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

[x] OBRIGATÓRIO	[ ] ELETIVO	[ ] OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	**Nome**	**Carga Horária Semanal (H/A)**		**Nº. de Créditos**	**C. H. TOTAL** (H/A)	**C. H. TOTAL** (H/R)	**Período**
		Teórica	Prática				
	HIGIENE INDUSTRIAL I			**5**	**90**	**67,5**	**VI**

Pré-requisitos		**Co-Requisitos**	

EMENTA

Conceito de Higiene Industrial; Classificação dos riscos ambientais; Ruídos; Vibrações; Risco Biológico; Calor; Frio; Pressões anormais; Iluminação; Higiene das radiações.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Realizar estudos das condições ambientais relacionadas aos processos industriais.
Assessorar no cumprimento da legislação de SST e afins.
Acompanhar perícias e fiscalizações nos ambientes de trabalho da indústria.
Realizar levantamento técnico dos riscos ocupacionais.
Emitir parecer técnico para controle dos riscos ambientais na indústria.
Identificar e utilizar corretamente equipamentos de avaliações ambientais.
Avaliar e analisar as condições de insalubridade, periculosidade e penosidade nos ambientes de trabalho.
Estabelecer medidas de controle dos riscos profissionais.

METODOLOGIA

- Aulas expositivas com a participação do aluno;
- Visitas técnicas a fornecedores de materiais de construção;
- Palestras técnicas com profissionais da área;
- Aulas práticas em laboratório.

AVALIAÇÃO

121. Provas escritas individuais;
122. Relatório de visita técnica;
123. Relatório de ensaio.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH	
Conceito de Higiene Industrial	5

Classificação dos riscos ambientais	05
Ruídos - Conceitos - Avaliação - Controle	20
Vibrações - Conceitos - Avaliação - Controle	05
Risco Biológico - Conceitos - Avaliação - Controle	05
Calor - Conceitos - Avaliação -Controle	25
Frio - Conceitos - Avaliação - Controle	05
Pressões anormais - Conceitos - Avaliação - Controle	05
Iluminação - Conceitos - Avaliação - Controle	05
Higiene das radiações - Conceitos - Avaliação - Controle - Radiação visível (iluminamento) - Radiação ionizante - Radiação não ionizante	10

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Saliba, T. M. **Manual Prático de Higiene Ocupacional e PPRA**. 3ª Ed. Editora LTR. São Paulo, 2011.

Atlas, Equipe**. Segurança e Medicina do Trabalho - Manuais de Legislação** - 69ª Ed. Editora Atlas S.A. São Paulo, 2012.

Moraes, M. V. G., **Doenças Ocupacionais – Agentes: Físico, Químico, Biológico, Ergonômico**. 1ª Ed. Editora Érica. São Paulo-SP, 2010.

Sherique, J. **Aprenda como Fazer.** 7ª Ed. Editora LTR. São Paulo, 2011.

Mattos. U. A. O.; **Másculo, F. S. Higiene e Segurança do Trabalho.** 1ª Ed. Editora Elsevier. São Paulo, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Brevigliero, Ezio; Spinelli, Robson. **Higiene Ocupacional - Agentes Biológicos, Químicos e Físicos** - 3ª Ed. São Paulo. Editora Senac, 2006.

Pereira, Alexandre Demetrius. **Tratado de Segurança e Higiene Ocupacional, vol III: Aspectos Técnicos e Jurídicos. NR 13 a NR 15** – 1ª Ed. Editora LTR. São Paulo, 2005.

Saliba, Tuffi Messias. **Ruído**. 6ª Ed. Editora LTR. São Paulo, 2011.

Saliba, Tuffi Messias. **Calor**. 4ª Ed. Editora LTR. São Paulo, 2012.

Saliba, Tuffi Messias. **Avaliação e Controle de Vibração**. Editora LTR. São Paulo, 2009.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho

_____ _____

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO **ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CARUARU

CARIMBO / ASSINATURA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CURSO	**EIXO TECNOLÓGICO / AREA**
Segurança do Trabalho	Ambiental, Saúde e Segurança
Forma de Articulação com o Ensino Médio	**Ano de Implantação da Matriz**
INTEGRADO	**2012.2**
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

x	Disciplina		Prática Profissional
	TCC		Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

x	OBRIGATÓRIO		ELETIVO		OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	**Nome**	**Carga Horária Semanal (H/A)**		**Nº. de Créditos**	**C. H. TOTAL** (H/A)	**C. H. TOTAL** (H/R)	**Período**
		Teórica	Prática				
	Segurança na agroindústria			**3**	**54**	**40,5**	**VI**

Pré-requisitos	**Investigação e análise de acidentes**	**Co-Requisitos**	

EMENTA

Aspectos socioeconômicos do trabalho rural; Riscos profissionais rurais; Acidentes do trabalho rural; O EPI no trabalho rural; Prevenção de acidentes com máquinas e implementos agrícolas; Prevenção de acidentes com ferramentas manuais agrícolas; Os defensivos agrícolas; Doenças profissionais rural; As leis de acidentes do trabalho e as NRR rural; Recomendações gerais.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Realizar levantamento técnico para controle dos riscos ocupacionais.
Emitir parecer técnico para controle dos riscos ambientais na indústria.
Identificar riscos e estabelecer procedimentos de segurança nas operações com máquinas e equipamentos diversos da indústria.
Selecionar dispositivos de proteção individual e coletiva.
Aplicar a legislação específica em SST

METODOLOGIA

A metodologia proposta envolve todos os sujeitos da ação de modo crítico, a fim de desenvolver uma prática educativa sociopolítica. Considerando ainda, a responsabilidade de converter objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino, consequentemente, em objetivos educacionais, acrescentando-lhe a tarefa de dar sentido ao processo ensino-aprendizagem. Consistirá em aulas expositivas com realização de práticas em todas as aulas, trabalhos de pesquisa e montagens.

AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem tem como finalidade acompanhar o desenvolvimento do estudante, a partir de uma observação integral do seu nível de aprendizagem, visando também o aperfeiçoamento do processo pedagógico e das estratégias didáticas. O processo de avaliação da aprendizagem será contínuo e cumulativo, com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Os instrumentos serão prova escrita, juntamente com a participação em aula e de trabalhos escolares que serão passados ao longo da disciplina.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH	
Aspectos socioeconômicos do trabalho rural	06
Riscos profissionais rurais	06
Acidentes do trabalho rural	06
O EPI no trabalho rural	04
Prevenção de acidentes com máquinas e implementos agrícolas	04
Prevenção de acidentes com ferramentas manuais agrícolas	06
Os defensivos agrícolas	06
Doenças profissionais rural	06
As leis de acidentes do trabalho e as NRR rural	06
Recomendações gerais	04

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Giovanni Moraes. Legislação de Segurança e Saúde no Trabalho. GVC 2010
Saliba, Tuffi Messias. Manual Prático de Higiene Ocupacional e Ppra - Avaliação e Controle dos Riscos Ambientais. Ltr. 2006
Brevigliero, Ezio; Spinelli, Robson. Higiene Ocupacional - Agentes Biológicos, Químicos e Físicos. Senac. 2006
Fundacentro.Manual de segurança no uso de defensivas agrícolas.Fundacentro. 1985

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Jan DulBernard Weerdmeester. **Ergonomia Prática - 2ª Edição Revista e Ampliada** Edgard Blucher. 2012
FIALHO, F, SANTOS, Neri dos. .Manual de análise e ergonômica do trabalho. Gênesis. 1997
Benedito Cardella. Segurança no Trabalho e Prevenção de Acidentes. Atlas. 2010
BARBOSA FILHO, AntônioNunes.. Segurança do trabalho e gestão ambiental. Atlas. 2001
CAMPOS, V. F. Gerenciamento da rotina do trabalho do dia a dia. Desenvolvimento Gerencial. 2001

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO

VII PERÍODO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CARUARU

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS	**CARIMBO / ASSINATURA**

CURSO	**EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA**
Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de Articulação com o Ensino Médio	**Ano de Implantação da Matriz**
INTEGRADO	**2012.2**

A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

x	Disciplina		Prática Profissional
	TCC		Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

x	OBRIGATÓRIO		ELETIVO		OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	**Nome**	**Carga Horária Semanal (H/A)**		**Nº. de Créditos**	**C. H. TOTAL**	**C. H. TOTAL**	**Período**
		Teórica	Prática		(H/A)	(H/R)	
	LÍNGUA PORTUGUESA VII			**2**	**36**	**27**	**VII**

Pré-requisitos		**Co-Requisitos**	

EMENTA

Estratégias de leitura e produção de textos técnicos e científicos. Características da linguagem técnica e científica. Normas de apresentação de trabalho acadêmico.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Produção textos na busca da expressão do particular, dos valores grupais e pessoais, da expressão da sensibilidade e da criatividade, em detrimento da padronização e do escamoteamento das diferenças;
- Entender como o conhecimento é produzido em seu caráter histórico;
- Reconhecer a importância da leitura e do estudo para o desenvolvimento acadêmico;

Compreender a importância das citações e saber aplicá-las de acordo com as normas técnicas;

- Produzir projetos e relatórios de pesquisa respeitando as normas técnicas.

METODOLOGIA

A metodologia proposta envolve todos os sujeitos da ação de modo crítico, a fim de desenvolver uma prática educativa sociopolítica. Considerando ainda, a responsabilidade de converter objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino, consequentemente, em objetivos educacionais, acrescentando-lhe a tarefa de dar sentido ao processo ensino-aprendizagem. Aulas expositivas; uso de recursos tecnológicos tais como o data show, vídeos e textos de leitura.

AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem tem como finalidade acompanhar o desenvolvimento do estudante, a partir de uma observação integral do seu nível de aprendizagem, visando também o aperfeiçoamento do processo pedagógico e das estratégias didáticas. O processo de avaliação da aprendizagem será contínuo e cumulativo, com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, evidenciando a participação oral e escrita nas atividades.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	**CH**
1. Procedimentos de Leitura: (texto e contexto/ relações entre tópicos e subtópicos/ inferências/ analogia/ confronto/ informações constantes e conhecimentos prévios)	**06**
2. Introdução à Metodologia da Pesquisa: 2.1 ABNT 2.2 Partes de um trabalho acadêmico	**10**
3. Projetos: 3.1 Planejamento/estrutura 3.2 Esboços 3.3 Elaboração de projeto	**10**
4. Redação de Textos Técnicos em suas Variadas Formas: 4.1 Proposta técnica 4.2 Relatórios (simples e complexo)	**10**

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABAURRE, Maria Luiza. **Produção de Texto:** Interlocução e Gêneros. São Paulo: Moderna.

CEREJA, William Roberto. **Gramática**: interação, texto e reflexão. São Paulo: Moderna, 2002.

FARACO, MOURA. **Literatura Brasileira.** São Paulo: Ática.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos da metodologia científica.** 3 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses. **Gramática da Língua Portuguesa.** São Paulo: Scipione, 2008.

INFANTE, Ulisses. **Curso de Gramática Aplicada aos Textos.** São Paulo: Scipione, 2005.

MOYSÉS, Carlos Alberto. **Língua Portuguesa: atividades de leitura e produção de textos.** 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. **Lições de Texto**: leitura e redação.5. ed. São Paulo: Ática, 2006.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação.** 18 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho

_____ _____

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO **ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CARUARU

CARIMBO / ASSINATURA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CURSO	**EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA**
Técnico de Nível Médio em segurança do Trabalho	Segurança
Forma de Articulação com o Ensino Médio	**Ano de Implantação da Matriz**
INTEGRADO	**2012**
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

X	Disciplina		Prática Profissional
	TCC		Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

X	OBRIGATÓRIO		ELETIVO		OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	**Nome**	**Carga Horária Semanal (H/A)**		**Nº. de Créditos**	**C. H. TOTAL** (H/A)	**C. H. TOTAL** (H/R)	**Período**
		Teórica	Prática				
	EDUCAÇÃO FÍSICA			2	36	27	7

Pré-requisitos		**Co-Requisitos**	

EMENTA

Planejamento e gerenciamento de atividades físicas e exercícios físicos: análise de programas de atividades físicas e exercícios físicos, auto-gestão de suas próprias práticas corporais (autonomia): critérios para julgamento, escolha e realização, qualidade de vida no âmbito profissional e no pessoal.
Organização e administração de eventos esportivos e festivais.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Entender as tecnologias de planejamento, execução, acompanhamento e avaliação de projetos esportivos, culturais e de lazer;
Reconhecer os princípios que regem a elaboração de um programa de musculação;
Estabelecer relações entre as ginásticas de academia, a busca de padrões de beleza corporal e parâmetros de saúde, selecionando e interpretando informações para construir argumentação consistente e coerente;
Reconhecer recursos voltados à obtenção de padrões de beleza corporal;
Analisar e criticar o impacto dos estereótipos de beleza corporal na opção de exercícios físicos, produtos e práticas

alimentares;
Reconhecer riscos e benefícios que a utilização de produtos, práticas alimentares e programas de exercícios podem trazer à saúde orgânica;
Reconhecer na convivência harmônica e democrática oportunidade de crescimento coletivo;
Avaliar os benefícios pessoais e oportunidades profissionais no campo das atividades corporais;
Assumir uma postura ativa na prática das atividades físicas e exercícios físicos, consciente da importância delas na vida do cidadão;
Conhecer e aplicar de forma prática elementos e ferramentas de administração e organização específicas para as áreas de esportes, lazer e atividades físicas em geral.
Prever e identificar as várias fases de um evento esportivo e rítmico; elaborar regulamentos específicos para cada modalidade e categoria de apresentação no festival, envolvendo os grupos participantes e suas torcidas;
Organizar atividades de apoio ao evento; identificar a importância da socialização das informações relativas ao evento; analisar as diferentes formas de comunicação e divulgar a sua realização;
Participar de forma ativa, solidária e cooperativa das situações do evento;
Identificar a necessidade de avaliação do evento esportivo e rítmico; registrar e documentar a realização do evento.

METODOLOGIA

Aulas teóricas expositivas com uso de projetor multimídia, dialogadas com ênfase na aplicabilidade dos tópicos abordados e aulas práticas com ênfase na diversidade das práticas corporais.

AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem tem como finalidade acompanhar o desenvolvimento do/a estudante, a partir de uma observação integral e do seu nível de aprendizagem, visando também ao aperfeiçoamento do processo pedagógico e das estratégias didáticas. O processo de avaliação da aprendizagem será contínuo e cumulativo, com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
1 – Planejamento e gerenciamento de atividades físicas e exercícios físicos Análise de programas de atividades físicas e exercícios físicos Auto-gestão de suas próprias práticas corporais (autonomia): critérios para julgamento, escolha e realização Qualidade de vida no âmbito profissional e no pessoal	16
2 – Organização e administração de eventos esportivos e festivais • Comissões: funções e atribuições; • Fases da organização (cronograma, patrocinadores, divulgação, inscrição, realização e avaliação) • Cerimônia de abertura e encerramento	14 06
3 – Realização de festival de dança/evento esportivo ou de lazer.	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOUCHARD, C. **Atividade física e obesidade**. Barueri/SP: Manole, 2003.
MARINS, J.C.B; GIANNICHI, R.S. **Avaliação e prescrição de atividade física** – Guia prático. Rio de Janeiro: Shape, 2008.
MCARDLE, W. D; KATCH, F. I; KATCH, V. L. **Fundamentos da fisiologia do exercício**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
PINTO, Leila Mirtes Santos de Magalhães (org.). **Como fazer projetos de lazer**: elaboração, execução e avaliação. Campinas, SP: Papirus, 2007.
POIT, Davi Rodrigues. **Organização de eventos esportivos.** Londrina: Hediograf, 2006.
SHARKEY, B. **Condicionamento físico e saúde**. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
TIRAPEGUI, Julio. **Nutrição, metabolismo e suplementação na atividade física.** São Paulo: Atheneu, 2005.
WALKER, Brad. **Lesões no esporte**: uma abordagem anatômica. Barueri/SP: Manole, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, D.D. **Estudo da imagem corporal da mulher**: corpo (ir)real x corpo ideal. 2001. Dissertação de mestrado – Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2001. Disponível em: http://libdigi.unicamp.br/document/?code=vtls000228730

DUARTE, Edison; LIMA, Sônia Maria Toyoshima. **Atividade física para pessoas com necessidades especiais**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan (Grupo GEN), 2003.

ESTEVÃO, A; BAGRICHEVSKY, M. Cultura da "corpolatria" e body-building: notas para reflexão. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v.3, n.3, p. 15-27, 2004. Disponível em: http://www4.mackenzie.com.br/fileadmin/Graduacao/CCBS/Cursos?Educacao_Fisica/REMEFE-3-3-2004/art1_edfis3n3.pdf

FARINATTI, Paulo de Tarso Veras. **Envelhecimento**: promoção da saúde e exercício. São Paulo: Manole, 2008.

GUEDES, Dartagnan Pinto; GUEDES, Joana Elisabete Ribeiro Pinto. **Controle do peso corporal**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Shape, 2003.

LIMA, C.S; PINTO, R.S. **Cinesiologia e musculação**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Estudos do lazer**: uma introdução. 3ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.

VAISBERG, Mauro; MELLO, Marcos Túlio de (coord.). **Exercícios na saúde e na doença**. Barueri: Manole, 2010.

WILLIAMS, Melvin H. **Nutrição**: para saúde, condicionamento físico e desempenho esportivo. 5ª ed. Barueri/SP: Manole, 2002.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho

_____ _____

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO **ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS	**CARIMBO/ASSINATURA**
CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM SEGURANÇA DO TRABALHO	**EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA** SEGURANÇA
Forma de Articulação com o Ensino Médio	**Ano de Implantação da Matriz 2012**
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

[X] Disciplina
[ ] TCC
[ ] Prática Profissional
[ ] Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

[X] OBRIGATÓRIO [ ] ELETIVO [ ] OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	**Nome**	**Carga Horária Semanal (H/A)**		**Nº. de Créditos**	**C. H. TOTAL** (H/A)	**C. H. TOTAL** (H/R)	**Período**
		Teórica	Prática				
316	FILOSOFIA IV	1	1	02	36	27	VII

Pré-requisitos		**Co-Requisitos**	

EMENTA

Proporcionar ao estudante uma compreensão das principais temáticas abordadas pelo estudo sistemático da história da filosofia, contribuindo para uma reflexão e postura crítico questionadora diante da realidade social.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Analisar e refletir sobre as principais concepções de política na história da filosofia desde os gregos até a contemporaneidade;
Discutir as relações de poder que se constituem no campo da política;
Compreender a formação do Estado democrático e refletir sobre as condições de exercício da democracia e da cidadania;
Reconhecer e discutir sobre a articulação entre ética e política;
Compreender os fundamentos da democracia e da cidadania, bem como analisar criticamente os paradoxos que integram o Estado democrático;

Refletir sobre os aspectos relevantes para o exercício de uma cidadania plena, na sociedade contemporânea;

Utilizar os conhecimentos de filosofia política para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.

METODOLOGIA

Leitura e discussão de textos, imagens poesias e músicas de caráter filosófico;

Aulas expositivas e dialógicas;
Utilização de recursos audiovisuais;
Documentários e/ou curta/longa metragem acompanhados de debates como recurso pedagógico de conceitos e temas filosóficos;
Pesquisas complementares/seminários.

AVALIAÇÃO

Avaliação diagnóstica oral realizada em cada aula;
Exercícios dissertativos;
Participação nas aulas e resolução de atividades propostas e/ou seminários;
Verificação de Aprendizagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

	CH
As principais concepções políticas na história da filosofia; Fundamentos da cidadania e da democracia; Cidadania e Política;	12
Formação do Estado Democrático; Democracia, liberdade e responsabilidade social;	12
A negação da Democracia: regimes totalitários e autoritários.	12

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. *Filosofar com textos: temas e história da filosofia*. São Paulo: Moderna, 2012.
ARANHA, Maria Lúcia de Arruda ; MARTINS, Maria Helena Pires. *Filosofando: introdução à filosofia*. São Paulo: Moderna, 2009.
_____. *Temas de Filosofia*. 3º edição. São Paulo: Moderna, 2005.
CHAUÍ, Marilena. *Filosofia.* São Paulo: Ática, 2004.
MARCONDES, Danilo. *Iniciação à história da Filosofia*: *dos pré-socráticos a Wittgenstein*. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABREU, Procópio (trad.); MARCONDES, Danilo (revisão). *Café Philo: as grandes indagações da filosofia*. [editado por] Le Nouvel Observateur. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.
CHAUÍ, Marilena. *Convite à Filosofia*. São Paulo: Ática, 2000.
CHAUÍ, Marilena. *Introdução à História da Filosofia: dos pré-socráticos a Aristóteles*. São Paulo: Cia. das Letras, 2002.
COTRIM, Gilberto. *Fundamentos da Filosofia*. São Paulo: Saraiva, 1996.
GAARDER, Jostein. *O Mundo de Sofia*. São Paulo: Schwarcz Ltda, 1997.
JERPHAGNON, Lucien. *História das Grandes Filosofias*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
MARCONDES, Danilo. Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.
REALE, Miguel. *Introdução à filosofia*. São Paulo: Saraiva, 2002.
REZENDE, Antônio. Curso de Filosofia: para professores e alunos dos cursos de segundo grau e de graduação. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho

_____ _____

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO **ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CARUARU

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS	**CARIMBO / ASSINATURA**
CURSO **TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM SEGURANÇA DO TRABALHO**	**EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA** **SEGURANÇA**
Forma de Articulação com o Ensino Médio INTEGRADO	**Ano de Implantação da Matriz** **2012.2**
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

[x] Disciplina
[ ] TCC
[ ] Prática Profissional
[ ] Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

[x] OBRIGATÓRIO [ ] ELETIVO [ ] OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	**Nome**	**Carga Horária Semanal (H/A)**		**Nº. de Créditos**	**C. H. TOTAL** (H/A)	**C. H. TOTAL** (H/R)	**Período**
		Teórica	Prática				
	MATEMÁTICA VII	2		2	36	27	VII
Pré-requisitos		**Co-requisitos**					

EMENTA

A circunferência; As cônicas;

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Identificar e escrever as equações reduzida e geral da circunferência;
- Reconhecer através das equações, as posições relativas entre pontos e circunferências, retas e circunferências e, entre circunferências;
- Resolver inequações do 2º grau utilizando os conhecimentos sobre posições relativas entre pontos e circunferências;
- Reconhecer uma elipse, bem como suas equações reduzidas;
- Verificar elipses com centro fora da origem;
- Reconhecer uma hipérbole equilátera, bem como suas equações reduzidas;
- Verificar hipérboles com centro fora da origem;
- Reconhecer uma parábola, bem como suas equações reduzidas;
- Verificar hipérboles com centro fora da origem;
- Relacionar parábolas como resolução de funções quadráticas;
- Reconhecimento de uma cônica através de sua equação.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e com auxílio de *data show*; Utilização de softwares livres que permitem a plotagem de gráficos em computador, dentre outros que permitam a exploração dos conceitos trigonométricos e análise de figuras; Complementação de atividades através de leituras complementares.

AVALIAÇÃO

O processo de avaliação da aprendizagem será contínuo e cumulativo, com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	**CH**
1. A CIRCUNFERÊNCIA Equações reduzida e geral da circunferência; Posições relativas entre ponto e circunferência , entre retas e circunferências e entre duas circunferências; Inequações do 2° grau com duas incógnitas; Tangências; Interseção de circunferências;	**18**
2. AS CÔNICAS Definição de Elipse e suas equações reduzidas; Translação de sistema e elipses com centro fora da origem; Definição de Hipérboles e suas equações reduzidas; Hipérboles com vértice fora da origem e em funções recíprocas; Defi-	**18**

nição de Parábola e suas equações reduzidas; Parábolas com vértice fora da origem e relacionadas às funções quadráticas; Reconhecimento de uma cônica (elipse, hipérbole e parábola) e das interseções entre elas, através de equações.	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEYENSZAJU, David; PÉRIGO, Roberto; ALMEIDA, Nilze de. *Matemática: ciência e aplicações.* **6ª Edição. São Paulo: Saraiva, 2010.**

PAIVA, Manoel. *Matemática*. 2 ed. Moderna Plus. São Paulo: Moderna, 2010.

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. *Fundamentos da Matemática Elementar*. 8 ed. 11 vols. São Paulo: Atual, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DANTE, Luiz Roberto. *Matemática: Contexto e Aplicações*. 3 ed. 4 vols. São Paulo: Ática, 2008.

GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto; GIOVANNI JÚNIOR, José Ruy. *Matemática Fundamental, uma nova abordagem.* Volume Único. São Paulo: FTD, 2011.

PAIVA, Manoel. *Matemática*. 3 vols. São Paulo: Moderna, 2011.

FUGITA, Felipe. *Matemática*. 3 vols. São Paulo: Edições SM, 2009.

MACHADO, Antônio dos Santos. *Aprender e Aplicar Matemática*. 1 ed. 3 vols. São Paulo: Atual, 2011.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho

_____ _____

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO **ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CARUARU

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS	**CARIMBO/ASSINATURA**
CURSO **TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM SEGURANÇA DO TRABALHO**	**EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA** **SEGURANÇA**
Forma de Articulação com o Ensino Médio Integrado	**Ano de Implantação da Matriz** **2012.2**
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

x	Disciplina		Prática Profissional
	TCC		Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

	OBRIGATÓRIO		ELETIVO	x	OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	**Nome**	**Carga Horária Semanal (H/A)**		**Nº. de Créditos**	**C. H. TOTAL** (H/A)	**C. H. TOTAL** (H/R)	**Período**
		Teóxrica	Prática				
	Língua Espanhola III			2	36	27	VIII

Pré-requisitos		**Co-Requisitos**	

EMENTA

- Leitura e interpretação textual;
- Cultura hispanoamericana;
- Ortografia;
- Léxico;
- Classe de palavras.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Utilizar a Língua Espanhola como instrumento de acesso à informação sobre outras culturas.
Empregar o idioma espanhol no intercâmbio comercial e científico-tecnológico.
Demonstrar nas relações sociais atitudes éticas, respeitando os costumes de outros povos.
Conforme PCN'S pretende-se que os discentes adquiriram as quatro competências da língua espanhola: entender, falar, ler e escrever.

METODOLOGIA

A metodologia proposta envolve todos os sujeitos da ação de modo crítico, a fim de desenvolver uma prática educativa sociopolítica. Considera-se, ainda, a responsabilidade de converter objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino e, consequentemente, em objetivos educacionais, acrescentando-lhes a tarefa de dar sentido ao processo ensino-aprendizagem.
- Aulas expositivas e dialógicas;
- Leitura e interpretação de textos de diferentes gêneros entre eles os literários, artigos com assuntos da atualidade, quadrinhos, poemas, anúncios publicitários, textos jornalísticos;;
- Pesquisas e exercícios extraclasses;
- Seminários para apresentação de trabalhos de pesquisa;
- Estudos dirigidos em sala de aula;
- Elaboração de resumos, resenhas, relatórios e textos argumentativos.

- Realização de debates acerca de temas culturais.

AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, observando a participação e o rendimento dos alunos em todas as atividades propostas;

- Aplicação de testes orais e escritos;
- Análise e comentários dos textos produzidos;

Observação do posicionamento crítico e da participação do aluno no ambiente escolar;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	**CH**
Modo adverbial;	02
Interpretação textual;	02
Cultura Hispanoamérica: Paraguay e México;	02
Pronomes relativos;	02
Verbos no Subjuntivo;	04
Verbos no Imperativo afirmativo;	04
Verbos no Imperativo negativo;	04
Acentuação III;	02
Léxico: Comércio e comunicação e Meios de comunicação;	02
Formação de palavras;	04
Parônimos e homófonos;	02
Literatura: Gabriel García Márquez; Jorge Luis Borges, Federico García Lorca.	06

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

124. MARTIN, Ivan Rodrigues. Síntesis.Ed. ática.
125. ALVES, Adda-Nari M.: MELLO, Angélica. Mucho.Ed. Moderna.
126. BRUNO, Fátima Cabral: MENDONZA, Maria Angélica. Hacia el Españhol. Ed. Saraiva.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GÓMES, Leonardo Torrego. Gramática didáctica del español: esnsino médio: volumen único. São Paulo: Edições SM, 2005.
FANJÚL, Adrián. Gramática de español paso a paso: com ejercicios. São Paulo: Moderna, 2005.
MILANI, Esther Maria. Gramática de espanhol para brasileiros. São Paulo: Editora Saraiva, 2000.
SANTILLANA (ed): Diccionario de dificultades de la lengua española. Madrid, 1996.
QUILIS, Antonio: Principios de fonología y fonéticas españolas. Madrid, Ed. Arcos-Calpe, 1997

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho

_____ _____

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO **ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CARUARU

CARIMBO / ASSINATURA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CURSO	**EIXO TECNOLÓGICO / AREA**
Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	Segurança
Forma de Articulação com o Ensino Médio	**Ano de Implantação da Matriz**
INTEGRADO	**2012.2**
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

x	Disciplina		Prática Profissional
	TCC		Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

x	OBRIGATÓRIO		ELETIVO		OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	**Nome**	**Carga Horária Semanal (H/A)**		**Nº. de Créditos**	**C. H. TOTAL** (H/A)	**C. H. TOTAL** (H/R)	**Período**
		Teórica	Prática				
	Relações Humanas no Trabalho	**3**		**3**	**54**	**40,5**	**VII**

Pré-requisitos		**Co-Requisitos**	

EMENTA

O Homem e o Trabalho; As transformações no mundo Trabalho; Os modos de gestão do Trabalho; A Psicologia Organizacional e do Trabalho; Os grupos de Trabalho e os Processos Grupais.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Discutir o trabalho humano em seus significados e manifestações;
Compreender a importância das Relações Humanas no contexto do trabalho;
Desenvolver uma postura profissional crítica, que possibilite trabalhar em equipe de forma organizada, eficiente e ética.

METODOLOGIA

A metodologia proposta envolve todos os sujeitos da ação de modo crítico, a fim de desenvolver uma prática educativa sociopolítica. Considerando ainda, a responsabilidade de converter objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino, consequentemente, em objetivos educacionais, acrescentando-lhe a tarefa de dar sentido ao processo ensino-aprendizagem.

AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem tem como finalidade acompanhar o desenvolvimento do estudante, a partir de uma observação integral e da aferição do seu nível de aprendizagem, visando também ao aperfeiçoamento do processo pedagógico e das estratégias didáticas. O processo de avaliação da aprendizagem será contínuo e cumulativo, com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Construída e processual. Através de trabalhos individuais e em grupo, bem como avaliações e seminários temáticos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH	
1. O Homem e o Trabalho 1.1 Problematizar o conceito de Trabalho 1.2 As Transformações no Mundo do Trabalho 1.2.1 Do modo de produção Artesanal à Manufatura	20

1.2.2 Taylorismo 1.2.3 Fordismo 1.2.4 Escola de Relações Humanas 1.2.5 Modelo Japonês	
2. As Três Faces da Psicologia do Trabalho 2.1 A Psicologia Industrial 2.2 A Psicologia Organizacional 2.3 A Psicologia do Trabalho	10
3. Grupos e Equipes de Trabalho 3.1 Noções gerais sobre grupo 3.2 Como participar adequadamente de um grupo de trabalho 3.3 O desenvolvimento de equipes de trabalho eficientes	10
4. Liderança	07
5. Motivação e Satisfação no Trabalho	07

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGUIAR, Maria Aparecida Ferreira de. **Psicologia Aplicada à Administração**: uma abordagem multidisciplinar. São Paulo: Saraiva, 2005.

BERGAMINI, Cecília Whitaker. **Psicologia Aplicada à Administração de Empresas.** São Paulo: Atlas, 2010.

BERGAMINI, Cecília Whitaker. **Psicologia do Comportamento Organizacional**. São Paulo: Atlas, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DEL PRETTE, Zilda A.P; DEL PRETTE, Almir. **Psicologia das Relações Interpessoais**: Vivência para o trabalho em grupo. Rio de Janeiro: Vozes, 2008.

FIORELLI, José Osmir. **Psicologia para Administradores:** Integrando teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2011.

FERNANDES, Almesinda Martins de O; OLIVEIRA, Fernandes Cassio Fernandes de; SILVA, Milena Oliveira da. **Psicologia e Relações Humanas no Trabalho**. Goiás: AB, 2006.

MINICUCCI, Agostinho. **Relações Humanas**: Psicologia das Relações Interpessoais. São Paulo: Atlas, 2001.

WEIL, Pierre; TOMPAKOW, Ronald. Relações Humanas na Família e no Trabalho. Ed. Vozes, 2008.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho

_____ _____

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO **ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CARUARU

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CURSO	**EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA**
TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM SEGURANÇA DO TRABALHO	SEGURANÇA
Forma de Articulação com o Ensino Médio	**Ano de Implantação da Matriz**
Integrado	**2012.2**
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

x	Disciplina		Prática Profissional
	TCC		Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

x	OBRIGATÓRIO		ELETIVO		OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	**Nome**	**Carga Horária Semanal (H/A)**		**Nº. de Créditos**	**C. H. TOTAL** (H/A)	**C. H. TOTAL** (H/R)	**Período**
		Teórica	Prática				
	Empreendedorismo			**03**	**54**	**40,5**	**VII**

Pré-requisitos		**Co-Requisitos**	

EMENTA

Análise de oportunidades e ideias para a constituição de empreendimentos; Aspectos estratégicos, gerenciais e operacionais que viabilizem os empreendimentos. Avaliação do mercado para tomada de decisão estratégica e contribuições do professor baseadas em sua experiência profissional, bem como temáticas relevantes a atualidade.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Identificar oportunidades de negócios;
- Avaliar, planejar e implantar pequenas empresas;
- Gerir negócios

METODOLOGIA

A metodologia proposta envolve todos os sujeitos da ação de modo crítico, a fim de desenvolver uma prática educativa sociopolítica. Considerando ainda, a responsabilidade de converter objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino, consequentemente, em objetivos educacionais, acrescentando-lhe a tarefa de dar sentido ao processo ensino-aprendizagem. Aulas dialogadas e expositivas, com exemplos práticos e análise de casos. Filmes e artigos para desenvolvimento do pensamento empreendedor.

AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem tem como finalidade acompanhar o desenvolvimento do estudante, a partir de uma observação integral e da aferição do seu nível de aprendizagem, visando também ao aperfeiçoamento do processo pedagógico e das estratégias didáticas. O processo de avaliação da aprendizagem será contínuo e cumulativo, com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Construída e processual. Através de trabalhos individuais e em grupo, bem como avaliações e seminários temáticos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	**CH**
INTRODUÇÃO AO EMPREENDEDORISMO	3
O EMPREENDEDOR	03

OPORTUNIDADES E IDÉIAS	06
O MARKETING NA NOVA EMPRESA	06
O AMBIENTE E O SETOR	06
FORMAR EQUIPES E GERIR PESSOAS	06
LIDERANÇA E MOTIVAÇÃO	03
O FINANCIAMENTO DA NOVA EMPRESA	03
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	06
O INVESTIMENTO	03
PLANO DE NEGÓCIOS	09

Referências Básicas

DONELLAS, José Carlos Assis. Transformando ideias em negócios.*C*ampos.2001

LEITE, Emanoel. O fenômeno do empreendedorismo. BAGAÇO 2000

***CHIAVENATO, Idalberto.*Vamos Abrir um Novo Negócio.Macgrw- Hill. 1995**

Referências Complementares

DOLABELA, FernandoO Segredo de Luisa .GMT EDITORES 2008
GARCIA, Luiz Fernando e outros. Formação empreendedora na educação profissional..MEC/SEBRAE
FERREIRA, Manuel Portugal e outros.Ser Empreendedor: Pensar, Criar e Moldar a Nova Empresa.
FERREIRA, Manuel Portugal e outros. Saraiva 2010
CHIAVENATO, Idalberto.Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. Saraiva 2005
DEGEN, RO empreendedor – fundamentos da iniciativa empresarial.. McGraw Hill 1996

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho

_____ _____

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO **ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CARUARU

CARIMBO / ASSINATURA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CURSO	**EIXO TECNOLÓGICO / AREA**
TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM SEGURANÇA DO TRABALHO	SEGURANÇA
Forma de Articulação com o Ensino Médio	**Ano de Implantação da Matriz**
INTEGRADO	**2012.2**
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

[x] Disciplina	[ ] Prática Profissional
[ ] TCC	[ ] Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

[x] OBRIGATÓRIO	[ ] ELETIVO	[ ] OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	**Nome**	**Carga Horária Semanal (H/A)**		**Nº. de Créditos**	**C. H. TOTAL** (H/A)	**C. H. TOTAL** (H/R)	**Período**
		Teórica	Prática				
	Noções de gestão de negócios			**3**	**54**	**40,5**	**VII**
Pré-requisitos		**Co-Requisitos**					

EMENTA

Didática / avaliação; Objetivos de uma empresa; Funcionamento de uma empresa; Medidas de desempenho de uma empresa; Monitoramento dos resultados de uma empresa e intervenção de melhoria; Metodologia de análise e solução de problemas; As cinco variáveis básicas no funcionamento de uma empresa; Princípios básicos de administração; Relações humanas nas empresas; Conceito de liderança/ motivação/comunicação; Princípios básicos de Marketing; Objetivos de um sistema de Marketing.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Organizar um plano de negócio
Negociar com fornecedores produtos e serviços

METODOLOGIA

A metodologia proposta envolve todos os sujeitos da ação de modo crítico, a fim de desenvolver uma prática educativa sociopolítica. Considerando ainda, a responsabilidade de converter objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino, consequentemente, em objetivos educacionais, acrescentando-lhe a tarefa de dar sentido ao processo ensino-aprendizagem. Consistirá em aulas expositivas com realização de práticas em todas as aulas, trabalhos de pesquisa e montagens.

AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem tem como finalidade acompanhar o desenvolvimento do estudante, a partir de uma observação integral do seu nível de aprendizagem, visando também o aperfeiçoamento do processo pedagógico e das estratégias didáticas. O processo de avaliação da aprendizagem será contínuo e cumulativo, com a preponderância dos

aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Os instrumentos serão prova escrita, juntamente com a participação em aula e de trabalhos escolares que serão passados ao longo da disciplina.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH	
Didática / avaliação	01
Objetivos de uma empresa	03
Funcionamento de uma empresa	03
Medidas de desempenho de uma empresa.	03
Monitoramento dos resultados de uma empresa e intervenção de melhoria	08
Metodologia de análise e solução de problemas	04
As cinco variáveis básicas no funcionamento de uma empresa	04
Princípios básicos de administração	06
Relações humanas nas empresas	06
Conceito de liderança/ motivação/comunicação	06
Princípios básicos de Marketing	04
Objetivos de um sistema de Marketing	06

Referências Básicas

CHIAVENATO, Idalberto. Administração de recursos humanos.Atlas.1981
CHIAVENATO, I. Gestão de Pessoas: O novo papel dos recursos humanos nas organizações. Campus.1999
CHIAVENATO, I.Recursos Humanos.Atlas.2000

Referências Complementares

FERREIRA, Manuel Portugal e outros. Ser Empreendedor: Pensar, Criar e Moldar a Nova Empresa.
Saraiva 2010
MARTINS, Petrônio Garcia,Administração de materiais e recursos patrimoniais.Saraiva 2000
SLACK, Nigel et alli.Administração da produção .Atlas. 2002
MOREIRA, DanielAdministração da produção e operações.Thomson-Pioneira . 2000
BAILEY, Peter; FARMER, David; JESSOP, David e JONES, DavidCompras princípios e administração .Atlas 2000

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho

_____ _____

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO **ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CARUARU

CARIMBO / ASSINATURA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CURSO	**EIXO TECNOLÓGICO / AREA**
TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM SEGURANÇA DO TRABALHO	SEGURANÇA
Forma de Articulação com o Ensino Médio	**Ano de Implantação da Matriz**
INTEGRADO	**2012.2**
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

x	Disciplina		Prática Profissional
	TCC		Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

x	OBRIGATÓRIO		ELETIVO		OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	**Nome**	**Carga Horária Semanal (H/A)**		**Nº. de Créditos**	**C. H. TOTAL** (H/A)	**C. H. TOTAL** (H/R)	**Período**
		Teórica	Prática				
	Segurança na construção civil			**4**	**72**	**54**	**VII**

Pré-requisitos	**Investigação e análise de acidentes**	**Co-Requisitos**	

EMENTA

Caracterização da Construção Civil no Brasil e Pernambuco; Controle de Documento na Construção Civil; Organizações de canteiros de obras; Escavações, fundações, desmonte de rochas e movimento de terras.Atividades de concretagem; Máquinas, equipamentos e ferramentas diversas; Serviços em flutuantes.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Realizar levantamento técnico dos riscos ocupacionais.
Emitir parecer técnico para controle dos riscos ambientais na indústria.
Identificar riscos e estabelecer procedimentos de segurança nas operações com máquinas e equipamentos diversos da indústria.
Selecionar dispositivos de proteção individual e coletiva.
Aplicar a legislação específica em SST.

METODOLOGIA

A metodologia proposta envolve todos os sujeitos da ação de modo crítico, a fim de desenvolver uma prática educativa sociopolítica. Considerando ainda, a responsabilidade de converter objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino, consequentemente, em objetivos educacionais, acrescentando-lhe a tarefa de dar sentido ao processo ensino-aprendizagem. Consistirá em aulas expositivas com realização de práticas em todas as aulas, trabalhos de pesquisa e montagens.

AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem tem como finalidade acompanhar o desenvolvimento do estudante, a partir de uma observação integral do seu nível de aprendizagem, visando também o aperfeiçoamento do processo pedagógico e das estratégias didáticas. O processo de avaliação da aprendizagem será contínuo e cumulativo, com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Os instrumentos serão prova escrita, juntamente com a participação em aula e de trabalhos escolares que serão passados ao longo da disciplina.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
CH

Caracterização da Construção Civil no Brasil e Pernambuco	04
Controle de Documento na Construção Civil • Comunicação Prévia • PCMAT (estudo teórico) • Treinamento • CIPA • Equipamentos de proteção individual • Acidente fatal • Dados estatísticos • Recomendações Técnicas de procedimentos RTP	08
Organizações de canteiros de obras Áreas de vivências Armazenagem e estocagem de materiais Ordem e limpeza Sinalização de segurança Proteção contra incêndio no canteiro de obras Instalações elétricas Tapumes e galerias	12
Escavações, fundações, desmonte de rochas e movimento de terras.	14
Medidas de proteção contra quedas de altura - Plataformas guarda corpo e telas de proteção. - Escadas, rampas e passarelas. - Alvenarias, revestimentos e acabamentos. - Serviços em telhados - Cabos de aço - Movimentação e transporte de matérias e pessoas - Andaimes	14
Atividades de concretagem. • Carpintaria • Armações de aço • Fabricação de concreto • Transporte e lançamento do concreto	11
Máquinas, equipamentos e ferramentas diversas	6
Serviços em flutuantes	3

Referências Básicas

Giovanni Moraes .Legislação de Segurança e Saúde no Trabalho .GVC 2010
Saliba, Tuffi Messias . Manual Prático de Higiene Ocupacional e Ppra - Avaliação e Controle dos Riscos Ambientais .Ltr 2006
Brevigliero, Ezio; Spinelli, Robson.Higiene Ocupacional - Agentes Biológicos, Químicos e Físicos. Senac 2006

Referências Complementares

Adalberto Mohai. Manual de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho. Rideel 2010.

BARBOSA FILHO, AntônioNunes. Segurança do trabalho e gestão ambiental. Atlas 2001
Itiro Iida. **Ergonomia Projeto e Produção. Edgard Blucher.** 2007
Atlas, Equipe. Segurança e Medicina do Trabalho - Manuais de Legislação.Atlas S.A 2012
Mattos. U. A. O. Másculo, F. S. Higiene e Segurança do Trabalho. Elsevier 2011

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico em Segurança do Trabalho

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO **ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CARUARU

CARIMBO / ASSINATURA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM SEGURANÇA DO TRABALHO	**EIXO TECNOLÓGICO / AREA** SEGURANÇA
Forma de Articulação com o Ensino Médio INTEGRADO	**Ano de Implantação da Matriz** **2012.2**
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

[x] Disciplina	[ ] Prática Profissional
[ ] TCC	[ ] Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

[x] OBRIGATÓRIO	[ ] ELETIVO	[ ] OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	**Nome**	**Carga Horária Semanal (H/A)**		**Nº. de Créditos**	**C. H. TOTAL** (H/A)	**C. H. TOTAL** (H/R)	**Período**
		Teórica	Prática				
	Legislação Aplicada à saúde e Segurança no Trabalho			**3**	**54**	**40,5**	**VII**
Pré-requisitos		**Co-Requisitos**					

EMENTA

Consolidação das Leis do Trabalho – CLT; Portaria nº 3.214/78 e suas Normas Regulamentadoras; Legislação Previdenciária; Responsabilidade civil e penal decorrente da atividade profissional de saúde e segurança ocupacional.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Aplicar legislação específica.
Assessorar no cumprimento da legislação de SST.
Estabelecer plano de trabalho com regras para redação e apresentação de normas e procedimentos.

METODOLOGIA

A metodologia proposta envolve todos os sujeitos da ação de modo crítico, a fim de desenvolver uma prática educativa sociopolítica. Considerando ainda, a responsabilidade de converter objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino, consequentemente, em objetivos educacionais, acrescentando-lhe a tarefa de dar sentido ao processo ensino-aprendizagem. Consistirá em aulas expositivas com realização de práticas em todas as aulas, trabalhos de pesquisa e montagens.

AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem tem como finalidade acompanhar o desenvolvimento do estudante, a partir de uma observação integral do seu nível de aprendizagem, visando também o aperfeiçoamento do processo pedagógico e das estratégias didáticas. O processo de avaliação da aprendizagem será contínuo e cumulativo, com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Os instrumentos serão prova escrita, juntamente com a participação em aula e de trabalhos escolares que serão passados ao longo da disciplina.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

Consolidação das Leis do Trabalho – CLT.	13
Portaria nº 3.214/78 e suas Normas Regulamentadoras.	13
Legislação Previdenciária: aspectos pertinentes à saúde e Segurança Ocupacional	14
Responsabilidade civil e penal decorrente da atividade profissional de saúde e segurança ocupacional.	14

Referências Básicas

CAMPOS, José Luiz Dias. O ministério público e o meio ambiente do trabalho: responsabilidade civil e criminal do empregador e prepostos. FUNDACENTRO 1991.
BARBOSA FILHO, Antônio Nunes. Segurança do trabalho e gestão ambiental. Atlas 2001
ZOCCHIO, Álvaro.. Prática da prevenção de acidentes: ABC da segurança do trabalho. Atlas .2001.

Referências Complementares

Adalberto Mohai Rideel. Livro - Manual de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho. 2010.
BARBOSA FILHO, Antônio Nunes..Segurança do trabalho e gestão ambiental. Atlas. 2001
Atlas. SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO - 71ª EDIÇÃO – 2013 2013.
SERGIO PINTO MARTINS LEGISLAÇÃO PREVIDENCIÁRIA -ATUALIZADA DE ACORDO COM O DECRETO Nº 3.048, DE 6-5-1999 - 19ª EDIÇÃO – 2013 .Atlas 2013.
Alexandre da Costa Araújo . Livro - Legislação Trabalhista e Previdenciária Aplicada à Saúde e Segurança do Trabalhador: Coleção Saúde e Segurança do Trabalho - Vol. 9 . AB . 2013.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho

_____ _____

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO **ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CARUARU

CARIMBO / ASSINATURA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CURSO	**EIXO TECNOLÓGICO / AREA**
Segurança do Trabalho	Ambiental, Saúde e Segurança
Forma de Articulação com o Ensino Médio	**Ano de Implantação da Matriz**
INTEGRADO	**2012.2**
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

x	Disciplina		Prática Profissional
	TCC		Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

x	OBRIGATÓRIO		ELETIVO		OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	**Nome**	**Carga Horária Semanal (H/A)**		**Nº. de Créditos**	**C. H. TOTAL** (H/A)	**C. H. TOTAL** (H/R)	**Período**
		Teórica	Prática				
	Higiene Industrial II			**4**	**72**	**54**	**VII**

Pré-requisitos	**Higiene Industrial I**	**Co-Requisitos**	

EMENTA

Agentes Químicos: conceitos, classificação e avaliação; Medidas de Controle para Agentes Químicos; Segurança de Laboratório; Noções de Tratamento de Rejeitos.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Realizar estudos das condições ambientais relacionadas aos processos industriais.
Assessorar no cumprimento da legislação de SST e afins.
Acompanhar perícias e fiscalizações nos ambientes de trabalho da indústria.
Realizar levantamento técnico dos riscos ocupacionais.
Emitir parecer técnico para controle dos riscos ambientais na indústria.
Identificar e utilizar corretamente equipamentos de avaliações ambientais.
Avaliar e analisar as condições de insalubridade, periculosidade e penosidade nos ambientes de trabalho.
Estabelecer medidas de controle dos riscos profissionais.

METODOLOGIA

A metodologia proposta envolve todos os sujeitos da ação de modo crítico, a fim de desenvolver uma prática educativa sociopolítica. Considerando ainda, a responsabilidade de converter objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino, consequentemente, em objetivos educacionais, acrescentando-lhe a tarefa de dar sentido ao processo ensino-aprendizagem. Consistirá em aulas expositivas com realização de práticas em todas as aulas, trabalhos de pesquisa e montagens.

AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem tem como finalidade acompanhar o desenvolvimento do estudante, a partir de uma observação integral do seu nível de aprendizagem, visando também o aperfeiçoamento do processo pedagógico e das estratégias didáticas. O processo de avaliação da aprendizagem será contínuo e cumulativo, com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Os instrumentos serão prova escrita, juntamente com a participação em aula e de trabalhos escolares que serão passados ao longo da disciplina.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH
Agentes Químicos: conceitos, classificação e avaliação (conhecer suas características físicas e ação fisiológica) — 30
Medidas de Controle para Agentes Químicos: - Proteção Coletiva - Equipamentos de Proteção Respiratória - Medidas de ordem administrativa — 20
Segurança de Laboratório — 10
Noções de Tratamento de Rejeitos — 12

Referências Básicas

Atlas, Equipe**. Segurança e Medicina do Trabalho - Manuais de Legislação** - 69ª Ed.Editora Atlas S.A. São Paulo, 2012.

Pereira, Alexandre Demetrius. **Tratado de Segurança e Higiene Ocupacional, vol III: Aspectos Técnicos e Jurídicos. NR 13 a NR 15** – 1ª Ed. Editora LTR. São Paulo, 2005.

Saliba, Tuffi Messias. **Gases e Vapores**. 4ª Ed. Editora LTR. São Paulo, 2012.

Referências Complementares

Brevigliero, Ezio; Spinelli, Robson. **Higiene Ocupacional - Agentes Biológicos, Químicos e Físicos** - 3ª Ed. São Paulo. Editora Senac, 2006.

Saliba, Tuffi Messias. **Manual Prático de Higiene Ocupacional e PPRA**. 3ª Ed. Editora LTR. São Paulo, 2011.

Moraes, M. V. G., **Doenças Ocupacionais – Agentes: Físico, Químico, Biológico, Ergonômico**- 1ª Ed. Editora Érica. São Paulo-SP, 2010.

Sherique, J. **Aprenda como Fazer.** 7ª Ed. Editora LTR. São Paulo, 2011.

Mattos. U. A. O.; Másculo, F. S. ***Higiene e Segurança do Trabalho.*** *1ª Ed. Editora Elsevier. São Paulo, 2011.*

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho

_____ _____

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO **ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

VIII PERÍODO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CARUARU

CARIMBO / ASSINATURA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CURSO	**EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA**
Forma de Articulação com o Ensino Médio Integrado	**Ano de Implantação da Matriz** **2012**
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

X	Disciplina		Prática Profissional
	TCC		Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

X	OBRIGATÓRIO		ELETIVO		OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	**Nome**	**Carga Horária Semanal (H/A)**		**Nº. de Créditos**	**C. H. TOTAL** (H/A)	**C. H. TOTAL** (H/R)	**Período**
		Teórica	Prática				
	Sociologia IV			2	36	27	VIII

Pré-requisitos		**Co-Requisitos**	

EMENTA

Sociologia econômica. Sociologia Política. Sociologia do crime e da violência. Retomada dos conteúdos.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Aprender que a globalização não é um fenômeno da última década, mas sim um processo que se iniciou muito antes.
- Compreender os impactos dos principais acontecimentos econômicos e políticos dos anos 1970 para a globalização econômica.
- Entender sobre a globalização na prática: destacar que esse processo amplia as desigualdades econômicas e serve de fundamentos para alguns conflitos no mundo.
- Trabalhar com as definições e conceitos centrais da teoria política e da sociologia política.
- Aprender que apesar das especificidades da vida política é fundamental levar-se em conta os determinantes econômicos, culturais, simbólicos, raciais, enfim, as variáveis sociais dos agentes políticos.
- Compreender a forma como os grupos sociais precisam se organizar para fazer com que seus interesses sejam levados em consideração por aqueles que tomam as decisões políticas.
- Investigar sobre o quão democrática é a democracia contemporânea.
- Investigar sobre as disfunções da vida pública, a corrupção, suas causa e consequências. Pesquisar para conhecer e compreender os movimentos sociais, tanto em sua definição como em suas ações, objetivos e reflexos na vida da sociedade.
- Compreender também a distinção entre comportamento desviante e normal. Aprender sobre a dinâmica da estigmatização social.
- Aprender as diferentes explicações sobre o comportamento criminoso ao longo da história dada por diferentes ciências. Investigar sobre as causas e impactos das diversas formas de violência.
- Compreender a questão conceitual do controle social para entender o sentido do controle social, principalmente na sociologia

contemporânea com Michael Foucault.

METODOLOGIA

Trabalhar com conceitos, temas e teorias. Aulas expositivas acompanhadas de exemplificações, textos ilustrativos, sínteses apresentadas através de esquemas explicativos no quadro, em data-show, etc. Debates, discussões, análise de filmes e documentários. Trabalhos em grupo e individuais. Proposta de pesquisa de campo, quando conveniente. Fazer uso, também, de recursos didáticos visuais como: fotografias, charges, cartuns e tiras.

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados através de provas, trabalhos individuais e em grupo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	**CH**
SOCIOLOGIA ECONÔMICA Globalização e diversidade cultural Homogeneização ou fragmentação? Apropriação diferenciada da cultura global Origens históricas da globalização econômica	

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho

_____ _____

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO **ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

ANEXO

ANEXO 1 :Portaria nº 062/2011 referente a primeira Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso Integrado de Segurança do Trabalho do IFPE Campus Caruaru.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CÂMPUS CARUARU

Portaria nº 062/2011/DGCC Ementa: Designa Comissão

O DIRETOR GERAL DO *CÂMPUS* CARUARU DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições conferidas pela Portaria nº 191/2011/GR, de 10/03/2011, do Magnífico Reitor do Instituto Federal de Pernambuco,

R E S O L V E:

Designar os servidores **ANDREA MARTINS DE LIMA ANTÃO** matrícula SIAPE nº 1811148, **RICARDO HENRIQUE DE LIRA SILVA** matrícula SIAPE nº 1808890, **RODRIGO FERNANDEZ PINTO** matrícula SIAPE nº 1832885, **ANA CAROLINA PEIXOTO MEDEIROS** matrícula SIAPE nº 1668801, **JOSÉ ALCI SILVA LEMOS JUNIOR** matrícula SIAPE nº 1717160, **ALINE BRANDÃO DE SIQUEIRA** matrícula SIAPE nº 1665246 e **CINTIA VALÉRIA BATISTA PEREIRA** matrícula SIAPE nº 1809220, para juntos sob a presidência do primeiro constituírem a **Comissão para Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso Integrado de Segurança do Trabalho do IFPE *Campus* Caruaru.**

Publique-se. Registre-se. Cumpra-se.

GABINETE DO DIRETOR GERAL DO *CÂMPUS* CARUARU DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO, 28 de Junho de 2011.

Erick Vianna da Silva
Diretor Geral do *Campus* Caruaru

ANEXO 2 : Matriz 2012.2

Matriz Curricular

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO - CAMPUS CARUARU

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO — **ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2012**

ANO DE REFORMULAÇÃO: 2014

REGIME: SEMESTRAL — **SEMANAS LETIVAS: 18**

CHT: 4.752 h/a – 3984 h/r — **HORA / AULA: 45min**

Fundamentação Legal: Lei nº 9394/96 - Decreto nº 5154/04 - Parecer CNE/CEB nº 16/99 - Resolução CNE/CEB nº 04/99

MATRIZ CURRICULAR SEGURANÇA DO TRABALHO

	ÁREAS DE CONHECIMENTO	DISCIPLINAS	SEMESTRE								CHT	
			I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	(h/a)	(h/r)
BASE COMUM	**LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS**	Língua Portuguesa	4	4	4	4	4	2	2		432	324
		Arte	2	2							72	54
		Língua Estrangeira (Inglês)	2	2	2	2	2				180	135
		Educação Física	2	2	2	2	2	2	2		252	189
	CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS	História	2	2	2	2	2	2			216	162
		Geografia	2	2	2	2	2	2			216	162
		Sociologia		2		2		2		2	144	108
		Filosofia	2		2		2		2		144	108
	CIÊNCIAS DA NATUREZA, MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	Química	4	4	3	3	2	2			324	243
		Física	3	3	3	3	4	4			360	270
		Biologia	3	3	2	2	2	2			252	189
		Matemática	4	4	4	4	4	2	2		432	324
SUBTOTAL			**30**	**30**	**26**	**26**	**26**	**20**	**8**	**2**	**3024**	**2268**
DIVERSIFICADA	**FORMAÇÃO COMPLEMENTAR (DISCIPLINAS PROFISSIONALIZANTES COMUNS)**	Língua Estrangeira (Espanhol) *						2	2	2	*	*
		Informática Básica				2		2			72	54
		Desenho			4						72	54
		Relações Humanas no Trabalho							2		36	27
		Empreendedorismo							3		54	40,5
		Higiene e Segurança do Trabalho							2		36	27
	SUBTOTAL		0	0	4	2	0	2	7	0	270	202,5
	TOTAL - FORMAÇÃO GERAL		**30**	**30**	**30**	**28**	**26**	**22**	**15**	**2**	**3294**	**2470,5**
BASE TECNOLÓGICA	**FORMAÇÃO TÉCNICA**	Fundamentos de Proteção contra Incêndios			3						54	40,5
		Fundamentos de Atendimento Pré-Hospitalar			3						54	40,5
		Estatística Básica				4					72	54
		Programas de Treinamentos				4					72	54
		Investigação e Análise de Acidentes					3				54	40,5
		Fundamentos de Controle de Emergências					4				72	54
		Sistema de Gestão em Saúde e Segurança no Trabalho					3				54	40,5
		Patologia Ocupacional						4			72	54
		Higiene Industrial I						5			90	67,5
		Segurança na Agroindústria						3			54	40,5
		Noções de Gestão de Negócio							3		54	40,5
		Segurança na Construção Civil							4		72	54
		Legislação Aplicada á Saúde e Seg. no Trabalho							3		54	40,5
		Higiene Industrial II							4		72	54
		Programas de Segurança do Trabalho								4	72	54

		Segurança na Indústria Têxtil								3	54	40,5
		Psicologia do Trabalho								2	36	27
		Sinalização de Segurança								2	36	27
		Elementos de Gerenciamento de Riscos								5	90	67,5
		Segurança em Máquinas e Equipamentos Industriais								1	18	13,5
		Programas de Saúde no Trabalho								3	54	40,5
		Ergonomia Aplicada								4	72	54
		Gestão Ambiental								5	90	67,5
		Técnicas de Segurança Industrial								2	36	27
	SUBTOTAL - FORMAÇÃO TÉCNICA		**0**	**0**	**6**	**8**	**10**	**12**	**14**	**31**	**1458**	**1093,5**
TOTAL GERAL			**30**	**30**	**36**	**36**	**36**	**34**	**29**	**33**	**4752**	**3564**
											PRÁTICA PROFISSIONAL - ESTÁGIO SUPERVISIONADO (h/r)	**420**
											CARGA HORÁRIA TOTAL (h/r	**3984**

ANEXO 3 : Resolução nº066/2011 que aprova Matriz Curricular do Curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho Campus Caruaru.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 66/2011

Aprova a Matriz Curricular do Curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho: Campus Caruaru.

O Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – IFPE, no uso das atribuições previstas no seu Regimento Interno e considerando:

- PROCESSO N.º 23294.006343.2011-96.
- Reunião Ordinária de 03/10/2011.

RESOLVE:

Art. 1º. Aprovar a Matriz Curricular do Curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho: Campus Caruaru.

Art. 2º. Revogadas as disposições em contrário, esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação no sítio do IFPE na internet e ou no Boletim de Serviços do IFPE.

Recife, 13 de outubro de 2011.

ENIO CAMILO DE LIMA
Presidente do Conselho Superior em Exercício

ANEXO 4:Portaria nº 089/2014 Comissão para Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso Integrado de Segurança do Trabalho do IFPE Campus Caruaru.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CARUARU

Portaria nº 089/2014-DGCC

Ementa: Designa Comissão

O DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* CARUARU DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições conferidas pela Portaria n° 874/2010-GR, nomeado pela Portaria nº 451/2012-GR, de 18/04/2012, publicada no DOU de 19/04/2012, seção 2, página 26, do Magnífico Reitor, em exercício, do Instituto Federal de Pernambuco,

R E S O L V E:

Designar os servidores **JANINE MAGALY ARRUDA TAVARES** matrícula SIAPE nº 1861226 **CINTIA VALÉRIA BATISTA PEREIRA** MATRÍCULA SIAPE Nº 1803220, **ANDREA MARTINS DE LIMA ANTÃO** matrícula SIAPE 1811148, **RICARDO HENRIQUE DE LIRA SILVA** matrícula SIAPE 1808890, **RODRIGO FERNANDEZ PINTO** matrícula SIAPE 1832885 e **JANE DARC FEITOSA DE CARVALHO ALVES BESERRA** matrícula SIAPE nº 1892316 para juntos e sob a presidência da primeira constituírem a **Comissão para Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso Integrado de Segurança do Trabalho do IFPE *Campus* Caruaru.**

Publique-se. Registre-se. Cumpra-se.

GABINETE DO DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* CARUARU DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO, 25 de agosto de 2014.

George Alberto Gaudêncio de Melo
Diretor Geral do *Campus* Caruaru

ANEXO 5 : Parecer Pedagógico nº07/2014 Assessoria Pedagógica Campus Caruaru

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
***CAMPUS* CARUARU**

PARECER Nº 07/2014 - ASPE IFPE/ Campus Caruaru

Caruaru, 08 de Setembro de 2014.

INTERESSADO: Direção de Ensino
ASSUNTO: Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho – Integrado.

A Assessoria Pedagógica do Campus Caruaru analisou o Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho na forma Integrado, e verificou que o projeto seguiu as Orientações Gerais para elaboração de Projetos Pedagógicos de Cursos Técnicos e atende o que estabelece a LDB 9.394/96, da Lei nº11.741/2008, Parecer CNE/CEB11/2012, da Resolução CNE/CEB nº06/2012, do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e demais legislações em vigor.

Informamos que o Processo nº23358.000255.2013-51 que tratava do Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho Integrado foi arquivado e que em sua substituição encaminhamos a nova versão do Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho na forma Integrado, que atende as solicitações realizadas pela PRODEN e segue modelo estabelecido pelo Orientações Gerais para elaboração de Projetos Pedagógicos de Cursos Técnicos.

Diante do exposto informamos que a Matriz Curricular 2012.2 sofreu as seguintes alterações:

1. O Componente Curricular ***Higiene e Segurança do Trabalho*** foi retirado conforme justificativa em anexo;
2. Foi acrescido mais um crédito no componente Curricular **Segurança em Máquinas e Equipamentos Industriais, totalizando dois créditos, perfazendo uma carga horária total 36h/a e de 27h/r, para um melhor aproveitamento discente;**
3. O Componente Curricular Programas de Treinamento foi reduzido um crédito

ANEXO 6 : Parecer Pedagógico nº18/2014 Assessoria Pedagógica Campus Caruaru

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CARUARU

PARECER Nº 018/2014

INTERESSADO: Direção de Ensino

Ementa: A Direção de Ensino do Campus Caruaru solicita parecer pedagógico acerca do Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho - Integrado

I. HISTÓRICO

A Direção de Ensino do Campus Caruaru enviou para à Pró-Reitoria de Ensino o Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho - Integrado para análise. A PROEN por sua vez solicitou alterações e adequações através do Parecer 101/2014 ASPE/PROEN. A Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso, junto à Coordenação do Curso adequou o Projeto às alterações solicitadas pela PROEN e agora retorna o Projeto para possível aprovação pelo Conselho Superior.

II. ANÁLISE

III. CONCLUSÃO

Diante do exposto a Assessoria Pedagógica do Campus Caruaru emite o presente parecer, pois, conclui que depois de atendidas as solicitações da Pró-Reitoria de Ensino quanto ao Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio e considerando que o mesmo foi elaborado com base no documento aprovado pelo Conselho Superior "Orientações Gerais para Elaboração de Planos de Cursos Técnicos)Modalidade Presencial)", o PPC deve ser encaminhado à PROEN para nova análise e possível encaminhamento ao Conselho Superior para aprovação.
No anexo do Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho na forma Integrado segue os documento abaixo relacionados.

a) Documento I: Portaria nº 062/2011 referente a primeira Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso Integrado de Segurança do Trabalho do IFPE Campus Caruaru.

b) Matriz 2012.2

c) Resolução nº066/2011 que aprova Matriz Curricular do Curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho Campus Caruaru.

d) Portaria nº 089/2014 Comissão para Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso Integrado de Segurança do Trabalho do IFPE Campus Caruaru.

e) Justificativa da Coordenação do Curso da necessidade de reformular a Matriz Curricular.

f) Parecer nº07/2014 ASPE.

Nestes termos é o parecer.